16 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.850

GIGANTESCO MOVIMENTO VISANDO MOSCOU

As forças de von Leeb perdem terreno ante a reação de Leningrado

30 aldeias recapturadas pelos russos em 3 dias de luta na zona de Odessa - Balanço das perdas, segundo Moscou-Ações na frente central - Varridos em Oesel

MOSCOU, 6 (U. P.) — A Agencia Tass anunciou as seguintes perdas até a data de hoje na guerra russo-alemã:

Russos: 230.000 mortos, 720.000 feridos e 178.000 desaparecidos. Total: 1.128.000.

Alemães: 3.000.000 de baixas.

PERDAS DE MATERIAL

Russos: 8.900 canhões; 6.316 aviões, 7.000 tanks.

Alemães: 13.000 canhões, 9.000 aviões e 11.000 tanks.

RETOMADAS 30 ALDEIAS

MOSCOU, 6 (U. P.) — A Agencia Tass anunciou que os russos reconquistaram 30 aldeias em três dias de luta, na frente de Odessa.

ATIVIDADE NA FRENTE CENTRAL

MOSCOU, 6 (U. P.) — As forças russas, depois de haverem obtido importantes vitorias nas frentes da Criméia, de Odessa e de Leningrado, desenvolvem, agora, intensa atividade na frente central.

Na Ucrania, os russos obtiveram grandes exitos. Depois dos reveses sofridos há quinze dias, quando as forças sovieticas se viram obrigadas a evacuar Kiev, os Exercitos do marechal Budenny, devidamente reorganizados, não só estão contendo as tropas germanicas na frente que se estende de Kharkov à Criméia, mas ainda atacando e cortando as linhas nazistas.

Os despachos da frente de Leningrado dizem que os alemães continuam perdendo terreno e que parecem haver optado pela atica de contra-atacar, enquanto os russos exercem grande pressão para consolidar as posições conquistadas. As baixas sofridas pelos germanicos, segundo estas mesmas informações, são tão elevadas que não permitem ao comando alemão conservar a iniciativa.

Na frente central, reina grande atividade em torno de Kursk, importante entroncamento ferroviario cerca de 500 quilometros ao Sul de Moscou, não havendo informações detalhadas a respeito das operações neste setor.

A falta de noticias pormenorizadas sobre os combates nafrente do centro levam os observadores a crer que se esteja travando uma batalha de grandes proporções nesta zona.

PRESSÃO SOBRE KHARKOV

MOSCOU, 6 (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuters) — O ataque ao longo do vasto "front" de 1.200 milhas que se estende do sul de Leningrado à Criméa, e que constitue a terceira grande ofensiva a que Hitler se referiu no seu recente discurso, se efetua hoje em todos os setores, de acordo com as informações recebidas nesta capital.

Parece que o principal esforço se faz sentir no setor central onde os alemães se desenvolvem na direção de Moscou, partindo do norte e do sul. A ala do sul, que exerce forte pressão contra Kharkov, é aparentemente a mais forte. A ala do norte tenta romper caminho através do sul das montanhas de Valdai.

Os comunicados oficiais não prestam qualquer informação sobre o desenrolar da luta nessas regiões. A ofensiva alemã tem sido refreada pelos russos, mas as tropas nazistas conseguem algum progresso.

Na area da Criméa os alemães estão suportando a contra-ofensiva do marechal Budienny. A situação ali se pode tornar critica para os alemães, de vez que os ataques sovieticos procedentes do norte poderão ameaçar o flanco esquerdo e forçá-los a lutar em duas frentes afim de conservar livres suas linhas de comunicação.

NA AREA DE LENINGRADO

Na area de Leningrado os comunicados alemães anunciam que os russos fizeram tentativas para desembarcar a oeste da cidade, apoiados na artilharia de Kronstadt e dos vasos de guerra. Acrescentam que os russos foram inteiramente repelidos e que as tropas desembarcadas foram dizimadas ou aprisionadas, que varios navios foram afundados e 22 carros de assalto destruidos.

Um telegrama do correspondente da Agencia Tass, sobre o sector de Leningrado, diz:

"A luta intensa está em progresso nas vizinhanças da cidade. Os alemães estão encontrando obstinada resistencia em todos os sectores de Leningrado. Em três meses de guerra uma só unidade aerea destruiu 324 aviões alemães nas cercanias da cidade, sendo 265 deles derrubados em combates aereos e 48 destruidos nos aerodromos inimigos.

As tropas russas conseguiram exitos locais em muitos pontos do "front". O marechal Budienny lançou uma contra-ofensiva ao sul, afim de aliviar a pressão alemã na Criméa e já recapturou trinta vilas. Exitos russos tambem ocorreram no extremo norte do "front", onde os alemães foram forçados a retranspor o rio Litas, a 40 milhas de Murmansk.

O general Von Leeb está ainda empenhado na conquista de Leningrado, onde os russos teem obtido territorio por meio de contra-ataques, avançando num setor cerca de duas a três milhas.

A força aerea russa tem destruido muitos carros de assalto, blindados e transportes de munição e essencia do inimigo, afora aviões nazistas, em combates no ar e nos aerodromos inimigos.

VIOLENTA REAÇÃO

Os canhões e a artilharia antiaerea de Leningrado estão desempenhando um grande trabalho nas operações. Um só destacamento derrubou 19 aviões inimigos, destruindo 27 carros de assalto, 6 canhões de campanha, 10 lança-minas e aniquilou quase 1.000 homens. O coronel Pegodin, comandante de uma unidade de carros de assalto, destruiu em seis dias de luta cerca de 50 canhões, 14 carros de assalto, medios e leves e aproximadamente 1.500 homens.

De sua parte, a infantaria russa, está infligindo severas baixas ao inimigo. As forças sob o comando do coronel Bondarev, que retomaram varias vilas, aniquilaram numerosos oficiais e soldados inimigos. No decorrer de três dias de ataques para conquista da posição "N", nossos destacamentos dizimaram um regimento de Hamburgo pertencente à 20ª Divisão da infantaria alemã. Em um encontro recente, uma companhia russa destruiu um batalhão "SS" alemão, que se tinha fortificado à cabeça de uma ponte, julgando que um ataque pela retaguarda era impossivel. Tocentrados sobre o barranco, o comandante russo Zhojov aproveitou-se da situação, cruzou a depressão e atacou o inimigo do alto das montanhas, pela retaguarda. O inimigo não podia organizar a resistencia e por isso retirou-se em desordem, deixando em campo cerca de 100 mortos e 200 feridos, entre eles 56 condecorados com a Cruz de Ferro".

AVANÇOS FRUSTRADOS

MOSCOU, 6 (Reuters) — Um despacho de Leningrado para esta capital, informa:

"Nos dois ultimos dias, os alemães tentaram avançar neste setor, concentrando, previamente, carros de assalto, caminhões de carga e grande contingente de tropas.

Essa tentativa foi, porem, anulada pelos aviões russos, que localizaram as posições inimigas, abrindo caminho para a ação de nossa artilharia. Essa concentração foi completamente aniquilada.

Mais tarde, já noite, a infantaria inimiga tornou a surgir, sendo, porem, mais uma vez o inimigo aniquilado.

De nossas posições pudemos vigiar com calma as forças adversarias. Durante três dias as tropas russas anularam todas as tentativas do inimigo. No quarto dia, cessou completamente o ataque dos alemães".

SACRIFICANDO HOMENS E MATERIAIS

MOSCOU, 6 (Reuters) — "Os alemães sacrificaram varios milhares de homens e perderam grande numero de navios, na sua tentativa para desembarcar na ilha de Oesel, entrada do Golfo de Riga" — anuncia a emissora local.

"A tentativa foi feita com o objetivo de destruir as baterias de terra sovieticas, que vinham atacando os transportes que tentavam forçar a passagem para o sul, através dos estreitos de Irben.

Fracassando na passagem dos seus transportes pelo estreito, os alemães decidiram capturar a peninsula de Svorb, na parte sul de Oesel, onde as baterias estavam colocadas.

Nas suas primeiras tentativas, a 13 e 14 de setembro, feitas sob a proteção de densas colunas de fumo, apoiadas pela aviação, os alemães perderam quatro grandes transportes, de total de 25.000 toneladas, 15.000 homens, um "destroyer", 10 "cutters" a motor e muitas alvarengas carregadas de tropas.

Depois que as tentativas foram repelidas pelos navios de guerra russos e pelas suas baterias de costa, a aviação alemã começou a efetuar um bombardeio intensivo sobre os canhões sovieticos, no qual tambem tomaram parte "destroyers" e cruzadores.

Esta terceira tentativa efetuada a 21 de setembro, tambem fracassou, e um cruzador e dois "destroyers" alemães foram afundados, num encontro, sofrendo outros "destroyers" nazistas severos danos" — conclue a emissora.

DESORGANIZADOS OS ATACANTES DE ODESSA

MOSCOU, 6 (R.) — Noticia-se nesta capital que, durante o recente exito contra as tropas rumenas, os defensores de Odessa desorganizaram, por meio de contra-ataques inesperados, o inimigo que organizava um ataque em um dos setores da frente sul.

Na primeira investida, obrigaram uma primeira divisão rumena, compreendendo três regimentos, a bater em retirada. Atacaram, em seguida, três linhas de trincheiras, avançando varios quilômetros. No teatro da luta, coberto de cadaveres de soldados rumenos, puderam as tropas soviéticas capturar, alem de cerca de 500 homens, 44 canhões, quatro dos quais grandes peças de artilharia de campanha.

De outro lado, informa-se de fonte autorizada que em três meses de luta, os aviões soviéticos lançaram um bilião e 500 milhões de toneladas de bombas sobre o inimigo, afundaram três monitores, dois transportes, danificaram, pondo fora de ação, um destroier e dez transportes inimigos. O dique militar de Constanza foi completamente destruido pelos aviões russos.

2.000 BAIXAS ENTRE OS RUMENOS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A BBC informa que uma flotilha de destroieres soviéticos, apoiada pela aviação, desfechou um feliz ataque ao flanco rumeno, no setor de Odessa. Os marinheiros russos desembarcaram de surpresa, causando mais de duas mil baixas nas fileiras rumenas, e em seguida voltaram aos seus navios sem dificuldade.

CONTRA-ATAQUES SIMULTANEOS

MOSCOU, 5 (R.) — A emissora desta capital anunciou hoje o seguinte:

"No setor central, as nossas tropas desfecharam varios contra-ataques simultaneos, enquanto as esquadrilhas russas desfechavam um ataque contra as colunas de tanques inimigos, 5 dos quais foram destruidos. Em certos pontos, as nossas forças motorizadas conseguiram avançar cerca de 20 quilô-

(Continúa na 2.ª página)

FRANCA REBELIÃO NA SÉRVIA

A CONFERENCIA DE MOSCOU — Fotografia radiografada para Nova York, apresentando os delegados á conferencia anglo-russo-norte-americana. Vemos, da esquerda para a direita, os srs. Lord Beaverbook, W. Averell Harriman, Constantine A. Oumansky e Andrei Y. Vishinsky. — (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

PARA A CONQUISTA DA CRIMÉIA

A França impediu que a RAF operasse conforme os planos da Grã Bretanha

Revelações publicadas em Londres sobre os primeiros meses da cooperação franco-britânica — Responsabilizando Gamelin — Ligeira atividade áeraa — Em Ostende

LONDRES, 6 (De Noland Norgaard, da Associated Press) — Um folheto oficial britanico intitulado "Comando de Bombardeio" revela os conflitos que surgiram entre os comandos francês e inglês, afirmando que os franceses impediram os ataques aereos contra as concentrações de tropas na Alemanha e, mais tarde, quando a Italia entrou na guerra, um bombardeio contra Milão.

O folheto divulga novos detalhes sobre as atividades da RAF impedindo a chamada tentativa de invasão alemã em setembro de 1940, após o colapso da França.

O "Comando de Bombardeio" teve os louros da destruição, em 500 ataques, de 3000 barcaças motores, com uma capacidade de transporte de um milhão de toneladas, bem como de 4 milhões de toneladas de navegação que a Alemanha tinha concentrado para a invasão.

A publicação declara que não é possivel calcular o numero de homens mortos ou afogados, nem quantos navios foram afundados. O fato permanece, entretanto que "nenhuma invasão pôde ser levada a efeito".

E' divulgado ainda que o "Comando de Bombardeio" perdeu 40 por cento de sua força de primeira linha nas tremendas batalhas da França e da Flandres, enquanto que os franceses, nos primeiros dias da guerra apenas dispunham de 40 aviões para bombardeio diurno.

RESPONSABILIZANDO GAMELIN

"Divergencias Tragicas" surgiram entre ingleses e franceses no que diz respeito ás taticas aereas e na noite da declaração de guerra da Italia os ingleses sustaram um raid contra Milão "para evitar um choque aberto contra os franceses que invadiram os aerodromos com caminhões cheios de tropas para impedir a decolagem dos bombardeiros.

Este foleto é a sequencia de outra publicação intitulada "A Batalha da Inglaterra" que recentemente exculpou o "Comando de Aviação de Caça" das falhas estrategicas do general Gamelin, comandante em chefe das forças terrestres anglo-francesas e que em parte é o responsavel pelas pesadas perdas britanicas.

O QUE A FRANÇA QUERIA

Revela que o emprego das unidades de bombardeio da RAF fora decidido e estudado em conferencias com os franceses desde a primavera de 1939, quando Hitler concluiu a ocupação da Tchecoslovaquia.

"O Estado Maior Francês — diz o folheto — de inicio demonstrou que só se preocupava com a invasão do seu territorio. Olhava com desconfiança e má vontade qualquer plano envolvendo o emprego dos bombardeiros para ataques contra a industria alemã e diziam isso tudo sem rebuços".

"Os franceses — prossegue a referida publicação — só desejavam usar os bombardeiros da RAF como artilharia de longo alcance, para apoio das forças terresteres e para a destruição de estradas de ferro e aerodromos. (No decorrer das operações verificou-se que os alemães quase não usaram estradas de ferro para transportes de tropas, usando porem estradas de rodagem em larga escala).

Descrevendo os bombardeios da Alemanha, diz o folheto que os alemães estão mostrando "nervosismo e apreensão" em virtude do acrescimo de poder do bombardeio britânico — porem "o moral alemão ainda está longe de ceder".

EXITOS OBTIDOS

Divulga-se tambem alguns dos resultados obtidos:

BERLIM: — Explosão do Arsenal da Friedrich Platz, danificação da Estação Central dos Correios. As Fábricas Syemens atingidas diversas vezes, destruição do bairro da Estação de Witzeleben, fábricas e sub-estações de energia eletrica danificadas ou destruidas;

KIEL: — Estaleiros seriamente danificados e as estações de energia eletrica e gasometros destruidos;

WILHELMSHAVEN: — Três quarteis de marinha destruidos e os depósitos navais seriamente danificados;

BREMEN: — Incendio de dois dias nas Fábricas Focke-Wulfe, o transatlantico "Europa" atingido e as refinarias de oleo e estaleiros seriamente danificados;

HAMBURGO: — Metade dos depósitos de gasolina da cidade incendiados até os ultimos dias de junho, as instalações portuarias tornadas temporariamente imprestaveis, seis de entre 27 submarinos, totalmente destruidos. Incendio a bordo do transatlantico "Bremen", devido certamente ao nosso bombardeio;

COLONIA: — As Usinas Deutz danificadas, a ponte Hohenzollern (sobre o Rêno) atingida, as estações ferroviarias e de energia eletrica incendiadas e danificadas.

DUSSELDORF: — Instalações siderurgicas e fabris destruidas e a estação central da Estrada de Ferro danificada;

HANNOVER: — A principal fabrica de automoveis (Hannomag) posta fora de condições de trabalho por algum tempo, as refinarias de oleo e a maior fábrica de artefatos de borracha da Alemanha danificadas.

MOGUNCIA: — Um estaleiro incendiado e a sua produção paralisada em 19 de setembro, paralisados igualmente os embarques de carvão para a Italia.

(Continúa na 2.ª página)

Exigencias novas ao rei Boris

Chegaram ao porto búlgaro de Varna marujos da frota ítalo-germânica

ISTAMBUL, 5 (U. P.) — Informa-se que chegaram ao porto bulgaro de Varna marinheiros alemães e italianos.

CONTROLE ABSOLUTO

ANGORA', 6 (A. P.) — Informações recebidas aqui dizem que os alemães estão "na iminencia de desfechar uma campanha de operações navais, partindo da Bulgaria, sendo ainda obscuro onde e como será desferido o golpe. As informações são oriundas de fonte especialmente bem informada, a qual disse que os portos de Varna e Burgas, no Mar Negro, estão transformados "em verdadeiras colméias de abelhas", dada a intensa atividade que neles se observa, sendo aproximadamente de 4.000 o numero de marinheiros alemães que os controlam.

Diz-se que quase toda a atividade civil foi suspensa nessas duas cidades. Uma fonte habitualmente bem informada declarou que as operações navais seriam iniciadas se e quando os alemães penetrarem na peninsula da Criméa, transpondo o estreito istmo onde agora se verificam os combates.

A conquista da Criméa competiria á esquadra russa a base naval de Sebastopol, na Criméa meridional, que constitue um posto avançado de onde agora a frota sovietica domina todo o trafego no Mar Negro.

A extensão das operações em vista é desconhecida, mas os circulos informados declaram que todos os vasos de guerra rumenos se acham concentrados em portos bulgaros. Os observadores daqui geralmente não dão credito á alegação alemã de que os exercitos do marechal Budienny tenham sido destruidos, mas afirmam que em três vigorosos avanços germanicos os soldados do marechal Budienny foram consideravelmente castigados, tendo perdido grande parte do entusiasmo combativo. As informações que chegam aqui indicam que Budienny não s óperdo o grosso de sua força mecanizada como tambem, provavelmente, as suas tropas de primeira linha. Através desse sector, enfraquecido acredita-se que seja possivel desferir um avanço diretamente para oeste, cortando a ligação ferroviaria com os campos petroliferos de Baku e a parte principal da frente

(Continúa na 2.ª página)

Empregava o dinheiro da cidade para custear o movimento anti-alemão

A acusação por que foi passado pelas armas o prefeito de Praga — Ordenada a execução de 15 oficiais do exército tcheco — Cinco fuzilamentos em Bruenn

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A radio de Londres afirma que o novo protetor da Bohemia e Moravia, general Reinhard Heyndrich, ordenou a execução de 15 oficiais do antigo exercito tchecoslovaco.

MAIS CINCO FUZILAMENTOS

BERLIM, 6 (U. P.) — Urgente — A D. N. B., Em uma informação procedente de Praga, anuncia que foram hoje fuziladas em Bruenn outras cinco pessoas.

A CONDENAÇÃO DO PREFEITO DE PRAGA

FRONTEIRA ALEMÃ, 6 (H. T.) — O sr. Klapka, prefeito de Praga, foi condenado á morte em 2 do corrente e executado, depois de ter sido convocado a 1 de outubro como testemunha de acusação no processo instaurado contra o presidente do Conselho tcheco. Perante a execução do sr. Klapka não se sabe agora se a condenação á morte pronunciada contra o presidente do Conselho do Protetorado será ou não executada. Pelas versões que os jornais tchecos publicaram, do processo contra o general Elias, verifica-se que este não foi condenado pelo Tribunal Popular de Berlim, como a principio se julgava, mas pelo de Praga, que celebra as suas audiencias no Palacio de Petschak, especialmente preparado para esse fim. O julgamento durou três horas e a condenação á morte foi decidida depois de três quartos de horas de deliberações.

A acusação esteve a cargo do sr. Geschke, que apresentou o seguinte libelo:

1º) — O presidente do Conselho, general Elias, teria tido conhecimento da existencia de fundos secretos do socorro de dois milhões de corôas tchecas, constituidos pelo sr. Klapka á custa das quantias pertencentes á cidade e que estavam depositadas nos Cofres Publicos em nome de um funcionario da Administração das Finanças de Praga. Esses fundos teriam servido para socorrer as familias dos cidadãos tchecos que se refugiaram em Londres para colaborar com o governo Benes, as familias dos tchecos presos pelas autoridades alemães no Protetorado, e, enfim, para facilitar a fuga para o estrangeiro de certas personalidades.

CUMPLICE O GENERAL ELIAS

Esse libelo precisava que o general Elias, tolerando essa ação ilegal, tornou-se culpado de cumplicidade na fuga do ministro, senhor Feierabend Necas e general Cihak.

As autoridades registavam esses fundos de socorro como destinados a obras de assistencia social.

O sr. Klapka, interrogado sobre esses fundos de socorro, confirmou que foram, com efeito, destinados aos dois primeiros fins, mas negou que o dinheiro servisse tambem para auxiliar a fuga de certas personalidades para o estrangeiro.

2º) O general Elias teria participado na conspiração organizada no territorio do protetorado pelos generais Linger e Neumann.

3º) Teria participado igualmente na organização da espionagem dirigida pelo sr. Schmoranz, chefe do Gabinete de Imprensa da presidencia do Conselho, organização cujo nome, para disfarçar, era o de "Serviço de Vigilancia da Imprensa".

Os membros eram recrutados entre oficiais do serviço de informação do exercito tcheco, encarregados particularmente de fornecer ao presidente do Conselho informações de carater militar, em especial sobre movimentos de trens do exercito alemão e construção de vias estrategicas.

"CULPADO EM PARTE"

4º) O presidente do Conselho teria, alem disso, tolerado — sem por o fato ao conhecimento do Reich — a intensificação na propaganda inimiga entre a população.

Esse ponto do libelo acusatorio está documentado por varias referencias e, sobretudo, por uma carta de 24 de fevereiro de 1941, que o general Elias dirigiu ao delegado do Reich, pela qual se tira a conclusão que estava fazendo um jogo duplo e enganava voluntariamente a autoridade alemã.

O general tcheco Poledni List declarou, ao contrario das informações anteriormente publicadas em Praga, que o general Elias não confessou tudo, mas na resposta á pergunta de que "si se reconhecia culpado", declarou: "Em parte". Confessou principalmente ter conhecido a existencia do Comitê de Vigilancia da Imprensa e ter recebido informações. Recusou-se a responder á pergunta: Por que não o tinha dissolvido?" Negou tambem ter tido ligações com o complot do general Inger.

Ressalta das declarações finais feitas pelo general Elias que os acontecimentos que se desenrolaram, estando ele á testa do governo tcheco, não correspondiam ás suas opiniões politicas pessoais, mas que não estava em seu poder evitá-los.

Enfim, parece deduzir-se da tese alemã, segundo a qual o general Elias representou um papel duplo e enganou o delegado do Reich, que essas atividades só foram reveladas no momento em que o chefe dos S. S., sr. Heydrich, veio substituir von Neurath".

SERÃ FECHADAS AS SINAGOGAS

LONDRES, 6 (R.) — Anuncia a radio de Praga que foi publicado um decreto na Boemia e Moravia, no qual se ordena o fechamento de todas as sinagogas, acrescentando que, "desde há algum tempo, as sinagogas deixaram de ser usadas como um lugar de orações para se tornarem um centro de propaganda subversiva".

A mesma emissora adverte aos tchecos para não se associarem com os judeus, declarando que a policia aplicará medidas de custodia protetora contra todas as pessoas que se portarem de modo amistoso para com os judeus, ou com os mesmos conversarem em lugares publicos".

UMA VIDA POR DEZ

BERLIM, 6 (U. P.) — Cada pessoa assassinada custará a vida de 10 comunistas, segundo a nova lei croata publicada pelo "Domnauzeitung".

De acordo com a referida lei, o ministro do Interior escolherá os comunistas que devem ser executados, sempre que o assassino ou assassinos não tenham sido presos.

BERLIM, 6 (U. P.) — Nos circulos autorizados alemães, admite-se, hoje, que uma grande parte da Servia se encontra em franca rebelião, porem, desmente-se que os rebeldes tenhom empregado aviões de guerra russos ou unidades motorizadas.

As forças alemãs e as tropas servias, organizadas pelo primeiro ministro, general Nedic, estão adotando as medidas mais enérgicas, afim de sufocar o movimento, e, se declare que" em geral, a situação tem sido dominada", supõe-se ainda que, nas esferas autorizadas, se que nas regiões mais despovoadas do país, os insurgentes operam, quase ás escondidas. Tambem se expressa que essas unidades rebeldes estão sob a ameaça constante da Luftwaffe.

Acrescentam as informações que os servios teem aprisionado habitantes de muitas aldeias, com o objetivo de conservá-los como refens, porem, desmente-se, categoricamente, a informação do exterior, segundo a qual eles se haviam apoderado de certo número de alemães.

A este respeito, destaca-se que a prisão dos servios como refens, pelos tchecos, tem o objetivo de impressionar mais as tropas servias do general Nedic que aos alemães. Não é possivel calcular, com exatidão, o número de tropas alemães empenhadas nas operações da Servia. Dizia uma informação anterior que dois batalhões haviam tomado parte em um combate, quando os insurretos sitiaram uma cidade localizadas entre Belgrado e Seravejo. Sabe-se que, por varias vezes, os "stukas" e a artilharia alemã interviram na luta, contra os rebeldes. Acredita-se que as forças do general Nedic são constituidas de varias divisões, porem, ignora-se o número exato das mesmas.

OPOSIÇÃO ORGANIZADA

ROMA, 6 (U. P.) — A reocupação das zonas da costa croata e dalmata pelas forças italianas foi interpretada, nos circulos diplomaticos romanos, como uma admissão da incapacidade do sr. Ante Pavelich para conseguir submeter, sem auxilio, os rebeldes e comunistas servios.

As diversas organizações clandestinas que Pavelich afirmou serem organizadas e financiadas do exterior se demonstraram, evidentemente, demasiado poderosas para serem reprimidas por um novo governo. Apesar disso, o sr. Pavelich não solicitou o auxilio italiano senão depois de ter realizado esforços radicais para conseguir a ordem no país.

No dia 10 de agosto destituindo cargo que ocupavam todos os funcionarios do partido "oustachi" e suas organizações auxiliares e grupos de assalto enquanto ordenava ao partido permanecer inativo até que fossem nomeados novos funcionarios. Tal fato revelou, claramente que alguns funcionarios oustachis se haviam comprometido em atividades subversivas e essa revelação foi uma verdadeira surpresa tanto para os croatas como para os italianos, para os quais o Partido Oustachi sempre havia sido o simbolo do nacionalismo croata.

Nunca foram dados a conhecer detalhes dessa depuração mas Pavelich se referiu indiretamente a ela três dias mais tarde, a 13 de agosto, em uma entrevista concedida a agencia Stefani declarando: "A recente depuração do Partido Oustachi foi um castigo coletivo porque um funcionario foi considerado culpavel de um crime público motivo pelo qual os demais se tornaram suspeitos. O funcionario culpavel foi fuzilado imediatamente".

RESSURGE O PARTIDO OUSTACHI

O eclipse do Partido Oustachi durou, no entanto, apenas alguns dias e agora, novamente, ele forma o nucleo do governo, das forças armadas e da policia da Croacia, depois da investigação e reorganização de seus funcionarios.

Em um discurso pronunciado a 16 de setembro, o sr. Pavelich reafirmou a lealdade da Croacia ao Eixo e declarou que em consequencia dessa lealdade a Croacia era vitima do terrorismo organizado pe-

(Continúa na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

BERLIM, 6 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer fez publicar o seguinte comunicado:

"As operações de ofensiva a leste resultaram ontem em novos êxitos para as nossas armas. Uma tentativa de desembarque de poderosas forças soviéticas a oeste de Leningrado, ontem, com o apoio de todo o fogo da fortaleza de Kronstadt, de navios e de artilharia de costa, foi completamente esmagado, em virtude da ação firme das tropas alemãs.

"Simultaneamente, foram frustrados furiosos ataques, os quais se destinavam a romper o cerco, de dentro para fora. O inimigo sofreu pesadas e sangrentas perdas. As unidades que desembarcaram foram aniquiladas ou aprisionadas. Foram postos a pique varios navios plenamente carregados. Foram destruidos 22 tanques, entre os quais sete do tipo super-pesado.

"Os aviões de combate da aviação alemã bombardearam eficientemente, à noite passada, um porto do Mar de Azov, assim como uma importante junção ferroviaria a oeste de Moscou, e os objetivos militares na aerea de Leningrado. Na luta contra a Grã Bretanha, os aviões alemães de combate afundaram dois navios de quinhentas toneladas a quatrocentos quilômetros a oeste de Brest, e bombardearam objetivos vitais de guerra nas ilhas Shetland.

"As incursões aereas da noite passada foram dirigidas contra os portos da Inglaterra sul-oriental. Na Africa do Norte, os aviões Stuka alemães, durante a noite de anteontem, obtiveram impactos diretos de bombas contra a cidade e o porto de Tobruk. Efetuou-se um outro ataque aereo contra Suez. O inimigo não entrou no territorio do Reich, nem de dia nem de noite."

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 6 (U. P.) — O Comando das Forças Britânicas no Meio Oriente distribuiu hoje o seguinte comunicado: "Não ha modificações na situação".

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Auxilio aliado

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O radio inglês irradiou hoje a seguinte noticia:

"Uma irradiação procedente da Russia anuncia terem ali chegado varios navios carregados de tanques e aviões procedentes da Inglaterra e dos Estados Unidos."

O poderio russo

ROMA, 6 (Havas, Telemondial) — O sr. Farinacci, ministro de Estado, pronunciou recentemente um discurso em Cremona. Nesse discurso de carater estritamente particular, o orador dera determinadas cifras sobre o armamento russo, declarando o seguinte:

"Quando um povo se apresenta com 35.000 aviões, com 35 a 40.000 carros de assalto, centenas de divisões formidavelmente armadas e preparadas, essa preparação não pode ocultar senão um fim: invadir a Europa".

A imprensa, comentando as cifras dadas pelo sr. Farinacci, salientou que a U. R. S. S. tem sempre a possibilidade de continuar a resistencia.

Hoje, segunda-feira, na conferencia da imprensa concedida aos jornalistas estrangeiros, foi distribuida a seguinte nota:

"As cifras dadas pelo ministro de Estado, sr. Farinacci, não devem ser consideradas oficiais.

Foram dadas a titulo de exemplo geral, como indice dos enormes armamentos da U. R. S. S.

Essas cifras não foram autorizadas nem do lado alemão, nem do lado italiano. O Eixo nunca publicou cifras oficiais sobre o armamento dos russos."

Mortos varios estudantes na Boemia

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Informam de Genebra que os estudantes tchecos tentaram assassinar o delegado da Gestapo da Boemia. Acrescenta

(Continua na 2.ª pag.)

Sob grande reservas as operações

Segundo Berlim sómente escassos pormenores podem ser informados

BERLIM, 6 (U. P.) — Os circulos oficiais alemães informam que os russos tentaram desembarcar poderosas forças ao oeste de Leningrado. As tropas sovieticas de desembarque operaram protegidas pelo fogo constante de todos os fortes de Kronstadt, pelas unidades navais e pela artilharia de costa. Acrescentam os referidos meios que esta ação não teve exito.

SIGILO SOBRE A MARCHA DAS OPERAÇÕES

BERLIM, 6 (U. P.) — As operações alemãs na frente central, sobre as quais se guarda grande reserva, entraram, hoje, no quinto dia de seu desenvolvimento, sem que fosse possivel a obtenção de quaisquer dados sobre as mesmas. Apenas algumas informações autorizadas indicam que a Luftwaffe está realizando uma ofensiva aerea para destruir as linhas de comunicações e a retaguarda russa, afim de abrir passagem para as colunas de tanks e para a infantaria alemãs.

As gigantescas operações mencionadas pelo chanceler Hitler em seu ultimo discurso são, segundo se crê, a preparação para uma ofensiva em grande escala, destinada a conquistar objetivos de maior importancia com o fim especial de abater o moral dos russos.

Os meios competentes alemães dizem que, nos próximos dias, não se deve esperar senão escassos detalhes sobre as operações e que seria impossivel predizer o tempo que estas durarão. Um correspondente, comparando a intensidade da ação aerea que se desenvolve presentemente com as operações registadas a 22 de junho, data em que teve inicio a guerra com os russos, diz que "começou uma dansa infernal de proporções sem precedentes".

As autoridades alemães admitem que os russos houvessem tentado realizar um desembarque na retaguarda das forças germânicas que operam na frente de Leningrado, mas asseguram que a tentativa sovietica, levada a efeito com poderosas unidades, fracassou completamente.

BOMBARDEADAS AS COMUNICAÇÕES RUSSAS

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O radio alemão transmitiu esta noticia:

"Quarenta e quatro linhas ferreas russas de oito sistemas ferroviarios foram bombardeadas por uma unidade aerea alemã agindo isoladamente.

Consta que foram destruidos 44 trens e 23 outros ficaram avariados pesadamente, incendiando tambem 16 locomotivas.

Os alemães não perderam sequer um aparelho. Os russos perderam 88."

DESTRUIDA A GARE DE KARKOV

BERLIM, 6 (H. T.) — A DNB informa que a destruição da gare de Kharkov, pelos aviões alemães constituiu "um golpe muito grave para os russos".

A seguir assinala que Kharkov é um entroncamento de comunicações importante, visto constituir ponto de encontro de oito vias.

Uma das três vias ferreas, que ligam Moscou ao sul do país, passa por Kharkov.

Outra linha parte de Kharkov em direção a Briansk e daí para Leningrado.

Ao sul de Kharkov está tambem ligada com Krovoirog, da cidade re-

(Conclue na 2.ª pág.)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7094 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7330 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

A Alemanha recusou o repatriamento dos...

(Conclusão da 16ª pag.)

de muitos dos candidatos a repatriamento estarem fora das categorias de prisioneiros a que se refere a Convenção de Genebra de 1939, que trata apenas de prisioneiros de guerra.

80% PRISIONEIROS DE GUERRA

De acordo com as clausulas da aludida convenção, os beligerantes devem repatriar todos os prisioneiros de guerra que se encontrem seriamente feridos ou gravemente doentes.

Todos os prisioneiros de guerra que sofrerem de "incapacidade efetivas ou funcionais, em resultado de ferimento, ou cujas condições sejam de molde a torna-los invalidos ou incuraveis, terão direito à repatriação, dentro de um ano".

Os prisioneiros que alegarem estar incluidos dentro destas categorias serão examinados por uma comissão medica mista, composta de três membros, dois dos quais neutros e o outro de nacionalidade da potencia que detem os prisioneiros.

Um dos medicos neutros atua como presidente da comissão e as decisões aprovadas pela maioria deverão ser postas em execução.

No caso presente, a potencia neutra interessada é a Suiça.

As operações de repatriamento, segundo se sabe, deverão demorar pelo menos até a proxima sexta-feira.

TROCA EM NUMERO IGUAL DE PESSOAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A Radio Berlim informou hoje que a Alemanha só enviará à Inglaterra um numero de subditos britanicos igual ao de alemães que forem repatriados pelo governo de Londres.

Desgostosos com a ação de Himmler

(Conclusão da 16.ª pag.)

suficientes para permitir aos exercitos alemães prosseguirem na luta durante o inverno.

Durante alguns momentos a voz cessou, mas no momento em que o locutor alemão oficial da estação de Breslau começava a ler o boletim de noticias, o "Homem do povo" começou a fazer observações ironicas:

— Destruimos 51 tanks inimigos, entre os quais carros de assalto pesados — disse o locutor oficial.

— Só isso? Muito mais... — respondeu o "Homem do povo".

— Dezenas de aviões russos foram destruidos na frente oriental.

— Não ha mais nenhum, com certeza; pensei que Hitler já os tivesse destruido todos!

— De Teheran chegaram italianos...

— Expulsos da Persia, na verdade...

Afinal, depois de varios comentarios, concluiu sua emissão, declarando:

—Nós, alemães, não queremos mais guerra! A guerra é o fim da Alemanha.

Fugiram do Canadá dois prisioneiros de guerra germânicos

TORONTO, Canadá, 6 (A. P.) — As autoridades canadenses estão realizando uma "batida" na região norte do Ontario, à procura de dois prisioneiros de guerra alemães que fugiram, à noite passada, do campo de prisão. Esses prisioneiros são Fritz Fuchs e Karl Rudolph. Não foi revelada a maneira por que conseguiram fugir.

Eleva-se assim a 65 o total dos prisioneiros cuja fuga foi oficialmente anunciada. Dos primeiros 62, 4 foram mortos por haverem resistido à prisão, 58 presos novamente e 1 — o barão Franz von Werra — conseguiu chegar aos Estados Unidos, tendo-se, desde então, perdido a sua pista.

Reunião na Casa Branca para a . . .

(Conclusão da 16ª pag.)

pede que o povo se associe para frequentar a igreja, mas que a dificuldade reside unicamente na educação dos jovens para exercer o sacerdocio, e acrescentou que, no que diz respeito à liberdade de culto, não havia maior diferença entre o governo da União Soviética e os demais governos ditadores.

APOIO ÀS DEMOCRACIAS

BOSTON, 6 (U. P.) — Durante a Conferencia sobre a Distribuição, celebrada nesta cidade, foi lida a seguinte mensagem dirigida à mesma pelo presidente Roosevelt.

"Devemos cuidar de que as demais democracias e nossas forças armadas estejam bem abastecidas para a atual luta contra a opressão e a escravidão que os ditadores pretendem impor-nos. Trata-se de uma empresa gigantesca em si, porem não pode ser descuidada sob pretexto algum". O sr. Nelson Rockfeller, em um discurso ante os membros da citada conferencia, disse que os Estados Unidos devem fornecer, urgentemente, à América Latina, os materiais básicos de que esta necessita se desejam evitar uma seria deslocação econômica.

Disse que, para isso, terá que se manter abertas as principais rotas de comunicações entre as Américas, acrescentando: "Crédito somente nada vale para a defesa do "hemisferio. Deve-se intensificar o intercambio de mercadorias. O único movel que guia os Estados Unidos na concessão de créditos às nações latino-americanas não se destina somente a proporcionar aos paises do sul um alivio imediato das penurias causadas pela guerra como tambem contribuir para consolidar um futuro comum entre todo o continente. Essa é a nossa melhor resposta à propaganda e às ameaças do Eixo às promessas de uma nova ordem e de um novo imperio para escravizar o mundo".

FARA IMPORTANTES COMUNICAÇÕES

HYDE PARK, 6 (H. T.) — Sabe-se que o sr. Myron Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto à Santa Sé, conferenciará amanhã, terça-feira, com o presidente, na Casa Branca.

Taylor telefonou de Nova York ao presidente Roosevelt, ficando então decidido que a entrevista entre ambos teria lugar amanhã, em Washington.

Segundo o proprio sr. Myron Taylor, as comunicações que fará ao presidente Roosevelt e ao secretario de Estado Cordell Hull revestem-se de excepcional e transcendente importancia.

4.000 AVIÕES POR MÊS

WASHINGTON, 6 (R.) — De acordo com o que diz a Direção da Produção, as fábricas norte-americanas já estão produzindo neste momento cerca de 4.000 aviões por mês, comparados com os 800 fabricados durante os primeiros meses da guerra.

Exaltando o auxilio da India

(Conclusão da 16ª pag.)

India e da India Britanica, afim de se discutir a situação militar e o esforço de guerra da India.

Sir Mohammed Usman, em nome do Conselho, agradece ao vice-rei pelos cumprimentos que tinham sido feitos aos representantes da India, e reafirmou sua determinação de contribuir de todos os modos possiveis para o prosseguimento da guerra, acrescentando ser uma sorte para a India que o periodo governamental do vice-rei tenha sido prorrogado e que o mesmo possa presidir as deliberações do Conselho.

A França impediu que a RAF operasse . . .

(Conclusão da 1.ª página)

AIX-LA-CHAPELLE, (Aquisgrão) Um terço da cidade em ruinas.

LONDRES, 6 (R.) — A maneira como os franceses evitaram que os bombardeadores "Wellington" britanicos levantassem vôo de um aerodromo da França para atacar a Italia, no dia 10 de julho de 1940, foi narrada, agora, em um relato oficial do "Comando de Bombardeio", do Ministerio do Ar.

Diz o relato em questão: "O comité de Guerra" da França evitou que fossemos à "ofensiva" porque poderiamos ocasionar vitimas no seio da população civil, e declarou que os ataques contra as concentrações inimigas na Alemanha só seriam efetuados se os alemães o fizessem em primeiro lugar contra os aliados".

Quando da entrada da Italia na guerra parecia inevitavel que "Wellington" estavam concentrados no aerodromo de Salon, não distante de Marselha, e no dia 10 de junho o seu comandante recebeu ordem para atacar Milão. Mas o comandante da zona de operações aereas dos Alpes proibiu que a ordem fosse executada, embora o governo francês estivesse de acordo com o comando aereo britanico.

As discussões a respeito continuaram até tarde da noite e os oficiais britanicos, não levando em conta os protestos das autoridades francesas, continuaram a fazer preparativos para o vôo.

CANCELADO O VOO

Cerca de meia hora, depois de meia-noite os "Wellingtons" estavam preparados para alçar voo, quando numerosos carros militares franceses foram dispersados pelo aerodromo, tornando impossivel qualquer tentativa dos aparelhos britanicos.

O oficial francês, que dirigia os carros, declarou ao comandante britanico que recebera ordem para evitar de qualquer maneira, que os ingleses levantassem vôo. A fim de evitar um conflito declarado, o "raid" foi cancelado e os "Wellingtons" regressaram à Inglaterra no dia seguinte. [illegible]

A "chamada" do Comando de Bombardeio tambem revela que não havia completo acordo nas disposições das forças de bombardeio na França, inclusive a tarefa a que se achava destinada.

GAMELIN NÃO SE CONVENCEU

A decisão do Comité de Guerra ficou limitada [illegible]. O general Gamelin foi informado de que aqueles aviões "eram ideiais para as forças de bombardeio britanicas mas não se convenceu".

Quando o ataque alemão foi desfechado no dia 10 de maio, o general Gamelin ainda se recusou a permitir [illegible] as tropas alemãs em marcha pelo proprio territorio francês, sem bombardeadas [illegible] atacaram com violencia as colunas nazistas que avançavam pelo Luxemburgo. Somente no dia seguinte foi que as tropas inimigas e suas linhas de comunicação foram atacadas pelos bombardeadores britanicos medios e pesados.

Foi sob essas circunstancias que o heroico esforço da força britanica de bombardeio na França começou a demorar e enfraquecer o avanço das tropas mecanizadas alemãs, a despeito das pesadas baixas que sofria. (Numa só operação [illegible] e numa unica batalha 35 aviões dos 67 que entraram em ação foram destruidos).

O relato do Ministerio do Ar esclarece com muita precisão o efeito do bombardeio sobre o moral italiano. [illegible] Numerosos oficiais italianos foram fuzilados, depois, por covardia.

EM PANICO

Houve um verdadeiro panico em Genova depois da visita da RAF. O povo, houvesse ou não "raid", seguia às 16 horas para os tuneis, onde ficava abrigado até a manhã seguinte. Os cidadãos de Genova e de outras cidades foram advertidos pela policia para não usarem os seus carros durante os ataques, [illegible] graves congestionamentos das estradas.

Afirma, o relato oficial britanico: "Podemos olhar com confiança para a tarefa que se apresenta [illegible] nos "Stirlings", "Halifaxes", Manchesters" "Fortalezas" [illegible] onde quer que seja necessario. Esses aparelhos estão preparados para atacar e atacarão, de modo a deixar o inimigo cair de joelhos, prostando-se no pó das suas proprias cidades arruinadas. O nosso ataque prosseguirá, terrivel, porque ininterrupto, mortifero, porque seguro".

LIGEIRA ATIVIDADE NA COSTA

LONDRES, 6 (A. P.) — Os Ministerio do Ar e Segurança Interna, distribuiram o seguinte comunicado, esta manhã: "Na noite passada, houve ligeira atividade [illegible] notadamente na Inglaterra sudeste a leste. Não foram recebidas noticias de bombardeamentos. Sabe-se que um avião inimigo de bombardeio foi abatido, ao largo da costa da Inglaterra, durante a noite de sexta-feira última."

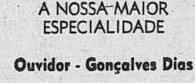
AO LARGO DE OSTENDE

LONDRES, 6 (A. P.) — O Ministerio do Ar formulou o seguinte comunicado: "Aviões de combate da R.A.F. atacaram unidades maritimas inimigas, hoje, ao largo de Ostende. [illegible] "Perdeu-se um de nossos aviões".

Três caça-minas veem se reabastecer e chegarão antes do meio dia

Tres caça-minas britanicos estão navegando para o Rio.

Estamos seguramente informados de que essas tres unidades de guerra aportarão à Guanabara antes do meio dia, sendo muito provavel que amanheçam no porto.

Não sabemos de que porto procedem, mas parece-nos fora de duvida que veem de alto mar, da zona de patrulhamento do Atlantico Norte.

Os tres caça-minas atracarão ao cais da Praça Mauá, para se reabastecerem de oleo combustivel e viveres.

25.000 quilômetros de ferrovias conquistados

Por EVERET HOLLES

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Emprestava grande importancia a noticia de que os alemães estão utilizando 25 mil quilometros de estrada de ferro russas.

Sabe-se que já foram adatados à bitola alemã 15 mil quilometros que dá maior importancia a essa conquista dos alemães, pois eles auferem assim grandes vantagens de ordem militar, politica e economica.

A bitola das estradas de ferro russas é mais larga que a das demais estradas de ferro continentais, exceto as espanholas, e a quilometragem das linhas ferroviarias transformadas salienta a importancia da tarefa executada pelos sapadores e operarios alemães nestes três meses e meio de guerra.

E' evidente que com essa modificação fica facilitado o transporte de homens e material dos pontos mais distantes dos paises aliados e ocupados pela Alemanha até as diversas frentes de combate, sem necessidade de efetuar baldeações.

E' indubitavel que as estradas de ferro do sul da Ukrania tambem foram adatadas para permitir a ligação direta com linhas ferroviarias balcanicas, afim de que os comboios de combustivel possam levar o petroleo das refinarias de Ploesti, às zonas de luta.

As vantagens desta iniciativa sob o ponto de vista militar são evidentes. Um dos motivos por que o governo imperial russo, quando iniciou, há um seculo, a construção de estradas de ferro, escolheu a bitola larga, diferente das escolhidas pelos demais paizes europeus, foi a de tornar impossivel ao inimigo [illegible] tropas.

Durante a Grande Guerra, quando as tropas do Kaiser tiveram em suas mãos uma grande parte do territorio russo muito mais do que agora, nem se tentou mudar a bitola, talvez porque os tecnicos consideravam que era uma tarefa superior às suas forças, apezar de poderem dispor de um milhão de prisioneiros russos e meio milhão de italianos para realiza-la.

Ao ordenar a uniformização da bitola, indubitavelmente o comando alemão teve em conta os seus planos do estabelecimento de uma nova ordem que entre outras coisas terá a finalidade de coordenar a racionalizar a produção dos diferentes paises europeus sob a dominação alemã, e evidentemente a existencia de uma bitola normal em toda a Europa, seria um importante fator para àquele fim.

Egigencias novas ao rei Boris

(Conclusão da 1.ª página)

russa, ou então marchando sobre ou por trás de Moscou.

A PARTICIPAÇÃO DA BULGARIA

MOSCOU, 6 (U. P.) — A Agencia Tass comunica que os alemães apresentaram uma exigencia final no sentido da obtenção de um corpo expedicionario bulgaro para a frente oriental, [illegible] 100.000 ou 150.000 soldados bulgaros nos paises ocupados [illegible].

RESISTENCIA POPULAR

ANGORA, 6 (Reuters) — O ultimo discurso do sr. Filoff, primeiro ministro da Bulgaria — segundo os observadores neutros — indica que o Reich está exigindo um reforço militar da parte da Bulgaria, hesitando em virtude da resistencia popular, e procura encontrar um pretexto para lançar a Bulgaria na guerra, ao lado do Eixo.

Segundo se sabe, os famosos paraquedistas russos lançados sobre a Bulgaria [illegible] com o fim de criar confusão favoravel [illegible].

O estado-maior naval alemão em Sofia dispõe de força suficiente para um ataque à Criméa, mas ainda não o pôde realizar em razão da falta de meios de transporte.

RELAÇÕES COM A RUSSIA

SOFIA, 6 (H. T.) — Realizou-se, domingo último, numerosas reuniões publicas, em todo o territorio bulgaro.

Os deputados da maioria usaram da palavra, expondo ao povo as questões ligadas à politica interior e exterior do governo.

Em Varna, o presidente da Municipalidade Kafov pronunciou importante discurso. Depois de explicar as razões pelas quais a Bulgaria [illegible] os soldados alemães não como conquistadores, [illegible] declarou, quanto às relações com a URSS, que [illegible] sempre manifestou [illegible] o povo [illegible] repulsa [illegible] que esperamos que a Bulgaria mantenha relações correntes com a URSS.

Passando a tratar das relações com a Turquia e a Rumania o sr. Kafov precisou que as mesmas entre Sofia e Angorá não são mais amigaveis [illegible] as relações entre a Bulgaria e a Rumania tornaram-se cordiais e proveitosas para ambos os paises. "Aconteça o que acontecer", frisou o sr. Kafov — a Bulgaria jamais se deixará abater. O povo bulgaro tem apenas um ideal: defender com armas as suas fronteiras, a soberania, independencia e liberdade bulgaras".

As forças de von Leeb perdem terreno ante...

(Conclusão da 1.ª página)

tros, reconquistando varias posições anteriormente perdidas.

Num dos setores do sul, um dos destacamentos infligiu serias perdas ao inimigo, que abandonou 900 mortos sobre o campo de batalha, perdendo ainda grande quantidade de armas e munições, alem de inumeros prisioneiros. Nas proximidades de Odessa, os destacamentos navais russos empenharam-se em serio combate com os adversarios, destruindo um dos seus batalhões formados de homens da S.S.".

"No decorrer de 5 as nossas tropas enfrentaram o inimigo ao longo de toda a frente. No dia 3 de outubro, 41 aviões inimigos foram abatidos. As nossas perdas foram de 18 aparelhos. Nas proximidades de Moscou, hoje, dois aviões germanicos foram abatidos.

LUTANDO HA 7 dias

A batalha que se vem travando ha 7 dias, resultou no desbaratamento do 89º Regimento da 123ª divisão alemã.

De acordo com as últimas informações recebidas da frente, as tropas russas comandadas pelo major-general Konkov, no front de Leningrado avançaram na extensão de duas a três milhas".

A referida emissora acrescenta que este avanço foi assegurado após furiosos combates.

"As tropas russas obtiveram êxito forçando a passagem do rio "V" e estabelecendo-se na margem esquerda, durante os combates travados em fins de setembro. Nos primeiros três dias de outubro, as referidas tropas prosseguiram com êxito, realizando um avanço decisivo e desalojando os alemães da importante cidade de "C".

"Todas as tentativas alemãs para romperem as linhas das posições soviéticas, que defendem as proximidades da Criméia, foram rechaçadas.

Algumas divisões alemães, estão entretanto combatendo ferozmente, afim de irromperem através das linhas, usando para isso de varios estratagemas. Um exemplo destas artimanhas, é que as tropas germanicas usaram um sub-setor avançado, sob a cobertura de um rebanho de vacas. As tropas sovieticas não se deixaram porem levar pelo estratagema e antes dos alemães atingirem a distancia de 200 jardas, os russos abriram fogo, arremessando as vacas contra os alemães.

PESADAS PERDAS

O tempo frio, já teve inicio nesta região e os prisioneiros alemães, quando foram capturados, tinham os dedos rijos por estarem expostos às intemperies.

Pesadas perdas foram infligidas à brigada da 8.ª divisão de cavalaria rumena e a um regimento alemão de infantaria, por uma unidade russa, após varios dias de violentos combates na frente da Ukrania.

"Centenas de baixas foram causadas aos teuto-rumenos e o campo de batalha ficou juncado de tanques destroçados, veiculos motorizados e canhões. As tropas russas capturaram nesta batalha três tanques, 20 canhões, 60 metralhadoras, muitos morteiros de trincheira, rifles automaticos, veiculos motorizados, 500 rifles e grande copia de munição.

Uma unidade da força aerea sovietica "na direção ocidental do "front", destruiu 30 aparelho alemães, 24 tanques e 40 caminhões que transportavam tropas de infantaria e materiais de guerra".

INTENSAS AÇÕES AEREAS

"Um aparelho russo atacou um aerodromo, onde 34 aviões alemaes estavam pousados, tendo destruido varios deles por cerrado bombardeio e pelo fogo das metralhadoras.

Uma outra unidade aerea, no setor da direção sudoeste, destroçou 17 tanques, 50 caminhões transportando infantaria, 4 tanques de combustiveis e 2 canhões.

Em um setor da frente de combate, os aparelhos russos aniquilaram dois esquadrões de cavalaria alemã, duas companhias de infantaria, destruindo ainda 64 caminhões e 25 canhões.

Na area de Poltava, os aviões russos aniquilaram um batalhão de infantaria, destruiram 4 aparelhos alemães durante os combates.

Na area da cidade "T", uma formação da força aerea russa desbaratou duas companhias inimigas, destruiu 45 caminhões e 6 barreiras de artilharia".

324 AVIÕES ABATIDOS

MOSCOU, 6 (A. P.) — A Agencia Tass informa que unidades de aviação soviéticas na frente de Leningrado destruiram 324 aviões alemães durante a longa batalha pela posse da cidade, dos quais 48 no solo e o restante em combates aéreos nas proximidades da antiga capital.

49 CONTRA 9

LONDRES, 6 (R.) — Segundo se revela em circulos autorizados, os aviadores britanicos que lutam na Russia abateram durante o mês de setembro 49 aviões germanicos contra 9 perdas proprias.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª. pagina)

Do Ministerio do Interior Egipcio

CAIRO, 6 (R.) — O comunicado publicado hoje pelo Ministerio do Interior egipcio informa:

"Esta manhã houve um raide aereo contra as zonas de Suez e de Cairo, tendo sido atiradas poucas bombas, que não causaram baixas. Na zona do Canal de Suez os danos foram pequenos."

Do Q. G. Rumeno

BUCAREST, 6 (U. P.) — O Quartel General Rumeno distribuiu o seguinte comunicado:

"Desde que se iniciaram as hostilidades desapareceram 15.000 soldados rumenos. Entre sete e oito mil devem ser incluidos entre os mortos, enquanto o resto se encontra em navios soviéticos como prisioneiros. Morreram em ações de combate 20.000 soldados rumenos, sendo de 76.000 o número de feridos, dos quais 80% sofrem apenas ferimentos leves. Tomamos aos russos mais de 60.000 prisioneiros, enquanto o número de mortos do inimigo em combate com os rumenos foi de 70.000 e o dos feridos de mais de 100.000.

As forças rumenas destruiram 553 aparelhos e perderam por sua parte 120.

As forças rumenas tomaram grandes quantidades de munições e outros materiais de guerra. Até agora 90% dos paraquedistas e terroristas lançados atrás das linhas rumenas foram capturados, e os que não cairam em nosso poder não puderam realizar atos de sabotagem em depósitos de munições, linhas ferreas, fábricas e estabelecimentos industriais nem destruiram pontes. O dano causado na zona de Ploesti não chega a 300.000.000 de leis."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 6 (A. P.) — O Alto Comando comunica:

"Ontem, à tarde, diversos aviões britânicos voaram sobre a cidade de Catania, lançando um certo número de bombas incendiarias e pequenos petardos explosivos. Houve quatro habitantes feridos e algum dano. Foram abatidos um avião de bombardeio e um caça inimigos, respectivamente, pela artilharia anti-aerea e pelos nossos caças.

"Na Cirenaica, os aviões inimigos atacaram novamente as cidades de Bengasi e Barce com bombas, que causaram danos em residencias e sete feridos entre a população. Os aviões inimigos metralharam tambem diversas aldeias de colonos em Djebel (planalto desértico), sem qualquer resultado. A nossa defesa anti-aerea pôs abaixo dois dos aviões atacantes, que foram destruidos. Um outro avião foi abatido pelos nossos caças na Tripolitania.

"Na frente de Sollum, foram capturados numerosos prisioneiros e armas, durante ações empreendidas pelos destacamentos avançados alemães e italianos. Aviões alemães de caça abateram dois aparelhos Hurricane em combates aereos. Formações de bombardeio da aviação italiana, acompanhadas de caças alemães, atacaram repetidamente as instalações dos portos de Tobruk e Marsa Matruh, obtendo impactos diretos sobre docas de descarga, telheiros e depósitos de material, e bombardearam tambem com êxito varios aeródromos avançados inimigos.

"Na Africa Oriental, os aviões britânicos lançaram bombas sobre o mercado nativo de Gondar, causando a morte de nove subditos e ferimentos em 18 outros.

"No Mediterraneo, um dos nossos vasos de guerra abateu um avião britânico. Um dos nossos bombardeadores atingiu um navio-tanque inimigo."

A LUTA AERO-NAVAL NO MEDITERRANEO

ROMA, 6 (U. P.) — Foi emitido, hoje, um comunicado especial cujo texto é o seguinte:

"Uma das unidades britânicas torpedeadas pelos nossos submarinos, durante a ação anunciada pelo comunicado de guerra n. 484, era o porta-aviões "Ark Royal", que regressou a Gibraltar com marcha reduzida e seriamente avariado. Três dos mais poderosos encouraçados ingleses atualmente em serviço, o "Rodney", o "Nelson" e o "King George", participaram da ação travada nas proximidades do estreito da Sicilia. O primeiro e o ultimo destes vieram expressamente do Atlântico ao Mediterraneo, acompanhados por numerosos cruzadores e "destroyers" que habitualmente não se encontram destacados em Gibraltar. O emprego de forças navais tão poderosas não pode ser justificado sob o simples pretexto de que eram necessarias para escoltar um modesto comboio de sete ou oito navios somente. A divisão da esquadra empregada em grupos, bem como outros detalhes da ação tendentes a induzir-nos a cometer erros, tal como o de fazer-nos crer que os navios haviam partido de Gibraltar para a simples missão da entrega da insignia de almirante de um couraçado a outro, de todas estas manobras é possivel concluir que o fim primordial do movimento dos vasos de guerra britânicos consistia em obter que nossas unidades navais apresentassem luta numa situação de completa inferioridade. A tentativa dos ingleses redundou em notavel fracasso, em vista da ação desenvolvida pelos nossos aviões e submarinos. O grande arsenal de Gibraltar será empregado durante muito tempo na reparação dos navios avariados que lá conseguiram chegar".

Sob grande reserva as operações

(Conclusão da 1ª. pagina)

centemente conquistada, onde se encontram ricas jazidas de minerios.

Por essas razões, a destruição da estação de Kharkov deve ser considerada perda grave para o comando soviético, tanto sob o ponto de vista militar, como pelo econômico.

AS BAIXAS NA FRENTE RUMENA

BUCARESTE, 5 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as baixas rumenas na atual campanha contra a Russia alcançaram 11.000 homens contra 230.000 dos russos. Essas baixas russas correspondem unicamente às forças que lutam contra os russos. As referidas baixas, estão assim compreendidas: Rumenos: 15.000 mortos, 76.000 feridos e 15.000 desaparecidos; Russos: 70.000 mortos, 100.000 feridos e 60.000 prisioneiros. Dos 15.000 rumenos que são dados como desaparecidos acredita-se que uns 7.000 ou 8.000 morreram e os demais estão prisioneiros. As perdas aereas são 120 aviões rumenos contra 553 russos.

NO "FRONT" FINLANDÊS

HELSINKI, 6 (H. T.) — Após a tomada de Petrozavodsk, a atividade do Exército finlandês não foi paralisada. As tropas finlandesas, a noroeste dessa cidade, prosseguem em sua ofensiva na direção da costa do lago Onega.

Simultaneamente, foi completada a ocupação do territorio compreendido entre o lago Ladoga, o rio Svir, ao sul, e ao lago Onega, a leste, onde toda a costa, entre Petrozavodsk e o rio Svir se encontra atualmente em poder dos finlandeses.

Não se levou em conta talvez que a região ocupada durante a ofensiva de setembro é muito grande, comparada ao istmo da Carelia. E' 50% maior. Apesar de que essa região seja escassamente povoada, dispõe de uma rede rodoviaria bastante desenvolvida e essas estradas são geralmente boas. Foram construidas pelo russos para preparar sua marcha para a Finlandia. Na região que fica a 50 quilômetros ao norte de Petrozavodsk, se encontram ainda algumas estradas, mas através da fronteira finlandesa, até que se estende até o Mar Branco e a peninsula de Kola. Nessa região, recoberta de florestas virgens e de pantanos, o outono é um "general", o qual deve ser levado em conta e não é subordinado às regras da técnica moderna. Ao contrario, quanto mais são mecanizadas as unidades e mais pesadas, portanto, mais forte é esse "general". Nessas regiões, a defesa dispõe de grandes vantagens sobre a ofensiva, que se torna dificil. A situação se modifica quando os pantanos se congelam e uma vez a neve permita traçar as estradas segundo as necessidades.

RESPOSTA A' GRÃ BRETANHA

HELSINKI, 6 (H. T.) — A resposta do governo finlandês à nota britanica de 27 de setembro último foi entregue hoje ao ministro da Suecia em Helsinki, encarregado de transmiti-la a Londres.

O texto da referida nota será publicado depois da sua entrega ao Foreign Office.

A Finlandia transmite sua resposta por intermedio do país que cuida dos interesses finlandeses em Londres, enquanto a Grã Bretanha utilizou-se da Noruega, em vez dos Estados Unidos, que representam os interesses britanicos na Finlandia.

Empregava o dinheiro da cidade para . . .

(Conclusão da 1.ª página)

los inimigos do Eixo. O sr. Pavelich disse:

"Os crimes dos servios e comunistas representam a obra do bolchevismo e de seus aliados. Neste terrivel conflito não ha e nem pode haver neutros. Cada homem e cada nação deve escolher um ou outro grupo e a Croacia está decidida a permanecer ao lado dos paises do Eixo, unindo seu destino ao deles".

A afirmação de que os complots terroristas foram organizados pelos ingleses e bolchevistas foi corroborada até certo ponto pelo fato de que as atividades terroristas não se manifestaram até varios meses após a criação do Estado croata, tempo que podem ter necessitado os agentes estrangeiros no país para estabelecer suas organizações.

UNIDADES BULGARAS EM AÇÃO

ESTAMBUL, 4 (U. P.) — Em esferas fidedignas da fronteira bulgara afirmou-se hoje que os bulgaros enviavam precipitadamente unidades regulares do exercito à zona da Thracia que era anteriormente Grecia, para enfrentar um possivel movimento subversivo dos gregos.

Acrescentou-se que nessa zona da Grecia ocupada pela Bulgaria os gregos estavam bem armados com metralhadoras, espingardas, pistolas e granadas escondidas quando essa zona do país foi ocupada pelos bulgaros.

As populações locais auxiliam na medida do possivel aos revoltosos, dificultando muito a sua prisão, muito embora os lugares onde os bulgaros puderam localizar unidades rebeladas, a artilharia de campanha e os bombardeiros foram empregados com devastadores efeitos.

A resistencia dos gregos continua e segundo circulos bem informados é muito duvidoso que o governo de Sofia possa prestar um auxilio consideravel à Alemanha, ainda no caso de que entrasse na guerra, como o pretendem afirmar algumas versões.

Desconhece-se a importancia das unidades do exercito de Sofia que operam contra os rebeldes, mas supõe-se que é consideravel.

Põe-se em duvida que Sofia tenha interesse de ver-se seriamente envolvida no conflito com a Russia, enquanto continue o perigo dentro do seu proprio territorio. No entanto informações de boa fonte continuam falando em concentrações navais do Eixo nos portos bulgaros de Varna e Burgasen, no mar Negro.

Admite-se que se trata de uma expedição naval contra a Criméa e o Caucaso.

A este respeito convem notar que o adido naval alemão em Angorá, von Der Manewitz, partiu hoje para Sofia.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

a informação que foram tomadas violentas represalias contra os estudantes dos quais varios foram mortos.

Continua a sabotagem na Bélgica

LISBOA, 6 (R.) — De acordo com noticias recebidas nesta capital, procedentes da Belgica continuam os atos de sabotagem naquele país. Em diversas fábricas registaram-se explosões misteriosas, apesar das represalias. Os navios belgas de pesca não podem sair senão sob escoltas de patrulhas alemãs.

Exposição Pan-Americana de 1942

O sr. Henrique Dodsworth nomeou ontem uma comissão composta dos srs. Georgino Avelino, diretor de Turismo, Soares Pereira, diretor de Obras, Armandinho Ferreira diretor de Matas e Jardins, e Almir Pedroso diretor do Departamento de Limpeza Pública para estudar a possibilidade da realização, no Rio de Janeiro, da Exposição Pan-Americana de 1942.

A renascença da Medicina no Seculo XVI, segundo o ponto de vista atual

Um acontecimento da maior expressão a palestra do professor Gregori Zilboorg, feita, domingo, no Palacio Itamarati, sobre aquele tema

O sr. Gregory Zilboorg quando pronunciava, ontem, sua conferencia no Itamarati.

Realizou-se, ontem, no Palacio Itamarati, a conferencia do sr. Gregory Zilboorg, redator do "Psicoanalitic Quarters" e presidente do Comité de Historia de Psiquiatria da Associação Psiquiatra da América, sobre o tema: "A renascença da medicina no século XVI, segundo o ponto de vista atual".

Presidiu a reunião o prof. Miguel Osorio de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, que estava ladeado pelos srs. coronel Jaguaribe de Matos, Artur Moses e Adauto Botelho, estando presentes os srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral, ministro Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, chefes de serviços e altos funcionarios do Itamarati, e numeroso auditorio onde se encontravam varias figuras de destaque nos circulo médicos brasileiros.

O prof. Miguel Osorio de Almeida apresentou o conferencista enunciando os seus títulos e encarecendo a sua atividade de cientista emérito.

Com a palavra, o sr. Gregory Zilboorg proferiu a sua conferencia, sobre o assunto referido, discorrendo com grande erudição e brilho.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Inspeção ás bases aereas do sul do país — Conforme comunicação recebida pelo gabinete, o ministro da Aeronautica inspecionou ontem, pela manhã, a Base Aerea de Canoas, em Porto Alegre, onde almoçou em companhia da oficialidade que ali serve.

Hoje o titular da pasta seguirá para o Rio Grande, afim de inspecionar a base aerea daquela cidade, onde pernoitará.

Amanhã o sr Salgado Filho deverá seguir para Santos, onde inspecionará a base aerea, seguindo a sua comitiva diretamente para a capital da Republica.

Ontem, no gabinete — Estiveram, no gabinete, o general Heliodoro de Miranda, o capitão de mar e guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, o major Arione Brasil e o sr Raul Bergalo.

Julgados aptos — Foram julgados aptos para o serviço da F. A. B. em inspeção de saude, os terceiros sargentos Luiz Vicente Scunzzi e Alberto de Oliveira Lezze, para efeito de reengajamento no Dep Aer. Afonsos; o reservista Modesto de Souza para reinclusão no Paq. Aer. dos Afonsos; e os civis João da Costa Ribeiro Deodoro e Isaias Pereira Barbosa, para efeito de alistamento na Escola de Aeronautica

Será batizado amanhã em Santos o "Teófilo Otoni"

— O paraninfo do avião doado pelo Cassino da Urca, sr. Virgilio de Melo Franco, concede uma entrevista em S. Paulo aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Depois de amanhã no campo da Base Aerea de Santos, com a presença do ministro Salgado Filho, a "Campanha Nacional da Aviação Civil" entregará ao Aero Clube santista o avião doado pelo Cassino da Urca.

O paraninfo da cerimonia será o sr. Virgilio de Mello Franco, antigo deputado federal, advogado de renome no Rio de Janeiro e figura de projeção nos circulos sociais do país.

O sr. Virgilio de Mello Franco encontra-se desde ontem em São Paulo e depois de amanhã às 9 horas seguirá em companhia do sr. Carlos Rizzini, diretor do "Diario de S. Paulo" para Santos, onde será recebido como hospede pelo major Castro Lima, comandante daquela Base Aerea e pelos diretores do Aero Clube.

A' tarde o sr. Virgilio de Mello Franco, recebeu no Esplanada Hotel, onde se hospedou, um redator do "Diario de S. Paulo". Inicialmente falou da impressão que lhe causava a capital paulista, depois de uma ausencia de coisa de 6 anos.

— "Não vinha a S. Paulo já há bastante tempo. A última vez que aqui estive foi em 1936. E' realmente surpreendente o surto de progresso por que atravessa esta grande cidade. Aproveitando a minha curta permanencia aqui estou procurando os amigos e entre estes o sr. Gastão Vidigal. E foi em sua companhia que tive o prazer de conhecer as principais obras publicas que estão transformando por completo a fisionomia da cidade. O Viaduto do Chá, a Avenida 9 de Julho, a Avenida Ipiranga, a Ponte das Bandeiras, são obras verdadeiramente grandiosas e que afirmam eloquentemente o poder realizador desta grande capital.

O seu crescimento é surpreendente e essa impressão mais se afirma naturalmente naqueles que, como eu passam tantos anos longe daqui".

O sr. Virgilio de Mello Franco convida o reporter a chegar á janela do apartamento e mostra entusiasmado o quadro que se descortina, admirando a beleza do Parque Anhangabaú, agora rasgado pela Avenida 9 de Julho e o conjunto arquitetonico que domina no ambiente — Viaduto do Chá, os edificios Matarazzo, da Light, e o da Companhia Paulista de Seguros, ora em acabamento.

Depois, o padrinho do "Teofilo Otoni" refere-se á solenidade de depois de amanhã, em Santos.

— "Sinto-me realmente sensibilizado pelo convite que me fizeram para servir de paraninfo na solenidade de batismo do avião doado pelo Cassino da Urca ao Aero Clube de Santos.

E' uma campanha benemerita esta que se desenvolve em favor do aparelhamento dos nossos aero-clubes, e que traz como consequencia imediata a enraização do ideal aero-nautico em todos os recantos brasileiros, preparando o espirito da nossa juventude para os imprevistos de amanhã.

Aceitei o convite para ser o padrinho do avião doado a Santos, por motivos que bem de perto falam á minha sensibilidade e entre estes a escolha do nome de Teofilo Otoni para o seu patrono. Foi uma escolha feliz. Teofilo Otoni foi um grande homem de S. Paulo e de Minas Gerais. A sua carreira politica foi um exemplo e que se afirmou em episodios desenrolados em situações dificeis, porque atravessou a nação".

Depois de relembrar passagens da vida publica de Teofilo Otoni, reportou-se á sua ação de desbravador do solo mineiro.

— "Foi um notavel bandeirante, um desbravador audaz e construtor. A importante cidade mineira que é hoje Teofilo Otoni foi fundada por ele, recebendo primeiramente o nome de Filadelfia. A sua denominação atual foi dada após a morte do grande brasileiro, numa homenagem justa e que representa a gratidão de sua gente.

O seu nome, gravado agora nas asas de um avião, entregue á juventude brasileira, servirá para trazer alertado o sentimento de patriotismo e de reconhecimento pelos nossos maiores."

A Campanha Nacional de Aviação empolga os meios bancarios

Alem do Banco do Brasil, o Banco Francês e Italiano para a América do Sul concorre com 50 contos de réis para a compra de novos aviões

Noticiamos, ha tempos, que os bancos nacionais e estrangeiros que operam no Brasil, entusiasmados com o vulto da Campanha Nacional pela Aviação Civil, e desejosos de prestar a sua colaboração no grande movimento que empolga todos os Estados da União, deliberaram promover um grande levantamento afim de angariar novos aparelhos a serem distribuidos.

Abrindo a lista dos contribuintes, o Banco do Brasil entrou com a quantia de 50 contos, independentes dos outros 200 contos destinados pelo ministro Salgado Filho á compra de 5 aparelhos e aos melhoramentos de varios Aero Clubes.

Uma nova vitoria foi agora conquistada pela Campanha, com a iniciação do movimento entre os bancos. Alem dos 50 contos do Banco do Brasil o presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Oscar Sant'Anna, acaba de comunicar que o Banco Francês-Italiano para a America do Sul subscreveu igualmente 50 contos.

A noticia, que nos foi transmitida pelo sr. Adhemar Leite Ribeiro, do Banco Financial Novo Mundo, deixa patente a atividade da comissão que para o fim de angariar aviões para a Campanha foi constituida entre os nossos banqueiros. Essa comissão compõe-se, alem do sr. Adnemar Leite Ribeiro, dos srs. Raul Carvalho, do Banco Andrade Arnaud, e do sr. Oscar SantAnna, presidente do Sindicato dos Bancos.

Em São Paulo a Missão Econômica Canadense

S. PAULO, 6 (A. N.) — Pelo paquete da Frota da Boa Vizinhança, "Brasil", chegou a Santos, hoje, pela manhã, a Missão Econômica Canadense, composta dos srs. Hon James A. Macckinong, ministro do Comercio do Canadá; L. T. Wilgreess, sub-diretor da mesma pasta; Yves Lamontagne, diretor das Relações Comerciais do Ministerio do Exterior, Escott Reit, 2º secretario de Embaixada e A. C. L. Adams, secretario particular do ministro do Comercio.

Os visitantes, que se transportaram para esta capital em trem especial da S. Paulo Railway, foram recebidos, ás 14,45, na Estação da Luz, pelo representante do Interventor Federal, dos secretarios de Estado e outras autoridades, alem de grande número de figuras de projeção da colonia britânica desta capital. Amanhã os membros da missão econômica canadense seguirão para Campinas e Limeira no desempenho de um programa que foi organizado para a sua permanencia neste Estado.

Chega hoje ao Rio, Ed. Sullivan, famoso "colunista" do New York Daily News

Pelo avião da Panair, que deverá chegar ao Rio ás três horas da tarde de hoje, teremos a visita de mr. Ed Sullivan, um dos mais prestigiosos jornalistas norte-americanos, colunista do New York Daily News e que realiza, neste momento, uma viagem de "boa vizinhança" pelos paises da América Latina. Mr. Sullivan que será recebido no aeroporto por representantes do sr. Lourival Fontes, Presidente da A. B. I., jornalistas e pessoas de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Realizou-se, ontem, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a reunião da diretoria eleita pela assembléia geral de 4 do corrente, afim de proceder a eleição do respectivo presidente de acordo com as disposições da nova lei sindical. Foi eleito por seis votos para a presidencia o jornalista Pedro Timotheo de Almeida Couto, sendo em seguida escolhidos os demais membros da diretoria eleita para os outros postos, a saber: vice-presidente, Julio Barbosa de Mattos Corrêa; 1.º secretario, Rodolpho Pinto da Motta Lima; 2.º secretario, Francisco Martins Capistrano; tesoureiro, Oscar de Andrade; bibliotecario, Oscar Guerra Fontes e procurador, Francisco Rodrigues. Dessa solenidade foi lavrada uma ata que recebeu a assinatura de todos os membros da diretoria eleita

O sr. Pedro Timotheo assumindo a presidencia da mesa que dirigiu os trabalhos fez uso da palavra, salientando a ordem do pleito e o interesse que despertou no seio da classe dos profissionais da imprensa. Frisou que em toda a historia da imprensa brasileira verificou-se este fato sem precedente: o comparecimento de mais de dois terços ou sejam 360 socios quites com o Sindicato na primeira convocação.

Passou depois o orador a formular um apelo ao sr. Oscar de Andrade, que foi o responsavel como cabeça da chapa eleita, no sentido de convidar o confrade Nestor Guimarães, que tão cavalheirescamente se conduziu no decorrer do pleito e depois deste, a aceitar a direção da principal comissão do Sindicato e a indicar confrades que participaram da chapa competidora.

Procurando melhorar a situação econômica do Territorio do Acre

Aprovada pelo C. F. de C. E. a maioria das sugestões apresentadas nos memoriais que lhe foram encaminhados

Em memorial dirigido ao presidente da Republica, diversos seringueiros do Territorio do Acre pleitearam medidas de amparo á situação economica desta unidade da Federação.

Após historiar a crise que avassalou a região, terminavama por sugerir ao governo providencias que podem ser assim resumidas: redução de impostos; medidas que facilitem o aumento da população; melhora das condições de navegação para a região; proteção á nascente industria madeireira.

O assunto foi encaminhado ao Conselho Federal de Comercio Exterior, que depois de pormenoridados estudos das questões suscitadas, submeteu á aprovação do presidente da Republica a seguinte conclusão:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior é de parecer que as sugestões constantes do memorial enviado ao sr. presidente da Republica pelos seringueiros do Territorio do Acre sejam encaminhadas: a — no tocante á majoração de impostos e taxas, á Comissão de Negocios Estaduais, do Ministerio da Justiça; b — relativamente ao povoamento da região, ao Conselho de Imigação e Colonização; c — quanto aos transportes, ao Ministerio da Viação, assinalando-se a necessidade de serem melhoradas as comunicações do Acre, mediante melhor aparelhamento da navegação fluvial daquela região".

O Conselho aprovou, ainda, as sugestões contidas em outro memorial que lhe fora encaminhado, referentes á criação de agencia do Banco do Brasil em Cruzeiro do Sul; instalções de escolas de artes e oficios nas sedes dos municipios, e de maior numero de escolas primarias, principalmente ambulantes, nos nucleos de população afastados das sedes municipais; criação de postos de saude, fixos e ambulantes, para combate sistematico ás endemias; elaboração, por parte do Ministerio da Agricultura, de um programa de ação para o Acre, a ser executado juntamente com a administração do Territorio, visando dotar as inspetorias e sub-inspetorias agricolas existentes, e outras que venham a ser criadas, do aparelhamento necessario á orientação tecnica dos trabalhos da lavoura e da pecuaria, bem como criação de estações de monta, incentivando, por todos os meios, a fixação do homem á terra, possibilitando-lhe a aquisição de lotes e a exploração economica destes.

Aprovadas estas sugestões pelo chefe do governo, o diretor do Conselho Federal de Comercio Exterior transmitiu o assunto aos orgãos interessados, para as providencias cabiveis.

Em resposta, o Conselho recebeu as seguintes informações:

Banco do Brasil — Informou estar assentada a criação de uma sub-agencia em Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre, dependendo a sua instalação, por motivos de ordem interna daquele banco, da inauguração de outras sub-agencias criadas anteriormente.

Ministerio da Educação e Saude — Esclareceu que está procurando atender, com o maior interesse, dentro das possibilidades orçamentarias, as necessidades daquela região.

Conselho de Imigração e Colonização — Informou que tomou providencias no sentido de facilitar o transporte de nordestinos para a região amazonica.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Declarou que havia solicitado telegraficamente ao interventor do Acre "informações urgentes, documentadas, sobre as modificações realizadas nos ultimos exercicios, nos Imposto e taxas municipais, nas altas regiões dos rios Tarauacá e Envira, e bem assim identicas informações foram pedidas ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, providencias previas e indispensaveis ao estudo da revisão dos quadros tributarios daquele territorio, em andamento na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

Minilerio da Viação e Obras Publicas — Informou, baseado em respostas fornecidas pelo Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará (S. H. A. P. P.), que a irregularidade da navegação oriunda da escassez de aguas do rio Envira, será dentro em breve contornada com a construção de embarcações de menos de dois pés de calado, a serem empregadas na época de estiagem.

Ministerio da Agricultura — Elaborou sobre o assunto um substancioso parecer demonstrativo das necessidades do Territorio do Acre, assentando as bases de um programa de ação no que diz respeito ao fomento agricola e ao desenvolvimento da pecuaria, por meio do amparo e estimulo aos agricultores e criadores.

A VIAGEM DO MINISTRO SALGADO FILHO AO SUL — Aspecto da chegada do ministro Salgado Filho a Porto Alegre. O titular da Aeronáutica aparece ao lado do interventor Cordeiro de Farias; do comandante da Terceira Região Militar, general Leitão de Carvalho; de membros da "Legião do Ar" e outras pessoas que lhe fizeram festiva recepção. Ao encontro do avião do ministro Salgado Filho, foram cerca de quinze, entre aparelhos da basea aerea de Canoas e do Aero-Clube de Porto Alegre.

Será inaugurada na praça París no próximo dia 11 a estatua de Santander

O monumento do procer americano é uma oferta da Colombia á cidade do Rio de Janeiro — A visita do chanceler Lopez de Mesa ao nosso país

O colapso do dominio espanhol na América foi obra, sobretudo, da energia dos homens que as circunstancias colocaram á frente das hostes libertadoras. De ha muito caira na impopularidade a obra colonizadora dos iberos. Os processos de cruel servidão a que a corôa espanhola havia submetido o povo, gerara o espirito de revolta que deveria estalar, á voz de comando dos grandes chefes que o momento produziu. Na Colombia deparamos Bolivar encarnando a reação, que iria encontrar no general Francisco de Paula Santander o condutor meditado e sagás, o espirito civil na hora da vitoria, o genio militar nos momentos da refrega. Com efeito, Santander foi desde o inicio das lutas libertadoras uma personalidade culminante. Não tendo chegado a concluir o curso de jurisprudencia, que abandonou no último ano para se incorporar ás campanhas da independencia da sua Pátria, ele permaneceu fiel, entretanto, ás convicções liberais que adquirira e sob cuja influencia organizou a Nação Colombiana, impregnando-a desse caráter legalista e democrático que até hoje a distingue no Continente. Nascido na cidade de Rosario de Cúcuta, a 2 de abril de 1792, muito jovem foi enviado a estudar no Colégio de San Bartolomé, em Bogotá, onde permaneceu até 1810. Tomou parte preponderante em todas as campanhas até o ano de 1816, quando, quase eclipsada e dominada a causa dos patriotas neogranadinos, se retirou para as planicies orientais do país, com o fim de manter viva a idéia libertadora entre as populações locais. Em agosto de 1818, quando Bolivar resolveu e planejou a marcha através dos Andes para empreender a campanha libertadora sobre a Nova Granada com a qual selou definitivamente á independencia. Santander foi escolhido pelo libertador para organizar as tropas nas provincias orientais. Fez, então, milagres de energia, logrando reunir 1.200 soldados de infantaria e 600 de cavalaria, juntando-se com esses efetivos a Bolivar, em junho de 1819. Empreenderam, então, a marcha sobre as montanhas andinas para cairem vitoriosos sobre os campos de Boyacá, repetindo, assim, a façanha de Anibal nos Alpes. Coroada de êxito a gigantesca empresa libertadora, o Congresso de Angostura fez Santander vice-presidente da Nova Granada em 1819, quando tinha apenas 27 anos de idade, sendo dois anos mais tarde, eleito pelo Congresso de Cúcuta, vice-presidente da Gran Colombia. Foi reeleito em 1826, ficando no exercicio do poder supremo até 1827. Durante estes oito anos de governo realizou uma obra assombrosa, assentando as bases definitivas da República, tudo isso, sem descurar do envio de recursos em soldados, armas e munições a Bolivar que, a esse tempo, lutava pela liberdade do Perú e da Venezuela.

Em 1832, a Convenção Granadina elegeu Santander presidente da República, e, no mesmo ano, o voto popular ratificou essa designação para o cargo supremo, que exerceu até abril de 1837, saindo da presidencia para ocupar um lugar no Congresso Nacional. Nesta investidura o surpreendeu a morte, no dia 6 de maio de 1840, aos 48 anos de idade.

General Francisco de Paula Santander

Eis, em traços rapidos, o perfil do homem excepcional que tão altos serviços prestou á América. Um gesto de amizade da Colombia, oferecendo á Cidade do Rio de Janeiro, a sua estatua, vem perpetuar na nossa lembrança a figura dese heroi das lutas pela independencia do Continente.

A estatua do general Santander será inaugurada no proximo dia 11, na Praça Paris, aproveitando-se a oportunidade da visita oficial que fará ao Brasil o ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Lopez de Mesa. O ilustre chanceler chegará a esta capital no dia 10, numa viagem da mais alta significação para a politica de aproximação continental.

As exportações de agosto

O movimento das exportações brasileiras durante o mês de agosto foi sobremodo auspicioso para a economia do país. Segundo informação do Conselho Federal de Comercio Exterior, o valor de cada um dos doze produtos principais de nosso comercio exterior, exceção feita do café, da cera de carnaúba e da borracha, superou sensivelmente a media mensal apurada pelas estatisticas da exportação realizada nos sete primeiros meses do ano. Merecem especial destaque o cacau, os tecidos de algodão, as carnes, o algodão em rama e o oleo de oiticica, sendo que os dois primeiros registaram aumentos superiores a 100%.

O cacau cujo valor medio dos embarques mensais anteriores foi de 17.300 contos, no mês de agosto atingiu a 39.300 contos, ao mesmo tempo que os tecidos de algodão de 6.400 contos, media dos sete primeiros meses, passou a mais de 19.250 contos.

O primeiro aniversario do «Discurso do Rio-Amazonas»

Comemorações em todo o país — Sessão cívica no D.I.P.

Todo o país se movimenta, representado pelas suas classes culturais, para comemorar o primeiro aniversario do "Discuro do rio Amazonas", magistral peça oratoria pronunciada pelo presidente Getulio Vargas, doze meses atrás, quando da sua ultima viagem áquela região.

Nesta capital, o programa comemorativo compõe-se de uma festa litero-musical, promovida por uma comissão constituida de grande numero de amazonense, paraenses e acreanos e que se realizará no proximo dia nove, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, sob a presidencia do general Lauro Sodré, antigo republicano e decano da familia amazonica no Rio de Janeiro, e ainda de uma sessão civica, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e marcada para o dia dez, ás mesmas horas, no Palacio Tiradentes. Esta se constituirá de:

1º) Hino Nacional; 2) abertura da sessão, pelo sr. Lourival Fnotes; 3) Ciclo Amazonico, oração do sr. Abelardo Conduru', prefeito de Belem do Pará: 4) "Abolos", coro sobre temas amerindios-mestiços do rio Amazonas, recolhidos e ambientados por Villsa-Lobos; 5) "Na Hora do ressurgimento amazonico", oração do sr. Edmilson Moreira Arrais, representando o Territorio do Acre: 6) "Patria", coro, letra de F. Haroldo e musica de Villas Lobos; 7) "A ressonancia de um instante eterno", oração pelo sr. Ramayana de Chevalier, representando o Estado do Amazonas; 8) "Evocação" coro sobre temas amerindios do vale do Amazonas, recolhidos e ambientados por Villa Lobos e "P'ra Frente, ó Brasil", letra e musica do mesmo autor; 9) Leitura do "Discurso do rio Amazonas", ilustrada com temas e efeitos orfeonicos sobre folcolre amerindio e o canto dos passaros do vale do Amazonas; Hino Nacional.

Preludios tristes e momentos alegres

O Mate Leão vai lançar o "Detetive Musical" — Declarações de Fon-Fon e Ivonete Miranda — Sexta-feira ás 21 horas todo o mundo vai escutar a Tupi

Ivonete Miranda canta o "Blue Prelude" no "Detetive Musical"

As melopéias que nasceram ás margens do rio Mississipi, nos Estados Unidos, estavam destinadas em cedo á popularidade universal. De todos esses cantos negros, nenhum se tornou mais popular que o "Blue Prelude", uma página impregnada de profunda nostalgia e grande beleza.

FALA IVONETE

Para cantar essa melodia no lançamento do sensacional programa "Detetive Musical", a Tupi escolheu Ivonete Miranda, a pequena de voz tropical, cujo sucesso é cada vez maior no "broadcasting". Ivonete conversou um pouco com o reporter e explicou pouco mais ou menos o que seria o "Detetive Musical":

— Não posso entrar em detalhes, — afirmou. — Não ouvi o programa todo. Apenas ensaiei minha parte. Canto em companhia de Dorival Caymmi o famoso "Preludio em blue", com acompanhamento de grande orquestra, massa coral e orgão. E' claro que o número está impressionante e o efeito é admiravel.

NADA SABE

— Que outros números tem o programa?

— Não sei... Sei apenas que outras canções tambem são ouvidas e que o programma tem despertado verdadeiro entusiasmo entre os que nele estão trabalhando...

FON-FON MISTERIOSO

O reporter procurou o maestro Fon-Fon. Talvez ele explicasse algo. Fon-Fon riu á nossa pergunta:

— O "Detetive Musical" é inexplicavel. Escute, meu caro. Sexta-feira, ás 21 horas, esteja em casa. Ligue para a Tupi. E depois me diga se não tenho razão. Será um programa assombroso.

MATE LEÃO

Enfim, o reporter conseguiu um "furo". E' que o "Detetive Musical" será lançado sob o patrocinio do Mate Leão, o famoso mate do "Use e abuse". Foi assinado um importante contrato entre a Tupi e a firma Santos, Soares & Cia., distribuidora do Mate Leão. E assim, sob a legenda do conhecido Mate, a radiofonia vai ganhar mais uma ciclópica iniciativa.

PIMPINELA TAMBEM

Ainda nesse programa de lançamento do "Detetive Musical", tomam parte Silvino Neto e toda sua impagavel "troupe" de figuras imaginarias, inclusive a conhecida Pimpinela.

O JORNAL

RIO, 7-X-1941

A ação americana

Vindo dos Estados Unidos, o sr. Américo Giannetti, industrial mineiro de grande projeção no país, pela ousadia e patriotismo das suas realizações, deu aos "Diarios Associados" uma longa entrevista, em que narrou os objetivos da sua viagem e nos deu as impressões colhidas no contato do povo americano.

O sr. Giannetti é um observador sagaz e as suas demoradas visitas aos grandes centros manufatureiros do país, e ainda as suas conversas com financistas e homens de negocios, sempre frios na apreciação dos fatos, permitiram-lhe formar juizos bem interessantes sobre a vida atual dos Estados Unidos.

A grande república está hoje tomada de um febril entusiasmo de construção para a guerra. O programa de armamentos está em primeiro lugar na preocupação de todos os industriais. E essa febre queima a nação inteira.

Por toda a parte discute-se o plano de defesa do país, a eficiencia com que está sendo executado, a necessidade de apressá-lo e a urgencia de que seja realizado na plenitude, afim de que os Estados Unidos se tornem de fato a nação mais poderosa da terra.

Para isso nada se regateia, nem dinheiro, nem trabalho, nem inteligencia. A colaboração de todas as classes é completa.

Convem dizer que há absoluta unanimidade da opinião quanto ao programa do sr. Roosevelt de fazer dos Estados Unidos o país mais forte da terra. Ainda os mais ferozes insulacionistas são fervorosos adeptos do armamentismo, porque sabem que se a nação não estiver suficientemente preparada para defender-se, poderá sucumbir como aconteceu a tantas outras da Europa.

Com aquela vontade dinamica que distingue o povo americano, trabalha-se nas fabricas com assombrosa energia e dentro de um ano, a produção bélica alcançará algarismos astronômicos, que não poderão ser excedidos em nenhuma outra parte do mundo. O sr. Américo Giannetti trouxe a impressão dessa operosidade assombrosa, que transformou o grande país numa forja de armas para a defesa do Hemisferio.

Viu tambem quanto os americanos desejam auxiliar o Brasil, quanta simpatia teem para com os nossos patricios e a cordialidade com que atendem ás solicitações dos brasileiros.

Tudo quanto pretendia obter ali, foi-lhe dado com espirito de cooperação exemplar e ainda quando as nossas pretensões colidem com as urgencias da industria americana, não duvidam fazer todo esforço para nos atenderem.

E' um testemunho isento da amizade que une os dois países, da mutua compreensão de povos e governos e do sentido construtivo da politica de solidariedade continental.

Afirmaram-lhe nos Estados Unidos que o Brasil é ainda um dos raros países cujas fronteiras poderiam ser atravessadas pelos capitais americanos.

Tudo devemos fazer para que as vinculações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil se tornem mais abundantes e fortes. Por todos os motivos só teremos a ganhar com isso.

As impressões de homens práticos, inteligentes e empreendedores como o sr. Giannetti, após terem visitado um grande país como a América do Norte, são de muita utilidade, pelo que contêem de experiencia e estimulo para o nosso esforço industrial incipiente.

Viajantes assim fazem obra de boa diplomacia, ligando ainda mais as nações e servindo bem aos seus interesses comuns.

Contra a devastação o reflorestamento

Não obstante a ação repressiva e educativa dos poderes públicos, prosseguem os devastadores das matas surpreendidos na prática desse delito e propagando a necessidade de replantio das terras já sacrificadas pela faina destruidora, continua assustador em todo o país o arrasamento das nossas florestas. Parece incrivel que, sob o pretexto de se alimentarem industrias precarias, que ainda usam os combustiveis mais rudimentares, por toda a parte se desbaste o nosso patrimonio florestal, sem os indispensaveis cuidados com a sua reparação.

O vale do Rio Doce, por exemplo, que se estende entre os Estados de Minas Gerais e do Espirito Santo, está sofrendo as consequencias dessa louca depredação. Dia a dia desaparecem as suas matas opulentas, dentre as quais se destacavam magnificas especies de madeiras de lei, convertendo-se em montes de lenha e carvão para as fornalhas e caldeiras das locomotivas e das fábricas.

Outro caso desolador é o que ocorre no Itatiaia, — cabeceira do Rio Grande, essa formosa corrente que, transformando-se em "Paraná-Paguai", vai ser o mais generoso mensageiro das nossas terras junto aos estimados irmãos do Rio da Prata. Apesar dos desvelos especiais de que o cerca o Departamento das Estradas de Rodagem, procurando torná-lo um centro atraente para os visitantes do Brasil que desejem conhecer os esplendores da sua natureza, o Itatiaia continua exposto ao vandalismo da foice e do machado dos lenhadores.

A devastação se opera em torno do Parque Nacional ali em formação, desdobrando-se em zonas há muito sacrificadas por inconscientes derrubadas e incendios, geralmente feitos por firmas estrangeiras, preocupadas apenas com os seus interesses, sem o menor amor ao solo brasileiro. Com o esgotamento de suas fontes hidricas e o empobrecimento de suas terras desnudas, tão linda região poderá resultar num verdadeiro carrascal, se não for defendida oportunamente contra o ferro e o fogo de seus exploradores impiedosos.

Entretanto, essa defesa é facilitada pelas proprias condições geológicas e climatéricas dos vales e serras assim devastados. Se as matas destruidas, que vão do vale do Rio Doce, ás cercanias do Itatiaia, para fins industriais, forem reparadas a tempo, graças ao replantio das melhores especies, ter-se-ão evitado os efeitos maléficos da pratica criminosa. A fertilidade de suas terras responde pelo êxito do seu reflorestamento.

Outra iniciativa que precisa ser adotada no país é a arborização das rodovias, porque constitue, alem de um elemento de proteção e embelezamento locais, sugestiva demonstração da pujança e opulencia da nossa natureza. Com árvores plantadas ás suas margens, formando como que bosques continuos, as rodovias serão mais bem conservadas e apresentarão os aspectos mais encantadores, para melhor satisfação e incremento do turismo, que é incomparavel fator de propaganda e progresso.

O Departamento de Estradas de Rodagem, sob a direção do engenheiro Yeddo Fiuza, não se descuida de arborizar as estradas por ele construidas, aparelhando-as não só dos indispensaveis requintes técnicos como desse atrativo ornamental. Mas é necessario que os governos dos Estados e dos Municipios, por sua vez, procedam da mesma forma com relação ás estradas que constroem, afim de que se generalizem pelo país as rodovias arborizadas, atestando aos viajantes as belezas e os recursos da flora brasileira.

Em resumo, não basta reprimir a devastação das matas; cumpre proceder tambem ao reflorestamento das terras. Sem a renovação dos tesouros destruidos, pouco importa a punição dos criminosos, porque permanecem os maleficios de sua ação. Por grande que seja a extensão territorial do Brasil, perderia todo o seu valor inestimavel, se fosse convertido num deserto inhabitavel pelos homens.

Solucionada a crise ministerial no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Ficou hoje solucionada a crise parcial do Gabinete.

O presidente Aguirre Cerda criou o Ministerio da Economia Nacional, que substituirá o Ministerio do Comercio e Abastecimentos.

O novo ministerio estará a cargo do sr. Arturo Riveros, atual presidente da Comissão de Relações Internacionais.

O Ministerio do Interior foi confiado ao sr. Leonardo Guzman, o de Educação a Ulisses Vergara e o da Justiça a Tomas More Pinedo.

Os demais ministerios ficam a cargo dos atuais titulares. Os srs. Rivero, Guzman, Vergara e More prestaram o juramento esta noite, ás 22 horas. O partido Radical se reunirá ás 19 para autorizar sua participação no governo.

O café brasileiro e o mercado uruguaio

MEXICO, 5 (A. P.) — O jornal oficioso "El Nacional" diz hoje que é possivel que o café mexicano venha a ser exportado para o Uruguai, em virtude do aumento dos preços do produto brasileiro.

Diz "El Nacional" que o importador uruguaio Cesar Rosa, de Montevidéu, telegrafou ao governador do Estado de Chiappas, dizendo que, "diante da atual situação de alta dos mercados brasileiros de café, apresentam-se agora possibilidades excepcionais para a entrada, nos mercados sul-americanos, do café de outros países do continente".

Congresso Nacional de Com. Exterior

Sua inauguração hoje em Nova York

NOVA YORK, 6 (H. T.) — Inaugura-se aqui o 28º Congresso Nacional de Comercio Exterior, o qual terá os seus trabalhos concluidos no dia 8 do corrente.

No decurso da primeira sessão, o sr. James A. Farrel, presidente da "National Foreign Trade Council", pronunciou um discurso no qual acentuou que as relações comerciais entre os países da America Latina e os Estados Unidos "foram grandemente reforçadas afim de que possamos auxiliar-nos mutuamente, na crise atual.

"No que concerne ás nossas aquisições, na America Latina, de produtos que outrora adquiriamos na Europa, cogitamos aumentar progressivamente esse comercio — prosseguiu o sr. Farrel, concluindo com estas palavras:

"A America do Sul começa a enviar-nos materias primas e faz-se mistér que essas remessas continuem aumentando em volume. O Panamericanismo não é uma aspiração; é uma realidade. Nossa jovem geração para efeito do intercambio em todos os sentidos, entre os Estados Unidos e America Latina, deve dedicar-se ao estudo de linguas, procurando aprender especialmente o espanhol".

LIGAÇÃO PERMANENTE COM O COMERCIO LATINO-AMERICANO

NOVA YORK, 6 (R.) — Falando na primeira sessão geral da 28ª Convenção Nacional do Comercio Exterior, o sr. James A. Farrell, presidente do Conselho Nacional do Comercio Exterior declarou:

"A manutenção do nosso comercio regular no exterior constitue uma linha vital do nosso programa. Isto é especialmente verdadeiro com relação aos países latino-americanos. O problema criado com a exclusão da America Latina dos mercados continentais europeus obriga a que os países latino-americanos encontrem nas outras partes as comodidades essenciais que encontrava na Europa.

Em vista disso os pedidos da America Latina se voltaram para os Estados Unidos, cujas mercadorias de consumo estão sob as restrições impostas pelas prioridades e controle de exportação.

Os interesses da nossa defesa, tanto militares como econômicos, não serão beneficiados se fracassarmos em nossa politica de boa vizinhança, pois deveremos realizar o que fôr possivel para manter de maneira substancial e conveniente do que apenas a simples repetição de que nossas intenções são realmente boas.

O nosso abastecimento para com esses países é mais valioso do que o envio para os mesmos de bons propagandistas da boa vizinhança. A politica melhor é aquela que trata das necessidades vizinhas. Muitas vezes o programa fazendo um mal e não um bem, pois desconhecem a psicologia das vinte e uma repúblicas americanas, que apresentam caracteristicas diferentes".

Acrescentou o sr. Farrell: "Nada poderá ser mais promissor do que esperar sinceramente que as repúblicas latino-americanas estejam permanentemente desligadas da Europa e, portanto, não mais dependendo dos mercados europeus. Durante muitos anos os seus mercados dependeram de exportação [illegible] á Europa do que aos EE. UU. e beberam no solo cultural europeu aquilo que ainda hoje subsiste, quando estão isoladas daquele continente.

As nossas mais altas expectativas, em face da nossa presente ajuda financeira e do decorrente aumento do comercio inter-americano, não visam o monopolizar os mercados latino-americanos, mas a salvá-los das dependencias dos mercados bilaterais que escravizaram os mesmos. E' nosso objetivo ajudá-las a um crescente comercio inter-hemisferico de modo que as Américas apresentem ao mundo um "front" comercial não mais vulneravel ás explorações estrangeiras. O mais forte elo entre todas as repúblicas americanas é a modernizada Doutrina de Monroe. Quaisquer que tenham sido as imperfeições no passado originadas de uma aplicação unilateral dessa doutrina pelos EE. UU., esta é agora a politica de todas as Américas e cessou de provocar a suspeição de constituir um simbolo de intervenção imperialista.

Muito ainda precisa ser feito, de nossa parte, para manter vivo o espirito de cooperação e de unidade dentro da area pan-americana. Os mercados não deverão ser interrompidos ou suspensos em vista da competição, tanto de navegação como de comercio, que certamente se seguirá á guerra. Entre as medidas da nossa defesa, nenhuma é de maior importancia que a manutenção de uma adequada e eficiente frota mercante, que está agora em construção, para a proteção dos nossos interesses presentes e futuros como nação maritima e comercial. Nossas obrigações implicam num adequado serviço de navegação para um minimo de comercio.

A desordem econômica na Europa nazista faz prever um problema de após guerra de extensa magnitude, para o qual a América Latina, os EE. UU. e a Grã Bretanha se devem preparar, afim de solucioná-lo. Nos oito pontos da declaração de Churchill e Roosevelt ficou eliminada, para o futuro, qualquer restrição sobre o volume do comercio do mundo.

Isto se enquadra na linha da nossa politica de acordos reciprocos de comercio, cujo objetivo é a criação no máximo do volume do comercio mundial".

FERAS E SERAFINS

PORTO ALEGRE, 5.

Na sessão de instalação da Legião do Ar, o senhor Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

Senhoras e senhores. Muito obrigado ás palavras do interventor do Rio Grande. Quero exprimir, tambem, o meu encantamento pelo discurso primoroso de Moisés Velinho — vaso azul onde o incenso da poesia arde a sua flama sutil e crepitante. Obrigado, ainda, aos gauchos que atenderam ao nosso apelo para a propaganda da aviação. Sabemos como é a vida, a sensibilidade cívica desta terra. Não nos surpreende o brilho e o colorido da vossa reunião. Ela significa, como há 11 anos e como sempre, o Rio Grande de pé, no vale, na campina, na coxilha e na cordilheira, como no céu, pelo Brasil e a sua gloria.

Os legionarios do ar do Rio Grande formam um elenco de honra. O seu estado maior constitue uma excepção no Brasil. Por toda a parte, os que se veem arrastados para a conquista do espaço são pioneiros de bolsos vazios. Resgatam a propria miseria, como caçadores de esmeraldas, olhando, famintos, e cheios de esperança, as estrelas do céu. Arremessam-se para o desconhecido, tendo pouco o que sacrificar, alem da vida, que é para eles um bem precario, porque desamparados da fortuna. Aqui, o dominio do espaço exibe a pompa insolente, a majestade do capital. A aviação no Rio Grande, antes de projetar-se no eter, vive a existencia rica dessa estufa que lhe depara o desinteresse de uma equipe de plutocratas benignos da terra gaucha.

Meninos, aspirantes e aviadores dos pampas! Como é graciosa essa tépida ambiencia, que nos oferece o capitalismo riograndense, domesticado incessantemente por 11 anos de jardim de aclimação por Getulio Vargas!

Assim como o frio artificial traz aos "pinguins" e aos ursos brancos as delicias da frescura polar, aqui estes falcões da capital, que são o presunto da vossa Legião do Ar, nos proporcionam o clima da segurança e da certeza da vitoria nessa primeira tentativa de vôo do Rio Grande para o firmamento. A primeira impressão que nos oferecem os homens de dinheiro, por via de regra, é de densidade e de incorporamento, e eis porque as arrancadas para o alto, as acrobacias no azul lhes são muitas vezes defesas. Vossas capitalistas, ao contrario, são almas tão tenues, são elementos tão fluidos, teem tanta talagarça nos braços e nos corações que, no Rio Grande, quando nos preparamos a uma marcha para o céu, é com eles, ou melhor, é tendo-os como pilotos, como rompe-nuvens, como quebra-gelos da indiferença coletiva, que iniciamos a decolagem vitoriosa. Glorioso destino esse o dos vossos pelotões capitalisticos! Que o sangue desses mártires gordos da aviação corra sempre em catadupas, ao serviço das nossas entradas para os sertões da via lactea e para o oeste onde se esprala o rio Urugual.

Em outubro de 30 o Rio Grande arrancava épico, com a lança dos seus cavalos, á conquista da terra do Brasil. Em outubro de 41 ele demarra, não menos impetuoso, com a centelha de seus cavalos-vapor para o espaço aereo, á conquista do céu azul da patria.

Vede como é lindo o espetáculo do Rio Grande apaziguado, santificado, depois de tantos choques civis: vossos homens, vossas mulheres, vossas crianças, cheios de inocencia e de idealismo, os olhos fitos no eter, contemplando ali uma das chaves mestras da nossa grandeza. Até porque o espaço vital, hoje em dia, no solo, se conquista e consolida em tropelias de asas pelo céu. Podeis estar seguros de que, abrindo as portas do firmamento com as chaves de ouro que os burgueses gauchos, paulistas, baianos e mineiros vos entregam, num voto de confiança na capacidade dos aprendizes de aeronautas riograndenses, vos tereis aproximado em dois anos mais do Brasil do que em quatro séculos de contactos através de mulas, caminhos de ferro e vapores mercantes e radio. O avião, senhores, constitue, hoje, a ponte mais indicada afim de estabelecer os contactos indispensaveis numa nação da enormidade desta. Se não nos pretendemos desagregar, é com asas que coseremos essa musselina diáfana da unidade brasileira.

Esta sina vossa, senhores, inspira-a um sentimento de orgulho imperial. Ela procura dilatar-se ás dimensões enormes do Brasil e do momento em que ele palpita. A campanha nacional da aviação civil corresponde ao programa da metalurgia do ferro, da exportação em grande dos nossos minerios dentro de uma armadura ferroviaria até hoje aqui desconhecida, e comparavel á da Alemanha e dos Estados Unidos; das obras contra as consequencias econômicas da seca e do equipamento da defesa nacional, programas esses traçados pelo grande presidente Vargas. Ela nasceu da flama de uma patria que reverdesce, em um periodo heroico de sua existencia. Lançam-se para a posse da terra alicerces definitivos da independencia politica e econômica do Brasil. Por que não projetar tambem fundações dessa ordem para o dominio do ar? Assistimos o tumulto de uma força nova, exuberando das entranhas da conciencia nacional. Estamos gordos de fé e de ilusões. A altura do corpo atleta com que se projeta na América esse adolescente que é o Brasil. A questão que estais sendo chamados a resolver é se deveremos continuar deixando que os brasileiros se ignorem, se desconheçam, o que é uma contradição com a historia e com as tradições da nossa existencia. Verdadeiro capital para o equipamento do espirito unitario nacional são essas máquinas que o vosso patriotismo e a vossa boa vontade forjam para a juventude brasileira. Produzis um esforço inteligente e orientado superiormente para uma transcendente finalidade civica e espiritual.

Assim, este movimento não é o acidental. Tão pouco improvisado. Muito menos o contingente, da hora que passa. Estamos elaborando o essencial, o permanente, e com forças morais que sabem o que querem e para onde vamos. Procuramos, antes de tudo, ampliar as bases da compreensão nacional, aumentando o poder e a solidariedade do imperio brasileiro. A medida do poder de um povo sobre o territorio que ele povoa reside na sua aptidão, afim de possuir e plasmar esse territorio. A energia dinâmica de nossos antepassados incorporou este continente á nossa lingua, á nossa religião e ao nosso sangue. Temos uma herança comum, desde a Lagoa Mirim até a bacia amazônica, e essa herança nos confere direitos e deveres de eternidade no tempo e no espaço. A supremacia de deveres para a continuidade desse imperio é bem maior do que a dos direitos. Um dos prodigios da historia americana é que, tendo-se esfacelado e sucumbido na América Latina todas as tentativas de organização imperial, só o sistema português tivesse resistido, soberano, á violencia dos vendavais da era colonizadora e dos primordios da emancipação. Examinai os vossos Farrapos, estudai a nossa Confederação do Equador, e vereis que mesmo em fases já de maior cristalização da idéia nacional, a quantos riscos não esteve ela exposta. No tumulto das paixões facciosas do primeiro quartel do século passado é que pusemos á prova a capacidade dos brasileiros para se associarem e se compreenderem. Neutralizaram-se os germes secionistas. Aceitamos a vida dentro de um quadro politico comum, com relações de dependencia e responsabilidades mutuas. Primeiro, com a coroa de Portugal, e, depois, com a coroa propria do Brasil. Reduzidas as crises desassociativas, o poder de redenção que carregamos em nós fortalece ainda mais a unidade imperial e tonifica a saude fisica e espiritual desse corpo maravilhoso.

Existe um perigo dentro da nossa propria imensidade territorial. Justo em nossa propria grandeza se encontram os agentes de desintegração. Um imperio dessas proporções não repousa apenas sobre a sua extensão geográfica. Os elementos de que se nutrem a sua coesão veem sobretudo do plano moral e espiritual. Não se compra um imperio como o nosso. Paga-se para ter o orgulho de ser membro de um organismo dessa ossatura de um animal paleontológico. E a moeda cara para pagá-lo não são as coisas materiais, as coisas que se veem, senão a contribuição do sacrificio e de renuncia, isto é, aquelas coisas que se não podem pesar e que agem decisivamente em favor da nossa continuidade imperial.

Nosso erro muitas vezes têm consistido em pretender considerar a união nacional como uma administração governativa, quando ela possue finalidades politicas por excelencia e que devem inspirar a iniciativa de todos os cidadãos.

Vede a campanha da aviação civil, movimento de origem privada, de inspiração civica. Que força está impondo que filhos de tantas provincias, sem dependencia material de qualquer especie do Rio Grande, brindem com células do ar os vossos aero-clubes? Nenhuma, a não ser a força de atração, a força de convivencia e de solidariedade do Brasil, postas em equação em torno dessa figura incomparavel de guia, dessa abelha-mestra da colmeia da aviação nacional, desse piloto número um do nosso céu, que é o ministro Salgado Filho.

Não poderia a nossa coorte haver realizado a quinta parte do que já alcançou se á sua testa ele não marchasse, inflamando os nossos corações. Somos felizes pela sorte que nos traz hoje ao Rio Grande, onde o seu interventor conduz os três e meio milhões de gauchos, através de sólidos principios, ao bem estar comum e á felicidade intima. O maior testemunho da capacidade de agremiar de um governo está na obediencia satisfeita com que o seguem homens livres.

Encontramos o Rio Grande do Sul, que ama a liberdade, laborioso e sereno, e esse estado dalma se deve ao tato, á clarividencia do delegado do poder central aqui. Nesse privilegio da maior autoridade de um condutor, o qual não está em mandar, senão em se fazer obedecer pelo seu povo, é que reside o traço mais belo da fisionomia do governo do Rio Grande.

Assim como Miguel Angelo atribue ao leite a sua vocação de escultor, teremos que encontrar na vida rústica dos pastores gauchos a origem da doçura e da amabilidade com que saturais a vossa convivencia, bem como a flexibilidade de vosso genio politico. Os povos pastores são, por indole, amenos, isentos dos reflexos duros das comunidades que se entregam ás profissões mecanizadas. Hipocrates dizia que a terra é que faz os viventes, e Horacio enxergava no céu tenue e leve de Atenas o criador de todos os áticos e no ar pesado de Tebas o pai de todos os beocios. Serra e savana, campos e coxilhas, ofereceram esta media do clima politico e social riograndense: coronel Cordeiro de Farias, soldado e pastor, militar e bispo de almas, homem de espada por profissão e pacificador de sentimentos e que embebe o Rio Grande neste semicupio repousante, dentro do qual se desenvolvem as suas virtualidades de trabalho e de paz doméstica.

Apraz-me declarar-vos, ó gauchos, que a Campanha Nacional da Aviação Civil tem por berço o Rio Grande, havendo sido o doador da primeira célula um puro-sangue riograndense: o dr. Samuel Ribeiro, que, embora nascido em São Paulo, é o rebento de duas tradicionais familias gauchas, os Ribeiros e os Coitinhos, de Pelotas e de Porto Alegre.

Ao cortar o vosso céu com a nossa revoada ao Uruguai, impressionou-nos a vocação desta gente para as atividades do eter. O Rio Grande do Sul aparecia aos nossos olhos como um dos portadores mais ousados dos segredos dessa criação do homem contemporaneo que é a máquina de voar. E, entretanto, faltavam-lhe as montarias. Quem conceberia jamais esse cavalheiro senhoril, que é o gaucho, no ar ou em terra, a pé ou de montaria, seja essa montaria cavalo, avião ou mulher? A mulher, o ginete e o aeroplano aumentam-lhe a propria beleza, constituem a graça esbelta de seu donaire, a sublime materia prima de suas façanhas, a couraça de sua combatividade, a projeção da energia do seu carater, sua vida em suma. Se no "entrevero" a lança ou a espada ele as arranca com o idealismo alucinado com que arremete, é o cavalo, depois da fé civica, a força da qual recebe o gaucho o elemento que o precipita no campo da refrega. Quanto á mulher, bem sabeis a comunhão em que ele palpita com ela, como vive e chora, na "querencia" pela sua Dulcinéia, que é o poço fundo da sua alma, o ser que lhe ilumina os passos na vida, o facho da sua e da nossa eterna ilusão.

Em 1930, nos meados de outubro, logrei atingir o Paraná. Tendo partido a três do Rio de Janeiro para aqui, afim de participar da luta civil ao vosso lado, graças á obsequiosidade do sr. Oswaldo Aranha pude transportar-me de Porto Alegre para Curitiba num dos aparelhos da Aero-Postal. Ao avistar-me no Paraná com o sr. Getulio Vargas e o tenente-coronel Góes Monteiro, chefe do Estado Maior das forças revolucionarias, a primeira interrogação que lhes formulei foi a seguinte: — "E os ginetes para os gauchos? Sabeis bem que o soldado do Rio Grande não briga como infante, como ele peleja como cavaleiro. Torna-se indispensavel mandar buscar corceis do sul, afim de montar a nossa gente. Lembrai-vos de Osorio e de Andrade Neves. Foi com Caxias, a vossa cavalaria e a esquadra que, sobretudo, ganhamos a guerra do Paraguai".

Do Paraná telegrafei a Leonardo Truda, então diretor do "Diario de Noticias", urgindo por uma campanha do "Diario Associado" gaucho em favor da remessa de cavalos para a nossa arrancada. Gauchos e cavalos constituiram a nossa fórmula jornalistica para vitoria. Sem corceis estariamos a pé para pelejar nos campos do Paraná. Tal o nosso "cauchemar" na Capela da Ribeira, em Morungava, Itararé e Colonia Mineira. Era bem um pesadelo equestre, mas assim o queria o nosso destino, que é essa nobre associação do homem com o seu fidalgo companheiro. O gaucho romântico é uma alegria existindo em função do cavalo. E é a cavalo, de lança em punho, que o Rio Grande penetra indomavel na historia.

Outro tanto nos ocorria durante o raide incorporado em São Paulo e Rio para levar a juventude brasileira ás Jornadas Aereas de Montevidéu. Associando em nossa passagem por aqui a esquadrilha gaucha da Varig Esporte Clube, e pousando com os jovens aviadores paulistas, mineiros, cariocas e baianos, nas cidades riograndenses de nossa rota, constatamos uma realidade que já nos era conhecida pelos levantamentos estatisticos que possuiamos: a insuficiencia do material de vôo dos Aero-Clubes desta região. Em Pelotas, avistou-se conosco um jovem aspirante a aviador, que por sinal era bisneto de Osorio. Tambem um jovem oficial do Corpo de Aeronáutica do Exército conversou conosco sobre a necessidade de incrementar-se a aviação gaucha, fornecendo-se-lhe elementos para ampliação do parque aereo local. Emocionou-nos o entusiasmo daqueles rapazes que nos falavam no aeroporto de Pelotas. "Fiquem tranquilos, respondi ao tenente da Aeronáutica e ao bisneto do Marquês de Herval. Seu dia chegará, e vocês vão ter a sorte grande do ar. Sabemos tambem como se trabalha com a "gilete" sedosa, com que Getulio Vargas barbeia a sua clientela de burgueses amigos. Não chegaremos nem a escanhoar o queixo dos suaves capitalistas que costumam frequentar nossa tosca oficina de barbeiros. Nesse dia, vocês receberão brinquedos do ar".

A essa altura, Antonio de Moura Andrade, vaqueiro na beira do rio Paraná, em Mato Grosso, e doador do "Euclides da Cunha", baixava incauto no solo pelotense no seu "Santa Maria".

Aproximei-me daquele beduino, murmurando-lhe ao ouvido: "Tremei burguesia. Somos aprendizes de Getulio Vargas. Iremos embalar-vos com a navalha ungida dos santos oleos da clemencia e da ternura do Mestre".

O resto é historia conhecida, porque já muitas vezes contada. Nossa visita ao aeroporto de Caxias, Samuel Ribeiro, Othon Lynch Bezerra de Mello, Manoel Ferreira Guimarães, Carlos Rocha Farias, esquartejados, e o local do sacrificio desses mártires da aviação — mártires autênticos, sim, porque por ela dão tambem o seu sangue, e ouro é sangue — salgado e considerado sagrado, porque o liquido precioso desses Tiradentes viria purificar e redimir outros burgueses do imundo pecado do dinheiro mal aproveitado. Poucas vezes o orgulho e a soberba do capital foram abatidos, aqui, com maior piedade e carinho. Todos os que nos afrontam, a nós outros, pequenos proletarios da planicie, com os picos atrevidos das suas montanhas de riquezas, chegam diariamente, em gestos consoladores, para por á disposição dos pequenos aviadores do Brasil parcelas substanciais das economias que amealharam. Não conhece o ministro da Aeronáutica, não conhecemos nós outros bolsas esquivas nesta jornada. Nosso bando precatorio é um ferro que atrai todas as limalhas do capital. O Brasil forma conosco, desde o presidente da República ao operario das fábricas e dos campos. Não podemos repetir aqui, como Miguel Angelo, "Di penne ho l'alma ben tappata e rasa". "As asas da alma" de vossa mocidade lograram espalmar-se agora no céu mais robustas, graças á magnificencia dos homens de fortuna, dos homens remediados e até dos operarios da nossa Patria.

Não poderia a nossa campanha esquecer o Rio Grande com o seu ardido entusiasmo pela aeronáutica. Tinhamos em São Paulo, no Rio, Minas, Pernambuco, Baía, Paraiba, Alagoas suculentos burgueses, nossos amigos, na ceva, e vós, por vosso lado, tinheis escassez de aves. E' de asas que o Rio Grande mais carece neste momento para viver a linda vida de Serafins e de Arcanjos em que ele se vê transformado. Outrora, os gauchos davam tiros de bacamarte conosco, paraibanos, seus truculentos irmãos jagunços do nordeste. Agora, encontramos o Rio Grande com a selva reduzida a capões ralos e massega tenue, suas suntuosas feras empalhadas, enquanto o sagrado coração de Getulio Vargas nos aparece com um cordeiro na mão, como simbolo dos dias de amor e de concordia que vamos vivendo por aqui.

O Rio Grande, anti-telúrico, desarmado, a caçar falenas nos céus, é uma revolução moral, que merece para ajudá-la as guarnições destes burgueses maciços que o capital, em vez de afundar, os eleva alto, ao piano das nuvens de Icaro e dos sonhos dos moços das campinas riograndenses."

ASSIS CHATEAUBRIAND

O juiz de menores de Santiago do Chile no Brasil

"El Imparcial", de Santiago, referindo-se á recente visita do Juiz de Menores de Santiago ao Rio e São Paulo, escreve:

Os Postos de Assistencia situados nos bairros operarios de São Paulo idealização do governo paulista, foram uma das iniciativas sociais que mereceram do juiz chileno os mais amplos elogios. Por outro lado, o jurista chileno manifestou sua admiração pelas reformas legislativas propostas do Código de Menores do Brasil. A legislação brasileira, segundo o juiz Cicuna Suárez, tem inspirado salutares modificações e servido de modelo a muitos institutos que velam pela vida e educação moral da infancia.

Uma das escolas que o magistrado chileno visitou com o mais vivo interesse foi a situada na Ilha do Governador, na baía de Guanabara, sob o nome de "João Luiz Alves", que se distingue entre os institutos análogos do Rio de Janeiro por suas modernissimas instalações. Os menores abandonados ai encontram o lar e a educação que os seus pais lhes negaram. O juiz Vicuna Suárez, profundamente impressionado com a grande obra de beneficencia que teve ocasião de presenciar, manifestou ao diretor do estabelecimento: "Tem v. s. agora uma grande página que escrever". E enquanto navegamos de regresso, sem poder conter suas simpatias pela nação brasileira, exclamou o juiz chileno: "O Brasil é a maravilha impressionante de um país em marcha".

Artigos estratégicos para a A. do Sul

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento do Comercio informou que aumenta os embarques de artigos estratégicos com destino a América do Sul.

O resumo dado á publicidade pelo Departamento de Comercio a esse respeito diz que as prioridades que fizeram retardar o cumprimento de pedidos de mais de cem milhões de dólares feitos pelos países da América Latina foram eliminadas graças a uma cooperação mais intima entre os fabricantes e os departamentos de Estado e Comercio.

"Em consequencia disso — acrescenta o resumo —os embarques de mercadorias realmente importantes aumentam agora com firmeza." Em quase todos os casos deu-se prioridade aos embarques de maquinarias para industria e produtos destinados a alimentas industrias.

Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça: — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), autorizando o lançamento de um emprestimo publico, até o limite de 25 mil contos de réis, por meio de apolices ao portador ou nominativas, ao juro anual de 7 % e ao prazo maximo de 25 anos, liquidando mediante amortizações semestrais, cujo produto se destina a fazer face ás obras de remodelação e saneamento da cidade — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da interventoria do Estado do Rio de Janeiro concedendo ás cooperativas de laticinios existentes ou que se venham a organizar no territorio do Estado, isenção do pagamento de imposto de propriedade imovel inter-vivos, relativo á aquisição que fizeram de usinas de beneficiamento de leite, dentro do prazo de 3 anos, a contar da data da vigencia do respectivo decreto-lei — Aprovado.

Boletim Internacional

O fim da lei de neutralidade

Realizar-se-á, hoje, na Casa Branca, uma reunião de grande importancia, á qual comparecerão os leaders da maioria e da minoria no Congresso e outras personalidades de relevo.

O objetivo desse encontro é discutir as modificações a serem introduzidas na Lei de Neutralidade. Ao que parece, diante de novos afundamentos de navios americanos, sobretudo do "I. C. White", que se verificou no Atlântico Sul, muito próximo do continente americano, o sr. Roosevelt se decidiu por uma ação imediata que o libertasse das amarras daquela lei.

Os circulos politicos de Washington não fixaram as intenções do presidente.

Alguns acham que o sr. Roosevelt pedirá pura e simplesmente a abrogação do famoso "bill". Nesse caso, o pedido do chefe do Poder Executivo encontraria forte oposição no Congresso. Os insulacionistas lançariam mão de todos os recursos, para impedir que desaparecessem os derradeiros obstaculos a uma intervenção direta dos Estados Unidos na guerra.

A julgar pelo que aconteceu em relação ao projeto para a retenção dos conscritos nas fileiras, que passou pelo Capitolio, pela escassa margem de um voto, supõe-se que os riscos de uma proposta para a revogação da Lei de Neutralidade seriam muito grandes e que a opinião ainda não estaria amadurecida para isso. Outro grupo acredita que o sr. Roosevelt solicitará apenas que se modifiquem alguns dispositivos da lei.

Nesse caso, os pontos escolhidos seriam: permissão para que os navios mercantes possam ser armados em guerra, ou apenas licença para que os navios mercantes possam navegar nas zonas de guerra.

No primeiro caso, parece que as vantagens obtidas seriam diminutas ou nenhumas. Armar os navios mercantes importaria em reforçar os motivos alemães para atacá-los.

O navio mercante armado deixa de ser neutro e isso exporia inutilmente os barcos de comercio dos Estados Unidos a serem hostilizados pelo Eixo, sem assistir direito ao governo de Washington de invocar a seu favor a lei internacional. Quanto á permissão para que os vapores americanos possam viajar nas zonas de guerra, parece aos observadores mais autorizados a solução mais lógica para o momento.

Para o governo é facil justificar a sua tese com as tradições do país. Aquela limitação voluntaria da liberdade dos mares, contradiz á politica da nação, desde o presidente Adams. A Lei de Neutralidade, como já tivemos oportunidade de dizer, deixou de ser util ao país, transformando-se numa barreira á politica do governo de garantir a navegação.

Os insulacionistas lançarão no jogo todos os elementos de que dispuzerem, porque aquele "bill" é ainda o seu melhor argumento para impressionar a opinião pública.

De acordo com a habil politica do sr. Roosevelt de deixar primeiro que a opinião reclame a medida, que ele deseja adotar, é possivel que na reunião de amanhã o Executivo não pleiteie a revogação integral da lei, mas apenas das clausulas que colidem com a liberdade dos mares, de que o povo americano se mostrou sempre muito cioso.

Ovo caro — alimento impossivel ao pobre

Prof. Bruno LOBO
(Da Universidade do Brasil)

(Para O JORNAL)

— Não é necessario consultar sumidades medicas para de pronto evidenciar o quanto de util representam os ovos na alimentação humana. Da primeira infancia á adolescencia, desta á velhice, não exageramos, proclamando as enormes vantagens de tão agradavel e completo produto, capaz de fornecer ao organismo elementos essenciais ao desenvolvimento e manutenção da especie humana.

O que está dito representa incontestavelmente para o governo da Republica grande preocupação, haja visto o ato do presidente Vargas nomeando uma comissão de cientistas brasileiros afim de estabelecer padrões de alimentação capazes de manter o tipo racial do nosso povo em condições higidas. O proprio professor Escudero, o grande especialista argentino em tudo que diz respeito á higiene alimentar, antes de se retirar do Brasil, onde fez e já anteriormente tinha feito numerosas conferencias e lições, enalteceu o interesse dos governantes brasileiros pela alimentação do nosso povo.

Demonstração outra nitida e clara está na organização do Restaurante Popular da Praça da Bandeira onde a alimentação é convenientemente padronizada e fornecidas as rações diariamente aos milhares.

O Exercito e a Marinha, pelos seus técnicos, tambem coordenam os serviços de alimentação, padronizando-os.

Por outro lado, o ministro da Educação impõe aos colegios, a todos, inclusive os particulares, regime alimentar misto e adequado. Assim é, está sendo, em evidente solidariedade e articulação de todos os orgãos governamentais e instituições oficiais ou oficializadas.

Infelizmente, pôrem, nos ultimos tempos, surgiram os desastrados carimbadores de ovos, os quais imediatamente elevaram o preço quatro a cinco vezes a maior.

Este assunto, que parece não ter grande importancia, tem tanto ou maior que a questão do leite, o qual está neste momento preocupando o governo da Republica. Seria conveniente antes de permitir que os carimbadores de ovos prejudiquem a alimentação do povo brasileiro, prejudicando crianças, adultos e velhos, promover um inquerito para que fiquem claramente demonstradas e evidenciadas as razões do brusco encarecimento de alimento tão fundamental á especie humana.

Vem ao Rio um enviado do Equador

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Fontes equatorianas declararam que o sr. Homero Viterio Lafronte, deverá chegar a esta capital dentro em breve, afim de informar o governo argentino e os embaixadores do Brasil e dos Estados Unidos, sobre o ponto de vista do Equador, no litigio de fronteiras com o Perú. As fontes em apreço acrescentaram que a tarefa do sr. Lafronte em Buenos Aires seria analoga á que já executou em Washington, e que deverá levar a cabo, mais tarde, no Rio de Janeiro. A embaixada peruana declarou que não possuia instruções especiais sobre essa visita.

As idéias econômicas do Dr. Getulio Vargas

Pelo professor John F. NORMANO
(Diretor de Pesquisas do Instituto Econômico Latino-Americano)

(Copyright da Inter-Americana, especial para O JORNAL)

— I —

BOSTON, setembro de 1941 — (Por via aerea) — Um grande interesse, confusão maior e ainda uma maior ignorancia existem nos Estados Unidos sobre o tipo e o carater do atual Governo brasileiro. Este interesse pode ser explicado pelo importante papel que o Brasil representa nas Américas; a ignorancia é tradicional. São muitas as tentativas que se teem feito dentro e fora do Brasil para compreender o dr. Vargas e sua administração. Creio que tal fato justifica que procurem tentar uma investigação objetiva e a interpretação das idéias que servem de base para o Governo atual do Brasil.

Um estadista pode ser julgado:

1) pelos seus objetivos;
2) pelas suas realizações, e
3) pelos seus métodos.

O assunto do presente trabalho é o exame dos objetivos. E a única chave para a resposta repousa nos discursos e trabalhos publicados, declarações e considerações escritas e orais, interpretadas contra o clima e "background" pessoal, nacional e internacional.

Devo fazer uma observação inicial *pro domo sua*. Não realizei um estudo *ad hoc* das opiniões do dr. Vargas; este trabalho é uma parte orgânica do meu programa pessoal de pesquisas, parte do segundo volume do meu livro sobre o Brasil, cuja edição portuguesa me colocou, inesperadamente, no "front" dos debates sobre a moderna economia brasileira.

* * *

O Imperio foi o periodo vitoriano da historia do Brasil e a vida intelectual dos poucos economistas e estadistas durante esse periodo não foi perturbada por conflitos entre idéias economistas importadas e as necessidades nacionais. Dominou o *laissez-faire*. O visconde de Cairú pregava Adam Smith, preconizando o famoso "deixai fazer", o grande Mauá adotou o "espirito de associação", importado da França, e tornou-se num valioso intérprete dos irmãos franceses Pereiras.

A Primeira República foi um periodo de liberalismo desorganizado. A mudança da forma politica não foi acompanhada das normas econômicas correspondentes. "Esses ingleses", chefiados pelo brilhante Rui Barbosa, foram os lideres no pensamento politico e econômico. Mas, a politica de Rui Barbosa foi a primeira a sofrer as repercussões do crescente conflito entre as idéias econômicas importadas dos clássicos e o aumento constante das necessidades nacionais.

O começo da industrialização do país e a formação da conciencia econômica nacional deram origem a novas tendencias, que, contudo, não subiram á superficie, durante algum tempo. As novas tendencias são como as aguas subterraneas. De tempos em tempos veem até a superficie, se escondem outra vez e reaparecem com as correntes mais fortes.

Limito-me apenas a apontar os marcos do desenvolvimento do clima em que assentam as idéias do presidente Vargas.

O primeiro marco foi o "Canaan" de Graça Aranha, que tendia para renovar o elo que liga o homem ao solo. *A nova conciencia nacional começou e, muitas vezes, reapareceu no Brasil, tipicamente como um movimento de literatos.*

A primeira guerra mundial acelerou o desenvolvimento do sentimento de "brasilidade", que coincidiu com a entrada de Alberto Torres no cenario intelectual do Brasil. Como Euclides da Cunha, Alberto Torres, provavelmente, nunca compreendeu que era um economista, mas sua ação teve uma poderosa influencia no país. Sua definição do Brasil como uma "nação sem nacionalidade", seu desprezo irônico pelo tradicional endeusamento das riquezas naturais, seu apelo para uma politica econômica planejada, sua crença no misterio da terra e na harmonia entre o homem e o solo, seu receio por novos Bonapartes, e por um outro Cecil Rhodes — formavam um conjunto de idéias que o país estava absorvendo, e sobre as quais meditava enquanto a historia destruia a crença de Torres no destino meramente agricola do Brasil; sua visão anti-capitalista de um Brasil orgânico, nacionalmente organizado por brasileiros, causava forte impressão na nova geração.

A segunda reação literaria nativista de 20, o "*verdeamarelismo*", pregando "brasilidade", estudando a lingua tupi e seguindo os passos de José de Alencar *mutatis mutandis* se não teve grande influencia no desenvolvimento das idéias econômicas, foi em compensação, muito significativa para o clima neo-nativista que cercava a "alma" e a mentalidade brasileiras.

Por esse tempo, a Ação Social Católica, chefiada, no Brasil, pelo maior sociólogo católico vivo, dr. Alceu de Amoroso Lima, estava desenvolvendo consideravelmente o seu programa e suas atividades. A filosofia de Jackson de Figueiredo, os escritos bem documentados e a atividade de Amoroso Lima preconizaram a aplicação para o Brasil dos principios da *Rerum Novarum* e da *Quadragesimo Ano*. *Apelaram para as massas e defendiam o predominio da reconstrução social, baseada na estrutura hierárquica, classes e corporações.* Proclamaram a trilogia católica de Familia, Patria e Igreja.

Quem sabe como é forte o sentimento religioso no Brasil e lê os belos e sinceros trabalhos de Amoroso Lima, deve compreender sua influencia no país. Entretanto, as correntes mundiais de transformação das formas econômicas iam invadindo o Brasil. O estabelecimento do regime de Salazar em Portugal começou a ser estudado.

O panorama atual dos economistas brasileiros é de uma grande e estimulante atividade. Alguns deles investigam profundamente na historia das instituições, regiões e tipos humanos. O grupo geral de autores de monografias dedica-se a coordenar a copiosa acumulação de fatos e dados feita pelos historiadores e pelas sociedades históricas locais, que são muito laboriosas. São Paulo, orgulhoso de sua historia, marcha á cabeça destes trabalhos. Affonso de Taunay, Alfredo Ellis Junior, Alcantara Machado (recentemente falecido) são a trilogia que melhor representa a ação tenaz na investigação das fontes econômicas e históricas.

Para Oliveira Viana, a economia não é uma disciplina autônoma, partindo da observação, procura alargar o campo das suas concepções econômicas. Tal tendencia do pensamento, ao qual certamente pertenceu o grande Euclides da Cunha, domina no norte do país, onde o meio social especialmente complicado, o colorido e o pitoresco atraem mentalidades como Gilberto Freyre. A escola matemática, representada por Nogueira de Paula e Kingston, é um caso de fuga das realidades.

A mais importante, no ponto de vista da sua influencia sobre a politica econômica, é a tendencia neo-cameralista — um desejo de receitas práticas, de aplicação imediata, de reformismo, de planejamento construtivo, de normas de administração, de centralização de efeitos. Rio de Janeiro — a cidade burocracia — é o berço e o centro desta tendencia de pensamento, que é uma combinação de Torres, Amoroso Lima e as correntes mundiais.

Esta é a herança intelectual e base ideológica da Segunda República.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em conferencia e despacho, os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça.

Em audiencias foram recebidos os srs. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, padre Pedro Vidigal, vigario de Presidente Vargas e Wolf Klabim, Horacio Laffer e Olavo Egidio de Souza Aranha.

Viaja para o Brasil o chanceler da Colombia

Traços da personalidade do sr. Lopez de Mesa

Sr. Luiz Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia

E' esperado depois de amanhã nesta capital o ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Luis Lopez de Mesa, que alem de politico e diplomata, conceituado e um dos principais escritores do seu país, membro das Academias Colombianas de Linguagem, Medicina, Historia, Belas Artes e Ciencias da Educação.

O sr. Lopez de Mesa, que recebeu o grau de doutor em medicina em 1912 na Universidade de Bogotá, onde na mesma data entrou a lecionar, dedicou-se ao estudo das doenças mentais, frequentando cursos especializados nos Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha e Italia.

De 1934 a 1935 ocupou o cargo de ministro da Educação, sendo desde 1938 titular das Relações Exteriores.

A sua atividade intelectual foi iniciada com a publicação de alguns ensaios sobre temas correlatos á filosofia e á biologia: "Estudios Filosoficos" — publicados na revista "Cultura", de Bogotá, e "Historia de la Biologia" — "Revista Universitaria de Bogotá". "Parentesis Moral" foi tambem um dos seus primeiros trabalhos, publicado em 1906. Em seguida, escreveu sobre o problema da raça na Colombia, sobre literatura de ficção, sobre questões politicas.

Apesar dos seus inumeros e constantes afazeres, o sr. Luis Lopez de Mesa, ainda em 1939, publicou um importante volume — "Disertacion Sociologica".

O governo brasileiro receberá oficialmente o chanceler da nação amiga.

Uma conferencia sobre Prudente de Morais hoje no D.I.P.

E' hoje que se realiza no Palacio Tiradentes, ás 17 horas, a conferencia do sr. Joaquim Salles, diretor da "A Noticia" sobre a personalidade de Prudente de Morais. A personalidade do saudoso estadista brasileiro cujo centenario se comemora em todo o país, constitue um tema interessantissimo, principalmente para um conferencista como o sr. Joaquim Salles, cuja cultura, acuidade mental e elegancia de estilo dão á sua palavra um singular atrativo.

A palestra do sr. Joaquim Salles será subordinada ao tema "O centenario do primeiro presidente civil da Republica", e é promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

LAMBARI' (Do correspondente) — Inaugurar-se-á nos proximos dias deste mês, mais uma casa de diversões nesta cidade.

Trata-se do "Cineabi", notavel melhoramento que se deve á iniciativa dos industriais Anunciato de Biaso e Irmão.

CAXAMBU' (Do correspondente) — Batizado — Realizou-se a cerimonia do batismo do menino Roosevelt, filho do sr. José Turi Bichara e de sua esposa d. Zila Curi.

O nome do guri é uma homenagem que os seus pais prestam ao presidente norte-americano.

SARANDY (Do correspondente) — Noivado — Contratou casamento com a senhorita Gloria Moreira, o senhor Pedro Cardinali.

A noiva é filha do professor José Moreira e de sua esposa, dona Isaura Moreira; e o noivo, da viuva dona Emilia Cardinali, residente em Bicas.

ANDRELANDIA (Do correspondente) — Falecimentos — Com a avançada idade de 75 anos, faleceu o coronel Joaquim Pedro de Araujo, figura muito querida e relacionada nesta cidade.

Deixa o saudoso extinto 14 filhos e 50 netos. Tendo exercido varias funções de destaque, ocupava influente posição quando se deu a revolução de 1930, sendo considerado nessa data chefe da politica, aqui.

Ao seu enterramento, compareceram inumeras pessoas, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio local.

VILA DO DESCOBERTO (Do correspondente) — Reina grande animação nesta cidade, pela elevação do preço do café, como tambem pela otima situação comercial de outros produtos da lavoura.

Outra fonte de renda que devemos mencionar é a mineração da malacacheta, extraída na propriedade do sr. José Roberto de Oliveira.

Esses fatores de riqueza dão notavel impulso á cidade, que presentemente atravessa uma fase promissora de sua historia economica.

— Casamento — Realizou-se, no dia 1º, o enlace da senhorita Isa Pinto com o sr. Joaquim Xavier Filho.

Pessimas condições higienicas do grupo escolar — Lamentamos a situação em que se encontram as instalações do grupo escolar desta cidade, que é muito bem frequentado e dispõe de otimo corpo docente.

Por intermedio de O JORNAL fazemos um apelo ás autoridades competentes para que mandem reformar esse estabelecimento de ensino.

VILA RIO DOCE, 6 — (Do correspondente) — Social — Contrataram casamento nesta vila: José Januario dos Santos, fazendeiro, com a senhorita Maria Amelia Martins Vieira; Aristeu Sampaio, do alto comercio, com a senhorita Ana Paula do Nascimento, professora do Grupo Escolar; Ignacio Cenachi, com a senhorita Juracy Drumond; José Carneiro, filho do fazendeiro Alonso Gonçalves, com a senhorita Olivia de Lima e Silva, filha do sr. Assis Silva, fazendeiro em Santa Cruz.

Casamentos — Realizou-se o casamento do sr. José Monteiro de Castro Filho com a senhorita Vera Cruz dos Santos.

Viajantes — Acha-se nesta vila o sr. Geraldo Freitas Teixeira, que veiu em visita a pessoas de sua familia.

BELO HORIZONTE, 6 — Viajou para Pompeu o ministro da Justiça — (A. N.) — De automovel, seguiu para Pompeu, nas proximidades de Pitanguí, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, que, durante a sua curta estada nesta capital recebeu inumeras visitas, não só do mundo oficial como de seus amigos e admiradores.

Nomeações para o Instituto Bioquimico — (A. N.) — O governador do Estado assinou atos nomeando para o Instituto Bioquimico do Estado de Minas Gerais o professor Anibal Teotonio Batista, diretor do Departamento de Quimica; o sr. Detlef Surerus, chefe do Laboratorio de Produtos Quimicos e Farmaceuticos; o sr. Clovis Landolf, chefe do Laboratorio de Agua e Bromatologia; o sr. Lourenço Menicucci, quimico-chefe do Laboratorio de Quimica Veterinaria; Cassio Mendonça Pinto, Maria José Castro Alvim e Isabel Amador Alvares da Silva, quimicos de primeira classe, e Maria Luiza Ludolf Gomes, Agostinha Rabelo Coutinho e Olga Guimarães, quimicos de segunda classe, e, por fim, Isabel Vasques, farmaceutica de primeira classe.

Agencia da Caixa Economica — (A. N.) — Será instalada, em São João de El-Rei, uma agencia da Caixa Economica Federal de Minas Gerais.

Plano rodoviario — (A. N.) — A Prefeitura Municipal de Jequitinhonha, prosseguindo no seu plano radoviario, vem trabalhando ativamente na construção da estrada que ligará o distrito de Felisburgo ao de Barracão. Os trabalhos, que compreendem um percurso de 27 quilometros, encontram-se bastante adiantados, esperando-se a sua conclusão dentro de 60 dias.

Nova Escola Municipal — (A. N.) — Prosseguem animadamente os trabalhos de construção do predio, no qual funcionará a Escola Municipal, junto á Usina Ituerê, da Cia. Força e Luz de Cataguazes-Leopoldina, no municipio do Rio Pomba.

ESTADO DO RIO

CAMPOS, 6 — O embaixador americano em Campos — Regressará amanhã ao Rio de Janeiro o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, que veiu passar dois dias na usina de Santa Cruz. Hoje o ilustre diplomata visitou, em companhia de seu secretario, de amigos e jornalistas a usina São José e o hospital do mesmo nome.

— Em visita ás obras da Central de Macabú — Seguiu para Glicerio o secretario de Viação e Obras Publicas, afim de visitar os trabalhos da Central Elétrica de Macabú.

— Estudantes mineiros em Campos — Encontra-se nesta cidade uma embaixada de 20 alunos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, Minas Gerais, para observar o desenvolvimento da cultura da cana de açucar em Campos.

Os estudantes visitaram as fazendas Marilandia e do Limão, a usina do Outeiro e a Estação Experimental de Açucar, estando impressionados por tudo que observaram.

S. JOAQUIM DE BARRA MANSA — Esportes — (Do correspondente) — Seguirá no proximo dia doze para Andrelandia a embaixada do S. J. V. Clube que irá realizar naquela cidade mineira um amisto "match" com o "team" local.

PORTO VELHO DE CUBA — Casamentos — (Do correspondente) — Consorciaram-se nesta cidade os srs. José Augusto de Abreu e Manoel Augusto de Abreu: o primeiro com a senhorita Veleim Jordão e o segundo com Doralci Jordão ambas filhas do sr. Manoel Jordão e sua esposa D. Delphina do Vale Jordão. Os pais das nubentes ofereceram animado baile á sociedade local.

Dia da Patria — Comemorou-se animadamente, apesar do mau tempo, o dia da Patria nesse municipio. A's 7 horas hasteou-se o pavilhão brasileiro no largo principal, ao som do Hino Nacional, cantado pelos escolares; mais tarde, os escolares dirigidos pela professora Maria Dulce Lisboa desfilaram pela cidade. A' noite houve animados bailes, terminando assim os festejos da Independencia.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 6 — Homenagem ao "Dia do Aviador" — (Meridional) — O sr. Adherbal Ramos da Silva, que foi o primeiro presidente do Aero Clube Catarinense, apresentou uma feliz sugestão á atual diretoria, presidida pelo capitão-aviador Asteroide Arantes.

Trata-se de, em homenagem ao "Dia do Aviador", a transcorrer no dia 1 8do corrente, levar a efeito nos salões do Clube 12 de agosto, uma brilhante festividade, que será promovida pelo "Gremio Marajoara", e se denominará "Festa do Aluminio".

Matou o agricultor — (Meridional) — No municipio de Camboriu', após uma discussão sem importancia, o comerciante Epiphanio Pereira sacou subitamente o revolver, desfechando certeiro tiro em Roque Claudino dos Santos, abastado agricultor, que teve morte instantanea.

Fazia campanha contra o grupo escolar — (Meridional) — Informam de Hansa, no municipio de Jaraguá, que foi concluido o inquerito policial instaurado contra o padre alemão João Stolte, acusado de fazer campanha contra o Grupo Escolar local e de injuriar as autoridades.

O inquerito vai ser remetido ao Tribunal de Segurança Nacional.

Geadas na região do ex-Contestado — (Meridional) — Alem das fortes e extemporaneas geadas que teem caido, a região do Ex-contestado foi na ultima semana seriamente prejudicada com uma violenta chuva de granizo, que atingiu varios pontos especialmente no municipio de Canoinhas, causando sérios prejuizos.

Fechamento das escolas de Blumenau e Timbó — (A. N.) — O interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

"A energica atitude que vem v. exa. de tomar, determinando o fechamento definitivo de escolas particulares que, nos municipios de Blumenau e Timbó funcionavam burlando os preceitos estatuidos pela lei de nacionalização do ensino, carateriza desassombro patriotico de infatigavel e zeloso governo de Santa Catarina. Este comando e sua oficialidade sentem-se, pois, no indeclinavel e gratissimo dever de transmitir a v. exa. os mais calorosos aplausos e sua incondicional solidariedade civica. — (assinado) — Tenente-coronel Waldyr Lopes da Cruz, comandante do 14º B. C.

BAÍA

CIDADE DO SALVADOR, 6 — Grande incendio — (Meridional) — Grande incendio devorou o predio 4 da rua Chile, onde funcionavam uma alfaiataria, a Foto Gonçalves, a Livraria Ateneu e a Loja Nova America.

Os prejuizos se elevam a mais de mil contos de réis.

O alemão Carlos Janette, dono da Foto Gonçalves, acha-se foragido.

SÃO PAULO

S. PAULO, 6 — Assassinio na praia José Menino — (Meridional) — Uma impressionante occorrencia verificou-se na madrugada de hoje, na praia José Menino, em Santos.

Um carro de radio patrulha local acorreu ao chamado, vindo do Cassino do Gonzaga, onde três homens promoviam tremenda desordem.

A' aproximação dos policiais, os três fugiram em um automovel pertencentes a Gorki Amaral, que fazia parte do grupo.

Em desabalada carreira pela Avenida Presidente Wilson, os fugitivos atingiram São Vicente, quando sobreveiu um desarranjo no motor do seu auto, obrigando-os a estacionar.

Dentro e mpouco chegava o carro da radio-patrulha e os guardas deram ordem de prisão aos fugitivos, que não os atenderam, entrando um luta corporal com os policiais.

Um dos guardas, Candido Pigliotto, mais conhecido por "Lambari", fazendo uso do seu revolver desfechou um tiro em Gorki Amaral, que tombou por terra, morrendo imediatamente.

Sobre o fato a Delegacia Regional de Santos tomou as providencias necessarias, abrindo inquerito.

Pavilhão do D. N. C. — (A. N.) — O interventor Fernando Costa deverá presidir o ato de inauguração do pavilhão do Departamento Nacional do Café, na Feira Nacional de Industria. A cerimônia, que se realizará no proximo dia 8, á noite, deverão tambem comparecer os diretores do DNC e altas autoridades civis e militares.

AMAZONAS

MANAUS, 5 — O Avião "Dez de Outubro" — (A. N.) — Instalando, ontem, através a radio PRF-6, emissora local, a campanha pró-aquisição de aviões destinados no Aero-Clube do Amazonas, o interventor Alvaro Maia inaugurou a semana das comemorações do "discurso do Rio Amazonas", declarando que o governo do Estado oferecerá ao Aero-Clube um avião de treinamento, que será denominado "Dez de Outubro". Do programa de comemorações a serem realizadas nesta capital, destaca-se a imponente cerimônia que será realizada ao derredor do monumento "Abertura dos portos do Amazonas", na presença de estudantes de todos os cursos: primario, secundario e superior, sendo afixada uma placa comemorativa da visita presidencial ao Estado do Amazonas.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Possuia arma de guerra e foi condenado a 6 meses de prisão

O juiz Raul Machado, em audiencia que presidiu ontem, julgou o processo 1.757, oriundo do Rio Grande do Sul, em que figura como incurso na lei de usura Rubens Riga.

O procurador seccional sustentou da tribuna os termos da denuncia e pediu a condenação do reu.

Findos os debates, o presidente leu a sentença que conclue pela absolvição do reu, sob o fundamento de que os depoimentos prestados no inquerito eram de parentes e empregados do queixoso, o que lhes emprestou pouca validade, pela eiva natural de suspeição.

A advogado Medrado Dias defendeu o denunciado.

POSSUIA ARMA DE GUERRA E FOI CONDENADO

Realizou-se ontem a audiencia do juiz comandante Miranda Rodrigues, para julgar o reu Olimpio Manuel Ribeiro, denunciado como incurso na Lei de Segurança, por possuir arma de guerra.

Em vista das provas constantes do volumoso inquerito, o juiz condenou o acusado a seis meses de prisão, grau minimo.

Recorreu o advogado dasentença para o tribunal pleno.

INQUERITOS NOVOS

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, varios inqueritos policiais, que o ministro Barros Barreto, presidente daquele departamento de justiça especial, distribuiu pelos seguintes procuradores:

N. 1.895, de Minas Gerais, contra Joaquim Fonseca & Cia. e outras firmas de Uberaldina — Economia popular — Ao procurador Gilberto de Andrade.

N. 1.896, de Santa Catarina, contra José Carlinhos dos Santos — Lei de Segurança Nacional — Ao procurador José Maria Mac-Dowell da Costa.

N. 1.897, de São Paulo, contra B. Kainski & Cia — Economia popular — Ao procurador Eduardo Para.

N. 1.898, de São Paulo — Contra Luiz Coutinho — Agiotagem — ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.899, de São Paulo, contra contra Vicente Fratelli e outros — Agiotagem — Ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1.900, de São Paulo — Contra Cono de Felipo — Lei de Segurança — Ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1.901, de São Paulo, contra Aronson & Dascal — Economia popular — Ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1.902 ,do Espirito Santo, contra a Usina Paineras S. A. — Economia popular — Ao procurador Mac-Dowell.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DE CHADLER S. A. — Não há dúvida de que tudo está crescendo em nossa capital, por força dos novos hábitos que o povo aqui adquirindo. Agora, por exemplo, populariza-se cada vez mais a idéia de sentir-se menos calor, e daí o intenso movimento de vendas de aparelhos de refrigeração comercial. Chadler S. A., como representante dos produtos "Frigidaire", acaba de inaugurar suas novas instalações, amplas e modernas, em consequencia do vulto que assumiram seus negocios. Chadler S. A. estabeleceram um curso, que durou alguns meses, para que suas novas auxiliares se tornassem senhoras de todos os segredos e caracteristicos do "Frigidaire", consagrado produto da General Motors. As novas instalações de Chadler S. A. foram inauguradas com um [illegible] que atraiu numerosas pessoas do nosso comercio e da sociedade, sendo a foto acima um flagrante da ocorrencia.

A mocidade de Petrópolis recebeu a flâmula da Juventude Brasileira

Constituiu uma bela página de civismo o ato da entrega da bandeira simbolica levada áquela cidade por uma delegação de estudantes cariocas

A senhorita Amaly Bocater, do Colegio Pedro II, entregando, em Petrópolis, a bandeira da Juventude ao prefeito Cardoso Miranda

PETROPOLIS, 6 (A. N.) — A cidade das hortensias viveu ontem momentos de intensa vibração civica com a entrega, pela delegação do Colegio Pedro II, da flamula da Juventude Brasileira á mocidade das escolas deste municipio.

Incumbida pelo ministro da Educação, chegou aqui, pela manhã, numerosa delegação de professores e alunos daquele estabelecimento, chefiada pelos srs. Raja Gabaglia e Roberto Accioly, sendo recebida na estação com grandes demonstrações de apreço pela população local. Festa da mocidade, que é hoje parte do programa do presidente Getulio Vargas, mobilizou todo o municipio, atraindo todos os alunos dos colegios oficiais e particulares, secundarios e primarios, leigos e religiosos, que realizaram uma parada imponente e entusiastica.

Precedidos pela banda de musica do estabelecimento, professores e alunos do Colegio Pedro II desfilaram pela Avenida 15 de Novembro, até á praça D. Pedro. Fazendo alto, uma comissão de alunos destacou-se da formatura e foi depositar uma palma de flores no pedestal do monumento do nosso ultimo imperador, enquanto se fazia um minuto de silencio.

NA PREFEITURA

Na Prefeitura, onde a delegação foi recebida pelo sr. Cardoso de Miranda e demais autoridades locais, realizou-se a entrega da flamula da Juventude á mocidade de Petropolis, sob a presidencia do sr. Leal da Costa, representante do ministro da Educação, e com a presença de delegações de todos os colegios de Petropolis. O sr. Raja Gabaglia leu, então, um discurso alusivo ao ato, enaltecendo a significação da organização da Juventude Brasileira, dentro do lema do Estado Nacional e tecendo um hino á mocidade petropolitana, primeira a receber oficialmente o novo pacilhão da mocidade, para osteutar nas suas paradas.

Traduzindo a solidariedade do ministro da Educação, falou depois o seu representante, sr. Leal da Costa.

A senhorita Amely Bocater, porta-bandeira da delegação do Colegio Pedro II, a seguir entregou ao prefeito Cardoso Miranda, em nome dos estudantes da capital da Republica, a flamula da Juventude. Por ultimo, usou da palavra o prefeito Cardoso de Miranda, que saudou a mocidade carioca na pessoa dos ilustre sdelegados do estabelecimento padrão.

O DESFILE

Em um palanque armado em frente á matriz as autoridades assistiram ao desfile da mocidade de Petropolis, representantes de cinquenta colegios. Abriu o desfile o Pedro II, arrancando palmas calorosas. Tambem tomaram parte na parada os atletas do 1º Batalhão de Caçadores.

Obsequiando os visitantes, o prefeito Cardoso de Miranda offereceu-lhes um almoço no Tenis Clube, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

Encerrando a brilhante festa da mocidade, o team do Colegio Pedro II disputou uma interessante partida de futebol com o selecionado dos colegiais de Petropolis.

Depois de uma disputa empolgante, o quadro visitante venceu o local, pela contagem de 1 x 0.

O prefeito desta cidade ofereceu á delegação, que deixou viva impressão de disciplina e civismo, um broknze comemorativo da visita.

Desastre de aviação em Fortaleza

O gabinete do ministro da Aeronautica comunica, por intermedio da Agencia Nacional:

"No Ceará, nas proximidades do campo da base aerea de Fortaleza, verificou-se esta manhã um acidente com o avião do Aero Clube, falecendo em consequencia o 2º tenente da reserva José Bernardo Roma, instrutor do Aero Clube, e o civil dr. José Pestana".

O pavilhão do D. N. C. na Feira Nacional de Industria de São Paulo

Seguirão hoje para a capital bandeirante, afim de inaugurá-lo, os srs. Cesar Martins Pirajá e Theophilo de Andrade

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 21 horas, a inauguração do pavilhão do Departamento Nacional do Café na IIª Feira Nacional de Industrias do Estado de S. Paulo, devendo comparecer a essa solenidade o sr. Fernando Costa, interventor federal do Estado, alem de altas autoridades civis e militares.

Sobrios, sem exagero de linhas ou mesmo de cores, teem sido os stands da propaganda cafeeira prova constante, não só no Brasil como no estrangeiro, do nosso bom gosto e da nossa sensibilidade.

A abertura do novo pavilhão está, por isso mesmo, sendo esperada com enorme interesse pelo grande publico paulista, que ainda não esqueceu o esplendido êxito alcançado pelo stand do D.N.C. na primeira feira. Afim de inaugura-lo seguirão hoje pelo Cruzeiro do Sul com destino á capital bandeirante, o diretor do D. N. C., sr. Cesar Martins Pirajá, que representará o presidente Jayme Fernandes Guedes, e o sr. Theophilo de Andrade, chefe da Propaganda e Publicidade do Departamento Nacional do Café.

S. Francisco, Panamá, Rio e Buenos Aires

Criação desta nova linha de navegação

Estamos informados de que o comandante Robert Lee, vice-presidente da Moore McCormack, acaba de inaugurar uma agencia geral de passagens na cidade de São Francisco da California.

Seria desnecessario enumerar as consequencias que resultarão desse ato. Basta dizer que a linha do Pacifico, até então mantida por três modernos cargueiros apenas com capacidade cada um para 14 passageiros, será desenvolvida para atender ás necessidades do comercio. Anunciando essa resolução, o comandante Robet Lee declarou que tal medida se impunha, tendo-se em vista o volume cada vez maior de passageiros californianos que procuram a América do Sul.

Graças a essas informações colhidas pela nossa reportagem, podemos antecipar, que dentro em breve a Frota da Boa Vizinhança estabelecerá uma linha regular entre São Francisco, Panamá, Rio e Buenos Aires, servida por uma flotilha de grandes transatlanticos de 33.000 toneladas do tipo do "Brasil", "Uruguai" e "Argentina" que fazem a rota Nova-York-Rio-Buenos Aires.

Desabou o circo sobre mais de 2 mil pessoas

Muitos feridos na ocurrencia em Campo Grande — Cenas de verdadeiro pavor sob fuga precipitada

O reporter dos "Diarios Associados" quando examinava os despojos deixados pelos assistentes na retirada

Devido a forte ventania que soprou na noite de domingo, o circo armado á rua Engenheiro Trindade, em Campo Grande, o Circo Zoológico Mundial, de propriedade de Augusto Batista, morador á rua São Francisco Xavier n. 455, desabou. Cerca de 2.400 espectadores que assistiam a função tomados de panico indescritivel, queriam abandonar a um tempo só o local, estabelecendo-se então, uma confusão infernal. Enquanto esta cena se verificava, sob os gritos nervosos de dor, outra ocorria, aumentando a balburdia e dificultando a ação dos empregados do circo. Era que os animais, leões, onças, um elefante, e outros bichos em rugidos pavorosos, colaborava para que os espectadores empreendessem todos os meios de se porem a salvo, fugindo do atropelo incrivel que se formara no interior do circo. No entanto, o comissario Petronio e o escrivão Luiz José Leite, ambos do 28º distrito, que se encontravam à porta do circo, tomaram providencias diversas, tendentes a diminuir o tumulto, rasgando a lona para dar saida ao povo, ao mesmo tempo que arrebentavam o funil de entrada, onde estavam instaladas as borboletas, abrindo espaço maior. Felizmente, não houve nenhuma morte a lamentar.

Para o Hospital Rocha Faria foram transportados os feridos, ficando ali internados os operarios Geraldo Francisco dos Santos, brasileiro, de 33 anos, solteiro, morador à rua Turyassú n. 30; José Tavares Pimentel, brasileiro, solteiro, de 19 anos, com forte contusão na cabeça; e Maria Emiliana, brasileira, moradora á rua Francisco Miguel n. 27.

Receberam curativos mais as seguintes pessoas, as quais retiraram-se depois de medicadas: Luzia de Abreu, de 25 anos, casada, residente á avenida Cesario de Melo n. 1.424, com ferida contusa no joelho direito; Antonia Francisca de Souza, com 21 anos, solteira, moradora á rua Laranjeira n. 48, estação de Santissimo, com ferida contusa no ante-braço esquerdo; Antonio Eloy da Silva, de 36 anos, viuvo, morador á rua Tulima n. 131, que apresenta ferida contusa na perna e braço esquerdos; Claudelino Pinto, de 37 anos, casado, residente a estrada da Cachamorra n. 776, com feridas contusas em ambas as pernas; Paulino Santana, de 47 anos, viuvo, lavrador, residente na estrada da Cachamorra n. 776; Alexandre Pimenta da Cunha, de 30 anos, casado, residente à rua Barcellos Domingos n. 22, com ferimento contuso na região femural esquerda; Francisco José de Santana, comerciante, com 54 anos, casado, residente à estrada Real de Santa Cruz n. 1.427, que apresentava ferida contusa na perna direita e contusão no torax; Alcides de Souza Mattos, de 31 anos, casado, residente à rua Marco Sete n. 20, com contusões no pescoço; Jair Alves de Lima, de 19 anos, solteiro, soldado do 1º Regimento de Infantaria e residente naquela unidade, com ferida incisa na região occipito-frontal, e Maria Emiliana, de 26 anos, casada, residente á rua Frei Miguel n. 26, com ferida punctoria na região plantar do pé esquerdo.

OBJETOS ARRECADADOS

Em consequencia do desabamento da armação e da confusão estabelecida, deu causa que houvesse extravio de objetos, como sejam: bolsas, paletós, sapatos, joias e outros, que foram arrecadados pela policia. Tambem devido ao tumulto, algumas crianças extraviaram-se, sendo recolhidas por diversas pessoas.

ATACADO PELO LEÃO UM REPORTER-FOTOGRAFICO

Na manhã de ontem, o fotografo da "A Noite" Juvencio de Souza Machado, quando em serviço de reportagem procurava focalizar o leão do Circo Mundial foi atacado pela fera, que o golpeou com a pata. Com a perna direita ferida Juvencio foi medicado no Hospital Rocha Faria, sendo, felizmente, considerado sem gravidade o seu estado.

Destruidas pelas chamas tres fábricas de moveis

Luta desesperada dos bombeiros para extinguir o incendio — Pânico entre os moradores dos andares superiores

Na madrugada de domingo, manifestou-se um incendio nas fabricas de moveis — "Moveis Modernos" — situadas nos fundos dos predios ns. 138 e 142 da rua de Santana, de propriedade das firmas Torres & Coelho, J. Carneiro e Aurelio da Costa Pacheco. O fogo, encontrando material de facil combustão, em pouco tomou incremento envolvendo a cobertura do galpão, onde estavam instaladas as maquinas da referida fabrica e, na sua furia destruidora, alcançou um outro galpão que servia de deposito de moveis.

Os bombeiros chamados, compareceram com a peculiar presteza e deram combate as chamas. Eram dois socorros comandados pelo capitão Guimarães e pelo tenente Fonseca. A superintendencia do trabalho de extinção ficou a cargo do major fiscal Octavio Maméde.

PANICO

Nos andares superiores do predio n. 138, ameaçadas pelas labaredas, residiam diversas familias que, presas de intenso panico, sairam para a rua carregando os pertences mais a mão. No primeiro andar residia a famia da sra. Luiza Mariano; no segundo, a do sr. Antonio Roque, e no terceiro, a do sr. Jacomo Qalarino. Nos dois primeiros andares os prejuizos foram de pouca monta. Foram porem, mais vultosos no pavimento onde residia a familia Palarino. Esta familia perdeu todos os seus moveis, roupas de uso, louças, etc.

TRES HORAS DE COMBATE

Não foi facil aos bombeiros dominar as chamas. Isolando os predios vizinhos, atacaram resolutamente as labaredas e após tres horas de penosos trabalhos puderam extingui-las definitivamente.

Os galpões das maquinas e do deposito dos moveis ficaram completamente destruidos, enquanto que os andares superiores foram parcialmente atingidos.

OS SEGUROS

A firma Torres e Coelho tem o seu negocio de moveis segurado por 150 contos na União dos Varegistas; J. Carneiro & Cia., por 20 contos, na Companhia Aliança; é o sr. Aurelio Costa Pacheco, por 20 contos, tambem na Aliança.

A policia do 6º distrito tomou as providencias que lhe competiam, requisitando a pericia e instaurando rigoroso inquerito, afim de apurar as causas do sinistro.

Morto, com a cabeça enterrada na lama

Foi atirado do alto do morro da Favela

Em um terreno alagadiço, na fralda do morro da Favela, foi encontrado o cadaver de um homem, de téz clara, trajado com calça, e camisa bastante usadas. O infeliz estava caido de bruços, com a cabeça mergulhada na lama.

A identidade do morto era, pouco depois, restabelecida. Tratava-se de Nelson Floriano da Silva, de 24 anos de idade, residente á rua São Luiz Gonzaga.

Nenhum vestigio de crime foi constatado no rápido exame então levado a efeito.

O corpo, por determinação da policia, foi assim recolhido ao necroterio, tendo a autopisia revelado "morte por asfixia".

JOGATINA NO ALTO DO MORRO

A hipótese de crime fora abandonada de inicio pela autoridade que diligenciava no caso. E a morte do infeliz teria sido considerada natural, ou, no máximo, acidental, não fossem as declarações formuladas, ontem, á noite, na delagacia distrital, por cinco testemunhas oculares do que exatamente se desenrolou.

Conforme as revelações dessas testemunhas, o caso pode ser reconstituido da maneira por que fazemos a seguir.

Na "Pedra Lisa", no morro da Favela, eles se entregavam ao jogo da ronda.

Alem dos cinco, Nelson, Jorge Bonjardim e um individuo que atende pelo cognome de "Gaguinho".

E UM CORPO ROLOU NO ABISMO

A certa altura, Jorge Bonjardim e "Gaguinho" exigiram de Nelson a devolução da quantia de 39$, ganha por este numa parada feliz. Nelson discordou; os dois insistiram; cresceram as ameaças — e "Gaguinho" sacou de um revolver. Nelson, acossado, foi recuando, recuando sempre. Agora estava dois passos do abismo. "Gaguinho" e Bonjardim exigiram novamente o dinheiro. A negativa obstinada de Nelson, redobrou-lhes a colera. Bonjardim avançou um passo, mais outro, e empurrou violentamente Nelson para o abismo. O corpo do infeliz oscilou e tombou no vacuo. E o crime se consumou.

No momento em que escrevemos, a policia distrital diligencia no sentido de capturar o autor e o cumplice do atentado.

Incendio em São Cristovão

Parcialmente destruida uma fábrica de sacaria

Violento incendio irrompeu, ás primeiras horas de ontem, na fabrica de linhagem São Luiz Durão, sita á rua Almirante Mariath n. 16.

Mau grado o esfôrço penoso dos bombeiros, as labaredas conseguiram ainda destruir parte do pavimento terreo do estabelecimento.

No momento do incendio, estavam de serviço na fabrica os vigias Lazaro Ferreira Pena e Eurico Costa, os quais não sabem a que atribuir as causas determinantes do sinistro.

Ambos foram detidos pela policia do 16º distrito, sendo tambem convidados a prestar declarações os diretores Alvaro de Oliveira e Nelson Rangel.

Segundo avaliação feita no proprio local, os prejuizos atingiram o montante de 400 contos. Quatro das maquinas de fiação, bem como grande quantidade de juta, foram destruidas pelas chamas.

A fabrica de linhagem estava segurada em varias companhias.

Arrebatou a arma e abateu o rival

Duelo de morte por causa de uma mulher

A facelrice de uma mulher fatal incendiara o coração de ambos. E os dois homens, dominados e empolgados por um amor vulcanico, transformaram-se em inimigos irreconciliaveis. Apaixonados pela mesma mulher, manobrados pela bem-amada, que vacilava entre um e outro, sem desesperançar nenhum — os dois homens lançaram-se á disputa sentimental com o coração nos labios e decididos á conquista da namorada comum, mesmo que fosse preciso brigar, dar tiros, matar.

O momento decisivo chegou, finalmente. Alta madrugada de domingo, na rua Itapiru', á porta da casa de habitação coletiva existente no n. 297.

Oswaldo Fernandes, José Ferreira Leite e Irene Pereira Marinho — a mulher fatal — todos três muito jovens ainda — eis os personagens do drama prestes a desenrolar-se.

Defrontaram-se os dois homens. Irene procurou explicar-se, convencer, apaziguar. Falou com diplomacia ao coração dos dois. Nem José, nem Oswaldo, porem, ouviram suas palavras cheias de serenidade. E a "Blitzkrieg" começou. Oswaldo sacou de uma faca e investiu. O outro, mesmo desarmado, não recuou um passo.

Travou-se a luta, rapida, renhida empolgante. José foi ferido duas vezes de raspão, mas ainda assim desarmou o contendor e golpeou-o fundo.

O infeliz moço soltou um grito de morte, rodopiou e caiu. Poucos instantes Oswaldo teve de vida.

José Ferreira Leite, protegido pelas sombras da madrugada, desapareceu.

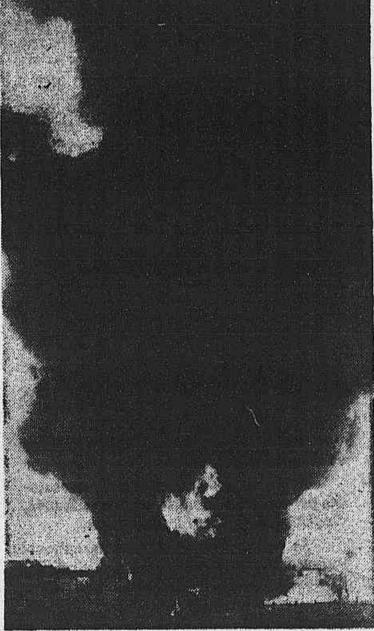
Horas mais tarde, porem, foi ele preso. Conduzido á delegacia do 14º distrito, declarou contar 22 anos e ser comerciario. Sobre as causas do crime, foi sucinto. Matara em legitima defesa.

Tenta o suicidio uma jornalista alemã

Ingerindo cinquenta comprimidos de um soporifero, tentou o suicidio, ontem á noite, á avenida Copacabana, 457, a jornalista Felicital Telte, de 22 anos, de nacionalidade alemã, secretaria da revista "Sombra" e ali residente. Levada para o Hospital Miguel Couto recebeu os curativos medicos que carecia, ficando em repouso. Seu noivo, Poris Haas, ao ter conhecimento do ocorrido, transportou-se para o estabelecimento hospitalar e providenciou a sua internação no Hospital dos Estrangeiros. São ignorados os motivos que levaram a jovem a gesto tão extremo.

Do fato teve ciencia o comissario Nilo Raposo.

Transformada a fábrica em gigantesca fogueira

Sucessivas explosões marcaram o incendio verificado na rua da Alegria — Uma jovem queimada — Prejuizos totais

Aspecto impressionante do local onde se verificou o incendio da fábrica de ceras e lubrificantes.

Grande incendio irrompeu, na manhã de ontem, em uma fábrica de tintas e lubrificantes, situada na rua da Alegria n. 70.

Labaredas gigantescas envolveram o predio, que logo desapareceu à força de uma sinistra sequencia de explosões O edificio foi pelos ares e o formidavel "stock" de combustivel transformou-se vertiginosamente numa fogueira dantesca, descomunal.

O local do sinistro era todo um espetáculo de horror, quando os bombeiros assumiram a direção do combate às chamas.

VARIAS HORAS DE ESFORÇO

Foi espantoso o esforço desenvolvido pelos bombeiros. Por fim as chamas começaram a decrescer, cedendo lentamente. Mas só depois de varias horas de trabalho intenso, é que o fogo foi dado como extinto.

A destruição causada pelo fogo ressaltou, então, de uma maneira impressionante. Exceção feita da parte da parte da frente do edificio, o mais tudo foi destruido, sendo os prejuizos orçados, no minimo, em 400 contos.

GEROU O INCENDIO A EXPLOSÃO DE UM MAÇARICO

Ontem, pela manhã, o trabalho se iniciara normalmente.

Em dado instante, porem, um acidente desenhou o sinistro. Explodira um maçarico e as chamas saltaram. O fogo estendera-se pelo chão, coberto de combustivel, propagando-se ao predio com incrivel rapidez.

E assim foram, explodindo tambem, um a um, os tambores de gasolina, existentes nos fundos da fabrica.

Aos operarios que no momento trabalhavam, houve tempo apenas para a fuga, empreendida em meio da maior confusão.

QUEIMADA AO IRROMPER DAS CHAMAS

Do incendio verificado na fabirca de tintas, resultou uma vitima.

Trata-se da joven Maria França, de 17 anos de idade, solteira, operaria da fabrica. Ao irromper das chamas, Maria procurou debela-las com as proprias mãos. Sofreu por isso queimaduras de 1º grau nos membros superiores.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios socorros.

A POLICIA E A PERICIA

Esteve no local a policia do 16º distrito, que tomou as providencias que o caso requeria.

O chefe da firma proprietaria da fabrica, sr. Rubens Ferreira Sampaio, foi intimado a comparecer á delegacia, bem como diversos funcionarios, para depor no inquerito instaurado a respeito.

Estiveram, ontem mesmo, examinando os escombros os peritos da Policia.

Choocu-se com o poste o auto em disparada

TRAGICO DESASTRE NA RUA ARQUIAS CORDEIRO

Trafegando em excessiva velocidade pela rua Arquias Cordeiro, o automovel 20.790, dirigido por Fernando Cesar, residente á rua Jaraguá n. 179, nas proximidades do n. 114, chocou-se violentamente com um poste de iluminação. Em consequencia da colisão, da qual ficou bastante avariado o veiculo, sairam feridas as seguintes pessoas:

Adhemar Padua de Oliveira, empregado da Light, residente á rua 2 de agosto n. 21, casa 2, que faleceu dentro da ambulancia ao ser conduzido para o Hospital de Pronto Socorro; sr. Rangel Coelho, solteiro, advogado, residente á rua Souza Franco n. 137, com escoriações e contusões; Fernando Cesar, construtor, casado, residente á rua Jaraguá n. 179, com contusões e escoriações; Mercio Silveira, empregado no comerico, residente á rua Dias da Cruz n. 556, com contusões e escoriações.

A policia, que teve conhecimento da tragica occorrencia, fez remover o corpo de Adhemar Padua de Oliveira para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Sebastião Pinto com orquestra.
9.15 — Sylvio Caldas e orquestra.
9.30 — Antologia Sonora da PRG-3 — Programa sinfonico — Festival Tschaikowsky.
10.30 — Quadros da Historia, com Jean Sablon acompanhado de orquestra.
10.45 — Música do Hawaii.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
12.05 — Programa do almoço.
12.30 — Instantaneos Cariocas.
12.35 — Canções de amor, com Bing Crosby e orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi, com Caspari (1ª edição).
13.00 — Ondas Musicais — Paginas celebres de música universal — Oferta da LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticias de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa Luis Braille (estudio).
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Manuel Barcellos.
18.05 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos.
18.15 — Solos de piano por Carolina Cardoso de Menezes.
18.30 — Caleidoscopio — Ghyta Yambiousky — Noticiario de guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento da Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.25 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".
19.30 — Pon-Pon e sua orquestra.
19.45 — Luizinha Carvalho.
21.00 — Adelina Garcia.
21.30 — Dramas da Vida — Pimpinella, Anestesio e Sylvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Sylvio Caldas — Programa FANDORINE.
22.00 — Luizinha Carvalho.
22.20 — Cortina Musical do Pare Reyes.
22.25 — Relicario, com Carlos Frias.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico com Carlos Frias.
24.00 — Boa Noite, Musical, com Manuel Barcellos.

Aspectos fixados em Porto Alegre, durante a instalação oficial da "Legião do Ar", vendo-se o ministro Salgado Filho quando pronunciava o seu discurso, uma parte da assistencia e um ângulo da mesa diretora dos trabalhos em que aparece o ministro da Aeronáutica ladeado pelos srs. coronel Cordeiro de Farias, general Leitão de Carvalho, desembargador Oswaldo Caminha, presidente do Tribunal de Apelação, e Assis Chateaubriand.

Espetáculo de vibrante civismo a instalação da «Legião do Ar» do Rio Grande do Sul

Discursaram durante a bela solenidade o interventor Cordeiro de Farias, o ministro Salgado Filho, o Arcebispo de Porto Alegre, o sr. Moisés Velinho e o sr. Assis Chateaubriand. — O manifesto da Legião

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — A instalação da "Legião do Ar" do Rio Grande do Sul, ontem realizada, no salão nobre do Palacio do Comercio, sob a presidencia do sr. Salgado Filho, ministro do Ar, constituiu um acontecimento da máxima expressão social, reunindo os mais destacados representantes do mundo oficial, comercial, industrial, financeiro, da capital, com representantes de numerosos municipios do Estado.

O grande salão estava repleto, vendo-se, entre os presentes, numerosas familias, que, assim, levaram a confiança da mulher brasileira à aviação e ao gigantesco movimento civico da "Legião do Ar, cuja finalidade precipua é conservar acesa a conciencia aeronáutica do nosso povo.

A CHEGADA DAS AUTORIDADES

A's 20,30 horas começaram a chegar as autoridades. O sr. Oswaldo Caminha, presidente em exercicio do Tribunal de Apelação, foi o primeiro a chegar, sendo recebido pela comissão d erecepção, constituida pelos srs. Leopoldo de Azevedo Bastian, presidente da Associação Comercial; Caleb Leal Marques, presidente do Centro de Industria Fabril; Oswaldo Vergara, presidente da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, e sr. Armando Amaro da Silveira, secretario do Clube do Comercio. Em seguida, chegou o sr. Acioli Peixoto, presidente do Departamento Administrativo do Estado, que se seguiu ao arcebispo d. João Becher.

A's 21 horas chegaram o ministro Salgado Filho, o interventor Cordeiro de Farias, o general Leitão de Carvalho e o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

OUTRAS AUTORIDADES E PESSOAS DE REPRESENTAÇÃO

Entre a numerosa assistencia, contavam-se as demais autoridades civis e militares, tendo a nossa reportagem anotado os seguintes nomes: srs. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda; J. P. Coelho de Sousa, secretario da Educação; Ataliba Paz, secretario da Agricultura; Meireles Leite, secretario das Obras Públicas; Abdon de Melo, procurador geral do Estado; Bonifacio Costa, diretor do DES; Camilo Mercio Xavier, Eurico Sousa Gomes, Gastão Englert, membro do Departamento Administrativo do Estado; coronel Angelo de Melo, comandante geral da Brigada Militar, que se fazia acompanhar pelo seu estado maior; capitão Darcí Vignoli, presidente da Liga de Defesa Nacional; Fortunato Pimentel e Heraclides Cezimbra, membros da mesma base; coronel Assunção Davila, comandante da Base Aérea de Canoas; major Ivo Borges, sub-comandante da mesma Base; Renato Costa, Jorge Bento, Coreolano Almeida, José Figueiras, J. J. Brito, Hermano Machado e outros destacados representantes da alta finança riograndense; delegações da Associação Comercial de Porto Alegre, da Associação Comercial dos Varejistas, do Centro da Industria Fabril, do Sindicato dos Comerciantes Atacadistas, do Clube do Comercio, das nossas associações esportivas e sociais, membros da magistratura riograndense, advogados, médicos, engenheiros e outros representantes das profissões liberais ;o sr. Antonio Klinger Filho, prefeito interino; sr. Luiz Caciatori, sr. Edilberto Degrasia, diversos prefeitos do interior do Estado, legionarios de todos os municipios ,a comitiva militar e civil do ministro do Ar , desembargador Nesio de Almeida, os diversos representantes consulares das nações amigas e numerosas outras pessoas de destacada representação, cujos nomes não pudemos anotar, alem dos membros da Comissão Central da "Legião do Ar", srs. Ismael Chaves Barcelos, Alberto S. Oliveira, José de Morais Velinho, A. J. Renner, sr. Mario da Mata, J. Oswaldo Rentzsch, sr. Eurico de Assis Brasil e Ernesto Correia.

A MESA

A mesa, a cujo centro assentou o sr. Salgado Filho, ministro do Ar, estava constituida pelas seguintes autoridades: coronel Cordeiro de Farias, interventor federal; general Leitão de Carvalho, comandante da Região; d. João Becker, arcebispo metropolitano; sr. Acioli Peixoto, presidente do Departamento Administrativo do Estado; desembargador Oswaldo Caminha, presidente em exercicio do Tribunal de Apelação; sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

O INICIO DOS TRABALHOS

Precisamente às 21 horas, o chefe do governo riograndense, coronel Cordeiro de Farias, declarou aberta a sessão, pronunciando um rápido e brilhante improviso, cuja integra publicamos destacadamente.

O MINISTRO ASSUME A PRESIDENCIA

O interventor federal passou, a seguir, a presidencia dos trabalhos ao sr. Salgado Filho, ministro do Ar.

E' LIDO O MANIFESTO DA LEGIÃO DO AR

Assumindo a presidencia, o ministro concedeu a palavra ao sr. Clio Fiori Druck, secretario da Legião do Ar, o qual procedeu a leitura do manifesto-programa da entidade, cuja integra é a seguinte:

Ao Rio Grande do Sul.

"A aviação é a predestinação histórica dos brasileiros".

Nasce a "Legião do Ar" sob os signos dessa predestinação.

Representa um esforço conjugado de elementos da imprensa, da administração pública, da industria, do comercio, da finança e das profissões liberais e trabalhistas, ao serviço de um ideal puramente patriotico: o desenvolvimento da aviação civil, no Rio Grande do Sul, colaborando, ativamente, na obra grandiosa do Ministerio da Aeronáutica.

A AVIAÇÃO E O SEU PAPEL

A idéia da criação de uma entidade nos moldes da "Legião do Ar" encontra sua integral justificava na importancia consideravel que nos tempos atuais adquiriu a aviação como instrumento de defesa, de progresso e de intercambio das nações.

Na realidade, a função relevantissima da aeronáutica, militar, comercial e civilmente, chega a constituir um dos fenomenos marcantes da época.

O invento de Santos Dumont, pela sua propria natureza, estava destinado a revolucionar a técnica dos meios de comunicação e dos métodos de guerra.

Militarmente, ensaiado com timidez em anteriores lutas armadas, o que da aeronave data, como se sabe, da guerra de 1914. Foi quando surgiu de fato, embora apenas esboçada, a "Estratégia Aérea", no dizer das antigas e conhecidas estrategias terrestre e maritima.

Representava, desde então, novos poderes, nas suas competições armadas, um novo campo de ação: o Ar. Com a invenção, o aperfeiçoamento e a industrialização do aeroplano e do dirigivel, originou-se a "Guerra Aérea", que não só criou um novo campo de batalha intra-atmosférico como ainda veio alterar radicalmente os processos clássicos de luta em superficie. Graças ao avião e ao submarino, usados na conflagração de 1914, a guerra passou efetivamente, a ser tri-dimensional: opera-se em superficie, altura e profundidade.

A experiencia do ultimo choque mundial de nações, no qual a aeronáutica já foi utilizada com objetivos de reconhecimento, caça e bombardeio, fez que a arma aerea saisse do conflito enormemente aprimorada para fins bélicos. Os vinte anos que medearam entre as duas maiores conflagrações da historia — a de 1914 e a de 1939 — serviram para que o avião se tornasse, militarmente, de uma poderosa e terrivel eficiencia. Bem se pode, com efeito, ter uma idéia do que representam, para a segurança de uma nação, as suas forças aereas, ao atentar-se ao trágico e desolador espetáculo dos bombardeios em massa, praticados na presente luta entre o "eixo" Roma-Berlim e o Imperio Britanico.

UMA GRANDE FROTA AEREA BRASILEIRA

O exemplo da atual guerra leva à convicção de que nenhum país poderá ter tranquilidade, num mundo tumultuoso como o em que estamos vivendo, no qual os eclipses do Direito Internacional vão se tornando melancolicamente habituais, se não possuir uma grande frota aerea e imensas reservas de pilotos e aviões.

Esta é a regra geral.

No caso particular do Brasil, essa necessidade apresenta-se ainda mais sensivelmente acentuada, devido à vastidão de seu territorio, onde vive, em nucleos esparsos, uma população relativamente diminuta, e à extensão de seu litoral, que precisa de ser vigiado e defendido por terra, mar e ar.

Não se diga que, mercê de nossa situação geográfica e de nosso tradicional pacifismo constantemente expresso em fórmulas jurídicas e em atos diplomáticos, estamos a salvo de qualquer assalto armado. Ninguem pode prevêr na quadra sombria que atravessamos, o que o futuro reserva a cada nação. Tantas e tão desconcertantes surprezas têm estarrecido o mundo, desde o colapso da França, que toda a prudencia é pouca para os povos ciosos de sua soberania e independencia. E toda prudencia quer dizer, neste caso, "Preparo amplo e meticuloso das defesas militares do país", dentre as quais sobressaem as "Aéreas".

(Continua na 11.ª pag.)

As palavras do interventor Cordeiro de Farias na instalação da «Legião do Ar»

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Abrindo a sessão solene da instalação da "Legião do Ar" o interventor Cordeiro de Farias pronunciou o seguinte discurso, que foi vibrantemente aplaudido:

"Em principios de março deste ano inaugurava-se, na cidade de Caxias, a primeira pista de seu campo de aviação.

Para esta solenidade, era convidado especial da população caxiense Assis Chateaubriand. Impressionado pelo que viu na cidade, em relação à aviação, Assis Chateaubriand, encarregava o seu jornal nesta cidade de conseguir um avião para o Aero Clube de Caxias.

O "Diario de Noticias" de Porto Alegre abriu uma subscrição com essa finalidade e apelou para os homens de fortuna do Rio Grande. O seu apelo é aceito. E vai mais longe. Os homens convocados pelo "Diario de Noticias" resolveram doar um avião à cidade de Caxias e — ainda — promover uma grande campanha pela aviação nacional.

Estava fundada, senhor ministro, no Rio Grande, a "Legião do Ar".

O trabalho da "Legião do Ar" se inicia sob os melhores auspicios Surgem, porem, os dias trágicos da enchente de maio. O seu trabalho tem de ser interrompido. A "Legião do Ar", senhor ministro, entretanto, simplesmente ensarilhou as armas. Está, hoje, disposta a lutar e vencer pela aviação turistica no Rio Grande do Sul. E como é interessante, senhor ministro, que não se faça uma afirmativa que não se possa demonstrar e tornar imediatamente realidade, tenho, neste momento, o grande prazer, não como interventor, mas como presidente da "Legião do Ar" do Rio Grande do Sul, de lhe oferecer três aviões doados pelo Banco do Rio Grande do Sul, Banco da Provincia e Banco Nacional do Comercio. (Palmas prolongadas).

Mais, ainda, senhor ministro. Tenho, tambem, uma soma em dinheiro oferecida pela oficialidade da Brigada Militar do Estado, para pôr à sua disposição (palmas).

A "Legião do Ar", porem, considera o trabalho feito até agora, de maneira não oficial. Ela não se quis instalar. Ela não podia se instalar, sem ser sob a sua presidencia (palmas).

A vossa excelencia, senhor ministro, que é gaucho e é o primeiro ministro do Ar do Brasil, vou ter o prazer, passando a presidencia a v. excia., de pedir que, depois de ouvido o manifesto dos Legionarios do Ar, e o discurso do orador oficial indicado pela "Legião do Ar", que declare solenemente instalados os trabalhos da "Legião do Ar" (palmas).

O discurso do Arcebispo de Porto Alegre na cerimonia inaugural

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Lançando sua benção ao movimento da Legião do Ar, o arcebispo d. João Becker pronunciou a seguinte oração:

"Obedecendo a um convite especial, venho trazer à Legião do Ar meus cumprimentos e bençãos. Pois, trata-se de um empreendimento de grande importancia e, sem dúvida, destinado a um futuro glorioso, sob o ponto de vista social e patriotico.

Por isso, este ato inaugural tem a honrosa assistencia do sr. ministro da Aeronáutica Brasileira, do eminente sr. coronel interventor federal, do benemerito general comandante da Terceira Região, bem como de numerosas outras autoridades e pessoas gradas.

A aeronáutica tem feito progressos estupendos e resolveu problemas que pareciam verdadeiros enigmas. As maquinas aladas transpõem, em nossos dias, continentes e mares, transportam mercadorias e passageiros, estreitam os vinculos nacionais, aproximam povos distantes e se tornaram formidaveis instrumentos de guerra.

A aeronáutica, pelos seus aparelhos engenhosos, representa um verdadeiro triunfo da inteligencia humana, criação admiravel do poder divino. Ela parece atender à voz do salmista: Louva ao Senhor na vasta extensão do firmamento, louva ao Senhor nas alturas: lauda Dominum in excelsis!

A aeronave atravessa os espaços, em horas tranquilas e tempestuosas, quer sob os raios luminosos do sol, quer no esplendor da luz argentea da lua. Obedece à mão do piloto como os grandes navios que sulcam os mares.

O problema da dirigibilidade dos aviões e aeronaves está resolvido. Para essa solução contribuiu, eficazmente, o nosso grande patricio Santos Dumont, que no seu minusculo monoplano "Demoiselle", foi de Juvisy a Paris, contornando a torre de Eiffel a 400 metros de altitude e voltou ao ponto de partida.

O estudo da aeronáutica sempre me tem interessado. Basta dizer que em 1890 ela constituiu a materia do meu exame em ciencias fisicas na antiga Escola Militar.

O homem realizou, pois, o seu sonho secular de voar sobre as ondas atmosféricas. E o Brasil deve desenvolver tanto a aeronáutica civil como a militar, afim de que possa acompanhar o progresso aviatorio mundial, e esteja preparado para, em qualquer emergencia, defender a sua integridade, a sua liberdade e a sua soberania.

A Legião do Ar desejo um exito completo e feliz sob a égide protetora das bençãos de Deus. E aos fundadores e dedicados promotores dessa patriotica e nobilitante empresa apresento minhas congratulações. Eles merecem aplausos unanimes e uma retumbante salva de palmas.

Disse".

Como falou o ministro Salgado Filho ao declarar instalada a «Legião do Ar»

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Foi o seguinte o importante discurso proferido, ontem, pelo ministro Salgado Filho, instalando, oficialmente, a "Legião do Ar":

O traço característico do grande estadista que dirige os destinos da nação brasileira, é o da unificação. Na presidencia do nosso Estado, soube unir a familia riograndense. Bem sabeis, todos vós, o que era essa familia. Os que meros sofreram tinham a lastimar a proibição de viver na terra que tanto amavam. Entre estes, figurava a minha familia, que estremecia, sobretudo, por esta terra para nós sagrada, infelizmente sem poder nela viver no convivio de seu amigos e seus parentes.

O nosso grande patricio teve o dom de unificar a todos vós que os ressentimentos de sangue pareciam não deixar esquecer — foram todos olvidados e todos os riograndenses se uniram firmes e fortes em torno de sua personalidade.

Dirigindo noutro setor os destinos do Brasil, o nosso patricio estremecido soube vêr, soube sentir que na aviação estava a predestinação historica de nossa patria. Porque? Como poder destruidor? Não. Precisamente como poder unificador.

Ele bem sabia que as criaturas humanas só se podem amar, só se podem querer, conhecendo-se mutuamente, convivendo e certos de seus defeitos e qualidades.

E, por isso, viu s. excia. na aviação, no avião, o meio de ligar a familia brasileira e, daí, ser ele na frase de s. excia. a predestinação historica do nosso vasto territorio.

E realmente tinha razão Getulio Vargas.

Nós estamos vendo, mesmo nesta campanha, o poder de aproximação desses aparelhos doados.

Quando viamos na fóz do Iguassú, a sua gente, alí nascida, ignorar o idioma patrio e falar outra lingua, podiamos pensar que, dentro em breve, o avião iria solapar esse vicio de origem que as distancias criaram, fazendo com que aqueles homens, daquele rincão, brasileiros como nós, viessem a conhecer sua lingua, a lingua de sua patria.

Senhores, Na aviação militar repousa esse poder de aproximação, esse poder de elevar o sentimento de brasilidade aos nossos patricios de lugares mais longinquos, que os automoveis, as estradas de ferro e mesmo o radio não poderiam alcançar, porque faltava o fator principal para que eles pudessem conhecer o que nos extre- [illegible]

A grande visão de nosso patricio fez com que o avião fosse a todos os lugares, os mais longinquos e mais remotos, levar a palavra quente do sentimento brasileiro, o nosso idioma, a todos aqueles que até então o ignoravam.

E do que modo? Pelo estoicismo dos nossos aviadores militares. Todos conhecem esses aparelhos com que sulcavam os ares, destemerosos, arriscando a vida sem nenhum proveito pessoal, mas em proveito do dever de brasileiros, patriotas, levando aos seus irmãos distantes, as palavras carinhosas de seus irmãos civilizados.

E' no Correio Aereo que se inicia o conhecimento do Brasil pelos brasileiros. Devemos todos nós, a esses patriotas estoicos, uma grande gratidão, que não se pagará nunca, a não ser com o mesmo sentimento de brasilidade e de patriotismo que todos eles sentem e só por ele vivem, pelo bem da patria.

Meus senhores. Essa campanha pela aviação, que esse grande jornalista tem desenvolvido com alma e vivacidade, tem esse alto objetivo; mostrar a todos nós que todos nós vivemos pelo Brasil, que precisamos sentir pelo Brasil. Assim vemos o Rio Grande mandando avião para Amazonas, Minas levando ao Piauí, o Ceará trazendo a São Paulo, num entrelaçamento os Estados segundo as diretrizes supremas de nosso supremo chefe.

Meus senhores, com orgulho venho, hoje, instalar a "Legião do Ar" do Rio Grande do Sul, porque bem sinto que se nós não formarmos no espirito de nossa gente esse espirito aeronáutico de que tanto carecemos, e de que nossa terra tanto precisa, não poderemos formar os pilotos de que nossa aviação carece.

Todos vós sentis que nos vossos lares, quando se falava em nossa aviação — e friso este ponto para mostrar a situação especial em que está o piloto, — o piloto necessita ser formado no seio da familia e não em escolas, como os outros militares se fazem embora precisem do apoio familiar.

Qual de vós não ouviu, na vossa propria casa, a mãe dissuadindo o filho que aspirava à aviação, porque ela realmente seduz a todos, empolga todas as criaturas jovens.

Eram as mulheres que dissuadiam os filhos da aviação, pelo temor que infunde. E foi precisamente o presidente Getulio Vargas quem, com seu exemplo dignificante de destemor e confiança na aviação, vem espelhando essa confiança de que tanto precisamos para a formação de pilotos.

Meus senhores — A "Legião do Ar" tem esse grande encargo na formação civil de pilotos, de entusiasmar os jovens riograndenses para que se dediquem à aviação.

E nesta casa, de elementos conservadores, é preciso que se note que não desejamos só pilotos para a guerra. Não carecemos deles para a paz, porque o Brasil, com suas distancias, julga indispensavel

(Continua na 11.ª pag.)

Flagrantes fixados em Porto Alegre, na instalação da "Legião do Ar", vendo-se os oradores que se fizeram ouvir durante a cerimonia. Da direita para a esquerda: o jornalista Assis Chateaubriand, o arcebispo metropolitano d. João Becker, quando abençoava a cruzada aeronáutica da "Legião", e o sr. Moisés Velinho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado e orador oficial da solenidade, e o dr. Clio Fiori Druck, secretario da "Legião do Ar", quando lia o manifesto-programa.

Balanço Geral do Estado do Rio Grande do Sul

e Relatório do Secretário da Fazenda, Referente ao Exercício de 1940, Apresentado ao Interventor Federal

Porto Alegre, 25 de julho de 1941.

Exmo. Senhor Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, digníssimo Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul.

Tenho a honra de encaminhar á consideração de Vossa Excelencia o balanço geral do Estado, relativo ao exercicio de 1940.

Diversas circunstancias, principalmente aquelas decorrentes das modificações do sistema de contabilidade adotado pelo Tesouro e da interrupção forçada dos serviços desta Secretaria durante a enchente de Maio, impediram que o trabalho da Diretoria da Contabilidade fosse entregue dentro dos prazos estabelecidos pela legislação vigente.

Esse importante departamento da Secretaria da Fazenda esmerou-se, no entanto, em apresentar um circunstanciado relatório que revela, nos seus minimos detalhes, grande esforço e perfeito conhecimento da moderna contabilidade pública.

Adotando por primeira vez na escrita do Estado o regime de "COMPETENCIA" em substituição ao de "CAIXA", até então vigorante, fomos ao encontro das determinações aprovadas nas conferencias contabilisticas promovidas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

Os diversos quadros que acompanham o balanço esclarecem devidamente todos os aspectos da gestão financeira e das alterações patrimoniais ocorridas durante o exercicio que findou; entretanto, cumpre-nos salientar e esclarecer as circunstancias que se nos afiguram mais interessantes, chamando a atenção de Vossa Excelencia para as mesmas.

RECEITA

A receita para o exercicio de 1940 foi orçada em 346.745:0008000, assim discriminados:

RECEITA ORDINARIA:

1) Tributária:

a) de impostos	149.500:0008000	
b) de taxas	17.086:9008000	166.586:9008000
2) Patrimonial		860:0008000
3) Industrial		132.280:0008000
RECEITA EXTRAORDINARIA		47.008:1008000
Total		346.745:0008000

Deve ser esclarecido que o atual Balanço, de conformidade com o sistema da Competencia, ao apreciar a Receita geral do Estado, consigna como Receita realizada todas aquelas quantias que o Estado tinha competencia para arrecadar, isto é, inscreve sob essa rubrica não só as somas que efetivamente entraram para os cofres públicos, como tambem aquelas que, nos impostos de lançamento, foram debitadas aos contribuintes como Restos a arrecadar e serão pagas por aqueles em outros exercicios.

De igual maneira, na Despesa do Estado está escriturado não só aquilo que foi efetivamente pago durante o exercicio, como tambem a despesa comprometida, inclusive a empenhada, a ser paga nos exercicios futuros.

Comparando a Receita orçada com aquela que efetivamente se arrecadou, verificamos o seguinte:

Receita geral orçada	346.745:0008000
Receita geral arrecadada	340.601:0878360
Arrecadação a menor	6.143:9128640
Receita tributária orçada	166.586:9008000
Receita tributária arrecadada	174.058:9288900
Arrecadação a maior	7.472:0288900
Receita patrimonial orçada	860:0008000
Receita patrimonial arrecadada	1.073:3888400
Arrecadação a maior	213:3888400
Receita industrial orçada	132.280:0008000
Receita industrial arrecadada	127.931:3288250
Arrecadação a menor	4.358:6718750
Receita extraordinária orçada	47.308:1008000
Receita extraordinária arrecadada	37.536:8438810
Arrecadação a menor	9.371:2568130

Assim, pois, produziram acima do orçado:

Receita tributária	7.472:0288900
Receita patrimonial	213:3888400
Total	7.686:0158300

Produziram menos:

Receita industrial	4.358:6718750
Receita extraordinária	9.471:2568130
Total	13.829:9278940

Resumindo:

Arrecadaram-se a menos	13.829:9278940
Arrecadaram-se a mais	7.586:0158300
Arrecadação geral a menos do orçado	6.143:9128640

E' com satisfação que verificamos os saldos positivos apresentados pelas Receitas Tributária e Patrimonial, mormente a primeira, cujos resultados dependem, na sua quase totalidade, da ação direta das repartições arrecadadoras do Estado.

RECEITA TRIBUTÁRIA

Produziram a mais:

Imposto sobre transmissão "inter vivos"	1.367:5148000
Imposto sobre Vendas e Consignações	12.360:3628300
Imposto sobre a Exportação	2.048:0068300
Imposto adicional de Policiamento	414:6508000
Imposto adicional de Higiene e Assistencia Pública	594:2208600
2 % sobre as taxas portuárias	80:5068200
Aposentadoria dos funcionários da Justiça	270:7338600
Taxa e custas judiciais e emolumentos	174:0768000
Total	18.308:8438400

Produziram a menos:

Imposto territorial	12:3128500
Imposto sobre transmissão "causa mortis"	795:3058800
Imposto de 1 real por quilo	31:0008200
Imposto sobre Industrias e Profissões	2.613:6398400
Imposto do Selo	1.149:9808450
Cooperação letra B	911:1508100
Cooperação letra A	390:1148100
Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches	3:4108400
Taxas e emolumentos de estabelecimentos de ensino	38:2208900
Taxas de Saneamento	463:9008000
Pesagem de gado	81:7188300
Fiscalização sanitária animal	38:8918100
Matadouro Modelo	300:8008000
Taxa de barra	1.041:2608800
Total	9.132:6838100
Arrecadado a mais do orçado	18.308:3428600
Arrecadado a menos do orçado	9.132:6838150
Saldo Positivo	9.176:4808300

Para esse resultado favoravel contribuiram, em maior parcela, o Imposto de Vendas e Consignações, com um aumento de 12.380:3628300; o de Exportação, com 2.048:0068300; o de Transmissão "inter vivos", com 1.367:3168000.

Esse acrescimo apresentado pelos tributos que diretamente incidem sobre o movimento de trocas, evidencia a prosperidade do nosso Estado que, apesar de profundamente atingido pelas consequencias da guerra européia, vem tão galhardamente resistindo, em um esforço constante para incrementar e racionalizar sua produção, intensificando seu comercio para novos mercados.

Cumpre salientar, em relação á "Taxa Rodoviária", que, em virtude do decreto federal nº 2.615, de 21 de setembro de 1940, o Estado deixou de cobrar esse tributo a partir de 1º de outubro do ano findo, passando a União a arrecadá-lo em todo o Brasil, para posterior devolução proporcional ao consumo de cada unidade da Federação. A renda correspondente ao último trimestre de 1940 e no valor de 2.637:4108800 somente foi entregue ao Estado em principios de 1941. Não fôra isso e o déficit de 6.143:9128640 entre a Receita orçada e a arrecadada seria apenas de 3.506:5018840.

IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Merece especial destaque a renda deste tributo a que a Secretaria da Fazenda vem dedicando especial carinho, não só porque ele constitue o grande elemento de receita estadual, como tambem pela simpatia com que é recebido pelo contribuinte.

A arrecadação desse imposto vem tendo a seguinte marcha:

		Aumento
1937	35.820:0008000	
1938	51.181:0008000	mais 42,88 %
1939	63.069:0008000	mais 23,23 %
1940	75.260:0008000	mais 19,33 %

Aumento da arrecadação em 1940 sobre a de 1937: 110,11 %.

Para atingirmos esse magnifico resultado temos procurado aperfeiçoar o mais possivel o Regulamento respectivo, criando modalidades diversas que facilitem ao contribuinte, conforme a natureza da sua produção ou do seu comercio, o pagamento do tributo. Foram ainda afastados da fiscalização os elementos que, de qualquer modo, se tornaram inconvenientes, e as vagas ocorridas veem sendo preenchidas por meio de rigorosa seleção intelectual e moral. A colaboração que, nesse particular, vimos recebendo das entidades de classe tem sido preciosa para o bom êxito da arrecadação.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Muito embora a politica tradicional em nosso Estado seja a de redução constante dos tributos que oneram as mercadorias exportadas, verifica-se que o Imposto de Exportação, nos últimos anos, vem tendo marcha ascendente:

		Aumento
1938	6.653:0008000	
1939	8.817:0008000	mais 32,48 %
1940	10.868:0008000	mais 23,74 %

Esse fato ocorre não porque tenham sido aumentadas as taxas de exportação e sim pelo aumento em volume e valor nas saidas de mercadorias sujeitas a essa incidencia, mormente nos produtos de origem pecuária que, no exercicio de 1940, constituiram mais da metade da exportação geral do Estado.

EXPORTAÇÃO GERAL DO ESTADO

1938	830.160:3428000
1939	836.138:1068000
1940	1.029.850:1408000

RECEITA PATRIMONIAL

Este titulo produziu a mais sobre o orçado a quantia de 213:3888000; é que, pela primeira vez, o Estado começou a receber juros das ações comuns do Banco do Rio Grande pertencentes ao Tesouro.

RECEITA INDUSTRIAL

Os departamentos industriais diretamente explorados pelo Estado, com exceção do "Serviço de Transporte Ferroviário e Lacustre Palmares-Torres", que deu uma renda inferior á orçada em 132:2548700, produziram, todos eles, receita superior ao que fôra previsto. Entretanto, a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, que tem um orçamento autonomo, apresentou uma diminuição de 5.963:3298700 em relação ao que se figura no orçamento para 1940. Tudo isso faz com que a Receita Industrial do Estado baixasse 4.358:6718750 do que fôra previsto.

RECEITA EXTRAORDINARIA

Constituida de rendas de natureza diversa, essa rubrica fôra orçada em .... 47.308:1008000 e produziu apenas 37.536:8438810, havendo, portanto, uma diminuição de 9.771:2568190.

Explica-se o decrescimo pelos seguintes motivos: as rendas "Eventuais" haviam sido orçadas em 10.000:0008000, porque o Estado contava receber, no exercicio de 1940, quantia aproximada a 8.500:0008000, correspondente á valorização da Ilhota vendida em Leilão Brasileiro. Entretanto, esta entidade efetuou o pagamento dessa soma nos ultimos dias do exercicio de 1939, quando o orçamento para 1940 já estava aprovado e publicado e na impossibilidade, portanto, de sofrer essa dedução.

Além disso, á cifra de 4.500:0008000, correspondente ao "Resgate e juros das apolices Barreto-Gravatai", apenas figura no orçamento do Estado "pro forma", porquanto a despesa toda corre pela Viação Ferrea, nada arrecadando o Estado sob esse titulo. Outras rubricas da Receita Extraordinária produziram mais que o orçado, diminuindo, assim, a diferença daqueles dos titulos.

Nesse particular salientam-se: a Arrecadação da Divida Ativa que, orçada em 7.000:0008000, produziu 7.890:0558000, e a Realização do Ativo do Banco Pelotense que, orçada em 3.000:0008000, rendeu 9.280:8168000.

Os detalhes acima enumerados, Senhor Coronel Interventor, explicam cabalmente a pequena diminuição ocorrida entre a Receita orçada e a arrecadada: o aumento das Receitas Tributária e Patrimonial e de diversos titulos das demais rubricas quase chegou a anular os grandes decrescimos da Viação Ferrea, Variante Barreto-Gravataí e Eventuais, que, somadas, atingem a cerca de 20.000:0008000.

COMPARATIVO COM A ARRECADAÇÃO DE 1939

Receita geral do Estado em 1939	328.065:6518720
Receita geral do Estado em 1940	340.601:0878380
Arrecadado a mais em 1940	12.535:4258440
Receita Tributaria em 1939	151.278:7828330
Receita Tributaria em 1940	174.058:9288930
Arrecadado a mais em 1940	22.779:1468530

A receita geral do Estado arrecadada nos ultimos cinco anos foi a seguinte:

1936	230.756:5328271	
1937	262.889:1608865	mais 13,92 %
1938	287.077:2598060	mais 9,20 %
1939	328.065:6518720	mais 14,28 %
1940	340.601:0878380	mais 3,82 %

Aumento da arrecadação de 1940 sobre a de 1936: 47,60 %.

Continua, pois, ascendente a curva da arrecadação do nosso Estado.

DESPESA

A lei orçamentaria para 1940 fixava a Despesa do Estado em 369.703:7188460, havendo, no decorrer do exercicio, créditos adicionais no montante de .... 26.194:3198100, dos quais, 10.102:5398300 foram suplementares a verbas já existentes no orçamento e 16.091:7808800 foram créditos especiais. Havia, pois, autorização legal para uma Despesa de 395.903:0378560. Entretanto, a Despesa realizada atingiu, apenas, 365.663:5218250, havendo, portanto, uma economia de 30.239:5168310.

A Despesa paga no decorrer do exercicio foi de 341.984:1048150.

A despesa realizada está assim discriminada:

Administração Geral	10.694:7238100	2,925 %
Exação e Fiscalização Financeira	9.247:4658700	2,529 %
Segurança Pública e Assistencia Social	48.082:4648283	13,144 %
Educação Pública	37.916:3038500	10,369 %
Saude Pública	12.036:2748000	3,297 %
Fomento	12.369:5308800	3,383 %
Serviços Industriais	120.364:8708600	32,911 %
Divida Pública	32.318:9318400	8,838 %
Serviços de Utilidade Pública	17.242:8058800	4,716 %
Encargos diversos	65.409:7628167	17,885 %

Torna-se oportuno salientar que a menor porcentagem de dispendio cabe á "Exação e Fiscalização Financeira", a cargo da Secretaria da Fazenda, na insignificante cifra de 2,529 % sobre toda a Despesa do Estado!

A Despesa do Estado, a partir de 1936, apresenta as seguintes cifras:

ANO	Despesa	Aumento
1936	209.795:0628602	
1937	263.613:7008462	+ 25,60 %
1938	317.103:6018400	+ 19,38 %
1939	323.363:2158200	+ 1,97 %
1940	365.663:5218250	+ 13,03 %

Aumento da Despesa de 1940 sobre a de 1936: 74,28 %.

RESULTADO ORÇAMENTARIO DO EXERCICIO

Comparando a Receita arrecadada e a Despesa paga, obtemos o seguinte resultado:

Receita arrecadada	340.601:0878360
Despesa paga	341.964:1048150
Déficit	1.363:0168790

Entretanto, de conformidade com o "Regime de Competência", devemos comparar a Receita realizada com a Despesa efetuada:

Receita realizada	349.206:6798560
Despesa efetuada, inclusive restos a pagar	365.663:5218350
Déficit orçamentario	16.456:8418690

RESULTADO ECONOMICO DO EXERCICIO

Examinando a Conta Patrimonial do Balanço, verifica-se que, para uma Receita orçamentaria de 349.206:6798560, houve mutações patrimoniais de 18.878:0378200 e, para uma Despesa orçamentaria e por créditos especiais de 365.663:5218250, houve mutações patrimoniais num total de 24.368:0458800, apurando-se, assim, como Resultado Econômico do Exercicio, o déficit de 10.966:8338290.

No instante em que a execução orçamentaria de quase todos os paises do mundo se veem encerrando com déficits e em que, no Brasil, os principais Estados apresentam tambem seu balanço consignando vultosas diferenças entre a Receita e a Despesa, não nos devemos ater ao trabalho de buscar as causas que possam explicar identico fenomeno ocorrido nas finanças do nosso Estado. Elas ressaltam, antes de mais nada, do sistema adotado pelo Tesouro para a sua Contabilidade: é que agora aparecem no Balanço do Estado todas as despesas comprometidas: não figuram na Despesa sómente as contas que foram efetivamente pagas durante o ano, mas aparecem tambem aquelas despesas que o Estado se comprometeu a pagar e que para isso foram devidamente empenhadas.

Além disso, organizando-se um orçamento deficitario em mais de 20 mil contos, foi, não obstante, necessario abrir créditos adicionais vultosos para atender serviços inadiaveis.

Por outro lado, em virtude da guerra e da perturbadora repercussão que ela vem tendo sobre todas as atividades comerciais e industriais, a Receita do Estado não tem podido acompanhar a curva vertiginosamente ascendente das Despesas Públicas.

O rigoroso controle determinado por V. Ex. nos gastos do Estado não poderia chegar ao ponto de paralisar serviços da mais alta significação para o Rio Grande. Basta examinar-se o que se vem dispendendo com alguns dos principais departamentos do Estado, para se avaliar o vulto crescente dessa Despesa:

OBRAS PÚBLICAS

(Inclusive Rodovias e construção de edificios públicos)

1936	11.000:0008000	
1937	17.361:1748788	+ 57,83 %
1938	30.563:5218300	+ 16,95 %
1939	37.423:8058740	+ 22,44 %
1940	35.090:6068500	— 6,23 %

O aumento de 1940 sobre 1936 foi de 219 %.

EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO PÚBLICA

1936	14.250:3728400	
1937	18.184:3188600	+ 27,80 %
1938	18.125:6048750	— 3,32 %
1939	25.608:1858545	+ 41,22 %
1940	37.916:3038500	+ 48,06 %

O aumento de 1940 sobre 1936 foi de 166,06 %.

Nota: Não estão incluidos os auxilios a estabelecimentos de Educação e do Ensino Secundario, por conta da verba "Loteria", e auxilio especial.

SAÚDE PÚBLICA

(Inclusive Hospital São Pedro e exclusive os auxilios pela verba "Loteria")

1936	3.851:1248487	
1937	4.551:5138550	+ 18,20 %
1938	5.517:5798900	+ 21,32 %
1939	9.700:2358100	+ 75,79 %
1940	12.036:2748000	+ 24,29 %

Aumento de 1940 sobre 1936: 213,06 %.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

1936	4.508:6288100	
1937	10.851:7208300	+ 140,67 %
1938	8.367:3178700	— 22,90 %
1939	11.315:3388170	+ 35,24 %
1940	15.762:3678200	+ 1,96 %

Aumento de 1940 sobre 1936: 174,34 %.

POLICIA

(Inclusive Casa de Correção)

1936	2.575:8108100	
1937	3.070:2978400	+ 19,18 %
1938	14.681:6008000	+ 378,24 %
1939	15.459:2208590	+ 5,22 %
1940	15.762:3678200	+ 1,96 %

Aumento de 1940 sobre 1936: 311,88 %.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Patrimonio do Estado era

em 1938 de	65.702:9808220,
em 1939 de	78.594:8048455,
subindo, em 1940, a	288.835:5728100.

A Diretoria Técnica, criada para fazer o levantamento do Patrimonio imobiliario do Estado, vem trabalhando com afinco nesse mister, tendo já apurado, em uma primeira revisão, cifras elevadas que bem evidenciam a necessidade de sua criação. Assim, entraram para o tombamento imoveis cujo valor duplicou os lançamentos existentes. Entretanto, a Contabilidade ainda não incluiu esses novos valores no Balanço Patrimonial e só o fará no Balanço de 1941, quando a respectiva documentação estiver devidamente organizada (Plantas, titulos de aquisição, etc.). Ainda para o corrente exercicio será feito o Balanço Patrimonial nos diversos departamentos estaduais, afim de que todos os bens pertencentes ao Estado possam ser incluidos no Balanço de 1941.

TESOURO

Concluida a reforma da Diretoria da Contabilidade do Tesouro, foram as novas instalações inauguradas solenemente em 24 de outubro do ano passado, com a presença do mundo oficial e altos elementos das classes conservadoras. Iniciou-se tambem a escrita do Tesouro pelo "Regime de Competencia", recomendado pelas Conferencias dos Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendarios. Foi, assim, completamente reformada a Diretoria da Contabilidade, quer na sua estrutura, quer no seu aparelhamento material.

Todas as demais Diretorias do Tesouro foram tambem dotadas de novo mobiliario e máquinas indispensaveis á boa execução dos serviços que lhes são afetos.

EXATORIAS

Continuando a politica de bem dotar em pessoal e material as repartições arrecadadoras, estamos a pouco e pouco, renovando e melhorando os quadros das Exatorias. E tambem, por primeira vez, começou o Tesouro a fornecer moveis e máquinas de escrever e calcular ás estações fiscais, que antigamente as adquiriam á custa dos próprios funcionarios.

Em todas as Exatorias a arrecadação se processou normalmente. Das 94 estações fiscais que compõem o nosso aparelhamento arrecadador, 4 tiveram arrecadação inferior a 1939: Gravatai, Herval, Iraí e Lavras, sendo que este número se reduz, praticamente, a 3, pois que a diminuição de rendas em Gravataí é explicada pelo fracionamento desse municipio, que passou a formar o de Canôas, cuja arrecadação superou a todas as espectativas.

As 10 Exatorias que mais produziram, em 1940, foram as seguintes:

Porto Alegre	48.788:6318330
Rio Grande	11.618:3868900
Pelotas	10.161:1448100
Livramento	7.069:2298300
Bagé	4.084:2968300
Uruguaiana	3.827:3158330
Santa Maria	3.309:4868600
Santa Cruz	3.167:0448800
Passo Fundo	2.874:7328000
São Leopoldo	2.847:8898000

Tiveram arrecadação entre 1.000 e 2.000 contos de réis nada menos de .. Exatorias, enquanto 9 estações fiscais arrecadaram, no exercicio relatado, entre 2.000:0008000 e 3.000:0008000.

PORTOS

Funcionaram normalmente esses importantes departamentos industriais, produzindo todos eles renda superior á prevista, apesar dos graves maleficios que a guerra vem trazendo á navegação.

Inaugurou-se, em março do ano findo, o Porto de Pelotas, cujas obras ainda não se achavam concluidas. Orçada em 800:0008000, a sua receita atingiu a apreciavel soma de 1.784:1928200, em 10 meses incompletos de funcionamento.

Devido a graves imperfeições de construção, esse Porto não foi ainda dotado do indispensavel aparelhamento mecânico, com grandes prejuizos para a boa marcha dos serviços de carga e descarga. Pelo mesmo motivo ainda não foram concluidas as obras previstas e que são de urgente necessidade para que se possa atender ao crescente movimento comercial de Pelotas e das regiões que lhe são tributarias. Assunto afeto á Secretaria das Obras Públicas, confiamos em que muito breve seja solucionado.

No Porto da Capital foram concluidas e iniciadas importantes obras que muito veem contribuindo para a perfeição dos seus serviços. Essas obras veem sendo realizadas dentro dos recursos orçamentarios e são destinadas seja á melhor acomodação das mercadorias, seja á conservação e aperfeiçoamento da aparelhagem portuaria.

Está em construção um amplo refeitório para a estiva, o qual entrará em funcionamento logo que esteja concluido, atendendo-se, assim, relevante aspecto social para os portuarios.

No Porto do Rio Grande prosseguiram com ótimos resultados os trabalhos de renovação da aparelhagem mecânica e da reforma dos armazens, de maneira a atender cabalmente aos justos reclamos do comércio daquela importante cidade.

A' Administração do Porto da Capital continúa entregue a incumbencia de controlar os serviços técnicos e administrativos dos dois outros portos, sendo cada vez mais premente a necessidade, já apregoada no Relatório de 1939, de criar-se a Administração Geral dos Portos do Estado.

O movimento portuario foi o seguinte:

PORTOS	1939	1940
Porto Alegre:		
Receita portuaria	8.993:1058000	9.593:0318333
Receita de taxas e impostos	4.955:9918600	4.584:4873300
Despesa	4.976:1368909	4.098:2538800
Tonelagem movimentada	1.763.604 ts.	1.735.675 ts.
Movimento de barcos (N.º de operações)	33.841	33.460

CLAUDIO BRENO DE ALBUQUERQUE

Sub-diretor, respondendo pela Diretoria

	1939	1940
Rio Grande:		
Receita portuaria	4.934:2088100	5.038:9308200
Receita de impostos	2.270:9828400	3.316:3728700
Despesa	4.232:0678817	3.352:7738821
Tonelagem movimentada	784.427 ts.	803.344 ts.
Movimento de barcos (N. de operações)	13.779	14.393

Pelotas:	Março a dezembro de 1940
Receita portuaria	1.784:1938200
Renda de impostos	784:1468100
Tonelagem movimentada	311.418 ts.
Movimento de barcos (N. de operações)	3.042

DIVIDA PÚBLICA

A Divida passiva do Estado está assim distribuida:

Divida Fundada Externa (Calculado o cambio ao par, conforme determinação do Governo Federal — Decreto n. 2.418, de 17/7/40) U. S.	$ 38.633.300,00	70.699:3058000
Divida Fundada Interna		290.315:1508900
Divida Flutuante		108.476:9468030
Soma total		469.491:4018930

Comparando-se com o balanço de 1939, verificamos o seguinte resultado:

Divida Fundada Externa (Cambio ao par)	70.699:3058000	70.699:3058000
Divida Fundada Interna	213.675:8008000	290.315:1508900
Divida Flutuante (Inclusive credores diversos)	139.339:1678690	108.476:9468030
Soma global	423.714:0728690	469.491:4018930

Diferença a mais em 1940		45.777:3208240
Divida Fundada Externa	Sem alteração.	
Divida Fundada Interna	Aumentou em	76.639:3508900
Divida Flutuante	Diminuiu em	30.862:2218660
Aumento absoluto da Divida passiva		45.777:3298240

Essa majoração decorre de novos empréstimos tomados para liquidação de

(Continúa na página seguinte)

Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul — Exercício de 1940

BALANÇO FINANCEIRO

RECEITA

RECEITA ORÇAMENTARIA				
POR INCIDENCIA:				
Sem classificação		166.542:1588460		
Propriedade		35.946:6258300		
Circulação da Riqueza		96.311:4828800		
Atividade de Contribuintes		23.793:3518000		
Resultante da Atividade do Estado		6.752:4878900		
Rédito		—		
Indivíduo		—		
Varias Incidencias		19.760:3668500	349.206:6798560	
RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA				
Restos a Pagar		23.639:4178100		
Depósitos		3.502:0618100		
DIVERSOS:				
Restos a Arrecadar	6.540:4188600			
Diversas Contas	84.116:2648700	90.656:6838300		
Suprimento do Exercicio		3.341:5838600	121.099:7848100	470.306:4638660
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR				
EM CAIXA			3.151:2418400	
EM BANCOS			4.810:5718880	
DIVERSOS			2.362:3268240	10.324:1818500
				480.630:2848080

DESPESA

DESPESA ORÇAMENTARIA				
ORDINARIA				
POR SERVIÇO:				
Administração Geral	10.694:7238100			
Exação e Fiscalização Financeira	9.247:4658700			
Serviços de Segurança Pública e Assistencia Social	47.794:2128483			
Serviços de Educação Pública	26.402:9568400			
Serviços de Saude Pública	11.342:2468300			
Fomento	12.369:5308800			
Serviços Industriais	119.816:7838400			
Serviços da Divida Pública	32.318:9318400			
Serviços de Utilidade Pública	17.242:8058800			
Encargos Diversos	64.909:7628167	352.339:8078450		
CREDITOS ESPECIAIS				
POR SERVIÇO:				
Administração Geral	—			
Exação e Fiscalização Financeira	—			
Serviços de Segurança Pública e Assistencia Social	288:2518800			
Serviços de Educação Pública	11.513:3478100			
Serviços de Saude Pública	314:0278700			
Fomento	—			
Serviços Industriais	548:0878200			
Serviços da Divida Pública	—			
Serviços de Utilidade Pública	—			
Encargos Diversos	500:0008000	13.323:7138800	365.663:5218250	
DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA				
Restos a Pagar		7.556:5178000		
Depósitos		6.876:0468000		
DIVERSOS:				
Restos a Arrecadar	31.542:9418200			
Diversas Contas	65.526:2758683	97.069:2168883		
Suprimento do Exercicio		10.163:5048700	109.663:3788383	473.329:3008633
SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE				
EM CAIXA			149:0008000	
EM BANCOS			1.823:0948000	
DIVERSOS			5.328:0918083	9.301:1838335
				480.630:5848069

DIRETORIA DA CONTABILIDADE DO TESOURO DO ESTADO EM PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1940

HOLY RAVANELLO
Contador

CLAUDIO BRENO DE ALBUQUERQUE
Sub-diretor, respondendo pela Diretoria

Balanço Geral do Estado do Rio Grande do Sul e Relatório do Secretário da Fazenda, Referente ao Exercício de 1940, Apresentado ao Interventor Federal

(Conclusão da página anterior)

débitos de governos passados, para auxilio especial ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagens e para construção de predios escolares.

DIVIDA FUNDADA EXTERNA

Essa divida não sofreu alteração, continuando em circulação títulos no valor de U. S. $ 38.633.500.00 dolares, assim discriminados:

Empréstimo externo de 1921 (Juro de 8 %) U.S.$	5.920.500,00
Empréstimo externo de 1926 (Juro de 7 %) U.S.$	9.713.000,00
Empréstimo externo de 1928 (Juro de 6 %) U.S.$	23.000.000,00
Soma	38.633.500,00

Desses títulos o Estado adquiriu, em diversas épocas, aproximadamente, U. S. $ 17.000.000,00, ficando a Divida Externa do Rio Grande reduzida a pouco mais da metade. O serviço de juros vem sendo atendido pontualmente, de acordo com o convenio firmado entre o Governo Federal e os credores estrangeiros.

DIVIDA FUNDADA INTERNA

A Divida Fundada Interna do Estado era, em 1939, de 213.675:800$060, subindo, em 1940, para 290.315:150$900, com um diferença a mais, portanto de...... 76.639:350$900.

Esse aumento provem, em parte, de dois empréstimos contraidos pelo Estado com a Caixa Econômica, sendo um de 27.000:000$000 para Obras Diversas de Utilidade Pública e outro de 10.000:000$000 para construção de predios escolares; e, de outra parte, da passagem para a "Divida Fundada Interna" do empréstimo de 56.875:477$000 com o Banco do Brasil que, no balanço de 1939, aparecia em "Credores Diversos", junto á "Divida Flutuante".

Vejamos a discriminação da Divida Fundada Interna

1) EM APOLICES:

a) Ao portador

Encampação Banco Pelotense (1932)	124.503:000$000
Faixa de cimento São Leopoldo (1933)	3.760:000$000
Giruá-Santa Rosa (1933-1937)	2.632:000$000
Variante Barreto-Gravataí (1933-1939)	44.245:000$000
Matadouro-modelo (1933)	4.504:500$000
Empréstimo Educação-Prédios escols. 1938	4.447:000$000
Total	184.091:500$000

b) Nominativas

Diversas emissões de 1877 a 1908	5.559:600$000

2) EMPRESTIMOS MEDIANTE CAUÇÃO DE APOLICES:

a) Caixa Economica Federal:

Emprestimo Educação- Prédios escolares (1938) 10.000:000$000	9.647:293$400
Emprestimo DAER (1938) — 5.000:000$000	4.302:693$000
Obras de Utilidade Publica (1939) — 27.000:000$000	26.116:567$000
Total	40.066:553$400

b) Banco do Brasil:

Emprestimo Resgate de Bonus (1938) — 50.000:000$000	56.875:477$000
Empréstimo sob penhor (1934) — 12.073:405$200	3.622:021$500
Total	60.497:498$500
Soma Global	290.315:150$900

COMPARATIVO ENTRE OS EXERCICIOS DE 1939 E 1940

Encampação Banco Pelotense (1932)

Posição em 1939 (249.036 apolices em circulação)	124.518:000$000
Posição em 1940 (249.006 apolices em circulação)	124.503:000$000
Diferença a menor (30 apolices resgatadas)	15:000$000

E' que foram resgatadas 30 apolices por ocasião dos sorteios realizados duas vezes ao ano.

O serviço de juros dessa divida (3%) vem sendo atendido pontualmente, o mesmo acontecendo com os sorteios.

Faixa de cimento São Leopoldo (1932)

Posição em 1939 (5.600 apolices em circulação)	5.300:000$000
Posição em 1940 (3.760 apolices em circulação)	3.760:000$000
Diferença a menos (1.840 apolices resgatadas)	1.840:000$000

Giruá-Santa Rosa (1933-1937)

Posição em 1939 (12.262 apolices em circulação)	12.262:000$000
Posição em 1940 (2.632 apolices em circulação)	2.632:000$000
Diferença a menos (9.630 apolices resgatadas)	9.630:000$000

Variante Barreto-Gravataí (1933-1939)

Posição em 1939 (45.988 apolices em circulação)	45.988:000$000
Posição em 1940 (44.245 idem)	44.245:000$000
Diferença a menos (1.743 apolices resgatadas)	1.743:000$000

Matadouro-modelo (1935-1936)

Posição em 1939 (11799 apolices em circulação)	5.899:500$000
Posição em 1940 (9.009 idem)	4.504:500$000
Diferença a menos (2.790 apolices resgatadas)	1.395:000$000

Emprestimo Educação — Predios escolares (1938)

Posição em 1939 (14.162 apolices em circulação)	7.081:000$000
Posição em 1940 (8.894 apolices em circulação)	4.447:000$000
Diferença a menos (5.288 apolices resgatadas)	2.634:000$000

Apolices nominativas (1877-1908)

Posição em 1939 (11.550 apolices em circulação)	5.559:600$000
Posição em 1940 (11.550 idem)	5.559:600$000

Sem alteração.

Caixa Economica Federal (Apolices em caução)

a) Emprestimo Educação-Predios escolares (1938)

Posição em 1939 — Não existia.	
Posição em 1940	9.647:293$400
Diferença a mais	9.647:293$400

b) Emprestimo para o DAER (1938)

Posição em 1939	6.667:300$000
Posição em 1940	4.302:693$000
Diferença a menos (Amortizações feitas)	2.364:607$000

Obras de Utilidade Publica (1939)

Posição em 1939 — Não existia.	
Posição em 1940	26.116:567$000
Diferença a mais	26.116:567$000

Banco do Brasil (Caução de apolices)

a) Emprestimo para resgate de Bonus (1938)

Posição em 1939	53.549:922$700
Posição em 1940	56.875:477$000
Diferença a mais	3.325:554$300

b) Emprestimo sob penhor — 12.073:405$200 (1934)

Posição em 1939	4.829:362$000
Posição em 1940	3.622:021$500
Diferença a menos (Amortizações feitas)	1.207:340$500

Em resumo:

O Tesouro amortizou a Divida Fundada do Estado em 20.859:147$500.

Por outro lado, essa Divida aumentou em 39.089:413$400, assim distribuidos:

—Emprestimo com a Caixa Economica, para construção de predios escolares	9.647:293$400
—Emprestimo com a Caixa Economica, para Obras de Utilidade Publica	26.116:567$000
—Emprestimo com o Banco do Brasil, para resgate de bonus, Diferença a maior	3.325:554$300
	39.089:413$700

Todas essas dividas teem os serviços de juros e amortizações perfeitamente em dia.

Apenas o empréstimo com o Banco do Brasil, para resgate de bonus, teve esse serviço interrompido, em virtude do encontro de contas a que se está procedendo com o Govêrno Federal, e no qual o Estado tem saldo superior a 25.000:000$000.

DIVIDA FLUTUANTE

A Divida Flutuante do Estado aparece no balanço de 1940 com uma cifra de 108.476:946$030 contra 139.339:167$690 em 1939.

Houve, assim, uma diminuição de 30.862:221$660 neste titulo, que está assim discriminado:

Depósitos	25.099:087$400
Restos a Pagar	52.690:312$500
Credores Diversos	30.687:546$130
	108.476:946$030

Entre os "Restos a Pagar" figuram com cifras mais elevadas: o Instituto Sul-Riograndense de Carnes, com 10.782:475$900 e o Instituto de Previdencia do Estado, com 12.592:000$000.

Com o primeiro o Tesouro está cumprindo o convenio feito para entrega da "Taxa de Cooperação" recolhida aos cofres do Estado em exercicios anteriores, a qual, em 1939, montava a 13.056:881$356. E, com relação ao segundo, esta Secretaria encaminhou a Vossa Excelência um plano de liquidação idêntico, que está pendente de solução. Aparecem, ainda, nesta rubrica, "Contas a pagar" de varios exercicios e "Empenhos a liquidar" de 1940. Trata-se de contas não procuradas pelos interessados ou ainda não devidamente processadas até 31 de dezembro, por terem sido empenhadas nas ultimas semanas do exercicio. Grande parte dessas contas já foi liquidada nos primeiros meses do ano corrente.

PREFEITURAS

A Secretaria da Fazenda tem procurado colaborar com as Prefeituras Municipais sempre que se oferece oportunidade, seja amparando suas justas pretenções, seja protelando a cobrança dos seus débitos para com o Estado, quando os motivos apontados são plausiveis.

As contas do Tesouro com as Prefeituras estão assim:

Contas devedoras diversas	10.357:325$837
Conta Empréstimo de 1928	5.275:675$600
	15.633:001$437
Conta Imposto de Industria e Profissões a devolver	7.237:428$600
Saldo a favor do Estado	8.395:572$831

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL

Devo salientar a constante colaboração que esse importante estabelecimento de crédito vem prestando ao Estado nas suas relações com a Secretaria da Fazenda. Suprindo o Tesouro, sempre que tem sido necessario efetuar operações de crédito por "Antecipação de Receita", o Banco do Rio Grande do Sul vem prestando tambem inestimaveis serviços á economia do Estado, amparando com largos créditos seus mais importantes setores.

Sr. Coronel Interventor.

Eis explanada, em rápidos traços, a vida financeira do Rio Grande, no exercicio que findou. A arrecadação processou-se normalmente, atingindo cifras jamais alcançadas e os contribuintes manifestam-se acordes com a ação fiscal.

O Tesouro está com seus compromissos em dia e o crédito do Estado em plano tão elevado, que os titulos do seu último empréstimo, recem-lançados em circulação, estão cotados acima do par. E' o melhor indicio de que o govêrno de v. excia. vem integralmente cumprindo sua alta missão.

Na árdua tarefa que v. excia. me confiou de gerir a Secretaria das Finanças, onde vem ter toda a vida do Estado, tenho procurado orientar minha ação, invariavelmente, no sentido dos interesses da coletividade. Para isso, tenho contado com a honrosa confiança de v. excia. e com a assistencia valiosa de um brilhante corpo de funcionarios.

Apresento a V. excia. os meus atenciosos cumprimentos.

(a.) OSCAR C. FONTOURA
Secretario da Fazenda

Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul -- Exercício de 1940
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

VARIAÇÕES PASSIVAS

DESPESA ORÇAMENTARIA			
Ordinaria			
POR SERVIÇO:			
Administração Geral	10.894:723$700		
Exação e Fiscalização Financeira	9.297:465$700		
Serviços de Segurança Pública e Assistencia Social	47.794:212$483		
Serviços de Educação Pública	26.403:958$400		
Serviços de Saude Pública	11.342:346$300		
Fomento	12.289:898$800		
Serviços Industriais	119.616:763$400		
Serviços da Divida Pública	32.318:931$400		
Serviços de Utilidade Pública	17.242:803$800		
Encargos Diversos	64.909:782$167	352.332:807$450	
CRÉDITOS ESPECIAIS			
POR SERVIÇO:			
Administração Geral	—		
Exação e Fiscalização Financeira	—		
Serviços de Segurança Pública e Assistencia Social	268:251$800		
Serviços de Educação Pública	11.313:347$100		
Serviços de Saude Pública	314:027$700		
Fomento	—		
Serviços Industriais	328:087$200		
Serviços da Divida Pública	—		
Serviços de Utilidade Pública	—		
Encargos Diversos	500:000$000	13.323:713$800	365.663:321$250
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Cobrança da Divida Ativa	7.890:055$900		
Alienação de Imoveis	1.698:364$500		
Alienação de Moveis	—		
Alienação de Valores	—		
Recebimento de Créditos Diversos	9.289:616$800		18.878:037$200
SOMA			384.541:358$450

VARIAÇÕES ATIVAS

RECEITA ORÇAMENTARIA			
POR INCIDENCIA:			
Sem Classificação	165.342:133$400		
Propriedade	33.846:625$300		
Circulação da Riqueza	96.311:492$500		
Atividades de Contribuintes	23.793:351$600		
Resultante da Atividade do Estado	6.752:487$900		
Rédito	—		
Individuo	—		
Varias Incidencias	19.760:853$500		349.806:870$800
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Construção e Aquisição de Imoveis	16.801:805$300		
Aquisição de Moveis	359:302$500		
Aquisição de Titulos	—		
Amortizações de Dividas	7.207:137$800		
Empréstimos Feitos	—		24.368:045$600
SOMA			373.874:725$150
RESULTADO ECONOMICO DO EXERCICIO			
Deficit verificado			10.666:833$300
			384.541:358$450

DIRETORIA DA CONTABILIDADE DO TESOURO DO ESTADO EM PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1940

HOLY RAVANELLO
Contador

CLAUDIO BRENO DE ALBUQUERQUE
Sub-diretor, respondendo pela Diretoria

Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul
EXERCICIO DE 1940
BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

ATIVO FINANCEIRO			
DISPONIVEL:			
Caixa	148:068$000		
Bancos	1.325:034$360		
Exatores	3.770:774$667		
Moedas e Metais	57:317$298	5.301:105$325	
REALIZAVEIS			
Restos a Arrecadar	23.036:448$000		
Suprimentos Autorizados	6.797:048$700		
Valores do Estado	36.373:905$100	[illegible]	71.308:397$125
ATIVO PERMANENTE			
BENS MOVEIS:			
Moveis e Utensilios	6.803:504$000		
Valores do Estado (inalienaveis)	35.210:000$000	42.013:504$000	
BENS IMOVEIS			
Proprios do Estado		75.689:130$123	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL		262.304:011$000	
DIVERSOS:			
Devedores Diversos	180.783:001$330		
Prefeituras Municipais, c/Devedores	10.357:325$831		
Prefeituras Municipais, c/Emprestimo 1928	5.275:675$600		
Governo Federal, c/Responsabilidades Diversas	68.297:056$152		
Administração da Viação Ferrea, c/Resultado de Exploração	62.730:703$080	327.483:855$130	707.463:403$745
SOMA DO ATIVO			778.852:000$870
ATIVO COMPENSADO			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Apolices Caucionadas na Caixa Econômica Federal	58.577:500$000		
Cautelas Caucionadas no Banco do Brasil	71.438:000$000	130.015:500$000	
VALORES DE TERCEIROS:			
Titulos e Valores de Terceiros		7.838:492$871	
VALORES NOMINAIS EMITIDOS:			
Selos	167.635:324$993		
Estampilhas c/Selos	41.225:735$381		
Apolices em Custodia	126.500:000$000	335.361:061$374	
DIVERSOS:			
Avalizados	58.991:228$000		
Garantias Afiançadas	268.583:200$900		
Responsaveis por Contratos	771:000$000		
Hipotecas	2.400:500$000		
Diversas Contas	1.373.939:984$447	1.704.685:502$347	2.177.900:556$592
			2.956.852:957$462

PASSIVO

PASSIVO FINANCEIRO			
Restos a Pagar		52.690:312$500	
Depositos		25.099:087$400	
DIVERSOS:			
Credores Diversos		30.687:546$130	108.476:946$030
PASSIVO PERMANENTE			
DIVIDA CONSOLIDADA			
Divida Fundada Externa	70.699:305$000		
Divida Fundada Interna	189.731:150$000		
Emprestimos Diversos	100.584:030$900	361.014:455$900	
DIVERSOS:			
Administração da Viação Ferrea c/Prejuizo de Exploração		20.625:026$840	381.639:482$740
SOMA DO PASSIVO			490.118:428$770
SALDO ECONOMICO			
Patrimonio do Estado			288.833:572$100
			778.852:000$870
PASSIVO COMPENSADO			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Titulos Emitidos para Caução		130.015:500$000	
VALORES DE TERCEIROS:			
Cauções de Titulos e Valores	3.188:363$327		
Cauções de Titulos e Valores, c/Responsaveis	3.006:968$200		
Retenções de Titulos e Valores	191:100$000		
Depositos Publicos e Judiciais, c/Titulos e Valores	1.449:070$344		
Orfãos e Interditos, c/Titulos e Valores	4:996$000	7.838:492$871	
VALORES NOMINAIS EMITIDOS:			
Emissão de Selos	208.861:061$374		
Valores Custodiados	126.500:000$000	335.361:061$374	
DIVERSOS:			
Avais	58.991:228$000		
Fianças	268.583:200$900		
Garantias Diversas	771:000$000		
Garantias Hipotecarias, c/Responsaveis	2.400:500$000		
Diversas Contas	62.730:704$080	327.455:858$122	707.463:403$745
			2.956.852:957$462

Diretoria da Contabilidade do Tesouro do Estado em Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1940.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de outubro.

Stock Exchange:	Hoje	Anterior
Allied Chemical	160.00	161.00
American Can	84.37	84.00
American Foreign Power	3.25	N/cot.
American Metals	20.00	N/cot.
American Radiator	3.75	3.87
American Smelting and Refining	40.87	40.75
American Tel and Teleg.	154.25	154.37
American Tobacco "B"	72.00	N/cot.
American Woolen	N/cot.	7.00
Andes Copper	26.00	26.00
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.62	4.62
Armour Illinois Pref.	34.00	34.87
Atlantic Gulf and West Indies	7.25	7.25
Atlas Corporation	38.62	38.50
Bendix Aviation	67.87	65.00
Bethlehem Steel	4.75	5.00
Canadian Pacific	81.00	N/cot.
Chase Treshing Machine	22.87	N/cot.
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	58.62	53.87
Chrysler Motors	2.50	2.62
Colombia Gas Electric	16.12	16.50
Consolidade Edison	37.87	N/cot.
Continental Can	N/cot.	N/cot.
Continental Steel	7.50	N/cot.
Cuban American Sugar		
Dupont de Neumors	150.00	152.00
Eastman Kodak	N/cot.	152.50
Electric Power and Light	1.75	1.75
General Electric	31.50	31.50
General Foods Corporation	41.50	41.12
General Motors	41.25	41.00
Gillette Safety Razor	3.87	3.87
Goodyear Rubber	19.37	19.25
Hudson Motors	N/cot.	N/cot.
International Business Machine	160.00	N/cot.
International Harvester	51.25	51.50
International Nickel	29.12	29.25
International Tel. and Teleg.	3.00	2.87
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	35.00	35.00
Krogery Grocery	N/cot.	28.75
Lambert Corporation	N/cot.	13.37
Lehman Corporation	22.75	22.75
Loew Inc.	37.62	37.62
Lone Star Cement	45.00	45.00
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.62
Montgomery Ward	33.25	34.00
National Cash Register	14.00	13.87
National Lead Cia.	17.00	17.00
New York Central	12.00	12.00
North American Corporation	12.75	12.87
Otis Elevator	16.30	16.12
Pacific Gas Electric	24.87	24.87
Pan American Airways	17.62	17.50
Paramount Pictures	14.50	14.50
Patino Mines	10.00	N/cot.
Pennsylvania Railroad	23.00	23.00
Phillips Petroleum	45.75	45.62
Public Service of New-Jersey	19.62	19.75
Radio Corporation	3.75	3.75
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuum	9.37	10.00
Standard Brands	5.62	5.62
Standard Oil of California	23.37	23.37
Standard Oil of Indiana	32.00	32.00
Standard Oil of New-Jersey	41.87	42.00
Swift and Cia.	23.87	24.00
Swift International	32.12	36.37
Texas Corporation	75.50	76.00
Texas Gulf Sulphur	76.00	76.50
Union Carbid	76.50	76.50
Union Pacific	74.00	74.00
United Aircraft	6.75	6.75
United Fruit	N/cot.	N/cot.
United Gas Improvement	60.25	N/cot.
U. S. Leather	55.12	55.50
U. S. Smelting Refining	5.25	5.37
U. S. Steel	7.12	N/cot.
Warner Bros	N/cot.	N/cot.
Westinghouse Electric	84.87	84.50
Woolworth	—	—
	30.87	30.75
Curb Stock:		
American Gas Electric	23.87	23.75
Brazilian Traction	5.75	6.00
Electric Bond and Share	2.00	2.12
Niagara Hudson and Power	2.37	2.25
United Gas	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	52.75	52.75
Chase National Bank	30.50	30.50
First National Bank of Boston	44.00	44.00
National City Bank of New York	27.25	27.00

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 6 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.25	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.25	19.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	20.00	19.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	23.75	24.12
Corn Products	52.00	53.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	N/cot.
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.75	23.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.50	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 6/2 %, 1957	N/cot.	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	68.25	68.50
Títulos do Estado de São Paulo, 8%, 1950	N/cot.	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 6%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958, 3/4 %, 1975	N/cot.	58.37

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 6 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	8.17
Para março	8.40	8.45
Para maio	—	8.64
Para julho	—	—
Para setembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.17	8.17
Para março	8.40	8.45
Para maio	8.57	8.64
Para julho	8.68	—
Para setembro	8.78	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 5 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	1.000	—

Contrato de Santos
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.18	12.11
Para março	12.39	12.33
Para maio	12.48	12.42
Para julho	12.55	12.50
Para setembro	12.65	12.60

Mercado — Estavel — Ap. estavel
— Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.15	12.11
Para dezembro	12.35	12.33
Para março, 1942	12.45	12.42
Para maio, 1942	12.52	12.50
Para julho, 1942	12.60	12.60

Mercado — Estavel — Ap. — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	12.000	7.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de outubro.
O mercado de café disponivel de nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 4	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 4	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

DISPONIVEL
MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de outubro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$000	41$000
Tipo 5, Rio	35$000	35$000
Despacho	5.172	—

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 6 de outubro.

	Hoje	Ant.
Passagem	20.674	18.429
Entradas	23.908	20.257
Embarques	15.007	33.312
Estoque	629.673	623.301

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel e vigoraram as seguintes contações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Tipo 7 á vista	9.25	9.25
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	13.25	13.25
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	17.00	17.00
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	8.40	8.77
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.40	8.45
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	12.15	12.11
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.25	12.33
CACAU:		
Para entrega em dezembro	7.85	7.93
CACAU:		
Para entrega em janeiro	7.88	7.97
AÇUCAR:		
Contrato nº 3 para entrega em novembro	2.65	2.70
AÇUCAR:		
Contrato nº 3 para entrega em janeiro	2.90	2.87

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 6 de outubro.

No dia de hoje	2.297
No dia anterior	3.708
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 27$600.

Em Nova-York — No fechamento, alta de 2 e baixa de 5 a 7 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 a 18 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Existencia:	
No dia de hoje	136.432
No dia anterior	134.135
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$200
No dia anterior	22$900
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Outubro	17.20	17.12
Dezembro	17.40	17.34
Janeiro, 1942	17.48	17.40
Março, 1942	17.68	17.62
Maio, 1942	17.85	17.77
Julho, 1942	18.00	17.94

Mercado: Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de outubro.

Meses	Comp. Hoje	Vend. Ant
American Sport Middlings Uplands	16.86	17.02
"American Futures"		
Outubro	17.04	17.12
Dezembro	17.28	17.34
Janenro, 1942	17.33	17.40
Março, 1942	17.52	17.62
Maio, 1942	17.66	17.77
Julho, 1942	17.76	17.94

Mercado: Ap. estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 18 pontos.
Vendas: 131.100 fardos.

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 6 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	43$500	45$000
aPra novembro	44$200	—
Para dezembro	45$000	45$500
Para janeiro	45$900	—
Para fevereiro	47$100	47$200
Para março	47$300	47$900
Para abril	—	—
Para julho	—	—

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	43$800	44$200
Para novembro	44$300	45$000
Para dezembro	45$200	—
Para janeiro	46$100	46$500
Para março	43$1ho47$	
Para fevereiro	47$100	—
Para março	47$300	48$000
Para abril	46$000	—
Para maio	46$400	46$700
Para setembro	46$100	46$600

Vendas — 1.000 arrobas.

Contrato C
ABERTURA

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	47$900	48$400
Para novembro	48$700	49$500
Para dezembro	49$600	49$800
Para janeiro	50$700	50$900
Para fevereiro	51$600	51$700
Para março	52$000	52$600
Para abril	50$000	51$500
Para maio	49$600	—
Para junho	49$600	—

Vendas — 4.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	48$200	48$400
Para novembro	48$900	49$000
Para dezembro	49$600	49$800
Para janeiro	50$800	50$900
Para fevereiro	51$600	51$800
Para março	51$800	52$000
Para abril	50$300	56$800
Para maio	49$600	50$000
Para julho	49$300	49$800

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	50$000	52$000
Tipo 5	48$000	49$000
Tipo 6	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de outubro.

Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	4.752.984
Anterior	4.800.984
Consumo do dia:	
Hoje	48.900
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000
Sertões:	
Hoje	70$000
Anterior	70$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.88	2.88
Para dezembro	2.87	2.85
Para março	2.87	2.87
Para maio	2.91	2.90

Mercado: Estavel — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.88	2.88
Para março	2.87	2.85
Para maio	2.88	2.87
Para julho	2.92	2.90

Mercado — Estavel — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de outubro.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	14.832
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	109.885
Anterior	109.885
Açucar exportados:	
Hoje	—
Anterior	15.100
Refinado de 1ª	
Hoje	50$000
Anterior	[illegible]
[illegible]	
Hoje	[illegible]
Anterior	[illegible]
[illegible]	
Hoje	[illegible]
Anterior	[illegible]
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	32$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.91	7.93
Para janeiro	7.95	7.97
Para março	8.06	8.07
Para maio	8.15	8.15
Para julho	8.26	8.24

Mercado: Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.85	7.93
Para janeiro	7.88	7.97
Para março	8.00	8.07
Para maio	8.08	8.17
Para julho	8.17	8.24

Mercado: Ap. Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Vendas	21.300	2.500

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado monetario, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$809	$809
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$630	4$630
Peso uruguaio	8$880	8$880
Cabo:		
Libra	78$700	19$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$680
Libra area	78$320	78$720	78$800
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$530	—
Peso urug.	—	8$730	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$350	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$540	16$560
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$520	16$487
60 dias	19$543	16$474
90 dias	19$510	16$450

CAMARA SINDICAL
DIA 6

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$576	19$690
Japão	—	4$[illegible]
Portugal	—	$801
Suiça	—	4$650
Argentina	—	4$630
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$068

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	72$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de crédito — Cheques a viajantes

A vista:		
Dolar	—	20$528
Escudo	—	$915
Lira	—	1$000
Peso arg.	—	4$913
Franco suiço	—	5$800
U. Mark	—	3$663
Libra area	—	79$720
Reisemark	—	3$750
Yen	—	5$570

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	10.224.585
Desde 1º de outubro	130.144.603
Total	140.369.188

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, no mercado de titulos, que esteve funcionando firme e bem colocado, foi mais desenvolvido, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices da União	
1	D. Emissões 200$ nom.	360$
1	Idem 500$	360$
2	D. Emissões, port.	806$
37	Idem	808$
8	Idem	810$
21	Idem	807$
2	Idem	809$
20	Idem Cautela	793$
18	Reajust.	875$
165	Idem	877$
21	Idem	874$
358	Obrig. Tesouro 1930 de 500$	516$
	Apolices Municipais e Estaduais	
488	Emp. 1904, port.	580$
10	Decreto 3264	195$
110	Emprest. 1931	218$
2	Idem	217$
2	Idem	217$5
15	Pref. B. Horizonte	947$
68	Petropolis (1918)	195$
2	Estaduais Minas 5 % port.	700$
16	Minas 1934 1ª serie	179$
390	Idem	180$
727	Idem 2ª serie	195$
200	Idem	195$5
400	Idem	194$5
302	Idem 3ª serie	185$
100	Idem	185$5
100	Idem	184$5
350	Pernambuco	93$
240	Rodv. E. Rio	631$
298	S. Paulo	215$
8	Idem	216$
10	Idem c/juros	220$
81	S. Paulo Uniformizadas	1:09$
27	Idem	1:093$
42	Idem	1:091$
	Ações de Bancos e Companhias:	
10	Bco. Credito Mercantil	300$
142	Cia. Corcovado	220$
25	Cia. Docas de Santos nom.	219$
	Vendas Judiciais:	
2	Aps. Uniformizadas	800$
84	Aps. D. Emissões nom. 200$	146$
8	Idem 500$	360$
53	Idem 1:000$	800$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, com os preços bem colocados e em alta.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de ... 27$600 por 10 quilos, na taboa e foram vendidas durante os trabalhos 830 sacas.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$600
Tipo 4	29$100
Tipo 5	28$600
Tipo 6	28$100
Tipo 7	27$900
Tipo 8	27$100

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Pela Central	3.181
Pela Leopoldina	3.165
Total	6.346
Desde 1º do mês	27.058
Desde 1º de julho	441.158

EMBARQUES

Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	33.038
Desde 1º de julho	373.747
Consumo local	1.200
Café revertido pelo D. N. C.	—
Café revertido estoque de 1º de julho	35.957
Existencia	315.794

EMBARQUES DE CAFE'
DIA 6

Exportadores	Sacas
Vivacqua Irmãos S. A.	250
Nova York:	
Felix Fonseca S. A.	2.500
A. Jabour	2.500
Sul:	
Dr. Cassio Ames Dias	10
Total	5.260

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	3.860
Saidas	3.547
Estoque	20.014

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	162
Saidas	473
Estoque	11.904

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	39$000	40$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	290
Vitelos	70
Suinos	150
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	51
Vitelos	9
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	137
Vitelos	15
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	174
Vitelos	33
Suinos	52
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Suinos	—
Bovinos	593

BANCO LOWNDES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

São convidados os acionistas do Banco Lowndes S. A. a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 16 do corrente, ás 14 horas, em sua sede social, á rua México ns. 90/90-A, loja e sobreloja, afim de deliberar sobre o aumento do seu capital social para dez mil contos de réis, achando-se depositada em sua sede a proposta da Diretoria justificando o referido aumento e o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1941. — Vivian Lowndes, presidente.

LABORATORIOS OFORENO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª Convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, no dia 11 de outubro corrente, ás 14 horas, na sede social, á rua Monte Alegre, 30-A, afim de ratificarem os atos da diretoria concernentes ao emprestimo contraido na Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1941. — Leão Gondim de Oliveira — Luiz Huet Bacelar.

Mercados de N. York

BOLSA DE VADORES

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e calma. Os titulos funcionaram firmes.

O Mercado de Algodão operou em alta com a cotação de 17.14 para as entregas no mês corrente.

A libra esterlina foi cotada a.... 4.03 1/2.

CAFE'

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O Mercado de café funcionou, hoje, em posição sustentada. O tipo Santos fechou oscilando entre a ultima cotação e quatro pontos de alta, sendo vendidos 47 lotes. O tipo Rio fechou com cinco pontos de baixa, vendendo-se dois lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — No mercado de cereais o trigo foi vendido, hoje, a 6 pesos e 90 centimos o quintal.

O caderno que estava faltando

"Pif-Paf" é o modernissimo caderno que reune uma serie de vantagens. Elegante com seu lombo de metal inoxidavel, em varias cores, prático em seu funcionamento, cômodo no manejo, "Pif-Paf" é o caderno que estava faltando. Há coleções especiais para colegiais, contabilistas, músicos, etc. E' de fabricação do Est. Gráfico Mangione, de São Paulo; os pedidos, nesta praça, devem ser feitos á firma E. Barbosa & Cia., Avenida Thomé de Souza, 185, telefone 23-2712.

O assassinio do major Nina Rodrigues

CONDENADO A 25 ANOS E MEIO O MATADOR

O Tribunal do Juri condenou, ontem, a 25 anos e seis meses de prisão, Antonio Rosa Filho, que a 12 de março, penetrando no apartamento á rua Paulino Fernandes 10, residencia do major reformado do Exercito, Themistocles Nina Rodrigues, com o intuito de roubar um aparelho de radio, teve um encontro com o mesmo oficial, terminando por mata-lo, estrangulando-o.

Colegiais, alerta!

Alerta, colegiais! Apareceu "Pif-Paf", o caderno criado para facilitar o trabalho dos que estudam. Elegante, com o lombo de metal inoxidavel, "Pif-Paf" é o caderno mais util e mais prático que até hoje apareceu. E' fabricado pelo Est. Gráfico Mangione, de São Paulo; os pedidos, nesta praça, devem ser feitos á firma E. Barbosa & Cia., á Avenida Thomé de Souza, 285, telefone 23-2712.

Outros flagrantes fixados durante a instalação, em Porto Alegre, da "Legião do Ar", vendo-se dois aspectos da assistencia e o interventor Cordeiro de Farias, quando proferia as palavras iniciais, declarando instalados os trabalhos

Espetáculo de vibrante civismo a instalação da «Legião do Ar» do Rio Grande do Sul

O discurso do orador oficial da «Legião do Ar» sr. Moysés Velinho

PORTO ALEGRE, 5 (M.) — Foi o seguinte o brilhante discurso proferido pelo sr. Moisés Velinho, orador oficial da Legião do Ar:

"Instala-se hoje, oficialmente, neste recinto, a primeira Legião do Ar do Brasil. Por menor que seja o fascinio que exercem sobre nós os momentos que vivemos diretamente, por mais familiares que se façam os instantes que criamos como atores ou a que assistimos como espectadores, — nada nos póde ocultar ou desmerecer a alta transcendencia desta solenidade. Pelo contrario, tudo está a dizer-nos que estamos vivendo, nesta cerimonia exalçada pela honrosa presença do sr. ministro da Aeronáutica, uma hora que não passará facilmente, uma hora contra a qual não prevalecerá a prodigiosa faculdade com que o homem ilude o destino, reduzindo á lei do quotidiano os fatos mais surpreendentes.

Esta hora não passará como as outras porque ela marca um rumo, porque fixa e consagra uma resolução que não é apenas um ocioso sinal de vitalidade, mas uma eloquente demonstração de nossa capacidade de articular sonhos e energias em torno de um problema que condiciona, em sua magnitude, o próprio destino da nacionalidade. Como por um milagre de acústica divinatória, já estamos sentindo nos ouvidos as vibrações que a simples evocação deste ato produzirá mais tarde, sobretudo se se fizerem presentes esses tempos que se precipitam e caem sobre nós numa vertiginosa antecipação do que está por acontecer.

A iniciativa do Rio Grande do Sul, traduzida no brilho e na relevancia desta solenidade, vale bem por uma daquelas horas sagradas da nossa historia em que selávamos com o proprio sangue o compromisso de viver e de sonhar pela Patria comum.

Meus senhores:

Se os fatos da historia guardam entre si relações de causa e efeito, parecerá que ao Rio Grande do Sul caberia, realmente, o privilegio de ensaiar os primeiros passos na propagação popular da aeronáutica civil. Foi sempre aqui o cenario das grandes lutas de fronteiras. Aqui foi que se apurou e afinou o sentido de vigilancia e de legitima defesa em face dos riscos e perigos da agressão externa. Foi ainda aqui, nas rudes campanhas pela salvaguarda da terra, resistindo, ao longo de tantas décadas, aos assomos da cobiça estrangeira, — foi aqui, junto á raia de outros povos, que o brasileiro pôude aprender, desde cedo, a imagem da Patria na sua totalidade e sentir na propria carne a necessidade de defende-la.

Seria talvez de bom estilo filiar a idéia da Legião do Ar aos nossos pendores combativos. Não desejo, porem, incidir nesse vicio de retorica, do qual tanto se usou e abusou naqueles tempos em que os Estados buscavam na interpretação tendenciosa dos fatos sociais e dos fatos historicos os elementos com que se ameaçavam uns aos outros ou se coligavam contra o proprio governo da Federação.

A verdade é que o espirito de combatividade do Rio Grande esteve sempre em função de seu desejo, por vezes obscuro, mas sempre, imperativo, de tranquilidade e de ordem. Demarcada, a golpes de audacia e de bravura, a nossa linha divisoria ao sul, era natural que surgisse, em consequencia, a necessidade de estabilizar a vida fronteiras a dentro, diminuindo assim a influencia dos lances aventurosos na organização da sociedade riograndense. Daí por diante, não se perderiam em rasgos gratuitos as energicas que poderiam florescer e frutificar em ação realizadora. Era preciso levantar os alicerces da civilização cujo material os desbravadores da terra traziam escondido no fundo do espirito. Porque, em suma, esses pioneiros eram portugueses ou tinham raizes portuguesas, e como tais participavam daquele binomio de tendencias aparentemente opostas que Gilberto Freire, em seus notabilissimos estudos de sociologia brasileira, não cança de apontar como os traços fundamentais do colonizador lusitano: — o espirito de aventura e o habito sedentario. Por mais que este ultimo se tivesse esbatido em contacto com o meio barbaro, haveria de vingar mais tarde e acentuar-se poderosamente mercê da infiltração açoriana, que se operou na escassa trama da sociedade campeira em proporção maior do que vulgarmente se pensa. A ativa cooperação dessa boa gente, de habitos sedentarios e conservadores nas asperas lidas do pastoreio, não podia deixar de concorrer, qualquer que fossem as influencias sofridas pelas novas levas, para moderar e disciplinar, em gerações sucessivas, os impulsos do gaucho primitivo, reativando-lhe, quem sabe, velhas tendencias adormecidas, que lhes vinham dos troncos lusitanos.

E' então, talvez, que começa a distinguir-se o gaucho riograndense do gaucho platino, mau grado a identidade do meio físico e do momento historico em que um e outro viveram. A diferenciação acentua-se á medida que prevalecem na vocação primitivamente centrifuga daquele o espirito de disciplina, de apego á unidade racial, o centripetismo, enfim, representados aqui pela contribuição açoriana.

Não importa que se interpretem sucessos culminantes da cronica riograndense como o entrechoque sangrento do espirito de ordem e de sobriedade dos ilhéus com os habitos turbulentos dos primeiros povoadores da zona campeira. Tal registo tem hoje um sentido puramente historico, pois do ponto de vista psicologico as duas maneiras de ser, mutuando forças e influencias, interpenetraram-se profundamente. O que prevaleceu no Rio Grande do Sul, através das maiores provações do seu passado, foi precisamente o espirito de fidelidade ao todo nacional, e o que ha de organico na sua historia — esse apego á raiz comum — isso está mais vivo do que nunca na consciencia e na acção do riograndense.

O dia em que os exegetas do nosso patrimonio historico, nele incluidos os documentos mais antigos como os mais recentes, se libertarem das inspirações politicas e romanticas, vereis que muitos equivocos hão de desfazer-se... Nos momentos mais recuados, mais bulhentos da nossa formação, o gaucho sempre revelou, sem prejuizo dos seus rasgos aventurosos, inalutavel tendencia á estabilidade. Bem sei que o nosso pensamento anda por tal forma viciado no sentido oposto a esta observação, que ela deverá soar como um verdadeiro paradoxo. Mas que significa, senão um desejo de repouso, a sementeira de cidades, vilas e povoados, que picam todo o largo cenario das antigas campanhas, nascidos, por vezes junto aos proprios acampamentos militares? Isso, para não falar nas estancias, que constituiram, certamente, os primeiros nucleos de fixação.

Essa tendencia de cunho organico, se nem sempre foi a que mais avultou nas vicissitudes do passado riograndense, não pode hoje deixar de ser levada em conta como elemento primacial na conceituação do nosso homem representativo.

E foi em nome dessa necessidade de repouso e de equilibrio, interpretada de acordo com os principios da honra cavalheiresca, que terçamos as nossas armas, que aceitamos as nossas guerras, que empreendemos as nossas campanhas politicas. Já nascemos com o encargo de montar guarda á integridade do nosso solo. Foi uma contingencia a que nos submetemos com gravura. Mas cumprir um dever de sangue não é eleger a guerra como ideal de vida. Não nos esqueçamos de que o grande sonho de Osorio, o maior dos soldados riograndenses, era que fossem incendiados os arsenais de todo o mundo... Lutamos por mais de cem anos, menos para ganhar batalhas do que para defender a nossa comunhão territorial, a segurança dos nossos lares, a preservação dos nossos ideiais de ordem e de liberdade.

Pois é tudo isso que ainda fala neste instante. Não nos induzem fermentos de agressividade. E' o velho espirito de vigilia civica, eminentemente defensivo e construtivo, que inspira e move os fundadores da Legião do Ar, cuja instalação ora celebramos como quem cumpre um rito imperativo. O instinto de defesa coletiva, que tão cedo sazonou no antigo "continente" de São Pedro, ainda é o mesmo que anima o Rio Grande, neste momento, em torno da empolgante cruzada aeronáutica. São, portanto, os nossos ideais conservadores que nos lançam com entusiasmo na campanha pela conquista do ar.

Se a aviação, como afirmou o eminente chefe do governo, é a predestinação histérica dos brasileiros o Rio Grande do Sul colocou-se logo entre os Estados que acordaram cedo para o cumprimento dessa nobre vocação. Foi aqui que se organizou, com exclusivos recursos locais o primeiro serviço aero-comèrcial do país. Daqui, por iniciativa do "Diario de Noticias" dos "Diarios Associados", partiu a doação do primeiro aparelho, cabendo ele á cidade de Pesqueira, no bravo Estado de Pernambuco. Esta seria a semente milagrosa que breve iria frutificar no mais impressionante movimento particular de que se tem noticia em prol da aviação. Foi tambem aqui, na cidade de Caxias, que, pela primeira vez no Brasil, a inauguração de um campo de aviação civil revestiu a significação de um acontecimento nacional. Aqui, finalmente, constituiu-se a Legião do Ar, que é a primeira articulação de carater popular que entre nós se tenta e realiza com o objetivo de incentivar a campanha aeronáutica. Pela condição dos componentes de sua Comissão Central — representantes da industria, do comercio, das finanças, do funcionalismo público, da imprensa — sente-se, para logo, não estarmos diante de uma aventura gratuita na mais severa determinação de bem servir a um ideal organico de vigilancia coletiva. O que eles querem, os legionarios do ar, era o que, noutras condições históricas, tambem queriam nas suas andanças guerreiras os nossos nem sempre bem compreendidos antepassados. Como estes,

Como falou o ministro Salgado Filho ao . . .

(Conclusão da 7.ª pagina)

a aviação para ligação de seus extremos. Sem ela, as comunicações seriam dificeis, quase que impossiveis. Basta dizer que, para se navegar no Acre, de um ponto a outro de seu proprio territorio, necessitamos três meses, quando a aviação realiza isso em horas.

Esse apelo, eu formulo á "Legião do Ar". Essa é a sua função precipua: encorajar os jovens patricios a se dedicarem á aviação, para transportes comerciais, e postais, e para tudo quanto for necessario á interligação dos Estados. Mas, preveni-los de que, se um dia alguem tentar vir arrancar isto que é muito nosso, que nossos ancestrais nos legaram, precisamos defender-nos em terra, no mar e no ar, com a coragem de que são dignos os brasileiros, a nossa honra e a nossa dignidade.

E nos defenderemos com as forças militares. Para elas deverão concorrer esses jovens que se formarão sob inspiração da "Legião do Ar" (palmas).

Meus patricios — Tenho a honra, neste instante, de declarar instalada, com orgulho de riograndense, a "Legião do Ar", no Estado do Rio Grande do Sul." (Palmas prolongadas.)

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

eles querem apenas pagar o preço da sua paz, armando-se preventivamente, contra as acometidas que possam ameaçar, como outrora, os nossos lares, a nossa vida, a nossa liberdade. Mas hoje o cenario estendeu-se e os riscos mudando de origem, multiplicaram-se. Desapareceram, definitivamente, os limites da provincia. Seria irrisorio apontar ao avião que circula nos ceus do Brasil os marcos da nossa diferenciação regional. A campanha aviatoria é, por isso, na sua propria essencia, uma campanha nacional. Antes, era a parte em função de todo. Hoje, com a eliminação das distancias, é o todo onipresente, levando a toda a parte sua imagem integra e indivisivel. Noutros tempos, a sensação do perigo era pouco mais que um simples incidente local. Agora, o corpo todo estremecerá ao mais leve golpe, qualquer que seja o ponto atingido.

Na incerteza e no desespero dos dias que correm, quando tudo nos está a provar, com diabolica evidencia, que o monstro das cavernas surgiu do começo dos tempos fundido em aço para destruir a obra dos homens; — quando a imprevidencia dos pequenos e dos fracos, encondidas atrás das fortalezas de papelão das formulas juridicas e dos ajustes leoninos, tem sido o melhor incentivo aos apetites do agressor; — quando todas as nações virtualmente estão em causa, e sabem e sentem que nem siquer poderão ser juizes do momento em que deverão lançar-se na fogueira; — na incerteza e no desespero dos dias que correm, a ação que se propõe a Legião do Ar não vale apenas por um gesto de afirmação, mas por uma advertencia e um toque de reunir em face das chamas que devoram o mundo sem discriminações nem contemplações.

A principio, eram meia duzia de homens de boa vontade agindo na capital do Estado. Hoje, passado apenas alguns meses, a Legião deitou raizes por todo o Rio Grande, contando já mais de 2.500 associados. E' uma pujante coordenação de vontades firmes e resolutas em torno de um só proposito — o de dar ao Brasil, dentro do menor prazo, o maior numero possivel de pilotos civis, que construirão, na paz, poderosos elementos de propulsão economica e, se formos chamados a resguardar os nossos lares ou os lares dos nossos irmãos continentais formarão entre os primeiros herois da nossa defesa. Anima a Legião do Ar um alto pensamento. Ela é ao mesmo tempo uma advertencia e uma exortação. Não adiantam protestos ou condenações tardias, se não mobilizamos a tempo nossa fé e nossas energias, se não as utilizamos no prestigio e engrandecimento da mais patriotica e oportuna das cruzadas.

E que esses aviões que os brasileiros se dão uns aos outros, num soberbo movimento de clarividencia civica, a envolver cidades, instituições, a industria, os bancos, o comercio, a justiça as profissões liberais, as academias e os colegios; — que essas centenas de aviões que o Brasil se dá a si mesmo, não o Brasil representado pelos governos, mas aquele que lateja no coração e no espirito de cada patriota, o Brasil na sua mais genuina expressão popular — que esses aparelhos se multipliquem cada vez mais, até que um denso palpitar de asas metalicas, rijas e fulgurantes, encham o velho céu da Terra de Santa Cruz e, senhores vigilantes do espaço, possam livremente cruzá-lo em todos os rumos da sua imensidade, para esperança e salvaguarda da Patria."

O conflito que ora se alastra pela Europa, pela Africa e pela Asia demonstra que não mais existe, pelo menos para efeitos praticos, a classica distinção entre beligerantes e não-beligerantes e que os mais remotos e reconditos trechos do territorio de uma nação não podem escapar a ataques diretos de inimigo capazes de destruir centros vitais do país. Daí porque uma preocupação substancial de todo povo deva ser a de preparar-se para, em caso de conflito, estar em condições de manter o dominio do ar visto como, somente graças a esse dominio, é que se pode evitar a derrota ou, pelo menos, o meio-caminho para tal desfecho.

Incontestavel é, pois que a aviação militar é de uma importancia decisiva para o Brasil.

Mas, por felicidade, não é só para fins belicos que a aviação tem utilidade. Tambem a possue para as criadoras atividades do comercio, da cultura e do esporte. O uso da aeronave estende-se cada dia mais para objetivos pacificos e construtivos como o transporte colativo de passageiros, mercadorias e correspondencia, a fotografia aerea, a unificação politica e economica de grandes imperios, entre os quais pode figurar-se o Brasil, a vinculação de terras atrazadas á civilização e, finalmente, para finalidades desportivas e turisticas, o que tudo, em ultima analise, redunda em beneficio da sociabilidade humana, da paz e do progresso.

UNIFICAÇÃO DE DIRETRIZES E ESFORÇOS

Tudo aconselha, indubitavelmente, que no Brasil, país imenso e nação jóven, que é, se desenvolva, com a maxima intensidade possivel, a aviação, em todas as suas modalidades.

Bem o compreendeu desde há muito, o governo da Republica, tanto que pos, resolutamente, mãos á obra de ampliação e sistematisação dos recursos aereos do país, obra que culminou com a recente criação do Ministerio da Aeronautica, destinado a alargar e coordenar as atividades da aviação brasileira, sob o controle direto daquele ministerio, ao qual compete o estudo e o despacho de todos os assuntos relativos ás atividades aereas do país, bem como a função capital de dirigi-las tecnica e administrativamente.

A instituição desse novo orgão na alta administração da Republica, para superintender os elementos aviatorios do Exercito, da Marinha e de natureza civil e comercial, é, por certo, digna de aplausos, por isso que, com a unidade de direção daí resultante não mais deverá haver qualquer divergencia de esforços, nem dispersão de meios, na magna tarefa da construção de uma aeronautica nacional, á altura das necessidades brasileiras.

Não bastam, porem, a resolução e o empenho aos poderes constituidos para tão giganteso empreendimento.

A COOPERAÇÃO CIVIL

A cooperação imediata e ativa de todas as camadas da população faz-se mister, imperativamente, para que o edificio da aviação brasileira se erga, solido e majestoso, como o exigem a defesa nacional e a clara vocação do Brasil para os grandes destinos que o aguardam no mundo de amanhã.

E' o papel que cabe á aviação civil, reserva natural da aviação militar e da aviação comercial, ambas indispensaveis ao país.

Formar pilotos. Ás dezenas, ás centenas, aos milhares, eis a palavra de ordem que se impõe aos brasileiros na hora atual.

E' o que veem fazendo, ha algum tempo, outros países do proprio continente americano, a começar pela grande modelar democracia do norte deste hemisferio, onde a intensificação das atividades aereas civis se tem feito notavelmente, com a [illegible] da aviação e a pratica frequente de competições desportivas. Na América do Sul, mesmo, o exemplo está sendo seguido, principalmente na vizinha Republica Argentina, que se dedica, presentemente, a uma vigorosa campanha tendente á formação de pilotos aeronauticos.

No Brasil, obviamente, não se deve proceder de forma diferente. Bem ao contrario, é manifestamente vital a necessidade do incremento da aviação civil, pela fundação de aero-clubes, pela dotação de aviões de treinamento a essas agremiações, pela construção de aeroportos, onde seja possivel, e, onde não o seja, pela criação de clubes de aeromodelismo.

A LEGIÃO DO AR

Eis em que se fundamenta a idéia, já plenamente vitoriosa e definitivamente corporificada, da Legião do Ar.

Nascida da iniciativa de homens de imprensa, banqueiros, industrialistas, comerciantes e intelectuais, mereceu, desde logo, o louvor expresso dos exmos. srs. presidente da Republica e ministro da Aeronáutica e o apoio inestimavel e imprescindivel do exmo. interventor federal no Rio Grande do Sul, o que lhe assegura completo exito e rapido desdobramento.

A Legião do Ar é, de resto, um empreendimento de todo coerente e harmonico com o carater, a indole e o feitio moral da gente gaucha.

Sempre fomos, desde a cruenta demarcação das linhas meridionais da "commonwealth" brasileira, um povo que amou a ação, o trabalho, a luta e a aventura. Toda a nossa historia está pontilhada de rasgos de bravura, por amor a idéias e sonhos generosos.

A hora, afortunadamente, não é mais de reivindicações geograficas para a formação do nosso "imperium", nem tão pouco daquelas ingratas disputas internas, tantas vezes degeneradas em dolorosos fratricidios. As energias imensas em que fomos prodigos no passado devem agora concentrar-se em torno da idéia fundamental de uma patria engrandecida e forte, capaz de enfrentar galhardamente as eventualidades do futuro.

Ora, não será jamais o Brasil uma patria engrandecida e forte se não lhe dermos miriades de asas para sulcarem gloriosamente os caminhos do nosso céu.

E', precisamente, o que se propõe a Legião do Ar: convocar, em todos os municipios do Rio Grande do Sul, proporcionalmente aos seus indices demograficos e economicos, homens de boa vontade, que se disponham a tomar parte, de corpo e alma, numa verdadeira cruzada pela aeronáutica brasileira, convencidos de que esta é uma das melhores formas de servir ao Brasil.

FALA O ARCEBISPO D. JOÃO BECKER

Falou, a seguir, o arcebispo dom João Becker, lançando a sua benção sobre o movimento da Legião do Ar.

S. excia. revma. pronunciou uma alocução, cuja integra publicamos em separado.

FALA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Após a oração do arcebispo metropolitano o sr. Salgado Filho concedeu a palavra ao sr. Assis Chateaubriand.

O MINISTRO DECLARA INSTALADA A LEGIÃO

Por ultimo, entre aclamações dos presentes, o ministro Salgado Filho levantou-se e pronunciou o vibrante discurso que publicamos em separado, com o devido destaque.

BANDA DE MUSICA

Uma Banda de Musica da Brigada Militar, colocada á frente do portico do Palacio do Comercio, executou a chegada das Autoridades, o Hino da Independencia.

A COOPERAÇÃO DO TIRO 218

O Tiro 218, a grande organisação para militar portoalegrense, cooperou decisivamente para o éxito da instalação da Legião do Ar, formando, seus soldados, a ala por onde passaram as autoridades.

Os rapazes do Tiro foram dirigidos pessoalmente pelo tenente João da Costa Saldanha, instrutor que foi eficientemente auxiliado pelo tenente Alvaro Pereira.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

O ministro Salgado Filho encerrou os trabalhos ás 22,30 horas, recebendo de todos os presentes as mais efusivas manifestações de apreço e simpatia.

UM TELEGRAMA DO SR. MARCONDES FILHO

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Antes de proferir o seu discurso, ontem, na instalação da "Legião do Ar", o sr. Assis Chateaubriand leu o seguinte telegrama do sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo de São Paulo:

"Peço representar-me na instalação da Legião do Ar, exprimindo o quanto lamento não poder comparecer, aproveitando para rever os queridos amigos que tenho nessa gloriosa terra. Formulo votos por continuos triunfos dos brilhantes legionarios. Rogo transmitir ao ilustre interventor e ilustre ministro minhas vivas felicitações pela promissora iniciativa. Abraços. (a) — Marcondes Filho.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Othoniel Valença, Romualdo Lins de Oliveira, Kleber Paraiso, Antonio Chaves de Hollanda, Virgilino Conceição, Mario Tudde Belem, Afranio Moreira Chagas, Arlindo de Moraes Feitosa, Jayme Carlos de Abreu e Silva, professor Clemente Sampaio Lima;

Senhoras: Maria Argentina Soares Branco, esposa do sr. Alfeu Soares Branco, Edith Fernandes Xavier, esposa do sr. Luiz Carlos Xavier, Edmeia Valle de Menezes, esposa do sr. Moacyr de Menezes, Maria Cecilia Duarte Lopes, esposa do sr. Frederico Ferreira Lopes.

NASCIMENTOS

Verificaram-se os seguintes nascimentos:

Diva, filha do sr. Raul Cesar Lamego e sra. Esther Gonçalves Lamego;

— Jair, filho do sr. Paulino Rotterdam e sra. Carlinda Gouveia Rotterdam;

— Idette, filha do sr. Nestor Lopes de Amorim e sra. Sarah Martins de Amorim;

— Maria Regina, filha do sr. Lauro de Menezes Goes e sra. Maria Sylvia Tourinho Goes;

— Jonas, filho do sr. Jonas Pereira Sampaio e sra. Noemi Lemos Sampaio;

— Irene, filha do sr. Eugenio Alves Craveiro e sra. Dulce Lima Alves Craveiro;

— Pauro filho do sr. Ernani Sardinha e sra. Clara Carvalhal Sardinha;

— Carlos, filho do sr. Joaquim Veloso de Faria e sra. Maria Ernestina Frias Veloso de Faria.

— Heraldo, filho do sr. Laurentino Rigueira e sra. Cecilia Alves Rigueira.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Ovidio Alves Tavares e senhorita Haydée March de Abreu, filha do falecido sr. [illegible] e sra. Davina March de Abreu;

— sr. Nelson Viriato de Menezes e senhorita Odelia Figueiró de Andrade, filha do professor Emilio A. de Andrade e sra. Djanira Figueiró de Andrade;

— sr. Celso Gomes Zimbrani e senhorita Maria de Lourdes Catalano, filha do sr. Alvaro Ramos Catalano e sra. Paulina Vieira Catalano.

NUPCIAS

Será realizado no próximo sabado o enlace matrimonial da senhorita Vera Cardoso Leal, filha do sr. Luis Cesario Cardoso Leal e sra. Eponina Chaves Cardoso Leal, com o advogado Luperclo Viamão.

O ato civil será efetuado ás 11 horas, no Pretorio, servindo de testemunhas da noiva o sr. Egberto Ladeira de Moraes e sra. Cecilia Alves de Moraes, e do noivo o sr. Paulo Werneck de Abreu e sra. Odalêa Mindelo de Abreu.

A cerimonia religiosa deverá realizar-se ás 17 horas, na igreja de São José, servindo de padrinhos do noivo o sr. Arthur Mafra e sra. Olindina Pinno Mafra, e da noiva o sr. Almerio Duarte Freitas e sra. Glaucia Pinheiro Duarte Freitas.

— Efetuar-se-á no próximo dia 15 o casamento da senhorita Wanda Meirelles Cunha, filha do sr. José Antonio Meirelles Cunha, já falecido, e sra. Violeta Drummond Meirelles Cunha, com o sr. Waldyr Angrense de Mattos, funcionario bancario.

Serão testemunhas no civil, o sr. Sylverio Jardim de Morais e sra. Aldyna Baptista de Morais, por parte da noiva, e sr. Clovis Sampaio e sra. Dinah Sampaio, pelo noivo.

Na cerimonia religiosa servirão de padrinhos da noiva o sr. Osmar Fontes Barbosa e sra. Cleia Martins Barbosa.

O religioso terá lugar ás 16.30, na igreja de N. S. da Conceição.

— Realizou-se nesta capital, no dia 30 ultimo, o casamento da senhorita Maria Eugenia Pinna, filha do sr. Vulpiano Pinna e sra. Maria Elisa Soares Pinna, com o sr. Adhemar Beirão, filho do sr. Virgilio Alves Beirão e sra. Caelida Lago Beirão.

Foram padrinhos no ato religioso o sr. Claudino Soares Bitter e esposa, pela noiva, e sr. Salvador Aché de Magalhães e esposa.

No ato civil serviram de testemunhas da noiva o sr. Eugenio de Avellar Barreto e esposa, e do noivo o professor Benicio de Carvalho e esposa.

— Realizar-se-á no próximo dia 14 o enlace matrimonial da senhorita Clarisse Ramos Leal, filha do sr. Arthur Ramos Leal, com o engenheiro arquiteto Sergio Bernardes, filho do sr. Wladimir Bernardes.

O ato religioso terá lugar ás 17.30, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro.

BODAS DE PRATA

Para festejar a passagem das bodas de prata do sr. José Camello Teixeira e sra. Gloria Vinhas Teixeira, seus filhos mandam celebrar, ás 11 horas, missa em ação de graças, na igreja da Candelaria.

A noite, haverá recepção na residencia do casal, na rua Prudente de Moraes n. 209

FESTAS

"COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Clube realizará, em sua sede, no dia 9 do corrente, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem á diretoria e corpo social do Clube de Regatas Guanabara, com a participação de numeros artisticos do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

CLUBE DAS VITORIAS REGIAS — Em reunião especial, marcada para amanhã, ás 16 horas, o Clube das Vitorias Regias receberá em sua sede, como convidados de honra, a jornalista e pintora Dora Fucima, ora nesta capital, por delegação do governo do Chile, e o poeta patricio Murillo de Araujo, presidente do Movimento Artistico Brasileiro.

Para a habitual Hora de Arte, que as quartas-feiras as Vitorias Regias oferecem a seus convidados, a diretora-artistica, cantora Altair Guigon, organizou um esplendido programa em que figuram as cantoras Mili Garcia, Julinha Salvini Soares, maestrina Cacilda de Campos Borges, em suas composições, e a poetisa Maria de Lourdes Watson, alem das improvisações de momento.

Os visitantes serão saudados pela escritora Ivetta Ribeiro, presidente das Vitorias Regias.

PARA AS CRIANÇAS VITIMAS DOS BOMBARDEIOS — O chá "cock-tail" de amanhã, a realizar-se no Clube Paissandu, rua Siqueira Campos, 143, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, destina-se a aliviar os sofrimentos das crianças, cujos lares foram destruidos pelo bombardeios aereos. A sra. W. Gregory, com o auxilio de senhoras francesas, está preparando a apresentação da provincia "Bretanha". Haverá lindas bonecas com os curiosos trajes daquela região, especialmente culinarias e doceiras, ceramicas, como tambem objetos que lembrem os costumes e a arte desta provincia ocidental da França. Ostras frescas serão vendidas, lembrando que a Bretanha é antes de tudo um país de pescadores.

As "patronesses" daquele dia serão as sras.: W. S. Bogue, José Bulcão, Mercedes Fontoura, Sofia Graça Aranha, Ribas, Zaira Rodrigues Alves, H. Rozen, Verissimo de Mello e sra. Tang, esposa do ministro da China. Reservam-se mesas com Mlle. Lynch (tel. 25-3030) e com Mme. Mary Ferres (tel. 38-5174).

HOMENAGENS

O banquete que os amigos e admiradores do comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basket-ball, vão lhe oferecer por motivo de sua recente promoção ao posto de capitão de corveta da Marinha de Guerra, será realizado por estes dias, ás 20 horas, no palacete do High Life Clube, na rua Santo Amaro. Presidirão ao banquete o interventor Amaral Peixoto e o comandante Attila Aché.

EXPOSIÇÕES

Estão marcados para o corrente mes os seguintes certames artisticos:

GRANDE EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA, no Museu Nacional de Belas Artes — Pintura. (Vitor Meirelles e Pedro Americo). Ainda não foi fixado o dia.

CRIANÇAS BRITANICAS — No próximo dia 11, no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS RIOGRANDENSES — Dia 11, ás 17 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, a passeio, o desembargador-corregedor do Tribunal de Apelação do Ceará, sr. Feliciano de Athayde, genitor dos srs. Austregesilo de Athayde, diretor do "Diario da Noite", e João e Raymundo de Athayde, tambem nossos companheiros de trabalho.

— Regressou ontem de S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança.

— Passageiro do "Cruzeiro do Sul", regressou ontem de S. Paulo, o sr. Manuel de Oliveira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Ernesto Rudge da Silva Ramos, 10.30, igreja da Candelaria; professor Edmundo Pereira da Costa, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Leocadia do Valle Lopes, 9.30, igreja da Cruz dos Militares; Amelia da Silva Quintas, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Cornelio de Sousa Lima, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Manuel Gomes, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo (largo da Lapa); Paulo Moreira Padrão, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; William Percy Rothman, 10.30, igreja de São José; Walter Fabricio Duarte, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Petronilia Dutra, 8 horas, igreja de N. S. de Lourdes (Vila Isabel); Manuel Macedo Pavão, 10 horas, igreja de N. S. do Monte do Carmo; Dila Baptista Pereira, 9 horas, matriz do Engenho Novo; Maria de Jesus Martins, 9.30, Catedral; Rodolpho Albino Dias da Silva, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; professor Edmundo Pereira da Costa, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

— Será realizada hoje, ás 9.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 7º dia por alma da sra. Leocadia do Valle Lopes, irmã do nosso colega de imprensa Manuel do Valle Junior, do "Jornal do Brasil".

Ministerio da Guerra

Proibidos retratos relembrando fatos revolucionarios recentes

Já estão concentradas em Gericinó as unidades designadas para o exercicio — A estatua do general Osorio — Chegou do Norte o general Facó — O chefe do Estado Maior do Exército homenageou o general Cordeiro de Farias que segue hoje para Natal — Notas dos Boletins

Existindo duvidas sobre a obrigatoriedade da organização da "Galeria de Retratos", a que se refere o R. I. S. G. e se as galerias dos ex-chefes do governo e dos ministros da Guerra, devem compreender os retratos dos titulares respectivos, a partir do 1º Imperio, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, esclarecendo o assunto, declarou:

"I — E' obrigatoria a organização das "Galerias de Retratos" nos Quarteis-Generais, corpos de tropa (até batalhão ou grupo isolado), repartição e estabelecimentos militares (de importancia equivalente á do corpo de tropa);

II — Os orgãos administrativos acima somente organizarão essas galerias nas sédes de suas paradas oficiais;

III — Constam as "Galerias", mencionadas no § 2º do art. 52 do R. I. S. G., dos:

a) retratos de ex-chefes do governo, a partir do Reinado;

b) retratos de ex-ministros da Guerra, tambem a partir do Reinado, ambos constituidos de miniaturas de 30 cms. de altura por 24 centimetros de largura, em molduras de 3 cms., instalados nas bibliotecas ou salões de honra dos quarteis-generais e corpos de tropa de valor correspondente ao regimento, e escolas, fabricas ou arsenais, hospitais militares de 1ª classe e outros orgãos de serviço equivalentes.

Esses retratos serão fornecidos pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, mediante indenização."

IV — No gabinete dos comandantes de grandes unidades (ou corpos), e chefes dos serviços figuram os retratos do chefe do governo e do ministro da Guerra em exercicio, bem como a galeria dos ex-comandantes ou ex-chefes de corpo ou orgão do serviço especificados no item I.

Para este efeito, os oficiais substituidos na direção destes orgãos deixarão com seus substitutos a fotografia de 30 cms. de altura por 24 cms. de largura, afim de que estes possam dar cumprimento ao disposto no paragrafo unico do artigo 53 do R. I. S. G.

V — E' facultada a colocação de retratos de vultos historicos nas dependencias dos quarteis e estabelecimentos ou repartições, desde o periodo colonial até o fim do seculo passado.

VI — Fica terminantemente proibida a colocação de quaisquer outros retratos, mórmente dos que relembrem episodios revolucionarios recentes, em que esteja envolvido o Exercito, medida essa tendente a desfazer, definitivamente, qualquer ressentimento porventura ainda existente entre os militares de terra.

VII — As unidades, estabelecimentos ou repartições que hajam organizado "Galerias de Retratos" de forma e dimensões diversas, poderão continua-las, afim de evitar a desharmonia que resultaria se adotassem as providencias agora determinadas."

ENTROU EM FERIAS O GENERAL BOANERGES

Entrou ontem em gozo de ferias o general Boanerges Lopes de Souza. Em consequencia, assumiu a Diretoria da Arma de Infantaria o tenente-coronel Otavio Monteiro Aché.

HOMENAGEADO O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Culminando as merecidas homenagens que veem sendo prestadas ao general Gustavo Cordeiro de Farias pela sua ascensão ao generalato, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, ofereceu-lhe ontem um almoço no restaurante Lido.

Tomaram parte nessa homenagem ao comandante da 2.ª Brigada de Infantaria da 7.ª Região Militar e da guarnição de Natal, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, generais Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica — Francisco José da Silva Junior, comandante da 1.ª R. M. e 1.ª D. I. — Artur Silio Portela, diretor do Material Belico — Mario Ari Pires, 1.º sub-chefe do E. M. E. — coronel Candido Caldas, chefe do Gabinete do ministro da Guerra — Canrobert Pereira da Costa, chefe do Gabinete do E. M. E. — Benjamin Vargas — Borges Fortes — Zeno Estilac Leal — Etchgoyen — major Felinto Muler, chefe de Policia — sr. Edison Passos, secretario da Viação do Distrito Federal — capitão ademar Fonseca, ajudante de Ordens do general Góes Monteiro.

Em ligeiro discurso o general Góes Monteiro que já teve a preciosa colaboração do general Cordeiro de Farias enalteceu a sua personalidade e os seus dotes de inteligencia postos á prova no desempenho das mais diversas e importantes missões.

O general Cordeiro de Farias segue hoje, as primeiras horas da manhã, de avião para o norte afim de assumir o comando da sua Brigada.

A ESTATUA DO GENERAL OSORIO

Acaba de passar mais um anniversario do falecimento do general Osorio, o glorioso vencedor da batalha de Tuiuti.

[illegible]

O EXERCICIO DE GERICINÓ

Iniciou-se ontem a jornada que parte da tropa desta Região Militar realizará no campo de instrução de Gericinó. [illegible] das unidades que constituem [illegible] parte do exercicio que se desenvolverá em Gericinó e sua concentração decorreram com a maior regularidade e em perfeita ordem.

Hoje será desenvolvida a primeira parte do exercicio. Amanhã pela manhã o general Silva Junior, comandante da Região, assistirá ao seu desenvolvimento.

TERÃO O MONTEPIO SUSPENSO, SE NÃO COMPARECEREM

Estão chamados a comparecer com a maxima urgencia ao S. F. da 1ª R. M., afim de evitar seja suspenso o pagamento do montepio que percebem, as seguintes pensionistas — Luiza Rosa Augusto — Augusta Maria Marques Valente — Irma Varela Rodrigues de Barros — Guilhermina Soares Ribeiro — Maria Olinda Cunha — Leonina da Silva Mello — Maria Julia Bonfim Martins e Nair Santos.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Sob a presidencia do tenente coronel dr. Ernesto de Oliveira, diretor do Hospital Central do Exercito, tendo como secretario o capitão dr. João Ellentt, reunir-se-á o Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito, com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Cap. dr. Oswaldo Monteiro Apresentação de casos clinicos.

II — Cap. dr. Jurandyr Manfredini — Disturbios mentais em tuberculose.

III — Cap. dr. Generoso de Oliveira Ponce — Tuberculosoides (a proposito de alguns casos clinicos).

IV — Cap. dr. Nelson Bandeira de Mello — Psicopatia epileptoide.

V — Major dr. Augusto Marques Torres — Etiopatogenia da tuberculose.

VI — 1º tenente dr. Nelson Soares Pires — Psicóse psicogena.

O MATERIAL IMPORTADO

Foram designados os capitães Raimundo Mourão e Francisco Moreira de Barros e o 1º tenente Jardilino Moraes Carneiro para receberem o material motorizado importado e os capitães José Carlos de Moura e Cunha, João Fernandes de Albuquerque e José Siqueira de Menezes Filho para receberem o material de transmissões destinados aos tanks e carros blindados.

VIATURAS VETERINARIAS PARA AS ARMAS

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, designou os majores Renato Bittencourt Brigido, Antonio José Hening e capitão Moacyr Tavares do Carmo, indicados, respectivamente, pelo Estado Maior do Exercito, Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria e Diretoria do Material Bélico para em Comissão estudarem os tipos de viaturas veterinarias destinadas a todas as Armas.

APRESENTOU-SE O GENERAL FACO'

Tendo chegado de Belem, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Edgard Facó, que vai assumir o comando da Infantaria Divisionaria da 4ª R. M., em Belo Horizonte.

ADAPTAÇÃO DE ESTAÇÕES DE RADIO PARA O V. CABRITA

Cumprindo uma determinação do ministro da Guerra, a Fabrica de Material de Transmissões vai adaptar 36 estações radio-telegraficas, tipo S. T./32 já existentes, para operar com fonia, das quais 24 se destinam á dotação do Batalhão Vilagran Cabrita e as restantes á 4ª Companhia de Tranmissões que vai estacionar em Recife.

COMISSÃO DE CULTURA INGLESA

Estiveram ontem em visita ao Ministerio os membros da Comissão de Cultura Inglesa. Recebidos pelo general Góes Monteiro, coronel Canrobert Costa, major Raul de Albuquerque e outros oficiais, os visitantes percorreram as várias dependencias do Ministerio após cordial palestra com o general Góes Monteiro.

PRORROGADO O ESTAGIO DOS OFICIAIS DA RESERVA

O general Silva Junior, atendendo que os exercicios de combinação de armas terminarão a 11, resolveu prorrogar ate o dia 13 do corrente o prazo de estagio de instrução dos oficiais da Reserva de 2ª classe, convocados pelo Aviso n. 4 245-Rex. 19, de 21 de julho deste ano.

INSPEÇÃO A'S JUNTAS DA 2ª C.R.

O chefe da 2ª C.R., em Niteroi, coronel Severino Prestes, está empreendendo uma visita ás Juntas de Alistamento Militar dos varios municipios fluminenses.

Seguiram em sua companhia o capitão Irapuan Saturnino Freitas e o 2º tenente Virgilio Brilhante.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO — Do Boletim — Designação — Inclusão: Por necessidade do serviço, para servir neste Estado Maior como adjunto ao Gabinete, o tenente-coronel José Carlos de Senna Vasconcellos que, em consequencia, é incluido no estado efetivo deste Estado Maior, designado para a 1ª Divisão e considerado não apresentado.

— Ferias — Concessão — Referentes aos anos de 1939 e 1940, a partir de amanhã, ao coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, com permissão para gozal-as [illegible]

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim [illegible]

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se [illegible]

— Requerimento despachado por esta Diretoria — Aniceto Maroso, 3º sargento do 5º R.A.M. (Regimento Mallet), pedindo transferencia, por interesse proprio, para o 6º R.A.M. (Cruz Alta). — "Deferido, de acordo com as informações. Em 4-10-941".

— Concedo permissão para gozar ferias nesta capital e Curitiba ao capitão Christovam Colombo Faustino da Silva, do C.P.O.R. da 2ª R.M.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — O tecnico especializado, engenheiro civil Abilio de Azevedo Caldas Branco, designado para representar o Gabinete de Analises na IV Reunião da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, apresentou a esta Diretoria, como contribuição tecnica a citada reunião, o trabalho intitulado "Julgamento do concreto pelas provas de compressão a 8 horas" e cuja impressão foi autorizada em boletim n. 18, de 20-9-941".

— Do Boletim:

Apresentaram-se por diversos motivos — majores Sylvio Lisboa da Cunha, da C.E.O.P.R.B., por ter de regressar a Bicas do Meio, de onde veio em serviço e ter sido designado para fazer parte da delegação da D.E. ao Congresso de Normas Tecnicas e Homero de Abreu da I.E., dor ter sido designado para fazer parte de uma comissão de inquerito no Ministerio da Viação; 2º tenente Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, do 1º Bt. Pntr., por ter vindo a esta capital em gozo de oito dias de dispensa de serviço.

— Designo o capitão Vinitius Nazareth Notare, para substituir o dito Antonio Andrade Araujo na comissão que tem por fim estudar as modificações nos Pontões de Duraliminio-Motorização das Equipagens de Pontes Modelo Brasileiro 1938 e modelo francês.

— Concedo ao 1º tenente médico Hortencio Pereira de Castro permissão para vir a esta capital, afim de buscar sua familia (viagem por conta propria), dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo seu comandante.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim — Apresentaram-se anteontem a este comando os srs.: major Oswaldo Ferreira Guimarães, do S.E.R. e adido ao 1º B.C., por ter de regressar hoje para Petropolis; capitão Hortolino Teixeira Campos, do S.M.B.R. por ter sido nomeado encarregado de um I.P.M.; primeiros tenentes Hello Freire, do Batalhão de Guardas, por ter estado á disposição deste comando; farmaceutico Antonio Vicente Fernandes, do P.A.V.M., por ter sido transferido daquele Posto para o L.Q.F.M.

— Designo para servir na 3ª secção do E.M. desta Região, o 1º tenente Hello Freire, que se encontra á disposição deste comando.

— Requerimentos despachados — Fremund Fenley Cr. 2º tenente da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha da arma de Infantaria, solicitando convocação para o serviço ativo do Exercito. — "Indeferido. Francisco Fernando Vasques 2º tenente dentista da 1ª classe da Reserva de 1ª linha, solicitando estagio — "A época de estagio para oficiais da Reserva dos Serviços desta Região já está em periodo de conclusão. Requeira no próximo ano, oportunamente". Edward de Oliveira e Silva, pedindo rehabilitação para ser incluido na Reserva do Exército. — "Apresente os documentos exigidos pelo artigo 66 do R.D.E., querendo". José Ribamar Leite Nunes, pedindo rehabilitação para ser incluido na Reserva do Exército. — "Deferido, de acordo com o artigo 65 do R.D.E. Remeta-se este processo á 1ª Cia. do 1º B.E., para providenciar".

— Pelos comandos das Unidades abaixo foram nomeados encarregados de inqueritos os seguintes oficiais. do 1º R. C.D., em 2-10-941, o 2º tenente Erasmo Gonçalves de Sousa, daquela Unidade, chefe da 2ª C.R., o capitão Irapuan Saturnino de Freitas, daquele C.R.; do 1º R.A.M. o capitão Amaury Pereira Lima, daquele Regimento; do 3º R.I., o capitão Ary Ruch, daquela Unidade.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — Em inspeção de saude a que foi submetido pela J.M.S. de Piratininga, Estado do Espirito Santo, o capitão Amilcar da Serra e Silva, do 3º B.C., foi julgado: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de noventa dias para seu tratamento. Pode viajar".

— Apresentou-se anteontem a esta Diretoria, por ter vindo de S. Paulo a serviço da Região e ter de regressar, o 1º tenente Roberto de Almeida Serra do Q.G. da 2ª R.M.

— São cassadas as ferias do tenente-coronel Octavio Monteiro Aché chefe do Gabinete desta Diretoria, por emergencia de serviço.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Do Boletim — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais I.E.:

1º tenente Melquisedeck Vieira dos Santos, do E.M.I. de S. Paulo para o 8º R.C.I.; 1º tenente Manuel Mario de Barros, do E.M.I. de S. Paulo para a 4ª Cia. Trans.; 1º tenente Audalio Raposo de Oliveira, do E.M.I. de S. Paulo para o S.F. da mesma Região; 1º tenente José Mendes Malheiros, do S.F. da 2ª R.M. para o E.M.I. de S. Paulo; 1º tenente José de Andrade, do 6º G A. Do. (Quitauna) para o E.M.I. de S. Paulo; 1º tenente Eugelio Pinto Paca, do 4º Batalhão Rodoviario (Aquid.) para a 1ª F.Y., para preenchimento de vaga; 2º tenente Ruy Antunes do E.M.M. da 2ª R.M. para a 4ª C.R.; 2º tenente Agricola Beterreba Cardoso de Area Leão, da 4ª C.R. para o E.M.I. de S. Paulo; 2º tenente convocado Raymundo Braga Cavalcanti, do E.M.I. de São Paulo para o C.P.O.R. da mesma Região; 2º tenente convocado Clovis Francisco Santiago, do C.P.O.R. da 2ª R.M. para o E.M.I. de S. Paulo; 1º tenente Odjalmes de Luna Freire, da Bia. A.A. Ae. para o Q.G. da 1ª Bda. I.; 1º ten Francisco Coelho de Lima, da Bia. A Aut. para o 1º G. Art. Misto; 2º ten. José Alves de Morais, do III-4º G.A.Do para a 21ª C.R.; aspirante a oficial Thomaz de Albuquerque Camara, da III do 4º G.A.Do. para o 1º G. Art. Misto; aspirante a oficial Lauro Correa Pinto, da Bia. A.A.Ae. para o 1º Grupo de Obuzes ambos em Recife.

— Retifico por necessidade do serviço, o seguinte: a classificação do 2º tenente Waston Veiga de Almeida, na 4a Cia de Transmissões e não no Q.G. da 1ª Bda. I.: a transferencia do 2º tenente Francisco Gonçalves de Araujo, do 73º B.C. para o 29º B.C. e não no S.I. da 7ª R.M.; a transferencia do 2º tenente convocado Antonio Oscar Fernandes, do S.F. da 7ª R.M. para o 1º Grupo Ind. Art. Mista e não 4ª Cia. Ind. Trans.

Os oficiais que vão servir no 1º Grupo Ind. Art. Mista ficarão em suas unidades de origem até a organização daquela Unidade (1º de novembro vindouro).

— Designo o coronel I.E. Raul Vieira da Cunha — Fiscal Administrativo capitão I.E. Hildebrando Bayard Mello, da 8-3, e o 1º tenente Almoxarife Luiz Soares Furtado para a Comissão de Recebimento de Material desta Diretoria.

— Para substituir o capitão I.E. Salvador Carrossini na Comissão de Revisão dos Regulamentos e das Secções Comerciais dos Estabelecimentos de Material de Intendencia (3ª Comissão) designo o major I.E. Isaac Ferreira, do E.M.I. do Rio.

SECRETARIA GERAL DA GUERRA — Do Boletim de ontem — Concedo permissão ao 1º tenente Vespasiano Rodrigues Correa, para vir a esta capital durante a dispensa do serviço que lhe for concedida.

— O ministro, em Aviso ao diretor de Fundos do Exército, declara:

"A importancia constante do Aviso n. 788-grat. 3, de 14 de março de 1941, pode ser aplicada no pagamento de oficiais ou sargentos, indistintamente".

— Requerimentos despachados por esta Secretaria — Lucia Macaria de Vasconcellos, viuva de Zacarias de Vasconcellos. — "Indeferido, de acordo com o item 3º". Manuel Henares. — "Dirija-se, querendo, ao Departamento Administrativo do Serviço Publico". Nehman Rizek, Celina Oliveira Lopes, Telesforo Soares da Silva, Isolina Ferraz Teixeira e Ramão Martins. — "Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedidos, mas mediante proposta das repartições interessadas ou por concurso". Isabel Botafogo, pedindo melhoria de pensão. — "Arquive-se por falta de selo". Isolina Carvalho, pedindo reversão de pensão. — "Arquive-se, uma vez que não satisfaz ás exigencias da lei do selo". Maria Antonietta Carneiro, pedindo amparo. — "Arquive-se por falta de selo". Elisa da Silva Pereira, pedindo melhoria de pensão. — "Arquive-se por falta de selo". Martinho de Almeida Pocinho. — "Junte planta da situação do terreno". Frederico P. Serra, pedindo solução de um requerimento. — "Arquive-se, inobservancia da lei do selo". Vicente de Carvalho Vieira e Trajano Bruno de Berredo Carneiro. — "Junta planta da situação do terreno, em relação aos fortes de Copacabana e Duque de Caxias".

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 26.9
MINIMA — 22.4.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada no mercado de cambio, ontem, a 79$7200, o dolar a 18$690 e o peso-argentino a 4$630.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 8º dia: — Abono provisorio a aposentados da Justiça, Agricultura, Educação, [illegible] e Viação.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Precisa modificar a denominação — No requerimento em que a União Beneficente da Colonia Portuguesa, em Petropolis, com sede na cidade deste nome, Estado do Rio de Janeiro, solicitou autorização para funcionar como sociedade nacional, o ministro da Justiça exarou o seguinte despacho: "Modifique a denominação, que é incompativel com o carater nacional da sociedade".

Negada a autorização — O ministro da Justiça negou a autorização pedida pelo City Bank Club, com sede em S. Paulo, para continuar funcionando com o mesmo nome.

DASP — Concursos

Merceologista — Os trabalhos dos candidatos á prova para merceologista e merceologista-auxiliar, de ns. 51 em diante, podem ser examinados hoje, das 15,30 ás 17 horas.

O criterio do julgamento acha-se á disposição dos candidatos, no local das inscrições.

Armazenista — Os candidatos á prova para armazenista e armazenista-auxiliar, de ns. 1 a 40, inclusive, podem ver os seus trabalhos, amanhã, das 15,30 ás 17 horas. O criterio de julgamento acha-se á disposição dos candidatos, no local das inscrições.

Agronomo — O concurso para agronomo ter inicio no domingo, dia 12 do corrente, ás 7,30 horas, nos seguintes locais: Distrito Federal (Colegio Pedro II — Externato); São Paulo (Escola Alvares Penteado), Belo Horizonte e Porto Alegre (sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios).

Exame medico — Os candidatos ao concurso para escriturario cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 8; ás 11 horas:

1220	1221	1222	1223	1224
1227	1228	1230	1232	1234
1236	1240	1243	1248	1249
1250	1251	1252	1253	1254

A's 13 horas:

1279	1284	1288	1291	1292
1301	1302	1304	1311	1318
1319	1323	1324	1329	1330
1331	1333	1334	1336	1337
1340	1342	1343	1344	

Inscrições abertas — Acham-se abertas inscrições aos seguintes cursos e provas: duplomata até 9 do corrente; tecnologista XVII até 15 do corrente; tecologista até 20 do corrente; inspetor de alunos até 3 de novembro; inspetor de imigração até 6 de novembro; engenheiro até 8 de novembro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação pelo porto de Recife — A agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco acaba de remeter ao ministro interino da Agricultura os quadros demonstrativos sobre a exportação de algodão, bagas de mamona, cocos descascados, caroá, couros e peles, feita pelo porto de Recife, durante o mês de agosto proximo findo.

O total do algodão exportado foi de 520.723 quilos, no valor de.... 1.746:948$000.

Quanto ás bagas de mamona, foram embarcados em Recife, para Nova York e Rio de Janeiro...... 2.796.614 quilos liquidos desse produto, no valor de 1.725:307$000.

Sobre os cocos descascados são os seguintes os dados colhidos pela referida agencia do S. E. R.: — 525.910 quilos de cocos, no valor de 225:390$000, destinados aos portos do país, exclusivamente.

Do caroá exportado pelo porto de Pernambuco, 14.989 quilos seguiram para Nova York e o restante, que completa o total exportado de.... 224.665 quilos, no valor de...... 566:155$000, para os mercados desta capital e dos Estados de Minas, São Paulo e Baía.

Campos de Cooperação — A Divisão de Fomento da Produção Vegetal, cumprindo o seu programa de prestar auxilio tecnico e material aos nossos agricultores e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento maximo de nossas fontes de produção, conforme determina a politica economica do Estado Novo, desenvolveu no decorrer de 1940 intensa atividade, mantendo em continuo funcionamento 1.278 campos de cooperação instalados pelo Ministerio da Agricultura, em todo o país.

Através essa organização, que se estende pelo Brasil inteiro, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal emprestou aos pequenos agricultores 4.090 maquinas agricolas, sendo 801 arados, 59 destocadores, 418 grades, 32 tratores, 440 pulverizadores, 393 semeadeiras, 601 extintores de formiga, 38 ceifadeiras, 49 trilhadeiras e 101 despolpadores.

Alem disso, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal forneceu aos lavradores registados no Ministerio da Agricultura 137.585 quilos de adubos de todas as especies, quantidade essa que representa um aumento de 54.035 quilos sobre o total fornecido em 1939, que foi de...... 83.550 quilos.

As sementes distribuidas alcançaram o total de 4.563.527.159 quilos.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Chamado á D. P. — Está sendo convidado a comparecer á Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação, á Avenida Almirante Barroso n. 72 — 10º andar, afim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Alfredo Aires, guarda-portão aposentado do extinto Departamento Nacional de Saude Publica.

Escolas criadas — Presidente Prudente foi o municipio do Estado de São Paulo que criou maior numero de escolas primarias por ocasião da campanha promovida pela Cruzada Nacional de Educação, para comemorar a passagem da data do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas. Assim é que foram criadas ali 12 escolas, passando aquele municipio a manter 32 estabelecimentos de ensino primario.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 167:331$900 aos extranumerarios mensalistas da Faculdade Nacional de Medicina Adelia Rodrigues e outros, 137:180$600 aos extranumerarios mensalistas do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, Adalberto Barbosa de Oliveira e outros, de salarios correspondentes ao mês de setembro findo; .... 14:050$000 aos extranumerarios mensalistas do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Elza Leal e outros, de salarios relativos ao mês de agosto do corrente ano; 165:770$000 a Edgard M. Rodrigues e Cia. Ltda, pela execução de serviços no Instituto Nacional de Surdos-Mudos; 325$844$300 a Francisco Azevedo e outro, proveniente de obras de construção no recinto permanente da Exposição Agro-Pecuaria de Uberaba, Estado de Minas Gerais; 145:993$600 a Vidal e Alcoforado, de serviços realizados no Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Créditos — O mesmo Tribunal determinou ainda o registo dos créditos de 358$443$100, aberto ao Ministerio do Trabalho, destinado a atender ás despesas com a liquidação do compromisso do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, bem como o de sua distribuição á Tesouraria desse Ministerio; de .. 1.567:384$000 aberto ao Ministerio da Aeronáutica, para ocorrer ás despesas com a confecção do uniforme para a força aerea brasileira; de 500:000$, aberto ao Ministerio da Aeronáutica, para fazer face ás despesas de instalação desse Ministerio e bem assim o de sua distribuição ao Tesouro Nacional; de ...... 3:600$000 aberto ao Ministerio da Fazenda, em virtude da criação de função gratificada e bem assim o de sua distribuição á Delegacia Fiscal no Estado do Rio; de 2.000:000$ ao Tesouro Nacional, correspondente á quota do 4º trimeste deste ano, destinada aos serviços de combate do "Anopheles Cambiae"; 10:000$ á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Pará, para pagamento do extranumerarios mensalistas; e de 5:400$000 á Tesouraria do Ministerio da Agricultura, para pagamento de extranumerarios mensalistas.

MINISTERIO DO TRABALHO

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de privilegio de invenção:

A The Dorr Company Inc, para aperfeiçoamentos em aparelho combinado de clarificação e floculação; a José Antonio Bastos, para processo e formula para imunização e conservação de ovos; a Adhemar Sansigolo, para uma nova caixa registadora; a W. Schlafhorst, para aperfeiçoamentos na alimentação continua de bobinadeiras em cruz; a Ricardo Cappelletti, para aperfeiçoamentos introduzidos no descascador que faz parte da maquina beneficiadora de café; a Ernst Alwardt, para envolucro para garrafas de transportes e dispositivo para aplicar o envolucro ás garrafas; a Standard Oil Development Company, para aperfeiçoamentos em lubrificantes; a Henri George Ferguson, para aperçeiçoamentos em e relativos a meios de engate para ligar reboquer a veiculos tratores; a Tootal Broadhurst Lee Company Limited, para aperfeiçoamentos no tratamento de materias texteis; a Enrique F. Fernandes e James Arnold, para novo processo para condicionamento de substancias alimenticias, tais como carnes envasadas e produtos similares, e aparelho para a sua realização; a Paul Galling & Co., para processo para a fabricação de solas para calçados.

Multados — O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho multou em 200$000 Antonio Januario da Silva, estabelecido á rua do Carmo 71, e Tuffy Felipe, estabelecido á rua Conego Vasconcellos 127, por se terem recusado a anotar a carteira profissional dos seus empregados Almiro Romualdo de Sant'Anna e Jacy Mexias Buenos, respectivamente.

Registo de jornalistas — Pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os seguintes registos:

De jornalista, a Cassiano Ricardo Leite, Waldemar Alves da Silva, Jayme José Amara e Reynaldo Bastos Santos; de professor, a Esmeralda Albina de Lima, Raymundo Olegario Portella e Hugo de Freitas Rocha; de quimico, a Maximo Felix Preu, Alexandre Molinari, José Alberto Mallmann, Adão Dellà Flora, Ruben Feldens, Waldemar Kjaer, Luiz da Silva Guimarães e Armando Frediani.

Despachos do ministro — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, esteve ontem no Instituto dos Comerciarios e na Comissão de Eficiencia, onde despachou com os respectivos presidentes, srs. Fausto Alvim e Samuel Uchôa.

Emprestimos pagos pelo I. B. — Durante o mês de setembro ultimo, o Instituto dos Bancarios pagou de emprestimos aos seus segurados a importancia de 817:200$000, tendo recebido 399 propostas.

O maior numero de propostas foi o desta capital, com 112, seguindo-se São Paulo com 104. O valor dos emprestimos foi, respectivamente, de 248:600$000 e 224:900$.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Carlos Bartuo Quadros — São Francisco Xavier, 194; Alvarenga Mafra & Cia. — Julio Carmo, 9; P. Pereira Lopes Limitada — Mattoso, 101-B; L. G. Ferreira & Cia. Limitada — Maris e Barros, 455; Veloso Botelho e Cia. — Estacio de Sá, 90; Cardoso, Motta Costa — Benedito Hipolito, 192; J. Bucker e Costa Limitada — Avenida Salvador de Sá, 77; Gomes C. e Crespo Cia. Limitada — Catete, 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho, 128; Carneiro F. e Francisco Limitada — Lapa, 57; Bruno e Torres — Aurea, 30; Cunha e Cia. Marquês de Abrantes, 214; Ipiranga — General Polidoro, 156; Moura — Voluntarios da Patria, 244; Urca — M. Cantuaria, 106; Capeleti — Humaytá, 149; Leblon — Avenida Ataifo Paiva, 201-A; Jockey Clube — Jardim Botanico, 588-A; M. Perez e Vaismann — Avenida N. S. Copacabana, 209; Viuva José A. Mendes — Avenida N. S. Copacabana, 592; M. Barroso Pinto — Avenida N. S. Copacabana, 921; Alves Teixeira e Pupe — Limitada — Avenida N. S. Copacabna, 1.262; Antonio J. Moreira — Visconde Pirajá, 309; Nabak e Tavares Limitada — Visconde Pirajá, 623; Quintino Pinheiro Cia. — São Januario, 158; Carmen M. Costa Fereira — São Luiz Gonzaga, 677; Walter Carvalho Ferreira — Figueira de Melo, 355; Guilherme Sihão — General Gurjão, 154; Lima Barros e Sousa — São Luiz Gonzaga, 51; Manso Ferreira e Limitada — São Cristovão s/n.; Coutinho — Conde Bomfim, 98; Rossine — Conde Bomfim, 879; Avenida — Avenida 28 de Setembro, 21; Jardim — Visconde Santa Isabel, 4; Itabaiana — Itabaiana, 3-A; Maracanã — São Francisco Xavier, 268; Andaraí Vacani — Barão de Mesquita, 786; Universal — Visconde Abaeté, 54; J. Alves Cunha Cia. — Ana Nery, 750; Esmeraldino Ferreira Cia. — Lino Teixeira, 174; M. J. Bezerra — 24 de Maio, 428; João M. Filho — 24 de Maio, 1.007; Vahia Almeida — Barão do Bom Retiro, 188; Maria Almeida e Cia. Limitada — Dr. Bulhões, 145; R. Pinheiro Beccache Limitada — Adriano, 97; De Faria Cia. — Arquias Cordeiro, 249; Guimarães Cunha Cia. — Aristides Caire, 102; Decio Oliveira — José Bonifacio, 186; M. Soares Ventania — José dos Reis, 174; Galdino A. S. Brandão — Goyaz, 614; E. L. Miranda — Avenida João Ribeiro, 263; Monteiro e Cia. — Avenida Amaro Cavalcante, 681 Dos Pobres — Est. M. Rangel, 60; S. Sebastião — Est. M. Rangel, 176; Santa Lucia — Est. M. Felix, 729; Agenor — Avenida Suburbana, 3.098; Bento Ribeiro — Carolina Machado, 1.556; Santo Antonio — Est. M. Rangel, 915-B; Homeopata — Nerval Couvea, 443; Universal — Ciricy, 8-B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado, 974; Cavalcante — Maria Passos, 114; Triunfo — Santa Maria a Praça Quintino Bocayuva, 16; Salutar — Avenida Suburbana, 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes 28; Morenitha — Paraoby, 14; Moderna — Eht. Vicente Carvalho, 393-A; Santo Hnrique — Conselheiro Galvão, 654; Mendonça — Avenida Geremario Dantas, 657; Marangá — Candido Benecio, 319; Domingos Inocencio — Est. Santa Cruz, 404; M. Amorim — Avenida Conego Vasconcelos, 161; Agripa Salgado Santos — Est. Engenho Novo, 12; Malta e Barros — Marangá, 2; Manuel Ferraz Araujo — Dr. Augusto Vasconcelos s/n.; Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso, 27 e Birmarck Santos Ferreira — Lopes Moura, 66.

JUSTIÇA MILITAR

Promoção de advogado "de oficio" e outras noticias

Ao abrir os trabalhos da sessão de ontem, o Supremo Tribunal procedeu a votação para o preenchimento da vaga de "Advogado de Segunda Entrancia" existente nesta capital. Recolhidas 10 cedulas correspondentes aos dez ministros presentes, apurou-se o seguinte resultando: bachareis Auricelio Claro de Oliveira [illegible] 10 votos; Benjamin Sabat, 10 votos; Heitor da Rocha Faria, 6 votos; Bernardo Antonio Maira, 4 votos. Esses concurrentes servem o primeiro na Auditoria de Guerra de S. Paulo, o segundo e terceiro nas 1ª e 2ª do Rio Grande do Sul e o ultimo, na do Paraná. Conhecido o resultado, o presidente declarou ao Tribunal que a lista triplice ia ser enviada ao governo por intermedio do ministro da Guerra, contendo os tres nomes mais votados.

SUSPENSO O AUDITOR CORREGEDOR

O Supremo Tribunal Militar na sessão de ontem, com a presença [illegible] procurador geral da Justiça militar, suspendeu por trinta dias, o sr. [illegible] telegrama que dirigiu ao mesmo Tribunal, usado de expressões desrespeitosas, com ofensa ás regras de disciplina. Essa decisão foi tomada por unanimidade de votos.

POR TER FORÇADO A MALA DO MOTORISTA

O Conselho de Justiça da Policia Militar do Distrito Federal, presidido pelo tenente-coronel José Marques Polonia, com a presença dos juizes sr. Canabarro Reichardt, auditor; capitão João Valentim da Rocha Junior, 1º tenente Francisco Landim e 2º tenente Ismael Marques de Oliveira, condenou o soldado daquela Força, Lucio Couto, por ter forçado a mala pertencente ao motorista Ulisses Bueno da Costa, apoderando-se da quantia de 235$, que se achava num dos bolsos da tunica. O advogado de oficio, entretanto, não se conformou com a punição imposta ao seu constituinte, que a seu ver, foi "condenado por uma interpretação extensiva, por analogia, da lei penal", apelando por isso, para o Supremo Tribunal, em cuja secretaria os autos deram entrada ontem, devendo ser distribuidos ao ministro que deverá relatá-los na proxima sessão.

JULGAMENTOS SUMARIOS

Na 3ª Auditoria de Guerra, serão submetidos a julgamento hoje, Levi Prati Robaina, Lidio Prado Goulart e Almeida dos Santos Almeida, todos acusados por crime de furto. Na 1ª Auditoria, deverá depor o major Demostenes Tertuliano Ribeiro, testemunha referida do processo a que responde a revelia Moacir Lopes Pinto e ter inicio o sumario de José Veronimo Rabelo, tambem acusado do crime de furto e revel.

A SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar negou provimento a apelação de Antonio Madeira da Costa e José Teodoro da Silva, para confirmar a condenação que lhes foi imposta pela auditoria da Marinha, como incursos no art. 152 do Codigo Penal; deu provimento á apelação de Oscar de Carvalho Braga, para condená-lo como incurso nas penas do grau minimo do art. 97 do Codigo citado; negou provimento ao recurso criminal da promotoria da A. da 7ª R. M., no processo de Tertuliano Cabral de Melo Cavalcanti e Manuelo Porfirio Bezerra, visto o respectivo auditor não ter recebido a denuncia oferecida contra os mesmos; julgou em sessão secreta a apelação do tenente intendente Jaime Machado; absolvido na instancia inferior; e concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Norival Marinho e Vassi Pires, ambos para isentá-los do processo de insubmissão, ressalvada a incorporação dos mesmos.

BELAS ARTES

A Exposição Dora Puelma

Um grupo de pessoas presentes á inauguração

Constituiu um acontecimento da maior repercussão social a inauguração no Museu Nacional de Belas Artes, da exposição de telas a oleo e aquarelas da autoria da pintora chilena Dora Puelma, que se acha no Rio em missão cultural do seu país.

Inaugurada pelo embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla, a exposição reuniu um grande numero de figuras da sociedade carioca e da diplomacia, entre as quais nos foi possivel anotar o embaixador e a embaixatriz da Espanha; o ministro do Equador; o ministro da Rumania; o conselheiro da embaixada do Chile; o consul do mesmo país, sr. Guilermo Bianchi, e sua filha; os adidos naval e militar do Perú; o adido militar da embaixada do Chile e senhora; o 1º secretario comercial da embaixada da Italia, sr. Mancini e senhora; a viuva Lucilo Bueno; sra. Carolina Valdes de Conchat; sra. Ordga Bianchi de Steinfort; sra. Maria Carabantes de Bernstein; sra. Ernesta Von Weber; sra. Marta Herrera de Wornken; senhorita Aida Carney; senhor Oswaldo Teixeira; sr. Raphael R. de la Banera; sr. Teodor Guissen e senhora; sr. Floriano Cordino e senhora; sr. Licurgo C. A. Saldano e senhora; e sr. Bocayuva Cunha.

Os trabalhos da pintora Dora Puelma, todos eles ricos de beleza e de originalidade, causaram a mais viva impressão, notadamente pela sua delicadeza e pelo cunho personalissimo que apresentam.

Apresenta-te, sorteado

Fornecem transporte as Juntas de Alistamento

Está é a legenda que deve aparecer insistentemente diante dos olhos ou á mente de todo jovem brasileiro que haja sido sorteado e convocado para incorporação no corrente ano. Estamos no mês de outubro e isto equivale a dizer que chegou o dia em que tens de vir á caserna, atendendo á chamada da Patria, orgulhosa do filho que escolheu para instruir e fazer um verdadeiro guardião do Brasil. E tu, jovem sorteado, deves corresponder a essa confiança e a essa honrosa missão, apressando-te em comparecer á junta de alistamento militar do Municipio de tua residencia, para receberes aí o certificado com que em seguida te apresentarás ao Posto de Concentração e a inspeção de saude. Tambem nessa Junta receberás, se precisares e gratuitamente, o passe para te transportares para aquele ponto. E agora, que mais uma vez te orientamos nos passos que tens de dar, lembra-te desse dilema: — ou te apresentas e terás a justa tranquilidade de haveres cumprido a lei do teu país e obedecido ao imperativo de te tornares um homem capaz de defender a si proprio, aos de sua familia e aos seus bens materiais, ou não te apresentas e desde esse momento passarás a ser um criminoso, apontado como covarde e sujeito a todo instante aos vexames de uma humilhante captura.

Antonio Ferro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (A. N.) — O ministro Oliveira Rosa, representante diplomático do governo português, na Argentina, ofereceu, no Jockey Club, um almoço ao escritor Antonio Ferro. A essa festa, que se revestiu de grande brilho, assistiram, entre outras individualidades marcantes, os srs. Roberto Gache, sub-secretario de Estado; José Maria Castilo, antigo ministro das Relações Exteriores, dr. Felipe Chiappe, introdutor diplomático, professor Roffo, dr. Julio Gaiola, agente geral das colonias portuguesas; Guilherme Pereira de Carvalho, chefe de protocolo do S. P. N. de Lisboa. As figuras de maior relevo da colonia portuguesa e varios destacados argentinos descendentes diretor de lusos, entre os quais membros da familia Mendes Gonçalves, compareceram ao banquete, levando a Antonio Ferro a segurança de suas simpatias.

O diretor do S. P. N., em companhia do ministro de Portugal, visitou, á tarde, os dois clubes que representam e, realmente, reunem a colonia lusa desta capital.

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Haverá reunião hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do professor Manuel de Abreu.

A ordem do dia consta do seguinte: 1ª parte — assembléia geral (2ª e ultima convocação), para votação da proposta para membro honorario do professor Rodolfo Vaccarezza; 2ª parte — a) professor Capistrano Pereira — A proposito de dois casos de ablastomicose (com apresentação dos doentes); b) sr. M. Falião — Sobre um tema de sua especialidade; c) sra. Iracy Dayle — Electrochock; d) sr. Carlos Fernandes — Cancer do laringe; seu tratamento; e) sr. A. Mendes Monteiro — Placa sifilitica sub-lingual.

Sociedade Brasileira de Urologia — Sob a presidencia do professor Estellita Lins, será realizada no proximo dia 13, ás 21 horas, na sede, Avenida Mem de Sá 197, a reunião ordinaria desta Sociedade.

Será objeto de estudo o programa a ser desenvolvido durante a Semana da Saude da Raça.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 16.30, na sede, á praça da Republica 54, 1º a reunião desta Sociedade.

O sr. Victor André de Argollo Ferrão fará uma conferencia sobre o tema "Pluralidade de principios".

A entrada será franca.

Evolução da arquitetura no Brasil — No salão de honra da Escola Nacional de Belas Artes, o arquiteto Nestor E. de Figueiredo, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, especialmente convidado pelo Diretorio Academico daquela escola, realizará amanhã, ás 17 horas, uma conferencia com projeções luminosas, sobre a "Evolução da arquitetura no Brasil".

A entrada será franca.

Academia Brasileira — A literatura espanhola contemporanea — Realiza-se hoje, terça-feira, ás 17 horas e 15 minutos, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a decima segunda conferencia da série "Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 a 1941)", devendo ocupar a tribuna o professor José Maria del Rey, que dissertará sobre o tema "Panorama da literatura espanhola contemporanea", naquele periodo. A entrada é franca.

JOAQUIM GUIMARÃES APRESENTARÁ, HOJE, sua RENUNCIA

TREINAM, HOJE, OS CARIOCAS

pela manhã, na praça de esportes da rua Campos Sales

Derrota inesperada

O Vasco foi derrotado por culpa do juiz que lhe anulou um goal e concedeu o do adversario em impedimento

Um flagrante movimentado, vendo-se Perilo cabeceando, acossado por Moacir, enquanto Florindo e Oswaldo estão na espectativa.

Decididamente o Vasco está sem sorte com os juizes.

Varias partidas deste temporada apresentaram decisões contras os cruzmaltinos devido ás ações condenaveis e lamentaveis de certos árbitros.

Assim vem sucedendo e ainda domingo sucedeu, quando o onze da camisa preta teve todo seu trabalho anulado por um juiz que errou sempre e contra o Vasco, justamente quando a partida ganhava os seus últimos minutos finais e parecia que o Flamengo não iria alem de um empate.

Oscar Pereira Gomes, que dirigiu o choque, levou sua infelicidade ao ponto de anular um goal legitimo dos vascainos, quando a contagem era de 0 x 0 e o embate se aproximava do final e considerar como válido um tento que Pirilo conquistara em legítimo e gritante impedimento.

Com os seus erros desconcertantes, Oscar Pereira Gomes modificou inteiramente o resultado da peleja, aumentando, ao mesmo tempo, contra si, a onda de desconfiança aos seus conhecimentos técnicos, já que ha pouco tempo foi causador de ruidosos acontecimentos devido ás falhas cometidas por ocasião da realização do choque Fluminense x América, as quais favoreceram inteiramente o tricolor.

Prejudicando sensivelmente o Vasco, punindo os cruzmaltinos com penalidades imaginarias, o juiz decretou a derrota da turma de S. Januario e deu ao Flamengo um triunfo que o rubro-negro não esperara e que não seria conseguido, mesmo a despeito dos esforços dispendidos, se o juiz não falha como falhou.

Mas como em futebol o que vale é o resultado final, pois os erros de fato nenhum valor apresentam, resulta ter o Flamengo marcado mais dois pontos na tabela e continuando na situação de ponteiro, com dois pontos de vantagem sobre o tricolor.

O goal da vitoria só veiu nos últimos minutos, tendo, ainda, o Flamengo perdido um penalty, defendido brilhantemente por Chiquinho.

A partida deixou a desejar, pois a parte técnica esteve longe de se apresentar impecavel. Pelo contrario: ela apresentou grandes senões, principalmente do lado do Flamengo e em relação á vanguarda.

O Vasco, em verdade, atuou melhor e com mais compreensão. Deu de si uma impressão de melhor treinamento de conjunto, não tendo, por outro lado, apresentado falhas sensiveis no team como sucedeu ao Flamengo, pois os dois meias pouco fizeram; o proprio Pirilo longe esteve de brilhar, e Artigas jogou fracamente, enquanto que Jocelino quase lhe igualava e Volante se sobresaia unicamente por que teve a seus lados companheiros que jogaram mal.

Domingos é que foi a segurança e a garantia do rubro-negro. Sozinho ele transtornou todos os planos do Vasco, anulando, muitas vezes, ataques que pareciam fatais para os rubro-negros.

Yustrich teve pouco trabalho, mas os pontas jogaram bastante. Fizeram o que o trio absolutamente não conseguiu: colocar em pânico a defesa do Vasco varias vezes.

Oswaldo teve atuação de destaque e Chiquinho garantiu a tarde através da sensacional defesa praticada ao ser batido o penalty, e quando não se refizera da contusão sofrida e que forçara a paralisação do jogo por varios minutos e levara Figliola a mudar a camisa para atuar no goal. O penalty foi marcado com exatidão, pois Oswaldo, Figliola e o proprio Chiquinho seguraram e apertaram Pirilo quando ele na area procurava decidir um lance.

Zarzur fez uma grande exibição, bem secundado por seus companheiros, enquando que Alfredo firmou sua ação na ponta direita e Moacir demonstrou aptidões para o posto que ocupa.

Do juiz apenas podemos diser que bem no primeiro tempo e muito mal no segundo. Transformou o resultado do choque com os seus erros e suas falhas imperdoaveis.

Na preliminar o Vasco levou a melhor pela contagem de 3 x 1 e para a prova principal os teams se apresentaram assim:

VASCO: — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Moacir, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

Viladoniga reapareceu inseguro e Gonzalez esteve apenas discreto.

FLAMENGO: — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Arigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Jaime e Veve.

Newton cumpriu atuação de acerto. Secundou-o Domingos com segurança.

José Pereira da Silva demonstrou acurados conhecimentos, evidenciando serenidade e imparcialidade ao dirigir a preliminar.

Treino dos campeões

Finalmente, hoje, os cariocas, que ostentam o titulo de campeões do Brasil, farão o seu primeiro treino.

A seleção da cidade se exercitará sob a direção de Flavio e o ensaio será travado no campo do América.

Enfrentará a equipe o quadro do América, que vem atuando bem no torneio consolação.

Botafogo x Fluminense

O CHOQUE N.° 1 DA PROXIMA RODADA

Em General Severiano, o campeonato da cidade marca domingo um grande choque: Botafogo x Fluminense. Os rivais únicos do Flamengo na conquista do titulo, jogarão por assim dizer, todas as suas esperanças no "placard" deste jogo, sendo o lider por outra parte o beneficiario do resultado, posto que a derrota terá distanciado um dos concorrentes e o empate a ambos. O "classico" mais antigo do futebol carioca tem assim mais um atrativo. No primeiro jogo venceram os tricolores e no segundo os alvi-negros pelo score comum de 3 x 2.

O lider visitara o Bangú, naturalmente closo de rehabilitação após a queda espetacular frente ao Fluminense. Pretensão que poderá ser obtida por uma contagem menos vexatoria.

A "rodada" completar-se-á com o prelio Madureira x Vasco, no estadio do clube suburbano.

O esquadrão da camisa negra que cedeu frente ao lider por decisões erroneas do juiz Oscar Pereira Gomes, não tem interesse no certame, mas ainda assim, deverá lutar pelo triunfo, sendo favorito.

Atividades nos pequenos clubes

DERROTADO O S. C. DEIXA MALHAR

No campo do Mateis, na Tijuca, feriu-se ontem o encontro entre o Infanto-Juvenil Vila e o S. C. Deixa Malhar, em disputa de uma artistica taça, no festival que o Mateis organizou. O choque em questão teve a assisti-lo um publico numeroso e entusiasta, que não poupou aplausos aos "garotos", que, sem esmorecerimento procuraram durante o tempo regulamentar os louros da vitoria, sorrindo este aos rapazes do team orientado e presidido pelo sportman Antonio da Costa Pimenta, que, apresentando um jogo mais tecnico, entendendo se suas linhas ás mil maravilhas, conseguiram sete tentos contra nenhum do adversario. No team vencedor, todos atuaram bem, notadamente Atila de center-half, Verissimo de centro-avante, que conquistou cinco belissimos tentos, Pinhanha um e Renato um. O team vencedor teve a seguinte constituição: — Nelsinho — Daniel — Tampinha — Piranha — Atila — Ciro — Luizinho Renato Verissimo Vôvô e Didi.

E. C. IDEAL

No "estadinho" Alfredo Murani na Parada Lucas, os encontros ali realizados, ofereceram os seguintes resultados:

IDEAL x PRAIA FORMOSA

Jogo bem disputado, terminando com a vitoria do Ideal por 4 x 3.

Nos encontros dos segundos quadros, tambem sorriu á vitoria ao Ideal pela elevada contagem de .. 8 x 0.

IDEAL x PRIMOR DE SANTO CRISTO — (JUVENIS)

A peleja disputada entre ás equipes juvenis do clube local e Primor de Santo Cristo, terminou com o "placard" de 4 x 3, favorável ao clube visitante.

BRASIL INDUSTRIAL x MARAVILHA, DA PENHA

Grande foi a assistencia presente ao embate realizado domingo ultimo, em Paracambi, entre as equipes do Brasil Industrial e o Maravilha, campeão da Penha.

Findo o tempo regulamentar, a vitoria pendia para o Brasil Industrial, pela apertada contagem de .. 2 x 1.

PEDIU DEMISSÃO, O DIRETOR DO S. C. BEIRA MAR

Pediu demissão, onde cumpria, o cargo de 1.° secretario do S. C. Beira Mar, o sr. Manoel Miguel Machado, nosso companheiro, trabalho, agradecendo a todos os associados e demais diretores do mesmo, a boa atenção e confiança que lhe depositavam.

GRANDE SUSTO

O Botafogo quase foi derrotado pelo Madureira

O Botafogo passou tremendo susto no domingo ao verificar que a partida que travava com o Madureira, aos 25 minutos do segundo tempo, ainda apresentava o placard favoravel ao adversario e de 2 x 0.

Nessa ocasião foi que cedeu a defesa da Madureira pela primeira vez depois de um dominio sistematico do Botafogo, através do qual se sobressaira a ação espectacular e brilhante de Alfredo.

Só quando Heleno marcou o primeiro goal para os seus e os torcedores viram que ainda havia 20 minutos de luta é que renasceu nos botafoguenses a esperança de uma vitoria, que terminou vindo, e de forma a mais brilhante, não se pode negar.

E' que deixando o gramado no primeiro tempo, perdendo de 2 x 0, o Botafogo a ele voltou disposto a quebrar a resistencia do adversario. Pimenta soubera incutir a confiança que parecia ter desaparecido do quadro, quando Jair marcara o segundo goal e daí, a linha local assediar constante e permanentemente o goal de Alfredo.

O panorama do jogo se mostrava francamente favoravel ao Botafogo, mas a resistencia do Madureira era sustentada, brava e admiravelmente, por um jogador: Alfredo.

O famoso keeper, sózinho, evitava a queda do seu arco e inutilizava as pretensões de toda a linha contraria.

Durante muito tempo o Botafogo lutou, insistiu, até que conseguiu o seu 1.° tento e, mais alguns minutos decorridos, aos 30, o segundo, feito por Pirica e depois da pelota ter tomado uma direção que Alfredo do não contava.

Ainda sobre a impressão do empate o Madureira descuidou-se ligeiramente do que se aproveitou o alvinegro dois minutos após, por intermedio de Patesko, para decidir a dura contenda a seu favor.

Foi decisivo o lance e, como Lelé entendesse de reclamar a sua validade, sem razão, Fioravante mandou-o para fóra de campo.

Inesperadamente, pois, o Botafogo desencadeou esplendida reação, terminando por conseguir um triunfo de expressão, já que ele foi obtido nos ultimos momentos e a poder de um dispendio de energias admiravel.

OS QUE BRILHARAM

O time do Madureira agiu com algum acerto, na fasé inicial, e decaiu inteiramente na ultima.

Alfredo foi o que ele apresentou contra o Botafogo, e que quase vence o adversario. Devido ao seu esforço só muito tarde o "placard" tomou nova feição e um escore tão apertado foi verificado.

Entre os demais, Jair e Lelé se mostraram os mais esforçados.

O Botafogo não jogou mal, principalmente na etapa derradeira, na qual vimos todo time apertando seriamente o adversario.

O que prejuudicou o alvi-negro foi Laxixa ter demonstrado muita fraqueza para substituir Zarci, e Ivan ter sido contundido logo de inicio, ficando privado de uma cooperação eficiente.

Entre os demais, Aimoré teve pouco trabalho. Patesko jogou bem. Pascoal esteve perigoso e o proprio Heleno evidenciou muita atividade.

Santamaria não podia fazer mais entre dois medios que falhavam, e a zaga esteve sempre firme, nela se sobressaindo Caeira.

O JUIZ

Fioravante d'Angelo foi um bom juiz. Concienciosо e imparcial.

Fez muito bem em consignar o terceiro ponto do Botafogo, pois Patesko não estava impedido.

TIMES E RENDA

Eis como jogaram os quadros:

BOTAFOGO: Aimoré — Bei e Caeira — Ivan, Santamaria e Laxixa — Patesko, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

MADUREIRA: Alfredo — Toninho e Apio — Otacilio, Jair e Esteves — Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Edgard.

Na preliminar, o Botafogo venceu pela mesma contagem: 3 x 2.

A renda apurada foi a seguinte: 6:574$900.

Renunciará hoje

AO CONSELHO SUPREMO PARA PODER ASSUMIR A CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Como informamos no momento oportuno, a reunião da semana passada do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football, tinha sua pauta a questão referente á solução a ser dada ao problema da chefia do Departamento de Arbitros, solução essa que seria a da renuncia de Joaquim Guimarães ao cargo de membro do referido Conselho para que, então, desaparecesse qualquer incompotabilidade á sua condução ao posto deixado vago pelo capitão Lourenço Colucci Junior. Todavia, esclarecemos, o assunto foi retirado da pauta da sessão atendendo á impossibilidade do comparecimento do presidente da entidade, Gastão Soares e Moura Filho.

SERA' ESTA TARDE

Hoje, porem, já com a presença do referido presidente, o Conselho Supremo se reunirá em sessão extraordinaria na qual Joaquim Guimarães apresentará sua renuncia e imediatamente será investido de suas novas funções.

4 x 4 a contagem

EMPATARAM CANTO DO RIO E AMERICA

Canto do Rio e America disputaram mais uma partida do torneio Consolação, a qual apresentou alguma modificação apreciavel.

Os rubros — que se conservaram invictos — não venceram desa vez, mas tambem não perderam. Dividiram os louros, depois de estar com o triunfo assegurado, pois Alvaro foi empatar o choque nos ultimos 10 segundos.

O lance foi dos mais felizes e inesperados e daí ter nascido o score de 4 x 4, quando todos supunham que o America venceria.

Os dois quadros falharam tecnicamente, mas sempre produziram boas jogadas sob o ponto de vista individual.

O America conseguiu seus "goals" por, intermedio de Lenine — 3 — dois de "penalty", e Hamilton.

Os do Canto do Rio foram conquistados por Cussati, Canali — de "penalty" — e Alvaro, dois.

Na defesa do America, Grita e Mozart foram os mais destacados, e Portela, Degas e Canali os melhores do Canto do Rio.

Na linha, os rubros apresentaram seus pontos altos em Lenine, Hamilton e Placido, e o Canto do Rio em Vadinho, Cussati e Alvaro.

Mario Viana teve uma atuação boa. Assinalou varios "penalty's", mas todos eles justos.

Na preliminar, o America venceu de 6 x 0, continuando no primeiro posto, em igualdade de condições com o Fluminense.

Os quadros atuaram assim:

AMÉRICA: Mozart — Osni e Grita — Bolinha, Azis e Dedão — Hamilton, Canhoto, Placido, Cecilio e Lenine.

C. DO RIO: Silvio — Degas e David — Vicentine, Portela e Canali — Alvaro Beressi, Heraldino, Vadinho e Cussati.

Rehabilitou-se

Haveria aborrecimento se o Vasco tivesse vencido depois de Pirilo perder o penalty

E' indiscutivel que a vitoria do Flamengo sobre o Vasco ainda que lograda nas circunstancias que todos já sabem, isto é, graças á atuação sobremodo infeliz de Oscar Pereira Gomes nos últimos instantes da partida — até aos setenta e cinco minutos nada se lhe pode imputar — veiu livrar Pirilo de uma grande, de uma enorme responsabilidade. Torna-se, na verdade, facil de perceber a soma de doestos e recriminações que o center-forward gaucho receberia não somente por parte dos adeptos de seu clube como de seus proprios companheiros e dirigentes na hipotese do Vasco vir a vencer depois dele ter perdido aquele penalty. Isto porque, efetivamente, não só a consignação do tento decidiria o encontro como porque Pirilo cobrou a falta com certa displicencia, convencido, naturalmente, de que o estado em que se encontrava Chiquinho, ainda mal refeito da contusão que sofrera, não o habilitaria a movimentar-se com a ligeireza e segurança com que realmente se movimentou e defendeu a bola apenas colocada sem violencia.

Mas de toda essa situação profundamente desagradavel, mesmo perante si proprio, livrou-se Pirilo com a vitoria de seu clube e de uma maneira tanto mais ampla quanto ainda foi a si que coube consignar o tento irregular, é bem verdade, mas que foi o da vitoria.

Atividades turfistas

Ainda a reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gavea — Bem disputado o "América do Sul" — O encerramento das inscrições para as próximas corridas — Notas soltas.

A reunião de ante-ontem no Hipódromo Brasileiro, de cujo programa avultou o G. P. "América do Sul", ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

535 — Pareo "Luminar" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1.° Amora, 53 ks., E. Silva
2.° Maconsito, 55 ks., R. Freitas
3.° Criqui, 55 ks., J. Zuniga
4.° Cabinda, 53 ks., J. Canales
5.° Tope, 53 ks., W. Andrade
6.° Esfinge, 53 ks., G. Costa
7.° Garupá, 53 ks., G. O. Silva

Não correu Perâu. Tempo: 88"2/5 ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Rateio de Amora, 264$000; dupla (42), 33$400. Placés: 59$900 e 52$000. Movimento: 38:300$000. Entraineur: Celestino Gomes. Criador: A. Lara Campos. Proprietario: Guilherme F. Penteado.

Mal foram alinhados os sete concurrentes á primeira prova e quasi que imediatamente o starte suspendeu o aparelho, surgindo Garupa na deanteira, seguida de Amora e Criqui, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Amora investe contra a ponteira, dominando-a nas gerais, ao mesmo tempo que Maconsito desprende-se do quarto lugar e subjuga Garupa e Criqui e sai em perseguição á nova lider. Amora, porem, defende-se bravamente e ao atingir a meta em primeiro lugar ainda trazia meio pescoço de vantagem sobre Maconsito.

536 — Pareo "Belfort" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1.° Exeter, 55 ks., G. Costa
2.° Curtain, 55 ks., J. Zuniga
3.° Mildora, 53 ks., J. Canales
4.° Cúacúa, 55 ks., D. Ferreira
5.° Elo, 55 ks., R. Freitas
6.° Ninive, 53 ks., S. Godoy

Tempo: 100"3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Exeter, 19$200; dupla (14), 345$200. Placés: 10$400 e 11$400. Movimento: 44:330$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro.

Não demoraram muito tempo junto ao "starting-gate" os seis potros concurrentes á segunda prova. Exeter, Curtain, Mildora, Ninive, Elo e Cúacúa sairam nessa ordem, que duzentos metros foi alterada com a passagem dos três últimos pela Mildora. Exeter abriu nos três corpos de luz, mas na reta Curtain tratou de encurtar essa distancia, não conseguindo todavia alcançar o lider, que conseguiu alcançar a meta com um corpo ainda de vantagem, ao passo que Mildora, no final, vinha ameaçar muito o segundo lugar de Curtain, ficando-lhe a uma cabeça.

537 — Pareo "Maritain" — 1.500 metros — 15:000$, 3:000$ e 1:500$.

1.° Rio Casca, 55 ks., S. Batista
2.° Taco, 55 ks., J. O. Silva
3.° Bonitinha, 53 ks., A. Araujo
4.° Rockmey, 55 ks., G. Costa
5.° E'bulo, 55 ks., J. Zuniga
6.° Três Corações, 55 ks., R. Freitas
7.° Passos, 55 ks., J. Sousa
8.° Peão, 55 ks., L. Benitez
9.° Paraopeba, 55 ks., W. Andrade

Tempo: 92"3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Rio Casca, 135$200; dupla (24), 121$200. Placés: 24$300, 37$400 e 33$100. Movimento: 81:040$. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: Serviço de Remonta do Exército. Proprietario: Stud Sotéa.

Em seguida a uma largada anulada por ter ficado parado o Paraopeba, o starter deu a verdadeira ainda com ligeira desvantagem para esse cavalo. Rockmey, Taco e Rio Casca sairam nessa ordem e assim vieram até á reta dos 1.300 metros, quando Rio Casca domina Taco e cem metros depois subjuga o ponteiro, assumindo francamente a liderança da carreira. Rockmey acomoda-se em segundo e deixando á sua retaguarda Taco, Peão, Paraopeba, Bonitinha e os demais. Iniciada a reta, Rockmoy ataca o ponteiro, chegando a emparelhar com ele. Rio Casca, todavia, não se entrega e ao contrario foge do seu perseguidor e com facilidade vem cruzar vitorioso á meta final, seguido de Taco e Bonitinha, que nas pedras dominam o grande favorito Rockmoy.

538 — Pareo "Carmel" — 1.600 metros — 6:000$, 1:000$ e 600$.

1.° Angahy, 56 ks., J. Zuniga
2.° Acaraú, 56 ks., R. Freitas
3.° Kemal, 52 ks., J. O. Silva
4.° Apache, 52 ks., J. Morgado
5.° Kid Gallahad, 56 ks., J. Canales
6.° Patavina, 54 ks., J. Canales
7.° Apis, 52/53 ks., J. Sousa

Tempo: 99"1/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Angahy, 44$100; dupla (12), 57$200. Placés: 24$400 e 17$400. Movimento: 101:315$000. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Levantada a fita, após breve demora, Apache esfusiou na deanteira, mas com metros após deixou Kemal e Patavina. Na altura dos 1.000 metros, Angai e Acaraú vieram postar-se nos segundo e terceiro postos, enquanto Kemal ainda liderava a carreira. Logo no inicio da reta, Angai e Acaraú, nessa ordem, dominaram o Kemal e sairam em luta. Nas especiais, Acaraú conseguiu livrar meio corpo de Angai, mas, tocado magistralmente pelo bridão Juan Zuniga, este último, numa reação fantástica, em cima da meta conseguiu livrar uma cabeça de vantagem sobre o seu terrivel inimigo e com essa minima diferença sagra-se o vencedor da prova.

539 — Pareo "Formasterus" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1.° Sapateador, 58 ks., L. Benites
2.° Platão, 57 ks., R. Urbina
3.° Dominó, 50 ks., J. Zuniga
4.° Cadenera, 55/53 ks., O. Fernandes
5.° Dona Stella, 57 ks., J. Canales
6.° Plumazo, 53 ks., W. Andrade
7.° Anajá, 52 ks., S. Godoy
8.° Relato, 54 ks., A. Brito
9.° Miss Funy, 55 ks., O. Coutinho
10.° Vesuvio, 53/55 ks., R. Silva
11.° Fair Day, 49 ks., H. Soares
12.° Alarme, 53 ks., E. Silva
13.° Monita, 58 ks., R. Freitas
14.° Catalha, 52 ks., G. Costa
15.° Solteirona, 48/45 ks., E. Coutinho
16.° Vitamina, 54/53 ks., A. Gomes

Não correu Monte Alvo. Tempo: 93"1/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Sapateador, 356$600; dupla (44), 176$500. Placés: 33$700, 97$900 e 27$400. Movimento: 114:960$000. Entraineur: F. Schneider. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Virgilino da S. Paiva.

Sapateador, Dominó, Vitamina e Dona Estela dificultaram demasiadamente a saída da primeira prova dos bettings e somente depois do toque da sirene conseguiu o starter alçar a fita, aliás em bom momento. Cadenera, Alarme, Sapateador e Platão enfileiraram nessa ordem e assim vieram até o inicio da reta final, quando Sapateador e Platão atacam os dois ponteiros. No meio do tiro direito, os dois cavalos assumem as principais posições e continuam em luta a carreira. Sapateador consegue destacar-se um corpo de Platão e com essa vantagem consegue passar em primeiro lugar pelo disco.

540 — Pareo "Tapajós" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1.° Buriti, 50 ks., J. Zuniga
2.° Tamoyo, 54 ks., J. A. Silva
3.° Condurú, 50/51 ks., G. Costa
4.° Bracobi, 48 ks., O. Macedo
5.° Polo, 50 ks., R. Benitez
6.° Tipóia, 48 ks., C. Morgado
7.° Aventureiro, 50 ks., O. Serra
8.° Barreira, 48 ks., H. Soares
9.° Carôcho, 50 ks., R. Urbina
10.° Guajirú, 50 ks., O. Coutinho

Tempo: 92"2/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a um corpo. Rateio de Buriti, 53$500; dupla (23), 41$800. Placés: 12$700, 11$500 e 15$600. Movimento: 140:520$000. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Embora Barreira e Carôcho se mostrassem um pouco indoceis, não foi muito demorada a largada da ante-penúltima prova. Condurú esfusiu na deanteira seguido de Guajirú que cem metros depois deixou passar Bracobi, Aventureira e Tamoyo. Na altura dos 1.200 metros Bracobi e Aventureiro passaram pelo Condurú e prosseguiram o prelio. Iniciada a reta, Tamoyo e Buriti progridem rapidamente e passam a ocupar as principais posições. Os dois cavalos estabelecem uma luta árdua, conseguindo nos últimos momentos da carreira o Buriti livrar uma cabeça de vantagem, o que lhe valeu o triunfo.

541 — Grande pareo "América do Sul" — 2.400 metros — 60:000$000, 12000$ e 3:000$.

1.° Apolo, 56 ks., J. Zuniga
2.° Albatroz, 58 ks., D. Ferreira
3.° Riviera, 54 ks., L. Benitez
4.° Gran Fifi, 58 ks., G. Costa
5.° Polux, 62 ks., W. Andrade
6.° Atys, 56 ks., S. Godoy
7.° Rami, 58 ks., I. Souza
8.° Gibraltar, 56 ks., W. Cunha
9.° Mississipi, 58 ks., R. Freitas

Não correu Hani. Tempo: 151. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a um corpo. Rateio de Apolo, 18$000; dupla (11), 96$000. Placés: 17$100. Movimento: 188:240$. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Mal foram alinhados os nove concurrentes á grande prova e quasi que imediatamente o starter deu a partida, que foi muito bôa. Após alguns momentos de indecisão, Albatroz assumiu o posto de honra e nessa posição passou pela primeira vez pelo disco, seguido de Gran Fifi, Rami, Gibraltar, Atis, Riviera, Apolo, Missisipi e Polux. Essas posições foram mantidas até os 1.200 metros quando Gran Fifi passou a comandar o lusidio pelotão, ao mesmo tempo que Apolo se firmava em terceiro lugar e Riviera deixava-se ficar em último. Nos 900 metros, Albatroz retornou á principal colocação e no inicio da reta Apolo vinha postar-se em segundo, enquanto Riviera desprendia-se do último posto e vinha dar caça á parelha nacional, que não lhe deu confiança. Nos últimos momentos, Albatroz deixou-se dominar pelo seu companheiro Apolo.

542 — Pareo "Quati" — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$.

1.° Cami, 52 ks., G. Costa
2.° Tucán, 58 ks., R. Freitas
3.° Camões, 51 ks., J. Zuniga
4.° Caminito, 52 ks., D. Ferreira
5.° Midnight Revel, 58 ks., P. Costa
6.° Louisiania, 54 ks., O. Fernandes
7.° Altona, 54 ks., A. Gomes

Tempo: 98"3/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Cami, 31$900; dupla (14), 40$300. Placés: 12$800 e 11$600. Movimento: 155:330$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro.

Movimento geral de apostas: 864:000$000. Concursos: 211$145$000. Estado da pista de grama: leve.

Em seguida á uma partida falsa, por ter ficado parado a egua Midinigth Revel, o starter deu a verdadeira com desvantagem para Altona.

Cami escapuliu na deanteira, mas cem metros após deixou passar Tucan, que abriu uns dos corpos de luz, enquanto Midinight Revel vinha emparelhar com o Cami. No fim da grande curva, essa egua foi substituida pelo Caminito, que iniciou a reta junto ao Cami. Esta nacional, entretanto, despregou-se do cavalo oriental e sai em busca do lider. Nas especiais, o filho de Taciturno alcança e domina o Tucan e fugindo varios corpos, veio a cruzar facilmente a meta em primeiro lugar.

NOTICIARIO

Foi o seguinte o resultado dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 12 ganhadores com 5 pontos (1:256$ a cada);

Bolo duplo — 2 ganhadores com 13 pontos (7:224$ a cada).

"Betting" de 10$000 — 3 ganhadores (4:541$ a cada);

"Betting" de 5$000 — 32 ganhadores (2:552$ a cada);

Betting duplo — não houve ganhador, ficando o liquido (69:626$) para ser adicionado ao da próxima sabatina.

— Serão encerrados hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para os "meetings" de sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gavea.

— Faleceu ás 20 horas de domingo, tendo o enterro se realizado ontem, com grande acompanhamento, a esposa do compositor Waldemar Costa.

ESMAGADO O BANGÚ

O Fluminense venceu o alvi-rubro pela contagem de 10 x 2

O Bangú sofreu uma derrota desconcertante. Depois de ter cumprido varias atuações de destaque na temporada e de ter, contra o proprio Fluminense, por duas vezes, nesta temporada, brilhado, o alvi-rubro perdeu e fê-lo de forma esquisita, feia, mesmo, pois estava vencendo de 2x1 e terminou batido de 10x2.

Inesperadamente o Fluminense assumiu o dominio da partida, e enquanto o guardião banguense nada fazia, deixando passar bolas de todas as maneiras e não esboçando qualquer defesa um pouco complicada, o tricolor ia marcando goals sobre goals, até desmoralisar tecnicamente Jorge, que falhou muito e construir um placard de escandaloso vulto.

Até o momento em que o Bangú fez o segundo goal correu tudo muito bem. Mas daí em diante o tricolor tomou conta inexplicavelmente do placard. Jorge começou a falhar. As bolas iam á sua meta e entravam. Ele não sabia defender, ou não fazia questão de tal. Em resultado vieram goals sobre goals, falhando a defesa do Bangú, desinteressando-se ela da partida, já que Jorge, sózinho, liquidada as pretenções dos seus companheiros.

E do fracasso do team resultou uma derrota por contagem elevada e que ditará serias providencias do clube, pois o Bangú deseja conhecer as exatas causas do desinteresse desconcertante e lamentavel de alguns dos seus defensores.

OS GOALS

Treze foram eles. Os do Bangú foram conquistados por Anito e Anito. O primeiro aos 32 minutos e o segundo aos 38. Os do Fluminense se foram assim conseguidos: Amorim, Rongo, Russo, Rongo. A contagem do primeiro tempo terminou 4x2. Depois vieram os seguintes goals: Rongo, Carreiro, Amorim, Amorim, Rongo e Rongo.

O JUIZ

José Pereira Peixoto atuou bem. Sua arbitragem demonstrou imparcialidade e energia.

Os quadros jogaram desta forma: BANGU' — Joge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

FLUMINENSE — Batataes; Norival e Reganeschi; Malazo, Spinell e Afonso; Amorim, Russo, Rongo, Romeu e Carreiro.

Do Fluminense os mais destacados foram Malazo, Afonso, Romeu e Rongo. Do Bangú não houve quem jogasse bem.

O tricolor venceu na preliminar, de 5x3.

INTERESTADUAL RIO-S. PAULO

NO GRANDE "CLASSICO" DE DOMINGO, ENTRE "A EXPOSIÇÃO" DO RIO E A DE S. PAULO VENCEU POR 4 x 2 O TEAM CARIOCA

No campo da Telefonica, em Santana, em S. Paulo, foi realizado domingo último o clássico comercial entre "A Exposição" de São Paulo, e a do Rio, comemorativo do 20° aniversario da fundação da "A Exposição", de S. Paulo. O jogo teve aspetos emocionantes, destacando-se as jogadas magistrais de Fernando, habil construtor de ataques e elemento de grande valor e capaz de papel de relevancia em qualquer team de football.

No primeiro meio tempo vencia "A Exposição" de São Paulo, por 2 x 1. No 2° tempo, entretanto, vem a famosa "virada" carioca e os rapazes da "A Exposição" iniciaram um ataque mais coordenado e marcaram mais três goals, conseguindo assim uma estrondosa vitoria, além do trofeu "Nilo de Carvalho" que se acha exposto numa das vitrines da "A Exposição". A embaixada esportiva regressa hoje a esta cidade, tendo sido cumulada de gentilezas por parte da "A Exposição" de São Paulo, que lhe ofereceu uma festa logo após seu triunfo, no gramado. Os tentos cariocas foram conquistados por Fernando, 2; Celio 1 e Joel 1. Ao team vitorioso as nossas saudações.

O team foi o seguinte: Moreira; Silverio e Mario; José, Evaldo, Celio (depois Henrique); Lucio, Fernando, Julio, Joel e Correia.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designações: — O secretario geral de Educação e Cultura designou os funcionarios abaixo, para constituirem a comissão de exame de habilitação ao magisterio primario particular:

Presidente: chefe do 4.º Distrito Educacional, Antonio Cicero Peregrino da Silva.

Secretario: — Tecnico de Educação, Joaquim Elidio da Silveira, Auxiliar de secretario, — Auxiliar administrativo, Dalila Santos Lisboa.

Examinadores — Professores: — Anita Ester Coutinho — Clarice Pena da Rocha — Juraci Silveira — Laura Leite Fonseca e Silva — Ofelia Barros Fontes — Timoteo Peixoto.

O secretario geral de Educação e Cultura, designou o diretor do Centro de Pesquisas Educacionais, Alvaro de Sousa Gomes e o medico Gilberto Gonzaga Romeiro, juntamente com o tecnico de educação, Joaquim Ferreira de Sousa Junior para constituirem, sob a presidencia do primeiro, a comissão encarregada de proceder as sindicancias em torno dos fatos apontados no oficio da E. E. T. P. "Santa Cruz".

Para realizarem um curso de Educação Nacionalista, sem prejuizo de suas funções e sob a orientação do diretor do Departamento de Educação Nacionalista, os professores: Genolino Amado e Ariosto Espinheira.

Para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar, o trabalhador extranumerario, Nupdemir Ferreira de Souza.

Para ter exercicio no Departamento de Historia e Documentação o trabalhador extranumerario, Feliciano Borges.

Para ter exercicio no Departamento de Educação Nacionalista, a instrutora de disciplina, extranumeraria, Magda Melo.

Para ter exercicio no Serviço de Expediente, o escriturario extranumerario, José Geraldo Emeri Trindade.

Para ter exercicio no Departamento de Historia e Documentação, o escriturario extranumerario Fausto Alcantara de Barros.

Transferencias: — Do Departamento de Educação Tecnico Profissional para o Centro de Pesquisas Educacionais, a professora, Ana da Gloria Santos Araujo, afim de ter exercicio na Comissão Tecnico Consultiva.

Despachos do secretario geral: — Liga Nacional Progressista Suburbana (Fundação da Imprensa Carioca) — Arquive-se em face das informações.

Martinha Santos Barbosa — Francisco Barroso Magno — Angelo Carvalheiro Alexandre — Zelia Barros Paranhos — Silvio Pinto Vieira — Maria de Magalhães Gomes — Rui Macedo de Oliveira — Neusa Amaral de Medeiros — Maria de Lourdes Carvalho Braga — Maria Anastacia de Santa Cruz Abreu — Odete Coutinho da Silveira — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE — ENSINO PARTICULAR

Exigencias: — Emilce Crespo Ribeiro — Reconheça a firma do escrivão signatario da certidão de registro civil.

Maria Mutel Zamith — Apresente o certificado de registro provisorio.

Clodomira Barbosa — Apresente prova de idade.

Helena Nassar — Pague a taxa de inspeção medica.

Odila do Carmo Abranches — Pague a taxa de inspeção de saude.

Dalva Santos — De acordo.

Campanha do aluminio — Em aviso o secretario pede aos diretores dos Departamentos de Educação e do Instituto de Educação, providencias afim de que realize em todas as nossas escolas a "Campanha do Aluminio", sendo o produto adquirido remetido ao Serviço de Expediente desta Secretaria Geral para o devido destino.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Exigencias

Srs. responsaveis pelos Nucleos 90 — 448 — 522 e 596 — Compareçam, com urgencia.

EXPEDIENTE DO CHEFE

Apresentações

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio: no dia 1 de outubro — Clara Novaes Bastos e Marieta Monteiro de Barros, professoras de Curso Primario: no dia 2 — Laudelina de Sá e Silva e Maria de Lourdes Barbosa Dumont, professoras do C. P.; Pedro Pereira da Silva, trabalhador, padrão 13, e Durval da Costa, carpinteiro extranumerario; no dia 3 — Maria Castello Branco de Oliveira, tecnico de educação; Jacira da Silva Castro, trabalhador, padrão 13 (servente); Amelia Barbosa Soler, Lia de Oliveira Fuida e Niobey Zucchi de Lima, professoras de curso primario.

Exigencias

Celina Costa e os responsaveis pelos Nucleos 469 e 276 — Compareçam com a maxima urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações

Da professora de curso primario Rita da Silva Kerp, para a escola 3-8 "José Verissimo".

— Reassumiu suas funções como diretora do colegio 1-11 "Conde de Agrolongo", a professora de curso primario Irene Taveira de Sousa Lobo.

Retificações

E' para o colegio 14-6 "Bahia", e não como saiu publicado a designação da professora Maria Bielro Carvalhal.

E' 10.950 o numero de matricula da servente Ana Maria de Jesus e não 950, como foi publicado.

Omissões

DESPACHOS DO DIRETOR — Carmelita Bastos — Abonem-se as faltas de acordo com a autorização do secretario geral de Educação e Cultura.

— Ordem de Serviço n. 179 — A professora, tecnica de educação Aracy Azevedo da Rocha Paranhos, encarregada do Setor A, fez 265 visitas aos estabelecimentos particulares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

ATO DO DIRETOR

Retificação

Devidamente autorizado pelo secretario geral, torno publico o elogio que ora faço á professora de curso primario, Aluma de Carvalho, Formação de Monitoras de Educação Fisica, Aydil Siqueira Lemos, pelo interesse e dedicação demonstrados, o qual deixou de constar da publicação feita referente á professora no Boletim n. 81, de 1º de outubro corrente.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

DESPACHOS DO DIRETOR

Jacyntho Ferreira de Mello — Certifique-se nos termos da informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e 50 anos de busca.

— Augusto Fernandes Natario e José Alverti — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 5 anos de busca.

Flavio Pimentel — José Ferreira de Almeida e Pedro Alcantara Folham — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 1 ano de busca.

José Pires Bastos — Deferido. Dê-se copia autentica da planta, acompanhada da certidão comprovante, paga a taxa de expediente relativa á certidão e busca de 1 ano, e emolumentos da planta.

— De acordo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Olga Maria Macedo de Lima, Marilda Pedro Correia, Dalva Parreiras, Latif Mansour, Zenith Rougemont, Yolanda Camara Filho — Sim, deixando translado.

Dora Foux, Vera Maria Guimarães de Castro, Nelia da Silva Lima — Deferido.

Léda Claudio de Sousa — Justifique-se as faltas.

Despachos dos inspetores federais:

Ruth Carolina Felicia, Iolanda Dias Aragão, Neuza Jairá Cavalcante, Josefina Maria Lacerda Vieira, Isah Gurjão, Marirose Cesar Bonates de Queiroz, Enilda Cortes, Iva Carreira de Oliveira — Sim, em dia previamente designado.

Celma da Gama e Sousa, Dirce Neves de Melo e Alvim, Maria Emilia Guimarães Vianna, Maria Helena Martin Coelho, Edí Burlier da Silveira, Maria Angelina Duarte Silva — Como requer.

Vera Adelaide Biolchini Cauhiraux, Silvia Moreira da Cunha, Olga Rodrigues — Deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

32 — 182 — 266
259 — 273 — 289
241 — 384 — 474
497 — 516 — 530
578 — 692 — 710
712 — 721 — 738
1.165 — 1.992 — 2.239
2.657 — 2.885 — 3.285
3.436 — 3.462 — 4.260
4.920 — 5.071 — 5.516
5.679 — 5.991 — 6.183
6.415 — 6.477 — 6.677
7.162 — 7.611 — 7.837
8.574 — 8.618 — 8.726
8.941 — 9.104 — 9.363
10.186 — 11.208 — 13.061
13.128 — 13.547 — 13.657
13.706 — 13.808 — 13.860
13.984 — 14.112 — 14.161
16.334 — 16.523 — 16.696
16.836 — 17.504 — 18.291
18.528 — 18.938 — 20.303
20.658 — 20.832 — 20.884
20.946 — 24.188 — 24.390
24.880 — 26.345 — 26.418
26.613 — 27.098 — 27.318
28.023 — 28.970 — 29.047
29.120 — 29.162 — 30.440
32.012 — 32.193 — 32.373
39.604 — 40.146 — 40.608
40.919 — 41.087 — 41.229
41.452

João da Costa Lapera — Matricula 8.369 — Compareça com urgencia.

Antonio Teixeira Junior — Ped. 20.822; José Candido 4º — Pedido 21.129; Castão Rapalo — Pedido 31.585; Antonio Bernardo — Pedido 31.729; Horacio da Silva Almeida — Ped. 31.737; Euzebio Francisco Luiz — Ped. 31.823; Waldemar José de Barros — Pedido 35.411; Joaquim Sylvio — Pedido 35.424; Antonio da Fonseca — Pedido 35.659; Arnaldo Francisco de Oliveira — Pedido 35.454; Adalberto Sarmento Ramos — Pedido 35.452; Abdon Xavier da Silva — Pedido 35.479; Benedito Joaquim da Silva Braga — Pedido 35.483 — Compareçam com urgencia.

Izolina Canabarro — Ped. 25.344 — Compareça com urgencia para assinar a proposta.

Antonio Pestana — Pedido 35.568; Josino Ramalho — Ped. 35.839 — Apresente titulo de nomeação.

Aurora Gomes da Silva — Pedido 35.251 — Apresente o cheque de agosto de 40 a setembro de 41.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despacho do diretor

Pedro Oscar Brum — Prove o interesse que tem na certidão que pede.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despacho do secretario geral

Sebastião Soares de Pinho — Cumpra-se a lei.

Aprigio Moreira — Indeferido, por falta de amparo legal.

Antonio de Oliveira — Faça-se o expediente de exclusão.

Alfredo Alves Ferreira — Faça-se o expediente de exclusão.

Departamento do Pessoal

Pagamentos — Será efetuado no proximo dia 9, no Salão de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Encerramento de folha — Manoel Neves da Silva — João Nunes de Oliveira — Antonio Ramos 3º — Francisco Machado Coelho — José Cesario Correia — Francisco Alves Fernandes — Jacob Matoso Maia — José Caetano Almeida Filho — Joaquim Pereira da Silva.

Processos — Benedicto Onofre da Silva — João Nagib Moysés — Oswaldo Maria Teixeira Pinto — Sebastião Pereira Lopes — Olavo Pereira — Sebastiana Eva da Conceição — Jupiter da Silva Penaforte — Affonso Belisario dos Santos — Anna Ferreira dos Santos — José Luiz Tenorio — Paschoal Rossi — Martha Vaz Mondini Beleti — Alfredo Ignacio — Trajano de Oliveira Faria — Antonio Gomes Canedo — Joaquim Gomes da Silva — Maria Heloisa Pereira Burbridge — Horacio de Lima Gonçalves Pereira — Cecilia Poyart Mourão — Henrique Abranches de Fabris — Rubens Gomes de Freitas — Roberto de Moraes — Idalina dos Reis — Francisco Leão Aparicio — Severino Pereira de Moraes — Cecilio Ponciano — Maria Marques — Manoel Maria — Cecilio Jacynto da Cruz — Maria Rosa de Almeida Cardoso — Geisha da Costa e Silva — Delduque Caetano de Almieda Castro — Carolina Silva de Oliveira — Antonio Moreira de Souza — José Telles Barbosa — Cecilia Martins Miranda — Zulmira Seixas.

Despacho do diretor

Alvaro Francisco Candido — Declare se o presente documento é apresentado como defesa da infração em que incorreu, paragrafo 2º do art. 238, do decreto-lei n. 1.713, de 1939. Jovelino Francisco Teixeira — Indeferido, não procede o atestado anexo, uma vez que o Serviço Medico considerou o requerente, na mesma ocasião, como em perfeitas condições de saude. Ida Carrera Maese — Aguarde abertura de credito especial. Abel Luiz da Silva — Indeferido. Carmen da Silva Menezes — Mantenho o despacho já proferido. Cecilia Sauerbronn Coelho — Levanto a perenção. Prossiga-se. Eulina dos Santos Pacopahyba — Pague a taxa de perenção. Carmen Vidal Machado — Sim, em termos. Carmelita Bastos — A' vista do abono dos dias 8, 9 e 10 de julho, foi interrompido o periodo de 30 faltas consecutivas, e, nessas condições defiro o pedido de licença de acordo com o laudo medico de 22 de agosto passado, por 90 dias, a partir de 6 do mesmo mês, considerados como faltas os dias 2 a 7 de julho e de 11 desse mês a agosto. Michel Monte de Hannequin Rocha — Dulce Braga Paollelo — Anna Babo França Leite — Josepha Ignez Bejar — Zelinda Rodrigues da Silva, Arminda Nora Maranha, Laura Cavalcanti de Albuquerque, Leonor Leal Jourdan, Estella de Vastilho, Inah Teixeira Martini, Josepha Ignez Bejar, Nestor Magno de Carvalho, Pharailde Cintra Vidal, Tancredo Franco Burlamaqui, Nidia dos Santos, Moema de Souza Vasconcellos, Maria Florinda Paiva da Cruz, Alice do Rego Martins Costa, Marieta Guimarães Regadas, Maria Luiza Pecego, Aldemira Duncan da Silva Jorge, Aida Ciuffo Mayrink, Zaura Costa Souza Aguiar, Laura dos Santos Amaral, Maria Noemi de Souza, Maria Serra Franco, Maria Isabel Pinto Lopes, Eurydice Marques Pires, Elvira Cirando Marino, Edith Costa Souza Aguiar, Alcione Marinho Ribeiro, Yara Buarque de Gusmão Ferreira, Aurea Paiva Neiva, Maria Thereza Pacheco da Rocha Cunha, Eurydice Palm, Yelva da Cunha, Zelia Vianna, Carmelita de Oliveira, Olga de Souza Carvalho, Ondina Marques, Oscar Joaquim da Cunha, Cordelia de Sá Earp, Dalka Conceição Carvalho Leite, Octavio Maggioli dos Reis Maia, Octavio Saldanha, Maria da Conceição Dias, Ana Babo França Leite, Mathilde Marmo, Isaura Paixão Duarte, Virginia Lamego Ziegler, Inah Teixeira Martini, Leopoldina Saraiva Correia, Antonio de Padua Pacheco, Iva Gomes Ribeiro, Hilda Goston, Maria Luiza Bocayuva Aguaribe de Mattos, Regina Nunes da Costa Barbosa, Scylla Burlier Fonseca, Ema Franklin — Indeferido, tendo em vista o despacho de 19 de setembro ultimo do prefeito.

Comparecimentos:

Compareça, urgente, a este gabinete: Ana Campos ou Anna Candida Campos.

Compareçam á Av. Graça Aranha n. 62, 6º andar, sala 621, com a maxima urgencia, trazendo certificado militar, os servidores das matriculas: 9447 e 10147; e para esclarecimento o de matricula numero 21280.

Serviço de Controle Legal

Exigencias do chefe:

Maria da Gloria Tinoco — Compareça para retirar os documentos que requereu.

Oldemar Cardoso — Prove o requerente que a outorgante está impossibilitada de se locomover.

Antonio José de Souza — Apresente o decreto de provimento de servente, classe 23.

Oswino Alvares Penna — Declare os fins a que se destina a certidão solicitada.

Carmen Vidal Machado — Compareça para retirar os documentos.

Comparecimentos:

Miguel Paes Loureiro, Olavo Martins Mendes, Carlos Alberto da Cruz Noury, Lelio Pereira Guimarães, Braz de Sá Freire, Maria Dionysia Araujo, Merice Ferreira, Eva Werber, Elisa Werber, Maria Claudina Carvalho, Idalina Nolasco de Brito, Maria de Lourdes Garcia de Andrade, Zulmira Leal Ferreira Gonçalves, Yolanda Martins da Costa, Leocadia (Lymiuski) Rosa Miyoski, Doralice Rosa de Toledo Guerra, Amelia Silva, Adelina Thomaz, Maria Soaldeferri, Jandyra Rocha Araujo.

Serviço de Inspeção Medica

Despacho do chefe:

Regina Turra, Manuel Ribeiro de Moraes e Antonio José Lopes da Fonseca — Submetam-se á inspeção de saude.

Embaixada Universitaria Médica Brasileira

Tem recebido inúmeras adesões a embaixada de confraternização presidida pelo Reitor da Universidade do Brasil, prof. Raul Leitão da Cunha, que vai á Argentina, em nome do senhor presidente Getulio Vargas agradecer a visita de homenagem realizada pela Embaixada Universitaria Médica Argentina.

Os últimos lugares deverão ser preenchidos nestes dias, ficando assim completa a Delegação que segue no dia 28 do corrente mês, a bordo do vapor "Almirante Jaceguay". As inscrições continuam abertas na "Hora Médica do Brasil", á rua S. Pedro, 62-2.º andar.

RADIO ESPORTES TUPI com Arí Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

CHAMADA PARA HOJE

A's 7,45 horas:

Turma A — Antonio Teixeira de Lemos, Bartier Bento Alves, Erilio Correia Alves Agenor Henrique Tallengerg, Noel de Oliveira Veiga, Jarbas de Freitas, Fernando Ruiz Bastos, Gabriel de Queiros Vieira, Isa Sabag, Piroska Berger, Carlos Somló e Paulo de Castro Monte.

Prova prática — Nelson Ferreira da Silva.

Exame de suficiencia — Braz Francisco da Silva.

Turma suplementar — Aliria Lopes da Cruz Carneiro Bastos e Nelson Ferreira dos Santos.

A's 7,45 horas:

Turma B — Joaquim de Oliveira, Homero Marques da Luz, Juraci Lencin a Fortunato, George Abraham Goldberg, Francisco Ferreira Cavancante, Aires Ferreira dos Santos, Ananias Gonçalves de Oliveira, Felix Luiz Barbosa, Manuel Herminio do Nascimento, José Placidiro de Egito, Manuel Claudio Gomes e Palmiro do Nascimento Domingues.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS HONTEM

Aprovados — Rolf Trautmann, Oswaldo Izaias, Abel Foseca de Barros Walpole, Davis Walfganz, Heinrich Beutner, Isaac Abramson, Manuel João Viveiros, Beethoven Pimentel, Manuel Sales Pitombeira, José de Castilho, Antonio Cesare, Djalma Guimarães Jacobina, Alvaro Leal Bittencourt, Severino Thomé de Ramos, Eduardo Navarro, Jocelino Alves de Oliveira, Erich Meyer, Gonçalves Puga, Decoroso Dario Di Iulio, Onamacrito Heitor Andrade e Alfred Kaurmann.

Reprovados, cinco.

Estacionar em local não permitido — C. D. 66 — C. D. 207 — S. P. 1-4.255 — R. J. 8.859 — P. 899 — 558 — 1.777 — 1.826 — 1.900 — 2690 — 2.778 — 9.722 — 12.022 — 12.846 — 13.369 — 14.425 — 19.466 — 26.150 — 27.418 — 28.322 — 30.006 — 33.622 — 34.194 — 21.599 — 30.851 — 31.017 — 31.903 — 34.210.

Desobediencia ao sinal — S. P. 1-17.679 — S. P. 16.995 — P. 1.677 — 2.512 — 2.636 — 3.505 — 4.402 — 4.817 — 6.892 — 9.443 — 12.264 — 11.840 — 12.047 — 14.428 — 17.130 — 18.122 — 19.128 — 19.471 — 31.236 — 33.986 — 31.861.

Interromper o transito — P. 27.740.

Contra mão — S.. P. 27-108.722 — P. 3.905.

Contra mão de direção — P. 5.413 — 22.705.

Falta de atenção e cautela — P. 12.585.

Abandonado — P. 712 — 4.049 — 4.635 — 5.528 — 5.858 — 8.850 — 14.482 — 28.086 — 24.415 — 26.301 — 30.136 — 33.882 — 34.731.

Formar fila dupla — P. 11.607.

I. A. P. E. T. C. — P. 4.092 — 4.281 — 11.722 — 2.950 — 21.372 — 21.788 22.992 — 30.495.

Uso excessivo de buzina — S. P. 1-6.186 — M. G. 28.406 — P. 455 — 923 — 2.797 — 3.341 — 3.461 — 3.905 — 4.167 — 4.433 — 4.370 — 7.626 — 9.372 — 10.537 — 11.645 — 11.762 — 11.786 — 15.017 — 16.453 — 17.166 — 18.268 — 18.731 — 20.853 — 21.624 — 22.147 — 25.075 — 26.283 — 27.630 — 2.7941 — 28.410 — 30.606 — 31.055 — 31.538 — 31.543 — 31.684 — 31.750 — 32.018 — 32.080 — 33.404 — 33.594 — 34.059 — 34.640 — 34.920 — 35.131.

Angariar passageiros — P. 8.877 — 17.127 — 22.247 — 28.019.

Meio-fio e bonde — P. 26.700.

Associação das Violetas de São Vicente de Paula

Comemorando o seu primeiro aniversario de fundação a Associação das Violetas de São Vicente de Paula, realizará no próximo dia 8, quarta-feira, no Centro Paulista, na Praça Tiradentes, 2, uma assembléia geral, para apresentação do relatorio do seu primeiro exercicio, aprovação do projeto de estatutos e que finalizará com uma hora de arte sendo convidadas todas as associações.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

1ª — Foi denunciado pelo crime de homicidio (art. 294, § 2º), Cezario do Nascimento.

4ª — Foi denunciado, pelo crime de ferimentos leves (art. 303), Felismindo Francisco de Freitas.

6ª — Foi condenado pelo crime de ferimentos leves (art. 303) a tres meses de prisão, Custodio Gonçalves Dias.

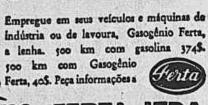
8ª — Foram denunciados: pelo crime de atropelamento (art. 306) Aurelino da Silva, Humberto de Moraes, Ramo Pietro, Antonio Luiz Pereira e Mauricio Teixeira Mateus; pelo crime de apropriação e furto, (arts. 331 e 330), José Mello Guimarães; pelo crime de sedução de menor (art. 267), Moacyr Loureiro de Almeida; pelo crime de estellonato (art. 338), Oswaldo Moutal e Heraclito Barroso.

9ª — Foi denunciado, pelo crime de apropriação (art. 331) Placido José Afonso.

10ª — Teve suspensa a pena a que foi condenado, pelo crime de ferimentos leves (art. 303), obtendo o beneficio do sursis, o sentenciado João Ramos; forma denunciados: pelo crime de ferimentos leves (art. 303), Godofredo do Nascimento, Jefferson Araujo, José Moraes ou José Ebe de Rubens Moraes; pelo crime de ferimentos graves (art. 304) João Ramalho dos Reis Filho e Moacir Alves.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Mario Costa Machado

A requerimento do espolio de José da Costa Machado, credor da quantia de 95:000$000, o juiz da 4ª Vara Civel decretou a falencia de Mario da Costa Machado, estabelecido no Caminho de Itaoca, 406. Designado o dia 26 de dezembro vindouro para assembléia de credores, não sendo nomeado sindico. O juiz decretou a prisão do falido.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Antonio Tomaz Udox Roque — Av. Henrique Valadares 101.

Olga Schimitz — Av. Beira Mar 210, ap. 1202.

José da Silva — R. do Bispo 130.

Hemeterio da Costa Lima — Rua Nabuco de Freitas 199, casa 1.

Maria Marques Bittencourt — Av. Mem de Sá 23.

Olga de Sá Marques — Rua Chaves Faria 85.

José Antonio de Souza — R. Maria Angélica 70.

Elvira Lustia Poto — R. Murtinho Nobre 96.

Maria Rosana Mautuano — Praia S. Cristovão 171.

Maria José Alves de Pinho — Lad. do Barroso 35.

Isaurina Gomes Guimarães — Rua Teodoro da Silva 386.

Herminia B. Goulart — Beneficencia Espanhola.

Beatriz Miranda Lemos — R. Abilio 62, casa 7.

Amauri Batista — Hosp. Pronto Socorro.

Maria Umbelina da Cunha Correia — R. Alexandre Ferreira 170.

Maria Luzia de Lima — Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Gloria Pereira.

9,30 horas — Cornelio de Souza Lima.

10 horas — Amelia da Silva Quintes.

10 horas — Prof. Edmundo Pereira da Costa.

11 horas — Paulo Moreira Padrão.

CANDELARIA

10 horas — Manuel da Silva Novaes.

10,30 horas — Ernesto Rudge da Silva Barros.

SS. SACRAMENTO

9 horas — Antonio Teixeira Carvalho.

CRUZ DOS MILITARES

9 horas — Leocadia do Valle Lopes.

N. S. DO ROSARIO

9,30 horas — Odorico Pereira Caldas.

N. S. DO CARMO

9 horas — Manuel Gomes.

9,30 horas — Farmacêutico Rodolfo Albino.

10 horas — Manuel Machado Pavão.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

9 horas — Dila Batista Pereira.

CATEDRAL

9,30 horas — Maria de Jesus Martins.

N. S. DE LOURDES

8 horas — Maria Petronila Dutra.

✝ RAIMUNDO LOPES DA CUNHA — 30º dia — Viuva e filhas convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandarão rezar por alma de seu saudoso esposo e pai, no dia 8, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Boa Morte, na igreja desse nome, á rua do Rosario, esquina da Avenida. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Antonio Fares Achcar

(Missa de 7º dia)

✝ Anis Achcar, senhora e filhos, participam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa no dia 9 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paulo, em sufragio da alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô — ANTONIO FARES ACHCAR — falecido em Beyrouth, confessando-se antecipadamente agradecidos.

ANTONIO LUIZ DE CASTRO

(FALECIDO NO MARANHÃO)

AGRADECIMENTO

Arnaldo de Castro, Cecilia e Branca Arôso de Castro, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que lhes dispensaram provas de conforto e solidariedade por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso pai e marido, veem, por meio deste, profundamente sensibilizados, testemunhar a sua gratidão.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 — TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

TRANSMISSÃO DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: João Francisco de Souza. Vendedora: Cia. Predial. Local: rua S. Miguel. Tamanho: 29,60 x 25,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Alfredo Cinelli. Vend.: Virgilia Candida Nunes. Local: rua D. Bosco. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Antonio Goavas. Vend.: Alberto Rodrigues Amorim. Local: rua Itaeté. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: réis 3:800$000.

Comp.: Antonio Maria Cardoso. Vend.: Junqueira & Cia. Ltda. Local: rua Lucio de Araujo. Tamanho: 16,00 x 32,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Manuel Ribeiro. Vend.: José Joaquim Emilio Junior. Local: rua Curupaití. Tamanho: 8,00 x 55,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Abram Krandel. Vend.: José Pereira Viana. Local: rua dos Diamantes. Tamanho: 20,00 x 48,00. Preço: réis 6:820$000.

Comp.: Henrique Isaac Eisenberg. Vend.: Cia. Bras. I. e Construções. Local: rua Senador B. Monteiro. Tamanho: 33,80 x 25,70. Preço: 17:000$000.

Comp.: João Francisco da Silva. Vendedora: Maria A. Ribeiro. Local: rua Santo Antonio. Tamanho: 22,00 x 42,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: José Bernardo dos Santos. Vend.: Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Cacequi. Tamanho: 8,00 x 39,50. Preço: 1:000$000.

Comp.: Francisco Ignacio Correia. Vend.: Manuel G. Costa e José Rodrigues Valente. Local: Av. Suburbana. Tamanho: 8,00 x 26,10. Preço: 3:700$000.

Comp.: Fritz Beildeck. Vend.: Cia. Bras. de Terrenos. Local: Praça Cicero Peregrino. Tamanho: 13,50 x 22,50. Preço: 15:000$000.

Comp.: Luiz Canazio, Fumió Ymagata e Antonio Canazio. Vend.: Joaquim V. Silva. Local: rua Veira Claudio. Tamanho: 15,00 x 69,50. Preço: 32:000$000.

Comp.: Crispim José da Rocha. Vend.: José V. Queiroz Filho, Antonio Queiroz e Gastão V. Queiroz. Local: rua Ant. Maciel. Tamanho: 11,00 x 44,80. Preço: 80:000$000.

Comp.: Leovigilda Gilsan. Vend.: Valdemiro Custodio Nunes. Local: rua Alberto Nepomuceno. Tamanho: 8,00 x 25,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Otavio Manuel Afonso. Vend.: Cia. Brasil. de Terrenos. Local: rua Quito. Tamanho: 8,00 x 28,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Aurelio de Souza Magalhães. Vend.: Cesar Augusto Fonseca. Local: rua Caimbá. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 28:000$000.

TIJUCA
Rua Moraes e Silva n.º 176
esquina de S. Francisco Xavier

LUXUOSA RESIDENCIA — Aluga-se á familia de alto tratamento. Dois pavimentos: jardim, entrada para auto, 4 salas, 7 quartos, 2 banheiros completos; quarto, W. C. e chuveiro fora para empregada, e demais dependencias. Muita facilidade de condução. Ver diariamente das 7 ás 16 horas.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000, reforma desde 6$, últimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

No COLEGIO BATISTA terá inicio o Curso de admissão Especial, em 15 de outubro. Turmas pequenas, ensino intensivo, custo minimo. — 20$000 por mês. Quem deseja matricular filhos, num internato, visite o Colegio Batista, para decidir com acerto — Rua José Higino, 416 Telef. 48-3660

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

MÉDICOS

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

CEBOLA E' NOME FEIO?

A Nobreza faz esta pergunta ao público inteligente, porque em seus anuncios ultimamente publicados nos jornais e nas estações de radio, mantinha o seguinte trecho:

Precinhos do tempo em que se vendiam cebolas a $900 o quilo.

Para provar que A Nobreza é a casa mais barateira do Rio, mantem ainda hoje os preços do ano de 1940, muito embora tudo tenha aumentado.

Porem, o Cine Radio Jornal de 3 do corrente, na segunda página, sob o titulo **Moral dos anuncios**, censura grosseiramente o autor do referido anuncio.

Por este motivo, A Nobreza deseja saber se o nome cebola, ou a frase acima referida, constitue um atentado contra a moral pública.

CONCURSO — 100$

Contando com a boa vontade do público e desejosa de conhecer um julgamento sincero do assunto, resolveu instituir um premio de 100$000 (cem mil réis) em mercadorias, para a carta que melhor solução apresentar.

N. B. — A carta deverá ser dirigida para A Nobreza, Uruguaiana, 95. Solução da Cebola, até dia 20 do corrente.

95 URUGUAIANA 95

Uma revista? O CRUZEIRO

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia).

JOALHERIA PASCOAL

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-8171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
16 — LARGO SÃO FRANCISCO — 16
Esquina de Ouvidor

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

DIVERSOS

PAPEL VELHO

e trapos; compram-se á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

LENHA

Grande mata a 120 quilômetros de Barão de Mauá e 60 quilômetros de Niterói, á margem da Estrada de Ferro Leopoldina e da excelente rodovia-tronco — NITERÓI-FRIBURGO. — Zona salubérrima. Todas as facilidades topográficas. Contrata-se a extração de 200.000 ou mais metros. Queiram os interessados dirigir-se aos proprietarios AMELIO & BORGES — Rua Visconde do Bom Retiro, 17 — Friburgo — E. do Rio.

MÚSICA

Notas e comentarios

Uma das mais prestigiosas e populares figuras do teatro ligeiro e da boemia cariocas nos fins do século passado, foi, sem duvida alguma, a artista de variedades, Suzanne Casterá.

Viva, trefega, amabilissima, dona de uma desenvoltura capaz de escandalizar um tambor mor, Suzanne fez sua aparição nos palcos do Rio, ao tempo em que aportava á nossa "urbs" em formação, o segundo grande grupo de imigrantes franceses que aqui estabeleceu arraiais.

Suzanne atuou em varios cafés cantantes, inclusive na "Guarda Velha", onde obteve êxito consideravel. Não obstante o sucesso como "coupletista", a diva, em pouco, abandonava o palco e, senhora, já, de alguns cabedais, dedicou-se a outros negocios mais rendosos... Mas não cortou, jamais, o cordão umbelical que a ligava ás atividades do teatro.

E como era muito popular, gozando de vasto e solido prestigio entre a "jeunesse dorée" de então, Suzanne era sempre solicitada para figurar nos "atos variados dos grandes espetáculos", eufemismo que mal ocultava os "tiros teatrais", como sé denominam, em giria, os festivais de "cavação".

Quando o programa anunciava em letras garrafais o concurso de Suzanne, a "enchente" era certa, como liquido era o delirio que sua presença causava entre a rapaziada, que lhe fazia a mais ruidosa das manifestações, mal aparecia, estourando, abafada, nos seus vestidos berrantes e deficientes já, para conter-lhes as banhas que estufavam...

Ninguem, como Suzanne, gozava tambem, na epoca, de maior nem de mais solido prestigio politico. Dava cartas, arranjava empregos, transferia autoridades, pesava, enfim, na administração da cidade. Não foi sem motivos que o governo francês a galardoou com a medalha do "Merite Agricole" que ela ostentava com orgulho e emoção...

E era tal a importancia de Suzanne que, certa vez, o cocheiro do imperador, tentando entrar na rua do Ouvidor, com o carro que deixara o monarcha no Instituto Historico, teve seu intento embargado por um "permanente", o qual, fazendo menção de sacar do "chanfalho" (gesto classico e revelador das funções policiais de então) berrou:

— Não pode "entrá". São "orde".

— Mas é o carro do imperador, ponderou alguem ao seu lado.

E o policial, irredutivel:

— Nem que fosse o da Suzanna...

Att.

— NOTICIARIO —

CONCERTO EM HOMENAGEM AO PREFEITO — A Orquestra Sinfonica Brasileira realizará, a 11, ás 17 horas, no Municipal, um concerto em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth. Tomarão parte o regente Eugen Szenkar e o pianista Miecio Horszowski.

ALICE RIBEIRO NA "MIMI" — A cantora patricia Alice Ribeiro cantará, na noite de 9, no Municipal, a opera "Boheme" de Puccini, fazendo o papel de "Mimi".

TRANSFERIDO O RECITAL DA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO — Por indisposição da cantora Elisabeth Jansen foi transferido para 21 do corrente, ás mesmas horas e no mesmo local, o festival organizado para hoje, pela Sociedade de Intercambio Musical, na Escola N. de Música.

ONDAS MUSICAIS — E' hoje que o programa Ondas Musicais apresenta a pianista Antonietta Rudge Miller.

RECITAL DE REGINA MARIA DE MESQUITA — A pianista de 11 anos Regina Maria de Mesquita realiza no sabado, 11, ás 16.30 horas, na Escola Nacional de Música, seu recital de piano, com o concurso da maestrina Joanidia Sodré e de uma orquestra de cordas.

CONCERTO DA PIANISTA ESTHER NAIBERGER — No dia 9, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, a pianista Esther Naiberger realiza um concerto, em o qual entre outras produções executará "Pastoral" e "Capricho", de Scarlatti e "Ondine" e "Tocata", de Ravel.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155-7º andar
Tels. 42-3071 e 27-2405.

"Otelo", para despedida do tenor Arthur Carron

Apresenta-se mais uma vez, diante da platéia carioca, para fazer suas despedidas, Arthur Carron, do elenco do Metropolitan, de Nova York. Para seu último contacto com o público do Municipal, escolheu a impressionante corporificação do Mouro de Veneza. Desdemona será a soprano brasileira Adjaldina Fontenelle. Paulo Ansaldo será Yago e os demais G. Colombo, L. Oliviero, L. Sergenti, Romeu Boscacci e Stefano Pol. O maestro Edoardo Guarnieri será o regente.

"BOHEME" QUINTA-FEIRA

São inumeraveis os admiradores da "Boheme" no Rio, que é, por certo, a mais querida das operas de Puccini, por seu acento romântico e sentimental, que tão bem se coaduna e fala à alma brasileira. O papel de Mimi está a cargo da soprano brasileira Alice Ribeiro. Rodolfo será o tenor Roberto Miranda; Marcelo será o baritono Ernesto de Marco. E nos demais papeis, Ghita Taghi, que será a adoravel Musetta, G. Damiana, L. Sergenti e Stefano Pol. Dirigirá a orquestra o maestro José Torre.

Uma revista?
O CRUZEIRO

DIVORCIO
E NOVO CASAMENTO GARANTIDOS NO MEXICO, sem necessidade para os interessados de se afastarem do logar de sua residencia. Peça hoje mesmo, sem compromisso, informes e prospetos GRATIS, ao Dr. Gaston Guilbaud, Edificio Guilbaud, Esmeralda 570, Buenos Aires (Argentina).

LICOR DE CACAU XAVIER — lombrigueiro gostoso, e pode ser tomado em qualquer mês ou lua

TEATRO

Teatro antigo

O ALMOÇO EM HOMENAGEM A LORENZO FERNANDEZ

O almoço que os amigos e admiradores de Lorenzo Fernandez ofereceram ao autor de "Malazarte", não representa apenas um movimento de confraternização em torno de uma das figuras mais prestigiosas no panorama da música brasileira contemporanea.

Tem a significação mais alta de coroar o movimento espontaneo e admirativo que as originais sugestões artisticas apresentadas em sua opera "Malazarte", provocaram entre todos aqueles que se interessam pelo futuro da música no Brasil.

"Malazarte" é uma diretriz estética baseada no que de mais substancial e importante contem o sentimento nativista, e traçada com uma conciencia artistica madura e refletida.

E' perfeitamente compreensivel que, em face de uma obra tão rica de significação, não somente o público e a critica tenham calorosamente manifestado ao autor o seu apreço, como tambem seus amigos, companheiros ou simples admiradores do seu talento, tenham insistido em afirmar a Lorenzo Fernandez a gratidão que merece, indistintamente, todo o homem que beneficia o patrimonio artistico de sua pátria.

A forma escolhida para levar ao compositor a expressão de tal atitude, foi um almoço que reuniu domingo passado, no salão do Automovel Clube, o que de mais representativo conta o nosso meio intelectual e artistico.

O sr. Ugo Sola, embaixador da Italia, em nome das varias instituições culturais e de ensino musical, e dos numerosos amigos e colegas do compositor, todos patrocinadores da homenagem, entregou a Lorenzo Fernandez uma medalha de ouro, como um simbolo material da importante etapa que o teatro lirico brasileiro acaba de vencer com o advento de "Malazarte".

Saudaram ainda o maestro Lorenzo Fernandez os srs. Celso Kelly, Andrade Muricy, Newton de Padua e Renato de Almeida.

A.A.

— DIVERSAS —

O FRACASSO DO "MARIDO DA ESTRELA" — Apesar da boa vontade da Companhia Procopio, a peça (?) ora em cena no Serrador "O marido da Estrela" não se aguentará no cartaz do teatro da rua Senador Dantas. "O marido da Estrela", cujo fracasso fôra previsto pela unanimidade da critica, será substituida de quinta-feira em diante pelo "O Cura da Aldeia", até sexta-feira, 17, quando subirá á cena o "Pão Duro", de Amaral Gurgel.

FESTA DOS AUTORES DE "BOA VIZINHANÇA", NO JOÃO CAETANO — Realiza-se a 10, ás 20.45 horas, a festa de Rubem Gill e Alfredo Breda, autores da revista "Boa Vizinhança". Alem da representação da revista ora em cena no João Caetano, pelo conjunto de Aida Garrido, haverá um ato variado, com Procopio Ferreira, que dirá um monologo; Bibi Ferreira, que cantará uma romanza, acompanhada pelo pianista Mario Lessa, Paulo Gracindo, Joaquim Pimentel, Pimpinella, etc.

"PÃO DURO", NO SERRADOR, DIA 17 — O comediografo paulista Amaral Gurgel escreveu para a Companhia Procopio Ferreira uma comedia a que deu o titulo de "Pão Duro", a qual irá á cena no dia 17, ás 20 e ás 22 horas.

"IL PIACERE DELL'ONESTA'" DE PIRANDELLO — Na Casa d'Italia realizar-se-á hoje, á noite, o 4º espetaculo do curso sobre a Historia do teatro italiano.

Será representada a peça de Pirandello "Il piacere dell'onestá", com a seguinte distribuição:

Angelo Baldovino — Giorgio Lambertini; Agata Renni — Elsa Biangino; La Signora Maddalena — Maria Paola Adami; Il Marchese Fabio Colli — Luciano Gili; Maurizio Setti — Alessandro Panetti; Il Parroco di Santa Marta — Giuseppe Balocchi; Marchetto Fongi — Arturo Ruffino; Un Camariere — Marilia Braile.

Antes de se iniciar o espetáculo o professor Vincenzo Spinelli, diretor do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, falará sobre "Il teatro italiano contemporaneo".

RECITAL DA POETISA PATRICIA MORGAN — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na A.B.I., o recital da poetisa chilena Patricia Morgan, do Pen Club de Santiago do Chile. O recital é realizado sob a egide do Instituto Brasilo-Chileno de Cultura e do Pen Club do Rio.

"A CACHOPA NÃO E' SOPA", NO RECREIO — Subirá á cena, no dia 10, no Recreio, a revista "A cachopa não é sopa", de Freire Junior, com música de Ary Barroso e Roberto Martins. Em "A cachopa não é sopa" reaparecem Aracy Cortes, Zaira, Oscarito, Jurema Magalhães, etc., tomam parte na interpretação.

Colegio Batista

A Associação dos Ex-Alunos do Colegio Batista terá no corrente ano sua reunião ás 20 horas do dia 14 de novembro.

O professor Souza Marques, presidente da Associação e o diretor do Colegio, dr. Paulo Porter, pedem a todos os ex-alunos que se comuniquem com a secretaria, por carta ou telefone, dando nome e residencia, afim de receberem o programa da reunião e convite para a ceia que lhes será oferecida.

LICOR DE CACAU XAVIER
só é vendido em farmacia e drogarias

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Otello" — opera — 21 horas.
SERRADOR — O marido da Estrela" — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Revoltosa" — 20 e 22 horas.
REGINA — "Loucuras de Madame Vidal" — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Quem é ele?" — 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Boa Vizinhança" — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — 20 e 22 horas.
GINASTICO — "A comedia da vida" — 20 e 22 horas.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

TEMPORADA LIRICA OFICIAL E NACIONAL

HOJE — Ás 21 horas — HOJE
A PREÇOS POPULARES — Despedida do famoso tenor ARTHUR CARRON na sua empolgante criação de

OTELO

Arthur Carron
Adjaldina Fontenelle — Paulo Ansaldi
G. Colombo — L. Oliviero — L. Sargenti
Romeo Boscacci — Stefano Pol
Regente: EDOARDO GUARNIERI

Bilhetes à venda — Preços: Frisas e Camarotes: 150$; Poltronas: 30$
Balcões Nobres: 25$; Balcões e Galerias: 20$000. (Selo à parte).

QUINTA-FEIRA, 9, ás 21,00 — QUINTA-FEIRA

BOHEME

Opera em 4 atos de PUCCINI
Alice Ribeiro
Ghita Taghi — Roberto Miranda
Ernesto de Marco — Guilherme Damiano
Lisandro Sergenti — Ludovico Oliviero
Regente JOSÉ TORRE

Bilhetes à venda — Preços: Frisas e Camarotes: 150$; Poltronas: 30$
Balcões Nobres: 25$; Balcões: 20$; Galerias: 15$000.

No Mundo Cinematográfico

"Momentos" de Mickey Rooney em "Andy Hardy Milionario", o filme que vai inaugurar, sexta-feira, o "Metro-Tijuca".

Para maior comodidade do publico, ficou ontem resolvido que a venda de entradas para a inauguração, sexta-feira próxima, ás 9 horas da noite, em beneficio da Caixa de Merenda Escolar da Tijuca, do "Metro-Tijuca", sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth, terá inicio ao meio-dia de quinta-feira, nas proprias bilheterias do grande, belo e confortavel cinema da Praça Saenz Pena. Sexta-feira, como tem sido anunciado, realizar-se-á apenas aquela sessão de carater beneficente, mas no dia seguinte, sabado, 11, o "Metro Tijuca" dará sessões. O filme inaugural será, como se sabe, "Andy Hardy milionario", de Mickey Rooney com a Familia Hardy.

O "Metro Tijuca" deslumbrará por sua beleza arquitetonica, conforto e distinção. Suas 2.000 poltronas são luxuosas e seu aparelhamento de ar condicionado perfeito, proporcionando a mais agradavel e estavel temperatura. Iluminação, dependencias amplas, decorações — tudo no "Metro-Tijuca" o tornará uma sala cinematografica de que se pode orgulhar o Rio.

Ao Sul de Suez

Cena do filme "Ao Sul de Suez"

O drama da Warner, cujo cenario principal é formado pela região misteriosa que se estende no sul do Suez, onde os homens só vivem para enfrentar perigos em busca de fabulosas fortunas. Ali se desenvol essa tragica historia de Sheridan Gibney, já vitoriosa em forma de peça teatral.

Um filme que prende desde a cena inicial, que tem um realismo fortissimo e que contou com a direção de lewis Seiler, para lhe dar o realce que o publico sempre procura, o realce dos detalhes felizes, das exposições chocantes, alem dos nomes queridissimos de seus principais interpretes, a saber: George Brent, Brenda Marshall, George Tobias, Lee Patrick, Eric Blore, James Stephenson, etc.

Ao sul de Suez nos relata uma historia forte de homens que buscavam riquezas e as encontravam... ás vezes. De mulheres que nada temiam, senão a sedução das pedras faiscantes, que atordoavam, enlouquecendo os homens.

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

Paixão fatal

E' a primeira vez que Marlene Dietrich se atreveu a fazer o papel de comediante e o seu sucesso não tem palavras. As qualidades que Marlene demonstra qualidades estas que até hoje ficaram encobertas com os papeis dramaticos que esta estrela representou, de maneira que a revelação de agora será fulminante para os inumeros fans de Marlene.

Notaveis são tambem a atuação de Bruce Cabot, um marinheiro que se apaixona pela condessa, Roland Young, o rico banqueiro que Marlene escolheu para vitima. Misha Auer, velho companheiro de lutas de Marlene, nos tempos em que esta cavava a vida na Europa, tem um papel á altura de suas qualidades de fazer o publico rir, mas rir gostosamente.... "Paixão Fatal" é o nome do terceiro filme da sedutora Marlene, agora dirigida por René Clair.

Na coqueluche?
ROSALINA
Lab. Almeida Cardoso & C. Ltda.
Avenida Marechal Floriano 11, Rio.

Alô América

O famoso diretor Archie Mayo dirigiu para a 20th Century-Fox, a sua mais recente pelicula musical, intitulada "Alô América".

Esta produção apresenta um elenco, onde figuram em primeiro plano os nomes de Alice Faye, John Payne, Jack Oakie e Cesar Romero. Mais uma vez, foram requisitados os serviços dos mestres das canções, Mack Gordon e Harry Warren, que para "Alô América" prepararam 7 melodias inesqueciveis, para serem interpretadas por Alice Faye, John Payne e Jack Ooakie.

Submarino fantasma

Desenvolvendo-se num plano de ação violentamente dramatica, o filme "Submarino Fantasma", com a bela Anita Louise e o "costeaux" Bruce Bennett — que a Columbia apresentará — relata-nos uma historia diretamente roubada á realidade atual, de ambiente febricitante, em que os episodios se sucedem num crescendo avassalante de emoção.

"Pede-se um marido"

Hedy Lamarr e James Stewart que teremos juntos em "Pede-se um marido"

Hedy Lamarr conquistada por James Stewart — ambos deliciosissimos, dirigidos por Clarence Brown, em "Pede-se um marido", uma comedia romantica cheinha de coisas estupendas, dando a Hedy e a James oportunidades completas, secundados por Ian Hunter e Verree Teasdale. Hedy Lamarr, belissima como sempre, dona daquela "allure" que a torna uma das mais sensacionais mulheres do cinema, vive papel interessantissimo e diferentes de quantos teve ocasião de viver até hoje, e está claro que James Stewart, ao seu lado, brilha como o tem feito de uns tempos para cá, por isso mesmo que hoje ele é uma das mais queridas criaturas do cinema. Vamos ver como James Stewart se dá a Hedy Lamarr, ao ouví-la dizer mais ou menos este pedido dificil de deixar de ser atendido "Pede-se um marido"...

NOS CINEMAS

S. LUIZ — "A mulher do padeiro" Ginette Leclerc e Raimu — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARIOCA — "A mulher do padeiro" Ginette Leclerc e Raimu — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PLAZA — "Cidadão Kane" — Dorothy Commingore e Orson Welles — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO — "Furia no Céo" — Ingrid Bergman e Robert Montgomery — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "A tentação de Zanzibar" — Dorothy Lamour e Bing Crosby — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "A revoada das aguias" — Veronica Lake e William Holden — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "A mulher do padeiro" Ginette Leclerc e Raimu — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
IMPERIO — "Caravana emboscada" — William Boyd — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PATE' — "Fantasia".
BROADWAY — "O governador" — Brigitte Horney e Willy Birgel — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICA — "Uma noite no Rio".

RESULTADO DO SEGUNDO TESTE CINEMATOGRAFICO

Como o primeiro, o segundo "teste cinematográfico" do O JORNAL foi coroado de pleno exito. Os fans parecem estar, de fato, ao par das últimas novidades cinematográficas e respondem com justeza ás perguntas feitas. Aqui damos a resposta ás questões do último "teste":

— O último filme rodado por Bing Crosby antes de iniciar a sua viagem para a América do Sul e que tem no cast Dorothy Lamour e Bob Hope, chama-se "A tentação de Zanzibar".

— O autor do argumento de "A Carta" é o conhecido romancista W. Somerset Maughan, sendo co-astros de Bette Davis os atores Herbert Marshall e James Stephenson.

Eis aqui a relação dos 10 primeiros concorrentes que responderam certo ao nosso questionario:

Vivaldo Ribeiro (Av. Marechal Floriano, 42); Lucia Silva (rua Desembargador Isidro 12); Alexandre de Melo; Elza Fontes (rua Figueira 22); Miramar (rua D. Romana, 38); Almir Neves Trindade (rua São Francisco Xavier 798); Maria Luiza Teixeira (Av. Atlântica 438 - 1º); Lea Curi (rua General Rocha, 615); Thiers Kieper Leite, e Yvete de Assis (rua Oriente 46). Estes 10 concorrentes receberão 1 entrada cada um do cinema Carioca, para assistir "Ao sul de Suez".

Os 10 seguintes merecem uma entrada do Palacio para assistir "A tentação de Zanzibar", gentilmente oferecidas pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro. Eis os seus nomes: Armando Marcide; Suzana Salana; Alice Ihrocke; Jorge Provitina; Miss Hilda; Aparecida Domingos; Isoleta Batista; Mme. Elza Sopina; Luis Saint-Clair da Silveira; Mercedes Faria e Rosita Nobell.

HOJE METRO — PASSEIO 62 - TEL. 22-6490 — AR CONDICIONADO — meio dia 2 - 4 - 6 - 8 e 10 Hs.
2 ULTIMOS DIAS!
ROBERT MONTGOMERY
Ingrid BERGMAN
FURIA no CÉU — "RAGE IN HEAVEN"
PROIBIDO MENORES ATÉ 10 ANOS
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

5ª FEIRA
JAMES STEWART
HEDY LAMARR
IAN HUNTER · VERREE TEASDALE · DONALD MEEK
PEDE-SE um MARIDO — "COME LIVE WITH ME"
Direção de Clarence BROWN
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

METRO-TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA
AR CONDICIONADO PERFEITO
SEXTA-FEIRA ÁS 9 H. da NOITE
Grande Inauguração!
EM BENEFICIO DA CAIXA DA MERENDA ESCOLAR DA TIJUCA, SOB O PATROCINIO DA SRA. HENRIQUE DODSWORTH. BILHETES (AOS PREÇOS COMUNS VISTOS ABAIXO) A PARTIR DO MEIO-DIA DE QUINTA-FEIRA, NAS BILHETERIAS DO "METRO-TIJUCA".
Mickey ROONEY
Andy Hardy e a Familia HARDY
MILIONARIO (THE HARDYS RIDE HIGH)
Preços: BALCÃO 3$300 PLATEA 4$400
SABADO SESSÕES ÁS 2-4-6-8 e 10 H.
DOMINGO DESDE 10 HS. DA MANHÃ
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

AMERICANO — "Isto é amor" e "Segredos da armada".
APOLO — "Nas sombras da noite" e "Codigo Convicto".
AVENIDA — "Scotland Yard".
BANDEIRA — "Conflito" e "Bandoleiro inocente".
BEIJA FLOR — "Sonho de musica" e "Senhorita Ninguem".
CATUMBI — "Dois bicudos não se beijam" e "O grande Garrick".
CENTENARIO — "Nas sombras da noite" e "Codigo Convicto".
COLISEU — "Com homens e sua menina" e "Três almas solitarias".
D. PEDRO — "Um drama no ar" e "Billy e a Justiça".
EDISON — "Alto, moreno e simpatico" e "Flagelo da injustiça".
ELDORADO — "Ouro do céo" e "Segredos da armada".
FLORIANO — "O rapto das estrelas" e "Nadia, a sombra do Serviço de Espionagem".
GRAJAÚ — "Em face do destino" e "Incendiarios".
GUANABARA — "Um carnet de baile" e "Senhorita Ninguem".
GUARANY — "Assim são as mulheres" e "Jornada da morte".
IDEAL — "O filho de Monte Cristo" e "Dois bicudos não se beijam".
IPANEMA — "A tentação de Zanzibar".
IRIS — "Amor de minha vida" e "Codigo da honra".
JOVIAL — "Cinco pimentinhas e Cia." e "Natal em julho".
LAPA — "Lua de mel interrompida" e "Vilão da aldeia".
MADUREIRA — "O filho de Monte Cristo".
MARACANÃ — "A bela e o monstro" e "Torpedo sem rumo".
MEM DE SÁ — "Figuras do mesmo naipe" e "Filhos roubados".
METROPOLE — "Morro dos Ventos uivantes" e "Piratas da estrada".
MEIER — "Ela merece musica" e "[illegible]".
ROXY — "A mulher do padeiro".
S. JOSÉ — "Lady Hamilton".

ALFA — "Uma garota ruidosa" e "Uma noite de aperto".
MODELO — "Casei-me com a aventura" e "Natal em julho".
MODERNO — "Em face do destino" e "Garotas errantes".
NATAL — "Uma antiga Nova York" e "Felicidade esquecida".
PALACIO VITORIA — "Nancy e a cada secreta" e "O homem pratico".
PIEDADE — "O crime do correio de Lyon" e "Codigo Convicto".
PIRAJÁ — "Besta humana" e "Piratas da estrada".
POLITEAMA — "Um tiro nas trevas" e "Piratas da estrada".
QUINTINO — "Estrela sem lei" e "Lua de mel interrompida".
REAL — "Cara de gato".
RIALTO — "O pequeno gangster" e "Impondo a lei".
RIO BRANCO — "O segredo da noite" e "A voz que mata".
S. CRISTOVÃO — "Sedutora aventureira" e "Garotas errantes".
TIJUCA — "Alto, moreno e simpatico" e "Florisbela na boa vida".
VELO — "O jogador" e "Ronda de sangue".
VILA ISABEL — "Uma noite no Rio".

NITEROI

EDEN — "Sonho de musica" e "Mulheres da rua".
IMPERIAL — "Caminho aspero" e "Ronda de sangue".
ODEON — "A vida é uma comedia".

PETROPOLIS

GLORIA — "Luiza" e "Filhos roubados".
CAPITOLIO — "Os mortos falam" e "Major Barbara".

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA
RADIOTERAPIA
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Rua México, 98 - 4º pav.
Tel. 22-1667

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.850

ROOSEVELT REAFIRMA O APOIO DOS EE. UU. A TODAS AS DEMOCRACIAS

Reunião na Casa Branca para a modificação da lei de neutralidade

Os lideres parlamentares debaterão o assunto hoje com o chefe do governo — Opinião de Berlim sobre o caso do "I. C. White" — Cresce a produção aeronáutica

BERLIM, 6 (A. P.) — Os comentadores autorizados alemães declaram não estar dispostos a falar sobre o afundamento do navio-tanque "I. C. White", de propriedade americana, que consideram inteiramente legal.

PARA ESTUDAR A REFORMA

NOVA YORK, 6 (R.) — O sr. Cordell Hull, secretario do Departamento de Estado, anunciou que o sr. Henry Wallace, vice-presidente da Republica, cinco senadores e dois membros da Camara de Representantes conferenciarão amanhã com o sr. Roosevelt a respeito da revisão da Lei de Neutralidade.

Os senadores convidados a conferenciarem são o leader da maioria, sr. Barkley; o presidente do comité das Relações Exteriores, sr. Connally; o ex-presidente do mesmo comité, sr. George; o chefe da minoria, sr. McNary e o secretario do chefe da minoria, sr. Austin.

Anuncia-se, nos circulos habitualmente bem informados, que o sr. Roosevelt promoveu a reunião afim de decidir se deverá recomendar a abolição da Lei de Neutralidade ou simplesmente sua modificação no sentido de que os cargueiros sejam armados e, talvez, permitir aos mesmos a entrada nas "zonas de combate", atualmente proibidas à navegação norte-americana.

EXPOSIÇÃO DE RAZÕES

WASHINGTON, 6 (H. T.) — A conferencia que se deve realizar amanhã na Casa Branca entre o sr. Roosevelt e os leaders do Senado reveste-se de um caracter importantissimo. Com efeito, é dessa conferencia que dependem as recomendações que o presidente vai fazer ao Congresso a respeito da lei de neutralidade.

Sem duvida alguma, o presidente tem a expôr as razões pelas quais lhe parece necessaria a abrogação ou modificação da lei, e definirá a ação que deseja obter do Congresso.

Por seu lado, os representantes da Camara Alta darão a conhecer as reações provaveis que o fato determinará e procurarão influenciar mutuamente quanto à decisão que resultar dessa conferencia e quanto às consequencias das recomendações que o presidente Roosevelt se decidir a apresentar ao Congresso.

Podem ser encaradas três hipoteses: 1º) O presidente pedirá a abrogação pura e simples da lei; 2º) Pedirá simplesmente a anulação da disposição que proibe armar os navios mercantes; 3º) Pedirá a dupla anulação desta disposição e da que proibe aos navios de comercio penetrar nas zonas de guerra.

A abrogação pura e simples da lei é sem duvida a que daria mais completa satisfação ao presidente. A anulação da disposição que não permite armar os navios de comercio teria um alcance pratico limitado. Segundo alguns peritos navais, o armamento dos navios mercantes não daria a estes senão uma fraca proteção suplementar, pois expol-os-ia mais aos ataques, visto que, segundo o direito internacional, o navio deixa de ser neutro desde que se ache armado.

OPINIÕES VARIAVEIS

A dupla anulação da disposição precedente e da que proibe aos navios entrar nas zonas de guerra equivaleria praticamente à abrogação da lei de neutralidade, da qual então nada mais restaria senão disposições secundarias que não iriam de encontro à politica da administração.

Destas três formulas, por qual se decidirá o presidente? A oposição da parte dos senadores é muito viva no Senado se o presidente solicitasse a abrogação da lei [illegible] a dupla anulação da disposição que proibe armar os navios mercantes [illegible] com mais rapidez, mas é dificil prever se o sr. Roosevelt quererá provocar debates tão importantes para tão exiguo resultado. A anulação da disposição precedente e da que proibe a entrada nas zonas de guerra parece ser o minimo com que se contentaria a administração. Tudo parece indicar, portanto, que será esta a formula que o presidente vai adotar.

Todavia, as opiniões a tal respeito variam no meios politicos e não é facil daí fixar definitivamente. Convém esperar que o proprio presidente dê a conhecer a sua decisão.

INICIATIVA DOS PARLAMENTARES

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Os "leaders" do Senado esperam estar em condições de convencer o presidente Roosevelt, no decorrer desta semana, a se valer das presentes circunstancias, aparentemente favoraveis, para a revisão da Lei de Neutralidade.

Julgam esses senadores, que os ultimos torpedeamentos, particularmente o do navio-cisterna "I. C. White", nas aguas do Atlantico sul, vieram demonstrar que já é tempo de uma reforma completa da Lei de Neutralidade, e até mesmo da revogação desse estatuto.

Um influente congressista, falando aos representantes da imprensa, declarou que, sem duvida alguma, três desses senadores escolhidos, farão ver ao presidente a necessidade do alijamento imediato das restrições maiores que pesam sobre a navegação norte-americana. Esforçar-se-ão esses senadores pela reafirmação solene e definitiva, da parte do governo dos Estados Unidos, de não deixar que se estrangule a sua politica secular de liberdade nos mares.

Os senadores Barkley, "leader" do Partido Democratico, Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores, e Austin, declararam-se favoraveis à suspensão das proibições para que os navios mercantes norte-americanos naveguem munidos de armamento, e entrem nas chamadas zonas de guerra.

PROS E CONTRAS

Por outro lado, o senador McNary, "leader" da minoria na Camara Alta, apresenta-se como o maior antagonista a quaisquer modificações de envergadura na Lei de Neutralidade, no momento atual, e consta que o senador George apoia o armamento dos navios, mas não a abolição das restrições contra a entrada dos mesmos nas zonas realmente de guerra. O sr. Bloom, presidente da Comissão de Relações Exteriores na Camara seria favoravel à suspensão de todas as proibições.

Entrementes, os estrategistas do Legislativo norte-americano concordam em que, a noticia do afundamento do navio-tanque de propriedade norte-americana "I. C. White", no Atlantico Sul, em 27 de setembro veiu aparentemente reforçar o campo dos congressistas favoraveis a modificações imediatas na Lei de Neutralidade.

Ao que parece, o sr. Roosevelt estaria relutante, em procurar obter desta feita, mais do que a autoridade para armar os navios mercantes sob bandeira dos Estados Unidos. Até mesmo os mais fervorosos adeptos do presidente admitem que um esforço para fazer com que os navios norte-americanos transportem suprimentos para os portos britanicos, provocaria uma controversia de grandes proporções.

20 SENADORES CONTRARIOS

Alem disso, uma personalidade bastante favoravel à politica exterior do governo, que pediu para permanecer incognita, referiu-se à possibilidade de uma solida obstrução no Senado. Os observadores teem indicado que vinte senadores são contrarios à Lei de Neutralidade, e a fonte em apreço declarou que esses elementos, caso se empenhem em manobras obstrucionistas, poderiam facilmente impedir a votação sobre a materia por muitas semanas.

Embora alguns dos oponentes à entrada dos navios norte-americanos nas zonas de guerra, não tenham levantado objeção quanto ao armamento dos mesmos, o senador Nye tornou claro que [illegible] caso o governo pedisse apenas uma revisão parcial da Lei de Neutralidade. O sr. Nye acrescentou que "os debates devem girar sobre a questão de saber se o Congresso endossará as ordens do presidente Roosevelt, para que a marinha faça fogo sobre os navios do Eixo à vista, no que classifica como aguas de defesa".

Disse ainda o sr. Nye que esse governo sugerirá apenas a modificação parcial da Lei de Neutralidade.

A MAIS PODEROSA FROTA DE CONTRA-TORPEDEIROS

NOVA YORK, 6 (H. T.) — Contra-torpedeiros [illegible] a Marinha norte-americana possuia no fim de 1940, foram firmados com construtores navais contratos para a construção de 200 outras unidades do mesmo tipo e 197 desses contra-torpedeiros encomendados já estão em construção.

A velocidade de construção desses "destroyers" bate todos os "records" precedentes; dois contra-torpedeiros foram recentemente construidos em 7 meses e meio.

A frota de "destroyers" dos Estados Unidos será a mais poderosa no mundo e o seu armamento também será o mais poderoso. Cada unidade é dotada de 8 a 16 tubos lança-torpedos contra seis ou nove nos "destroyers" japoneses. Tubos colocados nos super-estruturas dos novos "destroyers" norte-americanos permitem o lançamento de torpedos [illegible] o armamento suplementar.

DEBATENDO A QUESTÃO RELIGIOSA NA RUSSIA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Ao realizar-se, na Camara dos Deputados, uma votação relativa à ajuda à União Soviética, o reverendo Edmundo Walsh, vice-presidente da Universidade de Georgetown, pediu aos congressistas que insistisse sobre o ponto da liberdade religiosa na Russia como uma das bases para qualquer emprestimo ou arrendamento. Este fato vem coincidir, mais ou menos, com o regresso de Roma do sr. Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt ao Vaticano, o qual, hoje ou amanhã, deverá apresentar ao chefe do governo norte-americano um relatorio sobre o ponto de vista da Santa Sé no que respeita ao melhoramento das relações com Moscou.

Entretanto, o sr. Everill Harrimann, chefe da Missão norte-americana na capital russa, ainda não informou sobre o resultado das instruções que recebeu para tratar com o governo soviético da questão religiosa.

A sra. Eleanor Roosevelt, numa alocução transmitida pelo radio, declarou que na Russia não se

(Continua na 2.ª pagina)

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

NÃO HAVERÁ TREGUA na MANCHA

O GOVERNO TCHECO NO EXILIO — O sr. Eduardo Benes, chefe do governo tchecoslovaco no exilio, presidindo uma reunião dos dirigentes do exército e da aviação de seu pais. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

A Alemanha recusou o repatriamento dos prisioneiros de guerra

Dois navios hospitais deveriam hoje partir de New Haven, às 5.30 hs. (G.M.T.), com destino à Dieppe, conduzindo feridos, enfermos, mulheres e crianças

LONDRES, 7, terça-feira (A. P.) — Consideram-se definitivamente fracassadas as negociações para a permuta de prisioneiros com a Alemanha

NÃO ZARPARÃO

LONDRES, 7, terça-feira (A. P.) — Conforme havia sido previamente planejado os navios-hospitais "Saint Julien" e "Dinard", que se achavam no porto de New Haven, prontos para o repatriamento de prisioneiros alemães feridos, foram amplamente iluminados, pouco antes da meia-noite, ostentando visivelmente o simbolo da "Cruz Vermelha", prontos para aquela missão.

Quarenta segundos depois, essas luzes foram extintas.

Um comunicado do Ministerio da Guerra diz que esses navios não mais deixarão aquele porto, em vista das declarações feitas pelo radio alemão, na noite de ontem, segunda-feira.

NEGOCIAÇÕES PRELIMINARES

LONDRES, 6 (R.) — O governo britanico enviou ao governo de Berlim uma mensagem declarando que dois navios hospitais conduzindo prisioneiros feridos e enfermos do Reich partirão amanhã às 5,30 horas (GMT), devendo chegar a Dieppe às 10,30 horas (GMT).

A mensagem acrescenta que a partida será realizada desde que não seja recebida pelo radio qualquer nota do governo alemão antes das 20 horas (GMT) de hoje.

A decisão alemã de recorrer ao radio para apressar as negociações relativas ao repatriamento mutuo de prisioneiros de guerra alemães e britanicos, embora criando um precedente de grande magnitude, foi a mais rápida troca de notas diplomáticas no mundo. O primeiro sinal do governo germanico foi captado às 11,20 horas, sendo o Ministerio da Guerra imediatamente avisado. Este Ministerio respondeu então, por intermedio do serviço europeu da BBC, declarando que ouviria a comunicação alemã. Isso se passou até às 11,35 horas.

A comunicação germanica foi recebida às 12 horas, sendo levada ao conhecimento do Ministerio que, por sua vez, uma hora mais tarde, telegrafou para que os navios hospitais estivessem prontos para levantar ferros e que instruções detalhadas seriam enviadas tão cedo quanto possivel. Essa mensagem foi repetida às 14 horas e a resposta alemã acusando recepção foi recebida às 14,15 horas. A respeito dizia que os alemães esperavam mais tarde notificação da hora da partida daqueles navios.

TROCA DE MENSAGENS

O texto das mensagens trocadas é o seguinte: "Calais, 12,20 (em inglês): O governo alemão deseja transmitir ao governo britanico uma informação importante sobre a troca de prisioneiros de guerra feridos e enfermos. E' favor confirmar, pela onda proposta de 373 metros de comprimento, que estais nos ouvindo". A's 12,30 horas partia a resposta britanica: "Alô! Alemanha, eis uma mensagem importante do governo britanico para o governo alemão. Obrigado pela vossa mensagem que ouvimos em onda de .... até 60 metros. Vamos repetir". A irradiação foi repetida de fato quatro vezes.

Os alemães informaram de Calais às 13 horas: "Os navios hospitais tendo a bordo prisioneiros de guerra e feridos alemães poderão partir do porto de Newhaven na terça-feira, 6 de outubro. E' favor informar a hora exata da partida e o total de feridos, enfermos, mulheres e crianças a bordo. A saida dos navios hospitais de Diepe será combinada amanhã por onda do mesmo comprimento". Esta nota foi irradiada três vezes.

A's 14 horas nova transmissão do governo inglês: "Alô! Alemanha, recebemos a sua segunda mensagem. Os navios partirão amanhã. Enviaremos detalhes tão cedo quanto possivel, esta tarde".

COMUNICADO BRITANICO

LONDRES, 6 (U. P.) — O Ministerio da Guerra deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Esta noite, o governo da Grã Bretanha enviou ao da Alemanha a seguinte mensagem:

"O governo da Grã Bretanha recebeu a mensagem do governo da Alemanha, transmitida esta manhã através do radio.

Com o fim de esclarecer o assunto, o governo da Grã Bertanha reitera as condições do acôrdo concertado, a saber:

Dois navios hospitais zarparão de seu ancoradouro, diante de New Haven, às 5,30, hora de Greenwich, de 7 de outubro corrente e chegarão diante de Dieppe às 10,30, tambem de Greenwich. Os referidos navios transportarão todos os prisioneiros alemães de guerra feridos e enfermos que devem ser repatriados, entre os quais figuram 28 oficiais, inclusive um capelão e 19 sub-oficiais.

Para a viagem de regresso, os navios deverão abandonar o ancoradouro em Dieppe durante a maré alta da noite, afim de poder zarpar ao amanhecer e chegar a New Haven de volta às 12 horas do dia 8 do corrente.

Os mencionados navios estarão carregados até sua capacidade maxima com prisioneiros britanicos de guerra e pessoal protegido, escolhido para a repatriação. (O termo "pessoal protegido" se refere às categorias amparadas pela Convenção de Genebra, tais como enfermeiras do corpo medico da Marinha Real, do exercito e da aviação, e outros não-combatentes).

Os navios zarparão novamente de New Haven para Dieppe, a 9 do corrente, levando a bordo aproximadamente 60 mulheres e crianças alemãs.

TANTAS VIAGENS QUANTO NECESSARIAS

Posteriormente, os navios realizarão em dias sucessivos tantas viagens quantas forem necessarias para a repatriação de todos os prisioneiros de guerra britanicos feridos ou enfermos e do pessoal protegido, que será escolhido para aquele fim.

"A este respeito, o governo britanico salienta que, em vista de ter sido substituido o porto de Fecamp pelo de Dieppe, haverá a possibilidade de serem prolongadas as viagens até 14 do corrente inclusive, devido a certas caracteristicas da maré.

Os precedentes entendimentos entrarão em vigor sempre que não se venha a receber uma mensagem em contrario do governo da Alemanha através da radiotelefonia antes das 20 horas de Greenwich do dia de hoje, 6 de outubro de 1941.

O governo da Grã Bretanha reafirma que está disposto a concordar com a repatriação mutua de todos os internados civis britanicos e alemães do sexo masculino que não estejam compreendidos entre os 18 e os 60 anos de idade.

O governo da Grã Bretanha está disposto ainda a efetuar imediatamente as negociações necessarias com o governo da Alemanha, por intermedio dos Estados Unidos, com o fim de que se possa levar a efeito sem mais tardança a repatriação dos civis".

MUITOS ALEMÃES NÃO QUEREM SER REPATRIADOS

LONDRES, 6 (R.) — Muitos dos alemães que se encontram a bordo do navio hospital que os deverá transportar para a Alemanha, mostram-se satisfeitos com o retardamento no acordo entre os dois paises beligerantes, visto que os mesmos não estão anciosos em serem repatriados, escreve o correspondente do "Daily Telegraph", em New Haven.

Acrescenta o mesmo correspondente que uma delegação de prisioneiros germanicos foi ter com um representante da Cruz Vermelha Internacional, ao qual pediu que impedisse o seu repatriamento.

Um pequeno grupo de nazistas violentos, que fazia parte dos prisioneiros, não encontrou adeptos entre os demais companheiros. Esses prisioneiros logo se sentiram isolados, sem encontrar ninguem a quem saudar. Dentro de algumas horas, entretanto, elegeram um comandante de submarino, que ainda conservava uma longa barba, como seu Fuehrer, ao qual saudavam em todas as oportunidades.

O correspondente diplomatico do "Daily Telegraph" diz que uma das razões que teem contribuido para dificultar as negociações é o fato

(Continua na 2.ª pag.)

Exaltando o auxilio da India

Uma mensagem de Churchill lida por Wavell para o Cons. de Defesa Nacional

SIMLA, 6 (R.) — O general Sir Archibald Wavell, comandante-chefe da India, leu hoje, perante o Conselho Nacional de Defesa, em sua sessão inaugural, a seguinte mensagem enviada pelo sr. Winston Churchill: "No primeiro ano de guerra, foi impossivel enviar qualquer material de guerra ou equipamento necessario ao exército da India. No segundo ano, já alguma coisa tinhamos conseguido fazer — e, no terceiro, grande quantidade de armamentos e equipamentos dos mais modernos e mais mortiferos, seguem em corrente continua, afim de expandir as formações do exercito da India.

"Os filhos da India já se demonstraram nesta guerra dignos da mais elevada honra e respeito na arte militar. Onde quer que tenham lutado — na Cirenaica, no Sudão, na Eritrea, na Abissinia, na Siria e, posteriormente, no Iran — as divisões indianas desempenharam sempre um papel relevante.

"Durante o ano de 1942, os exercitos da India, com seus camaradas britânicos, estarão lutando ao longo de uma enorme frente, que se estenderá do Mar Caspio ao Nilo. Assim fazendo, estarão os indianos impedindo o alastramento da guerra para leste, e, ao mesmo tempo, conservando as divisões nazistas a milhares de milhas das planicies industânicas e dos lares daqueles que lhes são caros.

"Essa é uma tarefa altamente honrosa e da melhor estrategia.

"Essa afirmação é igualmente exata quer se aplique à India, ou à causa universal pela qual agora lutamos".

CENTRO DE GRANDE IMPORTANCIA

Ao iniciar-se a sessão do Conselho de Defesa Nacional, o vice-rei da India declarou:

"A medida que se desenvolve a guerra, vemos mais claramente o papel que a India conquistou para si mesmo no concerto das nações. A India é hoje a base de operações para uma grande campanha e de grandes movimentos estrategicos.

O comandante-chefe da India, ao qual nos alegramos de dar as boas vindas pelo seu regresso de Londres, onde foi consultar o gabinete, bem como aos representantes militares e civis de Sua Majestade no Oriente Medio, e com os nossos aliados russos, em Teheran, tem sobre os seus hombros uma responsabilidade que muito pouco antes dele já tiveram.

E, na execução de seus deveres, o general Wavell liga a India ainda mais intimamente aos grandiosos movimentos que se desenrolam em torno de nós.

A India é o centro de uma grande organização de suprimentos, que serve às necessidades militares vitais de numerosos paises, desde a Australia à União Sul Africana.

CONTRIBUIÇÃO VALIOSA

"Sua contribuição em material humano tem sido em grande escala e ainda terá maiores proporções.

A India está sempre pronta, como todos sabemos, para fazer os maiores sacrificios, quaisquer que sejam os que lhe peçam.

Podemos nos sentir orgulhosos dos feitos da India.

Estamos certos que os mesmos jamais serão olvidados".

Salientou ainda o vice-rei a alta significação dessa conferencia, na qual, pela primeira vez, se reunem os representantes dos Estados da

(Continua na 2.ª pág.)

APÓS VENCER A RUSSIA

Desgostosos com a ação de Himmler

Varios generais apelaram para o Fuehrer - Desacordo sobre a campanha

ESTOCOLMO, 6 (R.) — De acordo com certas informações aqui recebidas, as violentas medidas que Himmler tomou contra alguns generais alemães não produziram os resultados desejados. Adiantam essas informações que varios generais teriam pedido a Hitler que proibisse Himmler de intrometer-se em questões militares.

Alem disso, nota-se um certo desacordo entre os generais. Assim, diz-se que os generais Von List e Von Stuelpnagel estiveram presentes ao Quartel-General do Fuehrer quando se discutiram as medidas a serem tomadas para a campanha de inverno, tendo ambos acentuado que as grandes linhas de comunicações do exercito alemão e as atividades das guerrilhas tornavam particularmente arriscado lançar uma nova ofensiva. Apoiados pelos seus colegas Rushenol e Guderian, List e Stuelpnagel declararam então que o plano do Estado Maior fracassaria completamente, a menos que o exercito pudesse consolidar as suas posições nos paises ocupados.

IMPOPULARIDADE

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Noticias procedentes de Berlim dão a entender que os dirigentes do Partido Nazista estão sentindo a necessidade de aumentar a propaganda afim de combater sua crescente impopularidade.

Aliás, os proprios dirigentes alemães anunciaram que "a guerra e a preparação para a vitoria requerem um contacto mais estreito entre o Partido e os habitantes de Berlim". Com esse fim organizaram-se 25 "meetings", divulgando-se por outro lado que a ação do Partido far-se-á sentir com especialidade entre os dias 5 e 19 do corrente.

A VOZ DO "HOMEM DO POVO"

LONDRES, 6 (R.) — Ha varias semanas que se vem ouvindo regularmente o locutor misterioso que se intitula "Homem do povo". O mais celebre "speaker" do mundo, fala, assim, em varios comprimentos de onda, sempre porem interferindo sobre as emissoras oficiais do Reich.

A tecnica do "Homem do povo" é quase sempre a mesma: deixa o locutor alemão iniciar a irradiação e, repentinamente, faz observações sarcásticas. Ora sua voz é fraca, podendo-se apenas compreender o que diz; [illegible] durante o ultimo discurso do sr. Hitler [illegible]

Nessa ocasião, com grande impeto, denotando colera, declarou aos alemães:

— Escravos, que esperais? Milhões e milhões de homens estão morrendo nos campos de batalha. Eu vos asseguro, está iminente a queda de Hitler.

Geralmente o "Homem do povo" fala de "camaradas" ou "meus compatriotas".

Ainda ontem, por exemplo, o apostrofava assim:

— Deveis estar envergonhados!

IRONIZANDO O RADIO OFICIAL

[illegible]

(Continua na 2.ª pag.)

Hitler proporá outra vez a paz a Londres antes do fim do ano

Uma previsão que se generaliza nos circulos anglo-norte-americanos do Cairo — Possiveis planos futuros do Reich para vencer na frente oriental

CAIRO, 6 (A. P.) — Os circulos bem informados manifestam a crença de que Hitler fará um novo oferecimento de paz à Grã Bretanha e aos Estados Unidos, antes do fim do ano.

Um cidadão norte-americano recentemente chegado de um territorio sob o dominio do Reich, declarou que Hitler estará em condições nessa epoca, de anunciar que a Russia foi alijada do conflito, e a declarar que prosseguirá no estabelecimento da "nova ordem" no continente europeu, ignorando a existencia da Inglaterra, exceto para efetuar represalias contra quaisquer bombardeios sobre a Alemanha.

O informante acrescentou que, segundo esperam os alemães, a Inglaterra aceitaria a paz, depois de um periodo mais ou menos prolongado de impasse. A previsão do oferecimento de paz tem obtido consideravel credito, nesta capital, tanto nos circulos diplomaticos britanicos como norte-americanos, mas todos julgam que a proposta será rejeitada, e que a continuará sem treguas.

A mencionada fonte norte-americana disse que, altas autoridades nazistas, com as quais estivera em contato durante muitos anos, indicaram que o ramo de oliveira seria novamente acenado diante do povo britanico, e desta feita, em termos tais, que, a sua aceitação poderia ser encarada seriamente pelos ingleses.

PARA SUBJUGAR A RUSSIA

De acordo com informações desta, e de varias outras fontes, Hitler concentrará todo o poderio bellico do Reich contra Russia, nas proximas seis semanas, na esperança de conquistar vantagens suficientes para dizer ao mundo que tirou a União Sovietica fora de combate, esmagando tambem o bolchevismo. Por outro lado, os ataques alemães contra a Grã Bretanha e o Oriente Medio serão reduzidos ao minimo. Então Hitler terá cumprido a sua missão estabelecendo o Reich como senhor do Continente Europeu [illegible].

Conforme o cidadão norte-americano aqui chegado, os nazistas apoiam o seu oferecimento de paz no seguinte argumento:

"No que concerne a Alemanha, a guerra está terminada, e estamos dispostos a prosseguir na reorganização do continente. Doravante, a nossa atitude com a Inglaterra será a das represalias — para cada avião inglês que sobrevoar a Alemanha, o Reich enviará pelo menos dois sobre a Inglaterra. [illegible] Para cada alemão morto, mataremos pelo menos um inglês". E a guerra então prosseguirá indefinidamente".

PREVISÕES

A mesma fonte declarou que, os nazistas [illegible] nos primeiros seis meses, a Grã Bretanha e os Estados Unidos [illegible] oferecimento de paz, mas, poderiam modificar a sua opinião sobre o assunto, depois de um prolongado periodo de [illegible]. O informante acrescentou que [illegible]

(Continua na 2.ª pag.)

britanico, diante da impossibilidade de tomar Gibraltar, Malta Chipre, e o combate na Africa ter-se detido na fronteira egipcia".

Entre os que acreditam no oferecimento de paz de Hitler, após o termino da campanha na Russia, alguns pensam que, uma vez rejeitada a mesma, Hitler não permitirá estagnação alguma, mas, antes, lançará as suas forças contra os ingleses no Oriente Medio. O exercito britanico do Nilo acha-se agora mais forte do que nunca e, essa campanha talvez fosse decisiva, porque a Alemanha poderia sofrer tais perdas, depois das que já sofreu na Russia, que talvez caisse por terra, apezar de todo o seu tremendo poder militar.

Será pior este ano o inverno na Italia

ROMA, 6 (U. P.) — A Italia concluiu acordo para importar suficiente combustivel que habilite suas industrias de guerra a produzir o máximo de sua capacidade porem sua população passará por penurias, algumas semanas, durante o inverno.

Diariamente chegam da Alemanha, pelo Passo do Brenero, grandes comboios ferroviarios carregados de carvão, materia prima que a Italia carece quase que completamente e que a Alemanha, em troca, possue em abundancia. Esse carvão abastece as industrias vitais porem não permite que os sistemas domésticos de calefação funcionem como em tempos de paz. No ano passado a calefação foi limitada, por lei, a 100 dias — consideravelmente menos que em épocas normais — e este ano os proprietarios de casas somente poderão comprar 30% da quantidade empregada em 1940. Com o objeto de restringir a um mínimo absoluto o uso do carvão, a Italia foi dividida em três zonas: No norte a calefação começará a funcionar a 1 de dezembro e durará 10 horas por dia; no centro, a calefação começará a 10 do mesmo mês e durará 7 horas e no sul, começará a 20 de dezembro e durará 7 horas diarias.

As dependencias do governo terão calefação por um espaço de tempo ainda menor posto que os empregados administrativos, na Italia, trabalham 6 horas diarias.

O unico combustivel que a Italia produz em quantidade consideravel é a linhite, que se emprega como complemento do carvão onde é possivel. Como o correspondente, americano como é e como tal se incline por habitações com boa calefação, realizasse uma longa investigação para ver se encontrava alguma solução paar esse problema, verificou que nada podia fazer. A companhia de eletricidade informou-o que, de acordo com a nova regulamentação, poda usar uma cozinha elétrica porem nenhum radiador elétrico, apesar de que a energia que Roma consome não é produzida com carvão e sim com as quedas dagua. Pode-se obter certa quantidade de lenha paar as estufas mas, depois da ultima reunião do Conselho de Ministros, se anunciou que a lenha e o carvão vegetal serão racionados os vendedores dos referidos produtos não os vendem em quantidades. Os moradores da cidade, alem de tudo, não possuem espaço suficiente para armazenar uma quantidade importante de lenha mesmo que pudessem adquirir esse produto em larga proporção. O carvão vegetal é empregado muito comumente na cozinha dos lares dos trabalhadores italianos ao em vez do gaz, pois é, em geral, considerado como mais barato dado que serve para produzir calor e, ao mesmo tempo, como combustivel para cozinhar.